EXPLICATIONES IN PRAECIPUAM PARTEM TOTIUS ARTIS P. EMMANUELIS...

Manuel Alvares, José Soares



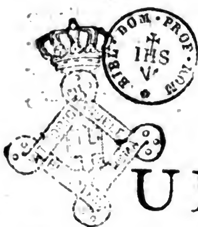
EXPLICATIONES
IN PRÆCIPUAM PARTEM
TOTIUS ARTIS
P. EMMANUELIS ALVARI

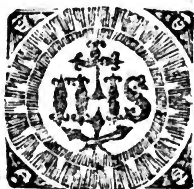
è Societate JESU,

Quæ Syntaxim complectitur,

Novis curis in lucem editæ

A' P. JOSEPHO SUARES Societatis JESU primario Rhetorices Professore.







ULYSSIPONE.

Ex Prælo MICHAELIS RODRIGUES,
Eminent. Card. Patriarch. Typographi.

M. DCC. XLIII.

Cum facultate Superiorum, & Regis privilegio.

LICENÇAS.

VIsto estar conforme com o original, póde correr. Lisboa 26. de Novembro de 1743.

Fr. R. Alancastre. Sylva. Teixeira. Soares. Abreu.

POde correr. Lisboa 27. de Novembro de 1743.

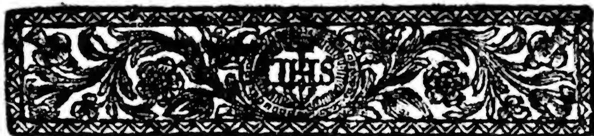
D. J. A. de Lacedemonia.

TAxaõ este livro em 240. reis. Lisboa 27. de Novembro de 1743.

Pereira. Teixeira. Vaz de Carvalho.

SUMMARIO DO PRIVILEGIO.

COm privilegio Real, que nenhuma pessoa de qualquer qualidade, e condiçaõ que seja, possa imprimir, nem trazer de fóra, nem vender o Cartapacio, e explicaçoens da Syntaxe do Padre Joseph Soares da Companhia de JESUS sem licença do Padre Reitor do Collegio de Santo Antaõ da mesma Companhia sobpena de perder todos os volumes, que imprimir, ou lhe forem achados, e pagar mais trinta cruzados, ametade para os cativos, e outra ametade para quem o accusar, como mais largamente em o privilegio se contém.



CARTAPACIO DE SYNTAXE.



Este nome Syntaxe, o qual no Latim Construiçaõ se chama,
1 2 3 5 4
SYntaxis, quæ Latinè Constructio vocatur,

he bem ordenada das partes da oraçaõ entre si huma composiçaõ.
6 8 9 10 11 7
est recta partium orationis inter se compositio.

Diz esta regra, que esta palavra Grega *Syntaxe*, a qual em Latim vale o mesmo que *Constructio*, he em boa Grammatica huma disposiçaõ, e ordem das partes da oraçaõ.

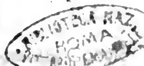
Do verbo pessoal finito do modo se poem antes o nominativo
3 4 6 5 2 1
2 Verbum personale finiti modi antecedit nominativus

claramente, ou occultamente, do mesmo numero, e pessoa.
7 8 9 10 11 12 13
apertè, vel occultè, ejusdem numeri, & personæ.

Diz que todo o verbo pessoal do modo finito pede antes de si nominativo claro, ou escondido na oraçaõ, do mesmo numero, e pessoa.

Assim como: Se tendes saude, bem está: eu na verdade tenho saude.
1 2 3 4 5 6 7 8
Ut: Si vales, bene est: ego quidem valeo.





O exemplo eſtá em *vales*, no qual eſtá o nominativo *tu* eſcondido, e em *ego*, nominativo claramente poſto a *valeo*, e do meſmo numero, e peſſoa.

	A primeira,	*e*	*a ſegunda*	*peſſoa*	*pela mayor parte*	*naõ*	*ſe exprimem,*
	1	2	3	4	5	6	7
3	Prima,	&	ſecunda	perſona	ferè	non	explicantur,

ſenaõ	*quando*	*diverſas*	*peſſoas*	*juntamente,*	*ou*	*dellas*
8	9	13	12	11	14	18
niſi	cùm	diverſas	perſonas	ſimul,	aut	earum

as acçoens,	*ou*	*os deſejos*	*ſignificamos.*
15	16	17	10
actiones,	vel	ſtudia	ſignificamus.

Diz que a primeira, e ſegunda peſſoa ordinariamente ſe naõ exprimem na oraçaõ, ſenaõ quando com ellas queremos ſignificar acçoens entre ſi diverſas, ou deſejos entre ſi encontrados.

Aſſim como:	*Eu*	*conſervar*	*a povoaçaõ*	*do povo*	*Romano*	*deſejo;*
1	2	4	5	6	7	3
Ut:	*Ego*	*conſervare*	*coloniam*	*populi*	*Romani*	*cupio;*

vós	*deſtruilla*	*deſejais.*
8	10	9
tu	*expugnare*	*ſtudes.*

O exemplo eſtá em *ego*, e *tu*, primeira, e ſegunda peſſoa poſtas em nominativo claramente; porque denotaõ deſejos contrarios, como he conſervar, e deſtruir.

	Ou	*quando*	*mais*	*nòs ſignificamos*	*do que*	*dizemos.*
	1	2	4	3	5	6
4	Aut	cùm	plus	ſignificamus,	quàm	dicimus.

Diz

Diz que tambem ſe coſtuma declarar a primeira, e ſegunda peſſoa na oraçaõ, quando por ellas enfaticamente pertendemos ſignificar mais do que cada huma por ſi ſoa.

Aſſim como	*Vós*	*ſois mais innocente,*	*que*	*Metello.*
1	2	3	4	5
Ut:	*Tu*	*innocentior,*	*quàm*	*Metellus.*

O exemplo eſtá em *tu* claramente poſto, porque na oraçaõ ſignificamos mais, do que ſoaõ as palavras; pois aqui ſignificamos couſa diverſa do que ellas ſoaõ.

O Verbo	*do modo infinito*	*algũas vezes*	*as partes*	*de nominativo*	*faz.*
1	2	3	5	6	4
5 Verbum	infinitum	interdum	partes	nominativi	agit.

Diz que algumas vezes o verbo do modo infinitivo ſerve de nominativo ao verbo do modo finito.

Aſſim como:	*Mentir*	*naõ*	*he*	*de minha peſſoa.*
1	2	3	4	5
Ut:	*Mentiri*	*non*	*eſt*	*meum*

O exemplo eſtá no infinitivo *mentiri*, que eſtá ſervindo de nominativo ao verbo *eſt*, que eſtá no modo finito.

Tambem	*eſſe meſmo verbo póde entrar*	*com*	*o ſeu*	*caſo.*
1	2	3	4	5
6 Item	verbum	cum	ſuo	caſu.

Diz que eſſe meſmo verbo do infinitivo póde juntamente ſervir de nominativo, e ter depois de ſi o caſo, que de ſua natureza pedir.

Aſſim como:	*Carecer*	*de culpa*	*grande*	*he*	*conſolaçaõ.*
1	2	3	5	4	6
Ut:	*Vacare*	*culpâ*	*magnum*	*eſt*	*ſolatium.*

O exem-

O exemplo eſtá em *vacare*, o qual tendo ablativo *culpâ* por caſo, que pede de ſua natureza, ſerve de nominativo ao verbo *eſt*.

Os ſubſtantivos juntos mais vezes o verbo no plural deſejaõ ter.

1 2 3 5 6 4
7 Voces copulatæ ſæpiùs verbum plurale deſiderant.

Diz que as vozes copuladas (quaes ſaõ os ſubſtantivos juntos por copula, ou conjunçaõ, que os ata, e ordena) levaõ o verbo, de que ſaõ nominativos, ao plural.

Aſſim como: Aqui comnoſco eſtaõ Nicias, e Valerio.

1 6 7 5 2 3 4
Ut: *Hîc nobiſcum ſunt Nicias, & Valerius.*

Exemplo. As vozes copuladas ſaõ os ſubſtantivos *Nicias*, e *Valerius*, juntos pela conjunçaõ *&*, e por iſſo eſtá no plural o verbo *ſunt*.

Algumas vezes com o verbo no ſingular ſe contentaõ.

1 3 2
8 Interdum ſingulari contentæ ſunt.

Diz que ás vezes eſtas vozes copuladas ſe daõ por ſatisfeitas com o verbo no numero ſingular.

Aſſim como: O entendimento, a razaõ, e o conſelho em os velhos eſtá.

1 2 3 4 5 7 8 6
Ut: *Mens, ratio, & conſilium in ſenibus eſt.*

Exemplo. Os nominativos *mens*, *ratio*, *conſilium* ſaõ vozes copuladas, e com tudo tem o verbo *eſt* no ſingular; ainda que podéra ſer *ſunt* no plural, conforme a regra aſſima.

Algumas vezes ſe lhe tira a conjunçaõ, que os ata.

1 2 3
9 Nonnunquam omittitur conjunctio.

Diz

Diz que algumas vezes se tira nestes substantivos juntos a conjunçaõ.

Assim como: A testa, os olhos, o rosto muitas vezes mentem: as palavras
1 2 3 4 5 6 8
Ut: Frons, oculi, vultus persæpe mentiuntur: oratio

mas mais vezes
7 9
verò sæpissimè.

O exemplo está nos substantivos *frons*, *oculi, vultus*, que sendo muitos juntos, naõ media conjunçaõ entre elles.

O verbo do plural mas nobre a pessoa segue: a primeira pessoa
1 2 5 4 3 6
10 Verbũ plurale nobiliorem personam sequitur: prima

mais nobre he do que a segunda e à terceira: a segunda pessoa
8 7 9 10 11 12 13
nobilior est, quàm secunda, & tertia: secunda

á terceira se antepoem.
15 14
tertiæ anteponitur.

Diz que o verbo, que vay ao plural por respeito dos muitos substantivos, que o levaõ a esse numero, ha de seguir a pessoa mais nobre; a primeira he mais nobre q̃ a segunda, e terceira: a segunda he mais nobre q̃ a terceira *Assim como: Se vós, e Tullia, luz nossa, estais bem: eu, e*
1 2 3 4 5 7 6 8 9 10
Ut: Si tu, & Tullia, lux nostra, valetis: ego, &

o suavissimo Cicero estamos bem.
11 12 13
suavissimus Cicero valemus.

O exemplo eſtá em *valetis*, que eſtá na ſegunda peſſoa do plural, ainda que na oração eſtá a terceira *Tullia*, porque ſegue a mais nobre, que he a ſegunda *tu*; e em *valemus* na primeira peſſoa do plural, porque ſegue a primeira *ego*.

	O verbo	*peſſoal*	*infinitivo*	*do modo*	*pede*	*antes de ſi*
	1	2	4	3	5	6
11	Verbum	perſonale	infiniti	modi	poſtulat	ante ſe

de accuſativo	*o caſo.*
8	7
accuſandi	caſum.

Diz que todo o verbo peſſoal, que for ao infinitivo por cauſa de outro verbo do modo finito, que lhe fica atraz, pede antes de ſi accuſativo, o qual accuſativo ſerá o nome, ſobre que carrega o que do meſmo infinitivo.

Aſſim como:	*A ſalvamento*	*que vós*	*venhais*	*folgamos.*
1	5	3	4	2
Ut:	*Salvum*	*te*	*advenire*	*gaudemus*

O exemplo eſtá em *te* accuſativo do verbo *advenire* por razaõ do verbo *gaudemus*, que o faz ir ao infinitivo.

	Os nomes	*adjectivos,*	*os pronomes,*	*e*	*os participios*	*concordaõ*
	1	2	3	4	5	6
12	Nomina	adjectiva,	pronomina,	&	participia	cohærent

com	*os ſeus*	*ſubſtantivos*	*em genero,*	*em numero,*	*e*	*em caſo.*
7	8	8	9	10	11	12
cum	ſuis	ſubſtantivis	genere,	numero,	&	caſu.

Diz que todo o nome adjectivo, pronome, e participio concorda com o ſeu ſubſtantivo em genero, numero, e caſo.

Aſſim

Assim como: A pequena muitas vezes faisca desprezada grande
1 3 2 4 5 7
Ut: Parva sæpe scintilla contempta magnum

levantou incendio.
6 8
excitavit incendium.

O exemplo está em *parva* adjectivo, e no participio *contempta*, que está em nominativo do singular, e na terminação feminina por concordar com *scintilla*, que he o seu substantivo. O mesmo se vê em *magnum* adjectivo, que está em accusativo do verbo *excito* no numero singular, e terminação neutra por concordar em genero, e numero, e caso com o seu substantivo *incendium*.

Os nomes substantivos juntos por conjunção pela mayor parte o adjectivo, com que concordão,
1 2 3 5
13 Substantiva conjuncta fere adjectivum

do plural pedem.
6 4
multitudinis requirunt.

Diz que os substantivos juntos, que atraz chamamos vozes copuladas, assim como levaõ o seu verbo ao plural, assim tambem levaõ o seu adjectivo ao mesmo numero.

Assim como: Hippocrates e Epicides nascidos em Carthago,
1 2 3 4 5 6
Ut: Hippocrates, & Epicides nati Carthagine,

mas trouxeraõ sua geraçaõ de Saragoça.
7 8 9 10
sed oriundi ab Syracusis.

Exem-

Exemplo: *Hippocrates*, e *Epicides* saõ substantivos juntos, por isso *nati*, e *oriundi* seus adjectivos estaõ no plural.

O adjectivo do plural mais excellente o genero para si toma:

1 2 6 5 4 3

14 Adjectivum plurale præstantius genus sibi vendicat:

o genero masculino mais excellente he, que o genero feminino, e que o genero neutro.

7 9 8 10 11 12

virile præstantius est muliebri, & neutro.

Diz que o adjectivo do plural segue o genero mais nobre, como o verbo do plural segue tambem a mais nobre pessoa: o genero masculino he mais nobre que o feminino, e neutro.

Assim como: Vou para casa, pay e mãy para que a meu saude.

1 2 3 7 8 9 4 6 5

Ut: Eo domum, patrem, atque matrem ut meos salutem.

O exemplo está em *meos* adjectivo do plural no genero masculino, porque *pater* he do genero masculino, e *mater* feminino. E o mesmo se vê no exemplo: *Cæsosque reportant Almonem puerum, fœdatique ora Galesi.* Aonde o adjectivo do plural *cæsos* segue *Almonem puerum*, que saõ do genero masculino, e naõ *ora*, que he do genero neutro.

O genero neutro ao genero feminino se prefere principalmente quando de cousas que naõ tem alma o que se trata he.

1 3 2 4 5 8 8 9 6 7

15 Neutrum muliebri præfertur, præcipuè cùm de rebus inanimatis sermo est.

Diz

Diz que o genero neutro he mais nobre que o feminino, principalmente quando na oração se trata de cousas, que não tem vida.

Assim como:	*As riquezas*	*a honra,*	*a gloria*	*nos*	*olhos*
1	2	3	4	7	8
Ut:	*Divitiæ,*	*decus,*	*gloria*	*in*	*oculis*
postas	*estão.*				
6	5				
sita	*sunt.*				

Exemplo. *Sita* he adjectivo do plural, segue no genero a *decus*, que he neutro, e não aos outros femininos, porque são cousas, que não tem alma, por isso precede o genero neutro ao feminino.

	Com os nomes	*substantivos*	*de cousas,*	*que carecem de alma*	*communmente*
	5	6	7	8	3
16	Cum	substantivis	rerum	inanimatarum	plerumque

se ajunta	*o adjectivo neutro*	*do plural,*	*postoque*	*nenhum*	*dos*
4	1	2	9	10	11
jungitur	neutrum	multitudinis,	quamvis	nullum	ex
substantivos	*seja*	*de genero neutro.*			
11	12	13			
substantivis	sit	neutrum			

Diz que não só se poderá pôr o adjectivo do plural no genero neutro, quando os seus substantivos forem huns neutros, outros femininos, mas ainda quando nenhum destes substantivos for neutro.

Assim como:	*A ira,*	*e*	*a avareza,*	*que o imperio*	*mais poderosas*	*erão.*
1	2	3	4	7	6	5
Ut:	*Ira,*	*&*	*avaritia*	*imperio*	*potentiora*	*erant.*

O exemplo está em *potentiora* adjectivo do plural no genero neutro, ainda que *ira*, e *avaritia*, seus substantivos, não são de genero neutro.

Com-

Convenientemente tambem o adjectivo poſto com o ſubſtantivo aſſim
1 2 3 4 4 5
17 Aptè etiam adjectivum cum ſubſtantivo tam

do numero ſingular, como plural do numero com o ſubſtantivo mais vizinho,
6 7 9 8 12 13
ſingularis, quàm pluralis numeri cum viciniore

algumas vezes em genero, numero, e em caſo concorda.
10 14 15 16 17 11
nonnunquam in genere, numero, & caſu conſentit.

Diz que o adjectivo,que reſponde a muitos ſubſtantivos, elegantemente concorda em genero, numero, e caſo com o mais vizinho, ſeja do ſingular, ou plural, ou de couſas, que tenhaõ vida, ou naõ.

Aſſim como: De muitos a ſoberba, de muitos os odios, e o enfado
1 3 2 7 4 5 6
Ut: *Multorum ſuperbia, multorum odia, ac moleſtia*
ha ſe de ſofrer.
8
perferenda eſt.

O exemplo eſtá em *perferenda* adjectivo,que concorda com *moleſtia*,ſubſtantivo mais vizinho, em genero, numero,e caſo, e naõ com *ſuperbia*, e *odia* mais diſtantes.

O relativo Qui, quæ, quod *concorda com o ſubſtantivo, que fica atraz.*
1 2 3 4 5
18 Relativum *Qui, quæ,quod* concordat cum antecedente

em genero, e em numero.
6 6 7 8
in genere, & numero.

Diz

Diz que o Relativo ſubſtancial *Qui*, *quæ*, *quod*, (que traz á memoria nomes ſubſtantivos) concorda com o que lhe fica atraz, a que chamamos antecedente, em genero, e numero neceſſariamente. Diſſe: neceſſariamente; porque ſe algumas vezes acontecer concordar tambem em caſo, ſe entenda ſer acaſo, e naõ de neceſſidade; o que ſe vê bem neſta oraçaõ.

Aſſim como:	*Ninguem*	*a nòs*	*ama,*	*o qual*	*a vòs*	*naõ*	*ame.*
1	2	4	3	5	8	6	7
Ut:	*Nemo*	*nos*	*amat,*	*qui*	*te*	*non*	*diligat.*

O exemplo eſtá em *qui* relativo, concordando em genero, e numero com o ſeu antecedente *nemo*.

	Tambem	*os pronomes,*	Hic, *q̃ ſignifica eſte,*	*eſte,*	*aquelle,*	*eſſe meſmo,*	*eſſe,*
	1	2	3	4	5	6	7
19	Item	pronomina	*Hic,*	*Iſte,*	*Ille,*	*Ipſe,*	*Is,*

e o meſmo,	*quando*	*ſe fazem*	*relativos.*
8	9	10	11
& Idem,	cùm	fiunt	relativa.

Diz que a meſma Grammatica corre neſtes pronomes *Hic*, *Iſte*, *Ille*, *Ipſe*, *Is*, *Idem*, tomados como relativos.

Aſſim como:	*Veyo*	*ao encontro*	*o voſſo*	*minino,*	*eſte*	*a mim*	*cartas*	*de*
1	4	5	2	3	6	8	9	10
Ut:	*Venit*	*obviam*	*tuus*	*puer,*	*is*	*mihi*	*literas*	*abs*

vòs	*deo.*
11	7
te	*reddidit.*

O exemplo eſtá em *is* pronome relativo, concordado em genero, e numero com ſeu antecedente *puer*; e ſe eſtá tambem em caſo, he acaſo, e naõ porque o peça.

O rè-

O relativo Qui, quæ, quod, *quando ao substantivo, que lhe havia de ficar atraz,*

1 2 3 5

20 Relativum *Qui, quæ, quod,* cùm antecedenti

se antepoem com o mesmo substantivo em genero, numero, e caso

4 8 9 10 11 12 13

præponitùr, cùm eodem genere, numero, & casu

muy elegantemente concorda.

6 7

perquam venustè cohæret.

Diz que o Relativo *Qui, quæ, quod,* quando se poem antes do seu antecedente, concorda elegantemente com o mesmo antecedente em genero, numero, e caso.

Assim como: Aquella cada hum souber, arte, que em esta se exercite.

2 2 4 5 3 6 7

Ut: Quam quisque nôrit artem, in hac se exerceat.

O exemplo está no Relativo *quam*, o qual concorda em genero, numero, e caso com *artem* seu antecedente, por estar posto antes delle.

Mas se entre dous substantivos se pozer o relativo

1 2 5 6 6 4 3

21 Quòd si inter duo substantiva ponatur relativum,

com hum dos dous concordar poderá, ainda que hum delles

9 9 8 7 10 11

cum alterutro consentire poterit, etiamsi alterum

proprio seja.

13 12

proprium sit.

Diz

Diz que quando o relativo *Qui, quæ, quod* estiver entre dous substantivos, poderá concordar com qualquer delles, ainda sendo hum nome appellativo, e outro proprio, guardando com tudo as regras acima, que se concordar com o que fica atraz, bastará concorde em genero, e numero; concordando porém com o que vay adiante, será necessario concorde em genero, numero, e caso.

Assim como: Ha hum lugar no carcere, o qual Tulliano se chama.

1 2 3 4 5 7 6

Ut: Est locus in carcere, quod Tullianum appellatur.

O exemplo se vê no relativo *quod*, o qual estando entre dous substantivos, *locus*, e *Tullianum*, deixa de concordar com *locus*, e concorda em genero, e caso com *Tullianum*.

Este adjectivo, que signi- qual, e os demais desta qualidade nomes, fica cousa quaõ grande,

1 2 3 4 5 4

22 *Quantus, Qualis,* & cætera id genus nomina,

quando nomes relativos se fazem, naõ com que fica atraz, porém com

6 8 7 9 15 17 18 19

cùm relativa fiunt, non cum antecedente, sed cum

o q̃ vay adiante o nome substãtivo em genero, em numero, e em caso concordaõ

20 16 11 12 13 14 10

consequente substantivo genere, numero, & casu cõsetiũt.

Diz que *Quantus, Qualis, Quot*, e outros desta qualidade, a saber *Quotus Quotenni, Quotuplus, Quotuplex, Quotennis, Cujus, cuja, cujum, Cujas*, relativos accidentaes, que trazem á memoria nomes adjectivos, que lhe correspondem, como *Quantus*, que traz à memoria *Tantus*; quando se fazem relativos, nunca concordaõ com o substantivo antecedente, mas com o subsequente, que adiante vay, em genero, numero, e caso.

Assim como: Disse de vòs, aquellas cousas, que pude, com tanta efficacia,

1 2 3 4 5 6 7 8

Ut: Dixi de te ea, quæ potui, tanta contẽtione,

quaõ

quaõ grande *a praça* *he.*
9 10 11
quantum *forum* *eſt.*

O exemplo ſe vê em *quantum*, que concorda em genero, numero, e caſo com o ſeu ſubſequente *forum*, e naõ com o ſeu antecedente *contentione.*

Os nomes ſubſtantivos cõtinuados na oraçaõ, os quaes à meſma couſa pertencem
1 2 3 5 4
23 Subſtantiva continuata, quæ ad eamdẽ rem ſpectãt,

em caſo concordaõ, poſtoque em genero, e em numero
7 6 8 11 12 13
caſu concordant, quamvis genere, & numero

algumas vezes diſconcordem.
9 10
aliquando diſſentiant.

Diz que os ſubſtantivos continuados (que ſaõ aquelles, entre os quaes naõ ha conjunçaõ, nem a particula *de* no Portuguez) pertencentes huns aos outros, vaõ todos ao meſmo caſo, ainda que algumas vezes diſconcordem em genero, e numero.

Aſſim como: Que couſa trata a Cidade de Como, voſſas e minhas recreaçoẽs?
1 2 2 3 4 5 6
Ut: Quid agit Comum tuæ, meæque deliciæ?

O exemplo ſe vê em *Comum*, e *deliciæ*, que ſaõ ſubſtantivos continuados, e eſtaõ no meſmo caſo, ainda que ſaõ de diverſo genero, porque *Comum* he neutro, e *deliciæ* feminino,

Todo o verbo peſſoal finito do modo antes, e depois de ſi
1 2 3 5 4 8
24 Omne verbum perſonale finiti modi utrinque

nomi-

nominativo ter póde, quando hum, e outro nome de hum, e outro nominativo
9 7 6 10 11
nominativum habere poteſt, cùm utrumque
à meſma couſa pertence da qual caſta principalmente he o verbo
13 12 14 16 15 17
ad eamdẽ rem pertinet; cujuſmodi maximè eſt verbum
Sum, es fui, chamado aſſim por eſte nome, qualquer verbo de chamar, e outros muitos verbos.
18 19 20 21
Subſtantivum, Vocativum, & alia quamplurima.

Diz que todo o verbo peſſoal do modo finito póde ter dous nominativos, hum antes, outro depois de ſi, que pertenção hum ao outro, principalmente o verbo *Sum, es, fui*, os verbos de Chamar, ou Nomear na paſſiva, e outros muitos.

Aſſim como: A virtude por illuſtre e por eterna he tida.
1 2 4 5 3
Ut: Virtus clara, æternaque habetur.

O exemplo ſe vê em *habetur*, que he verbo peſſoal do modo finito, e tem antes de ſi *virtus* em nominativo, e depois *clara*, e *æterna*; porque pertencem a *virtus*.

O verbo peſſoal infinitivo do modo depois de ſi
1 2 4 3 6
25 Verbum perſonale infiniti modi poſt ſe
nominativo pede, quando a couſa ao nominativo
7 5 8 9 11
nominativum petit, cùm res ad nominativum
que fica atraz. do verbo pertence.
15 12 10
præcedentis verbi pertinet.

Diz que o verbo peſſoal do modo infinitivo pede nominativo depois de ſi, quando a couſa, que ſignifica eſte nominativo, pertence ao nominativo do verbo do modo finito, que fica atraz.

Aſſim como:	*Mais quero*	*parecer*	*muito*	*medroſo,*	*do que*
1	2	3	4	5	6
Ut:	*Malim*	*videri*	*nimis*	*timidus,*	*quàm*

pouco	*prudente.*
7	8
parùm	*prudens.*

O exemplo eſtá em *timidus*, e *prudens*, que eſtaõ em nominativo depois do verbo do Infinitivo *videri*; porque pertence ao nominativo *ego*, que eſtá occultamente antes do verbo *malim* do modo finito.

	Se eſtes	*verbos, que ſignificaõ cuidar,*		*dizer,*	*contar,*	*e*	*outros*
	1	2	3	4	5	6	6
26	Si	verba	*Puto,*	*Aio,*	*Refero,*	&	alia

da meſma	*ſignificaçaõ*	*ao Infinitivo,*	*precederem,*
7	8	10	9
ejuſdem	ſignificationis	Infinitum	præcedant,

muito dura	*fica*	*a oraçaõ*	*ſe*	*nominativo*
13	11	12	14	16
durior	efficitur	oratio,	ſi	nominativus

ſe ſeguir diante.
15
ſequatur.

Diz que ſe depois deſtes verbos *Puto*, *Aio*, *Refero*, e outros deſta ſignificaçaõ ſe puzer Infinitivo, ficará dura, e aſpera a oraçaõ, ſeguindo-ſe nominativo depois do Infinitivo.

Tan-

Tanto que *a certeza* *vio* *da maldade,* *por ſeguro* *teve* *jà*
1 3 2 4 6 5 8
Utque *fidem* *vidit* *ſceleris,* *tutumque* *putavit* *jam*

bom *ſer* *ſogro.*
10 7 9
bonus *eſſe* *ſocer.*

Eſtá dura a oraçaõ, e melhor era dizer, *ſe bonum eſſe ſocerum*, por ſe pôr o Infinitivo *eſſe* depois do verbo *putavit*.

Porém *ſe* *o accuſativo* *ficou antes do Infinitivo,* *tambem* *que vá adiante*
1 2 4 3 5 7
27 At ſi accuſativus anteceſſit, & ſequatur

he neceſſario.
6
neceſſe eſt.

Diz que quando antes do Infinitivo ſe puzer hum accuſativo, neceſſariamente ſe ha de ſeguir outro depois, ſe for nome, que pertença ao primeiro.

Aſſim como: *Eu deſejo,* *ó Senadores Romanos,* *ſer* [illegible] *piedoſo.*
1 2 3 4 5
Ut: *Cupio,* *P.C.* *me eſſe* *clementem.*

O exemplo ſe vê em *clementem* poſto em accuſativo depois do Infinitivo *eſſe*, por eſtar antes o accuſativo *me*, ao qual pertence.

O Infinitivo Eſſe *de* Sum, es, fui, *ajuntandoſelhe* *eſte verbo impeſſoal* *que ſignifica ſer licito,*
1 2 3 4
28 Infinitivum *eſſe*, accedente verbo *Licet*,

de

de dativo, ou de accusativo o caso depois de si pede

8 9 10 7 6 5

dandi, vel accusandi casum post se postulat.

Diz que este Infinitivo *esse* junto com *Licet*, *lat*, quer depois de si dativo, ou accusativo. A quem he licito poemse sempre em dativo, que absolutamente pede *licet*; e o que he licito ser, em dativo, ou accusativo, que o mesmo verbo pede junto com o Infinitivo *esse*.

Assim como: A mim naõ convem ser negligente.

1 4 2 3 5 6

Ut: Mihi non licet esse negligenti, vel negligentem.

O exemplo está em *mihi*, que está em dativo, por ser a pessoa, a quem naõ convem; e *negligenti*, ou *negligentem*, que he dativo, ou accusativo do que lhe naõ convem ser, por estar junto com o Infinitivo *esse*.

A pergunta e a resposta em caso concordaõ.

1 2 3 5 4

29 Interrogatio, & responsio casu consentiunt.

Diz que por o mesmo caso, porque se fizer a pergunta, havemos de dar a resposta.

Assim como: Com que Mestre estudastes? Com Plataõ.

1 2 3 4 5

Ut: Cui praeceptori dedisti operam? Platoni.

O exemplo está em *Platoni*, posto na resposta em dativo, porque fizemos a pergunta pelo dativo *cui*.

Algumas vezes certa de vozes propriedade encontra esta concordata.

1 3 5 4 2

30 Aliquando certa vocum proprietas obstat.

Diz que algũas vezes a pergũta naõ concorda em caso com a resposta, e he

he quando respondemos por algum nome privilegiado, que tem regra limitada no Latim.

Assim como: De quem he esta capa? He minha.
1 2 3 4 5 6
Ut: *Cujus est hoc pallium? Meum,*

O exemplo se vê em *meum*, porque respondemos nelle em nominativo, pertencente ao verbo *est*, por ser nome possessivo, ainda que fazemos a pergunta pelo genitivo *cujus*. E se perguntassemos: Quanto vos custou a penna? Perguntariamos por genitivo: *Quanti emisti calamum*? E se respondessemos: Hum real: diriamos: *Quadrante* em ablativo; porque por significar preço he nome privilegiado, que se poem em ablativo.

Todas as vezes que dous nomes substantivos de cousas
1 2 2 3 4
31 Quotiescumque duo nomina substantiva rerum

diversas entre si na oração se poem juntos, o segundo delles
5 7 6 8
diversarum in oratione continuantur, alterum

será de genitivo caso.
9 11 10.
erit genitivi casus.

Diz que todas as vezes que vierem na oração dous nomes substantivos pertencentes a diversas cousas, hum delles irá a genitivo, que será o sobre que cahir alguma destas particulas *dos*, *das*, *de*, &c.

Assim como: O castigo he pena do peccado.
1 2 3 4 5
Ut: *Supplicium est pœna peccati.*

O exemplo se vê em *peccati* posto em genitivo, sobre o qual cahe a particula *de* depois do substantivo *pœna*.

Os nomes adjectivos, quando substantivamente se poem á maneira
1 2 4 3 6
32 Adjectiva, cùm substantivè ponuntur, more

dos nomes substantivos se constroem.
7 5
substantivorum construuntur.

Diz que quando succeder poremse na oraçaõ os nomes adjectivos substantivamente, se poraõ no genero neutro. Donde aquella mesma oraçaõ, que fazemos pelo adjectivo concordado com o substantivo em genero, numero, e caso, a podemos fazer pelo mesmo adjectivo substantivado no neutro, servindo-lhe o seu substantivo de genitivo.

Assim como: Tanto de comer, e de beber se ha de tomar, que
1 2 3 4 5 6 7
Ut: Tantum cibi, & potionis adhibendum, ut

se refaçaõ as forças, e naõ desfaleçaõ.
9 8 10 11
reficiantur vires, & non opprimantur.

O exemplo se vê em *cibi*, e *potionis*, postos em genitivo por razaõ do adjectivo *tantum*, que está posto como substantivo, e se estivesse como adjectivo, diriamos: *Tantus cibus, & potio.*

Os nomes substantivos com genitivo, ou com ablativo folgaõ,
1 3 4 5 2
33 Substantiva genitivo, vel ablativo gaudent,

o qual a louvor, ou vituperio se refira.
6 8 9 10 7
qui ad laudem, vel vituperationem referatur.

Diz

Diz que depois de qualquér nome fubftantivo fe póde pôr genitivo, ou ablativo, que fignifique louvor, ou vituperio. A peffoa, a quem fe refere qualquer deftas duas coufas, poem-fe no cafo do verbo; o louvor, ou vituperio no cafo do fubftantivo, ifto he, em genitivo, ou ablativo.

Affim como: Naõ amoeftarvos me atrevo de grande prudencia varaõ,
1 2 4 3 6 7 5
Ut: Neque te monere audeo præftanti prudentiâ virum,

nem alentarvos de grande animo homem.
8 9 11 12 10
neque confirmare maximi animi hominem.

O exemplo eftá em *præftanti prudentia*, que eftá em ablativo de louvor do fubftantivo *virum*; e em *maximi animi* em genitivo de louvor do fubftantivo *hominem.*

Os nomes adjectivos, os quaes faber, ajuntamento, abundancia,
1 2 4 5 6
34 Adjectiva, quæ *Scientiam, Communionem, Copiam,*

e a eftes os contrarios fignificaõ com genitivo fe ajuntaõ.
7 9 8 3 11 10
& his contraria fignificant, cum genitivo junguntur.

Diz que os adjectivos, que fignificaõ Sciencia Cõmunicaçaõ, Abundancia, e os contrarios a eftes, que faõ os que fignificaõ Ignorancia, Defuniaõ, Pobreza, pedem genitivo.

Affim como: o Juiz logo certo eftar do parecer defeja.
1 2 3 6 5 7 4
Ut: Judex quamprimum certus effe fententiæ cupit.

O exemplo ſe vê em *ſententiæ*, que eſtá em genitivo do adjectivo *certus*, que he a couſa, de que o Juiz deſeja eſtar certo.

Tambem querem genitivo alguns adjectivos acabados em ax, em ius, idus, e oſus,

35 Item quædam in Ax, Ius, Idus, & Oſus.

Diz que o meſmo genitivo pedem alguns adjectivos acabados neſtas ſyllabas *ax*, *ius*, *idus*, *oſus*.

Aſſim como: O tempo gaſtador das couſas.

Ut: Tempus edax rerum.

Accreſcentay a eſtes eſte nome, que ſignifica couſa lembrada, couſa eſquecida, couſa ſegura.

36 Adde *Memor, Immemor, Securus.*

Diz que *Memor*, que ſignifica couſa lembrada, *Immemor*, que ſignifica couſa eſquecida, *Securus*, couſa ſegura, querem tambem genitivo, que vem a ſer aquillo, de que ſe lembra, de que ſe eſquece, de que eſtá ſeguro.

Aſſim como: Lembrado do beneficio, eſquecido da injuria, ſeguro da fama.

Ut: Memor beneficii, immemor injuriæ, ſecurus rumorum.

O exemplo ſe vê em *beneficii, injuriæ, rumorum*, que eſtaõ em genitivo dos adjectivos, *Memor*, *Immemor*, *Securus*.

Os nomes partitivos, de contar por numero os nomes, e quaeſquer outros adjectivos, que

37 Partitiva, Numeralia nomina, & quæcũque adjectiva

parti-

partição significaõ com genitivo de plural folgaõ.
8 7 10 11 9
partitionem ſignificant, genitivo multitudinis gaudent.

Diz que os nomes partitivos,(que ſaõ os que ſignificaõ parte de algũa multidaõ) ou os nomes numeraes, que ſaõ os que ſignificaõ numero, ou quaeſquer outros adjectivos, que ſignificaõ partiçaõ, pedem genitivo do plural.

Aſſim como: Que o elefante dos animaes nenhum he mais prudente. Oitenta
1 5 3 2 4 7
Ut: Elephanto belluarum nulla prudentior. Octoginta

dos Macedonios mataraõ. Das lans as negras nenhuma
8 6 9 10 11
Macedonum interfecerunt. Lanarum nigræ nullum

cor tomaõ.
12 13
colorem imbibunt.

O exemplo ſe vê em *belluarum* genitivo do plural por razaõ do partitivo *nulla*, e em *Macedonum* genitivo do plural por razaõ do nome numeral *Octoginta*, e em *lanarum*, que eſtá em genitivo do plural, por quanto o adjectivo *nigræ* tem força de partitivo.

Se hũa couſa, ou muitas couſas com outras muitas do meſmo genero,
1 2 3 4 6 7 8
58 Si unum, vel multa cum multis ejuſdem generis

ſe comparaõ ha ſe de uſar do ſuperlativo com genitivo
5 9 10 11 12
comparantur, utendum eſt ſuperlativo cum genitivo

do numero plural.

13
plurali.

Diz que uſamos do Superlativo com genitivo do plural, quando comparamos huma, ou muitas couſas com outras muitas do meſmo genero. O que ſe compara, he o caſo do verbo; aquillo, a que ſe compara, he o caſo do Superlativo, ſobre o qual caſo cahe huma deſtas particulas *dos*, *das*, *de*.

Aſſim como:	*Demoſthenes*	*o mayor*	*dos Oradores*	*de Grecia.*
1	2	3	4	5
Ut:	*Demoſthenes*	*ſummus*	*Oratorum*	*Græciæ.*

Uſaſe do Superlativo, porque ſe compara hum Orador com muitos Oradores, que ſaõ do meſmo genero, e *Oratorum* he o genitivo do plural do Superlativo *ſummus*, por quanto ſobre elles cahe a particula *dos*.

Aſſim	*os Superlativos,*	*como*	*os Partitivos*	*ſe ajuntaõ*	*a genitivo*
1	2	3	4	5	6
39 Tam	Superlativa,	quàm	Partitiva	junguntur	genitivo

do ſingular	*do nome*	*Collectivo,*	*ou*	*de Collectivo*	*força de nome q̃ tem,*	
7	8	9	10	13	12	11
ſingularis	nominis	Collectivi,	ſeu	illius	vim	habentis:

quaes	*ſaõ*	*eſte nome ſubſtantivo, q̃ ſignifica a geraçaõ,*	*a Gente,*	*a Ordem,*	*o Povo,*	*a Cidade,*
14	15	16	17	18	19	20
qualia	ſunt	*Genus,*	*Gens,*	*Ordo,*	*Populus,*	*Civitas,*

Italia,	*Grecia*	*tomadas pelos*	*Italianos,*	*ou pelos Gregos.*
21	22	23	24	25
Italia,	*Græcia*	pro ipſis	Italis,	Græcis, &c.

Diz que aſſim os Superlativos, como os Partitivos ſe contentaõ com geni-

genitivo do ſingular, quando o tal caſo for de nome Collectivo, ou de outro , que tenha força de Collectivo.

Aſſim como: Cataõ Romana da geraçaõ mais diſcreto.
1 2 5 4 3
Ut: *Cato Romani generis diſertiſſimus.*

O exemplo ſe vê em *Romani generis*, que eſtá em genitivo do ſingular do Superlativo *diſertiſſimus* , por ſer nome Collectivo.

Aſſim Superlativos, os nomes como os Partitivos, os quaes com
1 3 2 4 5 6 8
40 Tum Superlativa nomina, tum Partitiva, quæ cum

os ſeus ſubſtantivos em caſo concordaõ, tambem em genero, e em numero
9 9 10 7 11 13 14 15
ſuis ſubſtantivis caſu cohærent, & genere, & numero

concordaõ
12
conſentiunt.

Diz que os Superlativos, e Partitivos , aſſim como concordaõ com os ſeus ſubſtantivos em caſo, aſſim tambem concordaõ em genero, e numero.

Aſſim como: O rio Indo, o qual he de todos os rios o mayor , naõ
1 2 3 4 6 7 5 8
Ut: *Indus, qui eſt omnium fluminum maximus, non*

com agua ſómente os campos alegra, mas os tambem fertiliza.
12 9 11 10 13 15 14 16
aqua ſolùm agros lætificat, ſed eos etiam conſerit.

O exemplo eſtá em *maximus* Superlativo , o qual concorda com ſeu ſubſtantivo *Indus* em genero , e numero , e naõ com o genitivo *fluminum*

Porém

Porém senaõ houver algum substantivo, com o genitivo
1 2 3 4 6 7
41 Quòd si nullum sit substantivum, cum genitivo,

no que toca ao genero concordaráõ.
8 9 5
quod attinet ad genus, consentient.

Assim como: Os mayores, e os menores dos Gabinos.
1 2 3 4
Ut: Summi, infimique Gabinorum.

O exemplo está nos Superlativos *summi*, e *infimi* postos na oraçaõ sem substantivo; e com tudo estaõ no genero masculino, porque o seu genitivo *Gabinorum*, com quem concordaõ, he do genero masculino. Esta mesma regra milita nos nomes Partitivos: donde quando dissermos: Nenhum dos homens, diremos: *Nullus hominum.*

Se o genitivo de nome for collectivo, naõ necessariamente
1 3 2 4 8 10
42 Si genitivus nominis sit Collectivi, non necessariò

cõ esse mesmo genitivo concordaõ os Superlativos, ou os Partitivos.
11 9 5 6 7
cum eo consentiunt Superlativa, aut Partitiva,

Diz que quando este genitivo, que dissemos, for de nome Collectivo, naõ será necessario, que o Superlativo concorde com elle no tocante ao genero.

Assim como: Os homens mayores, e infimos da Cidade.
1 2 3 4
Ut: Summi, infimique Civitatis.

O exemplo está nos Superlativos *summi*, e *infimi*, os quaes naõ concordaõ em genero com o seu genitivo *Civitatis*, porque he nome Collectivo;

Collectivo; pelo que entaõ toma o Superlativo o genero do Substantivo, que occultamente se entende, que he *homines*.

O genitivo assim do Superlativo, como do Partitivo em ablativo

1 2 3 4 5 8

43 Genitivus tam Superlativi, quàm Partitivi in ablativũ

com a preposiçaõ e, ou, ex, ou de mudar se póde.

9 10 11 12 13 14 15 7 6

cum præpositione *E*, vel *Ex*, vel *De* mutari potest.

Diz que o genitivo assim do Superlativo, como do Partitivo se póde mudar em ablativo com a preposiçaõ *e*, *ex*, ou *de*

Assim como: Publio Saturnino de todos os filhos o mais moço.

1 2 3 5 6 7 4

Ut: *Publius Saturninus ex omnibus filiis natu minimus.*

O exemplo está em *omnibus filiis*, que está em ablativo com a preposiçaõ *ex*, podendo ser tambem em genitivo *omnium filiorum.*

Se muda às vezes o genitivo do Superlativo em accusativo

4 1 2 3 5

44 Mutatur interdũ genitivus Superlativi in accusativum

com a preposiçaõ inter, ou ante.

9 7 8 9 10

cum præpositione *Inter*, vel *Ante.*

Diz que algumas vezes se muda tambem o tal genitivo em accusativo com a preposiçaõ *inter*, ou *ante.*

Assim como: Creso entre os Reys o mais rico.

1 2 4 5 3

Ut: *Crœsus inter Reges opulentissimus.*

O exemplo se vê no accusativo *reges* com a preposiçaõ *inter*, que devendo ser em genitivo *regum* por razaõ do Superlativo *opulentissimus*, está em accusativo com a preposiçaõ *inter.*

Os

Os Superlativos, além do seu proprio caso, pedem tambem
1 2 3 4 5 6
45 Superlativa, præter proprium casum, admittunt etiam

o caso dos seus positivos.
7 8 9
casum suorum positivorum

Diz que os Superlativos, além do seu proprio caso, que he genitivo, pedem o caso do positivo, donde se formaõ.

Assim como: Sexto Elio no direito na verdade civil de todos
1 2 3 7 4 8 6
Ut: Sextus Ælius juris quidem civilis omnium

foy o mais douto.
5
peritissimus.

O exemplo está em *juris civilis*, que está em genitivo de *peritissimus*, além do genitivo do plural *omnium*, que tem em quanto Superlativo; e em genitivo, porque o seu positivo *peritus* pede genitivo, por ser adjectivo, que significa *sciencia*.

Pedem tambem genitivo de partiçaõ á maneira dos nomes
2 1 3 4 5 6
46 Admittunt & genitivum partitionis more nominum

partiçaõ que significaõ.
8 7
partitionem significantium

Diz que tambem podem ter os Superlativos hum genitivo, que signifique partiçaõ, como tem qualquer nome Partitivo.

Assim

Assim como: Os mais dos peixes em tres mezes criaõ

1 2 3 5 6 4
Ut : Plurimi piscium tribus mensibus pariunt.

O exemplo está em *piscium*, genitivo de partiçaõ por causa do Superlativo *plurimi*, que se toma nesta oraçaõ como Partitivo.

Do caso de dativo, ou do caso de genitivo este nome adjectivo, que significa cousa semelhante com seus compostos goze;

4 5 6 1 2 2 3
47 **Terno, vel Patrio Similis cum stirpe fruatur,**

este adject. que significa cousa igual, tambem cousa principal, cousa propria, com este adjectivo compar, que significa cousa igual, cousa desigual

8 7 9 10 12 13 11
Par quoque, Præcipuus, Proprius cũ Compare Dispar;

cousa sabedora, cousa desacostumada, cousa do mesmo sobrenome e cousa, q̃ fica salva depois da morte de alguem

14 15 16 17 18
Conscius, Insolitus, Cognominis, atque Superstes,

cousa comarcã com este adjectivo que significa cousa comarcã, ou chegada tambem cousa sagrada, pedido-ra, cousa cõ aquelles, que pedem o mesmo caso.

19 20 21 22 23 24 31
Finitimus cum Affinis, item Sacer, Æmulus: illis

cousa que degenera, cousa igual, cousa commua e cousa invejosa se ajuntaõ

25 26 27 28 29 30
Degener, Æqualis, Communis, & Invidus hærent.

Diz

Diz que todo o nome adjectivo, que significa semelhança, ou dessemelhança, ou qualquer outro dos que estaõ nos versos desde *Par* até *Invidus*, pedem depois de si *interrogandi*, vel *dandi*, que vem a ser genitivo, ou dativo.

Assim como: *O filho* *semelhante* *ao pay.*

1 2 3 4
Ut: *Filius* *similis* *patris, vel patri.*

O exemplo se vê em *patris*, ou *patri*, que he genitivo, ou dativo de *similis*, porque ao pay se diz ser o filho semelhante.

Os nomes adjectivos, debaixo dos quaes os adjectivos, que significaõ proveito graça, gosto,

1 2 3 5 6 7
48 Nomina adjectiva, quibus *Cõmodum, Gratia, Voluptas,*

favor, ou fidelidade, e a estes os que saõ contrarios se entendem

8 9 10 11 13 12 4
Favor, aut *Fidelitas,* & his contraria significantur,

o caso de dativo pedem.

15 14
dativum poscunt.

Diz que os adjectivos, que significaõ Perda, ou Proveito, Graça, ou Desgraça, Gosto, ou Desgosto, Favor, ou Desfavor, Fidelidade, ou Infidelidade, se constroem todos com dativo, o qual será o nome, sobre que costuma cahir alguma destas particulas Portuguezas, *aos, ao, ás, á.*

Assim como: *Saõ agradaveis, a mim e jucundas as letras.*

1 3 5 4 2
Ut: *Gratæ,* *mihi* *jucundæque* *literæ.*

O

O exemplo ſe vê em *mihi* poſto em dativo por cauſa dos nomes *gratæ*, *jucundæque*; porque aquelles, a quem a couſa he agradavel, ſe poem em dativo.

Os nomes adjectivos, q̃ tambem acabados em Bilis *com dativo folgaõ, quando naſcem de verbos*

2 1 3 5 4 6

49 Verbalia etiam in *Bilis* dativo gaudent, cùm

em ſignificaçaõ paſſiva ſe tomaõ, aſſim como eſte adjectivo verbal, q̃ ſignifica couſa que ſe póde traſpaſſar,

8 8 7 9 10

in paſſiva ſignificatione ſumuntur; ut *Penetrabilis*

couſa, que ſe póde amar, couſa, que ſe póde deſejar.

11 12

Amabilis, Optabilis.

Diz que os adjectivos verbaes acabados em *bilis*, que vem a ſer os que naſcem dos verbos, quando ſe tomaõ na ſignificaçaõ paſſiva, juntos com *Sum, es, fui*, pedem depois de ſi dativo.

Aſſim como: A paz de todos os bons foy deſejada.

1 2 5 6 3 4

Ut*: *Pax omnibus bonis fuit optabilis.

O exemplo ſe vê em *omnibus bonis*, que eſtá em dativo do nome verbal em *bilis optabilis*, que naſce do verbo *opto*, porque ſe toma aqui na ſignificaçaõ paſſiva; e a peſſoa, que deſeja, he dativo, a couſa deſejada, ou amada, he o nominativo da oraçaõ, ſe ſe fizer pelo modo finito.

A eſte caſo de dativo tambem eſte adjectivo q̃ ſignifica couſa deſigual couſa vizinha, e couſa encontradiça, couſa deſigual,

18 1 2 3 4 5 6

50 Hunc & *Inæqualis*, *Vicinus* & *Obvius*, *Impar*,

C *couſa*

cousa de diver- cousa mal soante, cousa humilde, cousa sujeita, cousa igual, justa ou favoravel,
sas cores

7 8 9 10 11
Discolor, *Absurdus*, *Supplex*, *Obnoxius*, *Æquus*,
cousa por onde e cousa dis- e cousa conveniente desejaõ
se póde andar cordante,

12 13 14 15 16 17
Pervius, ac *Discors*, & *Consentaneus* optant.

Diz que além dos adjectivos acima ditos pedem dativo os nomes, que estaõ nos versos desde *inæqualis* até *consentaneus*.

Assim como: Fazey, que a mim as vossas cartas venhaõ de pressa ao encontro.
1 2 3 8 4 5 6 7
Ut: *Fac*, *ut mihi tuæ literæ volent obviæ*

O exemplo está em *mihi* posto em dativo do adjectivo *obvius*, porque aquelle, a quem alguma cousa sahe ao encontro, se poem em dativo.

Desta prepo- poucos ad- tambem dese- cópostos, assim como concordante,
ficaõ con, *jectivos jaõ dativo consoante,*
4 2 1 3 5 7 8
51 Ex *Con* pauca etiam composta, ut *Consona*, *Concors*,
a gente, e comarcã, comarcã, da mesma cor com os Indios.
6 9 9 10 11 12
Gens, & *Confinis*, *Contermina*, *Concolor* Indis.

Diz que tambem querem dativo alguns nomes adjectivos, que se compoem desta preposiçaõ *con*.

Assim como: Ethiopia com Egypto comarcã.
1 2 4 3
Ut: *Æthiopia Ægypto contermina.*

O exemplo está em *Ægypto*, dativo do adjectivo *conterminus*, porque a Egypto está Ethiopia comarcã; e *conterminus* se compoem da preposiçaõ *con*.

O

O caso 3. *que he ou o caso* 4. *q̃ he a preposição* ad *acompanhando tem cõ seus si,*
dativo, accusativo

2 3 4 6 5 1
53 Ternum, vel quartum voce *Ad* comitante reservant,

este adjectivo q̃ signifi- cousa, cousa facil, cousa madura, e cousa accom-
fica: cousa pegada, applicada, modada,

7 8 9 10 11 12
Proximus, Intentus, Facilis, Maturus, & *Aptus,*

cousa provei- e cousa mais assim cousa habil com seu cõpesso inha- *cousa apare-*
tosa, chegada; bilis *cousa inhabil, lhado, ou prompta,*

13 14 15 16 17 18 19
Cõmodus, & *Propior;* tum *Habilis* cum pignore, *Promptus,*

cousa, que vem cousa necessaria, ou como cousa nascida cousa con- donde
a bom tempo, necessidade, veniente,

20 21 22 23 24 25
Opportunus, Opus; tum *Natus, Idoneus;* unde

inclinado, & acostumado, direis, inclinado ás armas:

27 28 29 26 30 31
Pronus, & *Assuetus,* dices, *Propensus* ad arma:

proveitoso, proporcionado, inclinado, sem proveito para as armas.
ou accõmodado

32 33 34 35 36
Utilis, Appositus, Proclivis, Inutilis armis.

Diz que estes adjectivos *accõmodatus, appositus, habilis, inhabilis* com os mais, que estaõ nos versos desde *proximus* até *inutilis*, pedem *huic rei*, vel *ad hanc rem*, que vem a ser dativo, ou accusativo com a preposiçaõ *ad.*

Assim como: Pompeo homem para todas as cousas grandes nascido

1 2 3 5 5 6 4
Ut: Pompeius vir ad omnia summa natus.

O exemplo se vê em *ad omnia summa*, accusativo com a preposiçaõ *ad*

daquelle adjectivo *natus*; podéra ſer tambem *omnibus ſummis* em dativo: o caſo deſtes adjectivos he aquelle nome, ſobre que ordinariamente cahe huma deſtas particulas Portuguezas *para*, *aos*, *ao*, *as*, *a*.

Os nomes adjectivos, nos quaes geral medida ſe entende,
1 2 5 4 3
54 Adjectiva, quibus generalis dimenſio ſignificatur,
de accuſativo, ou de ablativo o caſo pedem o qual
8 9 10 7 6 11
accuſativum, vel ablativum caſum poſtulant, qui
certa medida ſignifique
14 13 12
certam menſuram ſignificet.

Diz que os adjectivos, que ſignificaõ medida geral, como ſaõ *latus*, *craſſus*, *longus*, *altus*, *profundus*, pedem accuſativo, ou ablativo, que ſignifique medida certa, e determinada, como ſaõ eſtes ſubſtantivos *digitus*, *uncia*, *palmus*, *dodrans*, *cubitus*, *ulna*, *paſſus*, *ſtadium*, *milliare*, ou *milliarium*.

Aſſim como: Huma trave plaina ponde de largura pés de dous,
1 3 3 2 4 6 5
Ut: Trabem planam imponito, latam pedes duos,
e de groſſura pé hum.
7 9 8
craſſam pede uno.

O exemplo eſtá em *pedes duos*, poſto em accuſativo por ſignificar medida particular, que pede o adjectivo *latam*, que ſignifica medida geral, podéra tambem ſer *pedibus duobus* em ablativo, como ſe vê nas palavras ſeguintes *pede uno*.

Quer o caſo de genitivo, o caſo de ablativo ou eſte adjectivo, q̃ ſignifica couſa fertil, couſa rica, couſa vazia,
1 2 4 3 5 6 7
54 Vult patrium, ſexum-ve *Ferax, Opulentus, Inanis,*
cou-

cousa necessitada, cousa privilegiada, cousa esteril, cousa fertil, cousa necessitada,

8 9 10 11 12

Indigus, Immunis, Sterilis, Fœcundus, Egenus,

e cousa cortada, cousa rica, e cousa poderosa, cousa alhea, cousa carregada,

13 14 15 16 17 18 19

Et *Truncus, Dis,* atque *Potens, Alienus, Onustus,*

cousa desterrada, e cousa cansada, cousa fugitiva, cousa farta, e cousa douta,

20 21 22 23 24 25 26

Exul, & *Effœtus, Profugus, Satur,* atque *Peritus,*

cousa inteira, e cousa q̃ he frequentada, cousa digna com este adjectivo Compos, *q̃ significa cousa participante, cousa nua,*

27 28 29 30 31 32 33

Integer, atque *Frequens, Dignus* cum *Compote, Nudus*

cousa e poderosa, cousa sem parte, cousa vazia, assim cousa fertil, cousa abundante,

35 34 35 36 37 38 39 40

Præque potens, Expers, Vacuus, tum *Fertilis Uber,*

assim cousa livre, cousa douta, cousa forçosa, com este adjectivo Dives, *cousa q̃ significa cousa rica, chea,*

41 42 43 44 45 46 47

Tum *Liber, Doctus, Validus* cum *Divite, Plenus;*

e cousa recheada, cousa pobre, o nome q̃ este nome copia, sc. copiosus, *gera, e cousa orfã*

48 49 50 51 53 52 54 55

Atque *Refertus, Inops,* quod *Copia* gignit, & *Orbus,*

Diz que os nomes, que estaõ nestes versos desde *Ferax* até *Orbus*, pedem depois de si *alicujus, vel aliqua re*, que vem a ser genitivo, ou ablativo, que quasi sempre será o nome, sobre que cahir huma destas particulas Portuguezas *dos, das, de.*

Assim como: Todas as cousas cheas de conselhos, vazias de palavras vemos.

1 3 4 5 6 7 2

Ut: *Omnia plena consiliorum, inania verborum videmus.*

O exemplo está em *consiliorum* genitivo do adjectivo *plenus*, e *verborum* do adjectivo *inania*; podéra tambem ser *consiliis* em ablativo.

Que estes a necessidade, cousa indigna, cousa pejada, ou chea, com este vocativo q̃ advertireis significa ó valeroso, cousa alegre e cousa desterrada antes se haõ de pôr em ablativo.

2 3 4 5 6 7 1 8 9 10 11 12 13

55 Hæc *Opus, Indignus, Fœtus* cum *Macte* notabis; *Lætus,* & *Extorris* potiùs donanda Latino.

Diz que este nome *Opus* com os mais, que estaõ nestes dous versos, posto que todos peçaõ *alicujus, vel aliqua re*, com tudo mais vezes se achaõ com *aliqua re*, que com *alicujus*.

Assim como: Para com Terencia de favor necessidade temos nòs

1 4 5 3 2

Ut: *Apud Terentiam gratiâ opus est nobis.*

O exemplo está em *gratiâ* ablativo do nome *Opus*, tomado como substantivo; podéra tambem estar *gratiæ* em genitivo, porque a cousa, de que temos necessidade, se poem em genitivo, ou ablativo, quando a oraçaõ se faz por *Opus* substantivado.

Muitas vezes tambem este nome Opus *com os nomes substantivos*

2 1 3 3 5 6

56 Sæpè etiam nomen *Opus* cum substantivis

dos

dos nomes adjectivos á maneira concorda, nem com tudo por casos
8 7 4 9 10 12
adjectivorum more consentit, nec tamen in casus
se declina.
11
declinatur.

Diz que este nome *Opus*, quando significa cousa necessaria, e val o mesmo que *necessarius, a, um*, posto que indeclinavel, concorda com os nomes substantivos á maneira de qualquer adjectivo.

Assim como: O dinheiro me he necessario para o apparato de triunfo.
1 2 3 3 4 5 6
Ut: Nummi mihi opus sunt ad apparatum triumphi.

O exemplo está em *nummi* posto em nominativo, por quanto nesta oração se usa de *opus* adjectivado, posto que indeclinavel, e então a cousa, de que se tem necessidade, fica em nominativo concordando com o verbo *Sum, es, fui*, e a pessoa que tem necessidade, sempre se poem em dativo, fazendo a oração por *Sum, es, fui.*

Este adjectivo, quer o sexto caso de e estoutro que cousa q̃ cousa fresca, ou q̃ significa cousa ablativo, significa cousa traz sua aprazivel, confiada rica, geração,
1 2 3 4 5 6
57 *Fretus* amat sextum, *Locuples, Oriundus, Amœnus,*

cousa dotada, e cousa carecedora, cousa prenhe, cousa contente, cousa gorda, ou fertil,
7 8 9 10 11 12
Præditus, & *Cassus, Gravidus Contentus Opimus,*

cousa falta, cousa tolhida, ou cativa, cousa pezada, cousa esteril e hum nome
13 14 15 16 17 18
Defectus, Captus, Gravis, Infœcundus, & unum,

 ao

ao qual forma Erudio, *q̃ he* erudi-tus, *cousa douta*, *e o composto desta pala-vra* libutus, *q̃ be* delibutus, *cousa untada.*

19 20 21 22 23 24
Quod parit *Erudio*, genitumque à voce *Libutus.*

Diz que os nomes, que estaõ nos versos desde *fretus* até *libutus*, pedem *aliqua re*, que vem a ser ablativo.

Assim como: Scylla nas letras Gregas e Latinas muy doutamente erudito

1 2 5 6 7 8 3 4
Ut: *Scylla literis Græcis, & Latinis doctissimè eruditus.*

O exemplo está em *literis* ablativo do adjectivo *eruditus*; porque he a cousa, em que *Scylla* foy erudito.

Por ordem recebaõ o caso de ablativo os nomes de contar, juntas estas preposiçoens,

2 3 4 1 5
58 Ordinis accipiant sextum Numeralia junctis

A, *ou* Ab. *Este adjectivo, q̃ significa cousa desterrada, cousa nua, cousa diversa, as mesmas preposiçoens, e casos.*

6 7 8 9 10 11 28
A, vel *Ab* ¶ *Extorris*, *Nudus*; *Diversus*, eosdem

cousa desacautelada, cousa fugitiva, querem, cousa innocente, cousa desterrada,

12 13 27 14 15
Incautus, *Fugitivus*, amant, *Innoxius*, *Exul*,

cousa contraria cousa segura, cousa pobre, cousa albea, e cousa orfã,

16 17 18 19 20 21
Adversus, *Securus*, *Inops*, *Alienus*, & *Orbus*,

cousa

cousa inteira, e cousa disse- com cousa q̃ dege- ajuntay a estes cousa pura,
rente, nera

22 23 24 25 26 29 30
Integer, atque *Alius* cum *Degener*: adjice *Purus*,

cousa casta, e cousa privilegiada, cousa vazia, com este adjectivo Sos- cousa
pes, cousa que vem livre
a salvamento.

31 32 33 34 35 36 37
Castus, & *Immunis*, *Vacuus* cum *Sospite*, *Liber*,

cousa, que desconcorda, e cousa segura, cousa fugitiva: assim como desterrado da Ci-
dade,

38 39 40 41 42 43 44
Absonus, ac *Tutus*, *Profugus*: velut *Exul* ab urbe;

livre das traiçoens, naõ o hospede do outro hospede está segur
45 46 48 47 50 49
Liber ab insidiis, non hospes ab hospite *Tutus*.

Diz que os nomes Numeraes de contar por ordem, e os nomes adjectivos, que significaõ Diversidade, com os mais, que estaõ nos versos desde *extorris* até *tutus*, pedem ablativo com a preposiçaõ *à*, vel *ab*.

Assim como: Contendey com aquelle, o qual de vòs todo diverso he
1 2 3 4 5 9 10 7 8 6
Ut: *Certa cum illo, qui à te totus diversus est.*

O exemplo está em *à te*, posto em ablativo com a preposiçaõ *à*, por razaõ do adjectivo *diversus*, que significa diversidade.

Do comparativo usamos com o caso de ablativo, quando ou muitas
cousas
2 1 3 4 5 6 7
59 Comparativo utimur cum ablativo, quando vel plura
diverso

diverso do genero se comparaõ ou quando duas cousas do mesmo,
9 8 10 11 12 14 15
diversi generis comparantur; vel cùm duo ejusdem,

ou de diverso genero se comparaõ.
16 17 18 13
aut diversi generis conferuntur,

Diz que quando se comparaõ muitas cousas entre si de diverso genero, ou quando se compara alguma cousa com outra do mesmo, ou de diverso genero, usamos do Comparativo com ablativo, que será aquelle nome, sobre que cahir a particula *que.*

Assim como: Do que a luz saõ mais claros a nós os vossos conselhos.
1 7 4 5 6 2 3
Ut: Luce sunt clariora nobis tua consilia.

O exemplo está em *luce* ablativo do Comparativo *clarior*, do qual usamos, porque comparamos os conselhos na clareza com a luz, que he huma só cousa, e de diverso genero entre si, e os conselhos.

O ablativo do comparativo, metendo-se por meyo a conjunçaõ quàm
1 2 3 4 5
60 Ablativus cōparativi, intercedente conjūctione *quàm*,

mudarse póde no caso com o verbo que concorda.
7 6 8 10 9
mutari potest in casum verbo congruentem.

Diz que este ablativo, que acima demos ao Comparativo, intervindo a conjunçaõ *quàm*, se póde mudar no caso do verbo, que lhe fica atraz.

Assim como: Eu homem mais sagaz vi nenhum,
1 2 4 6 5 3
Ut: Ego hominem callidiorem vidi neminem,

que

que *Formiaõ.*
7 8
quàm *Phormionem.*

O exemplo eſtá em *Phormionem*, porque havendo de ſer *Phormione* em ablativo do comparativo *callidiorem*, eſtá por razaõ da conjurçaõ *quàm* em accuſativo, porque o verbo *vidi* pede accuſativo, e o póde reger neſta oraçaõ.

Os nomes Comparativos, da maneira que tambem os demais adjectivos,
1 2 3 4 4
61 Comparativa, quemadmodum & cætera adjectiva,
quando partiçaõ ſignificaõ o caſo de genitivo deſejaõ.
5 7 6 9 8
cùm partitionem adſignificant, genitivum deſiderant.
Os Autores com tudo mais vezes de ablativo uſaõ com
2 1 3 5 4 6
Auctores tamen ſæpiùs ablativo utuntur cum
a prepoſiçaõ E, *ou* Ex.
7 8 9 10
præpoſitione *E*, vel *Ex.*

Diz que os Comparativos, quando ſignificaõ partiçaõ, aſſim como os demais adjectivos feitos partitivos, pedem genitivo do plural, ſobre o qual irá huma deſtas particulas *dos*, *das*, *de*, e ſempre o tal caſo ſerá de couſas do meſmo genero.

Aſſim como: *O'* *mayor* *dos mancebos.*
1 2 3 4
Ut: *O* *maior* *juvenum.*

O exemplo eſtá em *juvenum* poſto em genitivo do plural por cauſa do Comparativo *maior*, que he partitivo. Póde-ſe tambem mudar eſte genitivo de partiçaõ em ablativo com as prepoſiçoens *E*, ou *Ex*, como ſe vê neſte exemplo: *Minorem è duobus liberis amiſit*: Perdeo o mais moço dos dous filhos; podéra ſer *duorum filiorum.*

Além

Alèm do seu proprio caso pedem os comparativos o caso de ablativo,

2 3 4 1 5

62 Præter suum casum admittunt comparativa ablativum

que signifique vantagem.

6 9

significantem excessum.

Diz que além do seu proprio caso podem ter os Comparativos hum ablativo, que signifique Excesso, ou Vantagem.

Assim como: As torres dez pès do que o muro mais altas saõ

1 2 7 8 5 6 4 3

Ut: Turres denis pedibus, quàm murus, altiores sunt.

O exemplo se vê em *denis pedibus*, que està em ablativo do Comparativo *altiores*, que além do seu proprio caso tem este de excesso, em que as torres excedem o muro.

Tambem o caso do seu positivo.

1 2 3 4

Item casum sui positivi.

Diz que tambem, além do seu proprio caso, admittem os Comparativos os casos, que pedem os seus positivos, donde se formaõ.

Assim como: De mim ninguem he mais amigo, nem mais agradavel,

1 9 2 3 4 5 6

Ut: Mihi nemo est amicior, nec jucundior,

nem mais amado que Attico.

7 8 10

nec charior Attico.

O exemplo se vê, em que os Comparativos *amicior, jucundior, charior*, além do seu proprio ablativo, que he *Attico*, tem o dativo *mihi*; porque os seus positivos *amicus, jucundus*, e *charus* pedem dativo, como dizem as regras atraz.

Finalmente pedem estes ablativos, do q̃ a opiniaõ, do q̃ a esperança, do q̃ he licito, do q̃ he justo,

1 2 3 4 5 6

63 Denique hos ablativos *Opinione, Spe, Æquo, Justo,*

do

do que se costuma, do que se diz.

7 8

Solito, Dicto.

D. que finalmente pedem os Comparativos estes seis ablativos *opinione spe, æquo, justo, solito, dicto.*

Assim como: Do q̃ foy a opinião de todos mayor, tomey dor.

1 5 6 3 2 4

Ut: *Opinione omnium maiorem cepi dolorem.*

O exemplo se vê em *opinione*, q̃ está em ablativo do comparativo *maiorem.*

Os de mais nomes adjectivos ablativo pedem que signifique

1 2 4 3 5

64 Pleraque adjectiva ablativum postulant significantem

louvor vituperio, ou parte.

6 7 8 9

laudem, vituperationem, vel partem.

Diz que os nomes adjectivos pedem hum ablativo, que signifique louvor, vituperio, ou parte.

Assim como: Puro nos costumes: aspero de condição: dos pés doente.

1 2 3 4 5 7 6

Ut: *Castus moribus: asper ingenio: pedibus æger.*

O exemplo está em *moribus* ablativo de louvor do adjectivo *castus*; e em *ingenio* ablativo de vituperio do adjectivo *asper*, e em *pedibus* ablativo de parte do adjectivo *æger.*

O verbo Sum, es, fui, *genitivo pede, quando possessão significa.*

1 3 2 4 6 5

Sum genitivum petit, cùm possessionem significat.

Diz que o verbo *Sum, es, fui*, quando significa *possuir*, quer depois de si *alicujus.* A cousa possuida poemse em nominativo, tirando, quando o verbo estiver no Infinitivo, como se verá no exemplo; e o possuidor em genitivo.

Assim como: Já que eu de Pompeo todo sou sabeis.

1 2 4 7 6 5 3

Ut: *Jam me Pompeii totum esse scis.*

O exem-

O exemplo eſtá em *Pompeii*, que he o poſſuidor, e quem poſſue he o genitivo de *Sum*, *es*, *fui* por poſſuir; *me totum*, que he a couſa poſſuida, eſtá em accuſativo por *eſſe* eſtar no infinitivo.

Ou a alguma couſa pertencer.

1 3 2

65 Aut ad aliquid pertinere.

D. que por pertencer tem o verbo *Sum*, *es*, *fui* o meſmo caſo. A quem pertence, poemſe em genitivo; o que pertence, ordinariamente he o verbo do infinitivo, que faz as vezes de nominativo. O verbo *Sum* poemſe ſómente na terceira peſſoa do numero ſingular, como qualquer verbo impeſſoal.

Aſſim como: Ao mancebo pertence aos mais velhos reverenciar,

1 3 2 5 4

Ut adoleſcentis eſt maiores natu vereri.

Tambem querem eſtes dous verbos que ſignifica importar, e que ſignifica pertencer, ou convir, o meſmo caſo.

1 2 3 4 5

66 Item hæc duo *Intereſt*, & *Refert*.

Diz que neſtes dous verbos *Intereſt*, que vay pelas terceiras peſſoas de *Sum*, *es*, *fui*, e *Refert*, que vay pelas terceiras peſſoas de *Fero*, *fers*, os quaes ſignificaõ pertencer, e importar, milita a meſma regra, que em *Sum*, *es*, *fui*. A quem importa, ou pertence, poemſe em genitivo; o que importa, ou pertence, as mais das vezes he o verbo do Infinitivo, que faz as vezes do nominativo; o verbo nunca ſe muda da terceira peſſoa do ſingular.

Aſſim como: Importa a todos bem obrar.

1 2 3 5 4

Ut: Intereſt omnium rectè facere.

O exemplo eſtá no genitivo *omnium* por razaõ do verbo *Intereſt*, porque ella he a peſſoa, a quem importa: *facere* faz as vezes do nominativo; o verbo *Intereſt* eſtá na terceira do ſingular.

Eſte verbo, e eſtoutro eſtes ablativos tem, que quer dizer, a mim,

1 2 3 5 5 4 6

67 *Intereſt*, & *Refert* hos ablativos habent, *Mea*, *a ti*,

a ti, a elle; a nós a vós: a quem ou a quem importa, tambem
7 8 9 10 4 5 6 7 1
Tua, Sua, Nostra, Vestra: *Cuja*, vel *Cujus* intereſt etiam

em latim se diz.
3 2
latinè dicitur.

Diz que quando vierem no Portuguez eſtas particulas a mim, a ti, a elle, (quando elle for reciproco) a nós, a vós, a elles (quando elles for reciproco) uſaremos deſtes ablativos *Mea, Tua, Sua, Noſtra, Veſtra* com os verbos *Intereſt*, e *Refert*.

Assim como: Assim a ti, como a mim muito importa, q̃ vós tenhais saude.
1 4 5 6 7 3 2 8 9
Ut: *Et tua, & mea maxime intereſt te valere.*

O exemplo eſtá em *tua*, e *mea*, que eſtaõ em ablativo ao verbo *Intereſt*, porque ſaõ os nomes *Meus*, *Tuus*; e tambem ſe diz *cuja*, e *cujus intereſt*, a quem importa.

O verbo Sum, es, fui *em lugar deſtes ablativos a mim, a ti, a elle, a nós,*
1 2 3 4 5 6 7 8
68 Verbum *Eſt* pro ablativis *Mea, Tua, Sua, Noſtra,*

a vós tem eſtes caſos a mim, a ti a elle a nós, a vós.
9 10 11 12 13 14 15
Veſtra habet *Meum, Tuum, Suum, Noſtrum, Veſtrum.*

Diz que quando com o verbo *Sum* por pertencer vierem na oraçaõ eſtes poſſeſſivos a mim, a ti, a elle, &c. naõ iraõ a genitivo, nem ablativo, como em *Intereſt*, e *Refert*; mas uſarſeha delles neſtes nominativos, ou accuſativos *Meum, Tuum, Suum, Noſtrum, Veſtrum*, conforme o modo, em que o verbo eſtiver.

Assim

Assim como : *Julgo* *que pertence* *a mim,* *o que* *julgo* *declarar*
1 2 3 4 6 7 5
Ut : *Puto* *esse* *meum,* *quid* *sentiam, exponere*

O exemplo está naquelle possessivo *meum* ao verbo *esse*, porque a mim pertence; e está em accusativo por estar o verbo *esse* no Infinitivo; se estivesse no modo finito, havia de ser nominativo.

Este modo de *pouco,* *tanto,* *quanto* *se ajuntaõ* *em dizer , muito,*
1 2 3 4 5 6
69 *Magnum, Parvum, Tantum, Quantum* junguntur in
genitivo, tanti, quanti , &c. *com* *os verbos,* *importa,* *e* *pertence.*
7 8 9 10 11 12
genitivo cum verbis *Interest,* & *Refert.*

D. que usamos com os verbos *Interest*, e *Refert* destes genitivos *Magni*, quando dizemos, importa muito: quando pouco, *Parvi* : quando tanto , *Tanti* : quando quanto , *quanti.*

Assim como: *Muito* *à honra* *nossa* *importa , o mais cedo, que poder ,*
1 2 4 4 3 7 7
Ut : *Magni ad honorem nostrum* *interest* *quamprimùm*
para *Roma* *que eu* *venha.*
8 9 5 6
ad *Urbem* *me* *venire,*

O exemplo está em *Magni* em genitivo a *Interest* , porque na oraçaõ vem a linguagem importa muito.

Os demais *deste modo* *por* *adverbio* *se accrescentaõ :* *assim como*
1 2 4 4 3 5
70 Cætera hujusmodi per adverbium adduntur: ut
muito *importa,* *muito* *pertence,* *nada* *importa.*
7 6 9 8 11 10
plurimùm *interest,* *maximè* *refert ,* *nihil* *interest.*

Diz

D.que todos os mais modos de fallar, que naõ comprehenderem algum dos quatro genitivos acima ditos, saõ adverbios.

Assim como: A Theodoro nada importa, no baixo, ou
1 4 2 3 6 7
Ut: Theodori nihil intereſt, huminè, an
no alto apodreça.
8 5
ſublimè putreſcat.

O exemplo eſtá em *nihil*, que ſerve de adverbio a *Intereſt.*

Este verbo q̃ ſignifica ter compaixaõ, eſtar ſolicito de genitivo o caſo pedem:
1 2 5 4 3
71 *Miſereor, Satago* genitivi caſum adſciſcunt:
O verbo Miſereor *algumas vezes de dativo o caſo pede.*
7 6 10 9 8
Miſereor interdum dandi caſum poſtulat.

D.que o verbo *Miſereor, eris*, que ſignifica ter compaixaõ, e o verbo *Satago, is*, que ſignifica eſtar ſolicito, pedem *alicujus*. Por *Miſereor*, quem tem compaixaõ, poem-ſe em nominativo, a peſſoa, de quem ſe tem compaixaõ, em genitivo, ou dativo. Por *Satago*, quem eſtá ſolicito, poem-ſe em nominativo, a couſa, de que eſtá ſolicito, em genitivo.

Assim como: Aquelles que ter compaixaõ de mim devem. Clinia negocios
1 2 4 5 3 1 4
Ut: Qui miſereri mei debent. Clinia rerum
de voſſos eſtá ſolicito.
3 2
tuarum ſatagit.

O exemplo eſtá em *mei* genitivo do verbo *Miſereor, is*, que tambem podéra ſer *mihi* em dativo; porque he de quem ſe tem compaixaõ.

O exemplo de *Satago* està em *tuarum rerum* seu genitivo; porque he a cousa, de que anda solicito Clinia, o qual està em nominativo, porque he a pessoa, que anda solicita.

Este verbo, que signifi- lembrarse, lembrarse este verbo quando significa lembrar ca esquecerse,

1 2 3 4 5

72 *Oblivifcor, Recordor, Reminiscor, Memini* pro *Recordor*

assim genitivo, como accusativo pedem.

7 8 9 10 6

tum genitivum, tum accusativum postulant.

D. que os verbos de Esquecer, e Lembrar pedem depois de si genitivo, ou accusativo: quem se lembra, ou esquece, poemse em nominativo; do que se lembra, ou esquece, poemse em genitivo, ou accusativo.

Assim como: Parvoice he daquellas cousas lembrarvos por razaõ

1 3 2 5 4 6

Ut: Stultum est eorum meminisse, propter

das quaes de vós vos esqueçais.

7 9 8

quæ tui obliviscaris.

O exemplo està em *eorum* posto em genitivo do verbo *Memini*; podéra tambem estar em accusativo *ea*; porque he a cousa, de que se lembra: e pela mesma causa està *tui* em genitivo de *Obliviscor*; podéra tambem estar *te* em accusativo.

Este verbo q̃ signi- tambem e estoutro quando significa o com o caso de fica lembrarse mesmo, q̃ Recordor *ablativo,*

2 1 3 4 5 5 7 8

73 *Recordor* etiam, & *Memini* pro *Recordor* cum ablativo,

e preposiçaõ De se ajuntaõ.

9 10 11 6

& præpositione *De* junguntur.

D.

D. que os verbos *Recordor*, e *Memini* por lembrar querem muitas vezes em lugar do genitivo, ou accusativo ablativo com a preposiçaõ *de.*

Assim como: *Daquellas* *lagrimas* *lembrome.*

1 3 4 2

Ut: *De illis* *lacrymis* *recordor.*

O exemplo està em *de illis lacrymis* ablativo com a preposiçaõ *de* por causa de *Recordor*, que he a cousa, de que se lembra; podéra ser tambem *illarum lacrymarum*, ou *illas lacrymas.*

Este verbo *tambem quando signi-fica* *mençaõ* *faço,* *assim com genitivo,* *como*

2 1 3 5 4 7 8 9

74 *Memini* etiam pro *Mentionem facio* tum genitivo, tum

com ablativo, *com* *a mesma* *preposiçaõ* *De* *se ajunta.*

10 11 12 13 14 6

ablativo cum eadem præpositione *De* copulatur.

D. que o verbo *Memini*, quando significa fazer mençaõ de alguma cousa, leva a genitivo, ou ablativo com a preposiçaõ *de* a cousa, de que se faz mençaõ.

Assim como: *Nem* *totalmente* *desta cousa* *faz mençaõ* *o poeta.*

1 2 5 6 4 3

Ut: *Neque* *omnino* *hujus rei* *meminit* *poeta.*

O exemplo està em *hujus rei* genitivo de *Memini*; podéra tambem ser *de hac re* em ablativo com a preposiçaõ *de*, porque he a cousa, de que se faz mençaõ.

O verbo Sum *hũas vezes* *hum dativo,* *tem* *outras* *dous.*

1 2 4 3 5 6

75 *Sum* modò dativum unum habet, modò duos.

D. que o verbo *Sum*, *es*, *fui* por ter, ou melhor, por ser tido, pede bem dativo, o qual ha de ser quem tem, e a cousa tida he o nominativo.

Assim como: Por natureza vòs por aquelle por pay sois tido, nos conselhos eu.
1 6 2 5 4 3 8 7
Ut: *Natura tu illi pater es, consiliis ego.*

O exemplo está em *illi*, posto em dativo de *es*, porque he a pessoa, que tem: e *tu* em nominativo, porque he a cousa tida. Diz mais esta mesma regra, que o verbo *Sum, es, fui* por causar pede dous dativos: de sorte que quem causa, he nominativo; a quem causa, hum dativo, aquillo, que lhe causa, outro dativo.

Assim como: A ninguem a minha vinda trabalho, ou gasto causou.
1 4 2 3 6 7 8 5
Ut: *Nemini meus adventus labori, aut sumptui fuit.*

O exemplo está em *nemini* dativo da pessoa, a quem causou, e em *labori* dativo do que lhe causou, e *adventus* está em nominativo, porque he quem causou.

Quando o favor, o soccorro o estudo, ou o proveito por verbos
1 2 3 4 5 6 8
76 Cum *Favor, Auxilium, Studium,* seu *Commoda* verbis
se explicaõ, seraõ ao caso conformes de dativo;
7 9 11 10 12
Significantur, erunt gradui conformia dandi;
com este caso assim de lisongear folgaõ, como os verbos de fazer mal:
15 13 17 14 18 16 19
Hoc & *Adulandi* gaudent, & verba *Nocendi*:
Assim como: Ele verbo que significa estudar, favorecer, fazer mal, ajudar com voto, lisongear,
20 21 22 23 24 25
Ut: *Studeo, Faveo, Noceo, Suffragor, Adulor,*
atentar pelo bem de alguem, favorecer, curar, applicarse, murmurar, lisongear.
26 27 28 29 30 31
Consulo, Subscribo, Medeor, Vaco, Detraho, Palpor.
ajunt ay

ajuntay	*confiar*	*com*	*o verbo* ſufficio,q̃ *ſignifica baſtar,*	*eſtar pegado,*	*caſar a mulher.*
32	33	34	35	36	37
Adjice	*Confido*	cum	*Sufficit,*	*Hæreo,*	*Nubo.*

Diz que os verbos, que ſignificaõ Soccorrer, Liſongear, Favorecer, Aproveitar, Damnificar, Eſtudar, pedem dativo. Quem ſoccorre, liſongea, favorece, aproveita, damnifica, eſtuda, poemſe em nominativo;a quem,ou aquillo, que ſoccorre,liſongea, &c.poemſe em dativo.

Aſſim como:	*A hum homem*	*jà*	*perdido*	*ſoccorreſtes.*
1	3	4	5	2
Ut:	*Homini*	*jam*	*perdito*	*ſubveniſti.*

O exemplo eſtá em *homini perdito* poſto em dativo do verbo *ſubveniſti*; porque a quem ſoccorre he dativo, e quem ſoccorre he nominativo.

	Eſte verbo que ſignifica applicarſe	*quando*	*ao eſtudo,*	*ſe refere*	*accuſativo*
	1	2	4	3	6
77	*Incumbo*	cùm	ad ſtudium	refertur,	accuſativum

com	*prepoſiçaõ*	in,	*ou*	ad	*pede.*	*Tambem pede*
7	8	9	10	11	5	12
cum	præpoſitione	*In,*	vel	*Ad*	poſtulat.	Item

de dativo	*o caſo.*
14	13
dandi	caſum.

Diz que o verbo *Incumbo*, *is*, quando ſe refere ao eſtudo, ou quando ſignifica *Dare operam alicui rei*, (applicarſe a alguma couſa) pede accuſativo com a prepoſiçaõ *In*, ou *Ad*, ou tambem dativo, mas mais frequentemente accuſativo.

Aſſim como:	*Ao*	*eſtudo,*	*em*	*que*	*eſtais*	*applicaivos.*
1	3	4	5	6	7	2
Ut:	*In*	*ſtudium,*	*in*	*quo*	*eſtis,*	*incumbite.*

O exemplo eſtá em *in ſtudium* poſto em accuſativo com a prepoſiçaõ *In* do verbo *Incumbo*; podera tambem ſer *ſtudio* em dativo.

Eſte verbo, quando ſignifica ou mandar com com o caſo de ſe ajunta
mandar, imperio dativo

1 2 3 4 6 7 5

78 *Jubeo* pro *Præcipio;* ſive *Impero* cum dativo jungitur.

D. que o verbo *Jubeo, es* por mandar, quer dativo. Quem manda, pomſe em nominativo, a peſſoa, a quem ſe manda, em dativo. Advirtaſe bem que a couſa mandada nunca póde ſer dativo, ſenaõ a peſſoa, a quem ſe manda.

Aſſim como: Soldados a ſeus mandou.

1 2 3 2

Ut: Militibus ſuis juſſit.

O exemplo eſtá em *militibus* dativo de *Jubeo*; porque he a peſſoa, a quem mandou com imperio, como *Jubeo* ſignifica.

O verbo Jubeo *com accuſativo ſignifica determinar, ordenar, eleger.*

1 2 2 3 4 5 6

79 *Jubeo* cum accuſativo ſignificat *Decernere, Statuere, Creare.*

D. que o verbo *Jubeo, es* por Determinar, Ordenar, Eleger pede accuſativo, que ſignifique a couſa determinada, ordenada, eleita.

Aſſim como: A ley ordena aquellas couſas, as quaes ſe haõ de fazer.

1 2 3 4 5 6 6

Ut: Lex jubet ea, quæ facienda ſunt.

O exemplo eſtá em *ea* accuſativo de *Jubeo* por ordenar, ou decretar; porque ſaõ as couſas, que a ley determina.

Eſte modo de uſar *de* Conſulo *quer dizer, attento por vós, naõ conſelho vos dou,*

1 2 3 4 5 7 6

80 *Conſulo tibi,* hoc eſt, Proſpicio tibi, non conſilium do,

eſtou-

esloutro modo de usar de Consulo *quer dizer, conselho de vós peço.*

8 9 11 12 10

Consulo te, id est, consilium à te peto.

D. que o verbo *Consulo, is*, quando he neutro, significa Attentar, quer dativo da pessoa, ou cousa, porque se attenta. Quando he activo, significa tomar conselho, quer accusativo da pessoa, a quem se consulta.

Assim como: Attentay por vós. Agora eu, ò juizes, já a vós consulto.

1 2 3 2 3 1 4 6 5

Ut: Consulite vobis. Nunc ego, judices, jam vos consulo.

O primeiro exemplo está em *vobis* dativo de *Consulo* por attentar; por que he aquillo, por quem attentais. O segundo exemplo está em *vós* accusativo de *Consulo* por tomar conselho; porque he a pessoa, a quem consulto.

Sum, es, fui, *os vossos compostos quizeraõ muitos em numero o caso de dativo,*

1 2 4 3 5

81 *Sum,* tua progenies coluit numerosa dativum,

tirado o verbo Possum. *Caso sejaõ apremiados com o mesmo*

6 7 10 8 9

Excepto *Possum.* Casu donentur eodem

àquelles verbos q̃ daõ lisonja obedecem, servem, e repugnaõ,

11 12 13 14 15 16 17

Quæ dant *Obsequium, Parent, Famulantur,* & *Obstant,*

assim como: este verbo, q̃ significa contentar, servir como escravo, repugnar, dar vo contrario, obedecer, dar lugar,

18 19 20 21 22 23

Ut: Placeo, Ancillor, Refragor, Obedio, Cedo,

Servir,	*obedecer, ou fazer, a vontade,*	*contrariar,*	*quando significa obedecer,*	*resistir.*
24	25	26	27	28
Servio,	*Morigeror,*	*Reclamo,*	*Ausculto,*	*Resisto.*

D. que os verbos compostos de *Sum, es, fui,* excepto *Possum es,* querem dativo depois de si.

Assim como:	*São desprezados*	*aquelles,*	*os quaes*	*nem*	*a si,*	*nem*
1	9	2	3	4	5	6
Ut:	*Contemnuntur*	*ii,*	*qui*	*nec*	*sibi,*	*nec*
a outrem	*aproveitaõ.*					
7	8					
alteri	*prosunt.*					

O exemplo está em *sibi,* ou *alteri,* dativo do verbo *prosunt* composto de *Sum, es, fui.*

Tambem os verbos, que significaõ Obsequiar, Obedecer, Sujeitarse, Contrariar, querem dativo da pessoa, a quem se obsequia, obedece, sujeita, contraría. Exemplo: A que dignidade vossa repugno? *Cui dignitati vestræ repugno? Cui* está em dativo do verbo *Repugno,* q̃ significa contrariar.

	Os verbos que	*do verbo*	Sum, es, fui,	*se compoem*	*saõ*	*estes:*
	1	3	4	2	5	6
83	Quæ	ex verbo	substantivo	componuntur,	sunt	hæc:

que significa, estar ausente,	*estar presente,*	*faltar,*	*estar em alguma cousa,*	*estar presente,*	*empecer,*
7	8	9	10	11	12
Absum,	*Adsum,*	*Desum,*	*Insum,*	*Intersum,*	*Obsum,*
presidir,	*aproveitar,*	*estar de baixo,*	*estar de cima,*	*os quaes*	*tambem*
13	14	15	16	17	18
Præsum,	*Prosum,*	*Subsum,*	*Supersum,*	quæ	&
					outros

outros casos podem admittir, ajuntandoselhe
21 22 19 20 23
alios casus possunt admittere, accedente
preposiçaõ.
24
præpositione.

Diz que os compostos do verbo *Sum* saõ estes: *Absum*, *Adsum*, *Desum*, &c. os quaes todos além do dativo, que pedem, podem ter o caso da preposiçaõ, que se lhe ajuntar.

Assim como: Naõ temo com tudo, que a mim a conversaçaõ
1 3 4 2 5 9 6
Ut: Nec metuo tamen, ne mihi sermo
falte por vós.
7 8
desit abs te.

O exemplo está em *abs te* ablativo com a preposiçaõ *abs*, dado ao composto de *Sum*, *es*, *fui*, *Desum*, além do seu dativo *mihi*.

De dativo alèm disto o caso desejaõ os verbos, que acontecimento
4 1 3 2 5 7
83 Dandi præterea casum desiderant, quæ eventum
significaõ, assim como, este verbo que acontece, acontece, acontece, acontece,
significa
acontecer,
6 8 9 10 11 12 13
significant, ut *Accidit*, *Cadit*, *Contingit*, *Evenit*, *Obvenit*,
acontece. De mesmo genero saõ que significa acontecer acontece,
14 16 15 17 18
Obtingit. Ejusdem generis sunt *Incidit*, *Cedit*.
succe-

succede, succede bem, succede mal, anda em uso.

19 20 21 22

Succedit, Benevertit, Malevertit, Usuvenit.

Diz que nos verbos, que significaõ Acontecer, a cousa, que acontece, poemse em nominativo, e a quem acontece em dativo.

Assim como: Por vòs a mim todas as cousas sempre honestas, e

1 6 5 3 2 7 8

Ut: A' te mihi omnia semper honesta, &

agradaveis succederaõ.

9 4

jucunda acciderunt.

O exemplo se vê em *mihi* dativo de *acciderunt*; porque he a quem succederaõ cousas agradaveis, e em *omnia* em nominativo, que he o que aconteceo.

Tambem quer dativo, este verbo, q̃ significa dà na vontade, he licito, està claro, he conveniente, e os verbos, que

1 2 3 4 5 6 7

84 Item *Libet, Licet, Liquet, Expedit,* & quæ

saõ genero do mesmo.

8 10 9

sunt generis ejusdem.

D. que o verbo *Licet*, que quer dizer Ser licito, ou *Libet*, que quer dizer Vir á vontade, o verbo *Liquet*, que quer dizer Estar claro, e o verbo *Expedit*, que quer dizer Convir, querem todos dativo da pessoa, a quem he licito, a quem vem á vontade, a quem està claro, a quẽ convem.

Assim como: Fazey, aquillo que a vòs vem á vontade.

1 2 3 5 4

Ut: Facite, quod vobis libet.

O exemplo està em *vobis* dativo de *Libet*; porque he a pessoa, a quem dá na vontade. Tambem pedem dativo os verbos, que a Arte aponta abaixo destes quatro, que dissemos.

Mui-

Muitos verb. finalmẽte cõpostos de verbos neutros, e dos prepoſiçoens, ad,
2 1 3 4 5 6
85 Multa denique ex verbis neutris, & præpoſitionibus *Ad*,

con, in inter, ob, præ, ſub *de dativo o caſo para ſi*
7 8 9 10 11 12 16 15 14
Con, In, Inter, Ob, Præ, Sub dandi caſum ſibi

tomaõ, como ſaõ q̃ ſignifica levantarſe para fazer honra a outrem, concordar, eſtar ſobre outra couſa, chorar muito,
13 17 18 19 20 21
aſſumunt, ut *Aſſurgo, Conſentio, Immineo, Illacrymo,*

ſobrevir, andar preſente, reſplandecer antes, eu mais, fraquear, ſer vencido, naõ poder com o peʒo.
22 23 24 25
Intervenio, Obverſor, Præluceo, Succumbo.

Diz que muitos compoſtos de verbos Neutros, e deſtas prepoſiçoens *Con, In, Inter, Ob, Præ, Sub* pedem *Alicui*, como ſaõ *Aſſurgo, Conſentio, Imineo; Obverſor*, e os mais que eſtaõ no eſcholio da Arte.

Aſſim como: A mim diante dos olhos anda preſente da republica a honra
1 6 5 4 3 2
Ut: Mihi ante oculos obverſatur Reipublicæ dignitas.

O exemplo eſtá em *mihi* dativo de *Obverſor* verbo neutro, compoſto da prepoſiçaõ *ob*, e de *verſor*. A peſſoa, que traz preſente, he o dativo; e a couſa trazida he o nominativo; por quanto *Obverſor* naõ ſignifica trazer, mas andar preſente.

Eſtes verbos hũas veʒes de dativo o caſo, outras ajuntar o caſo de accuſativo
1 10 14 13 15 12 16
86 Hæc modò donandi caſum, modò nectere quartum

que

que significa ir diante, *esperar,* *querem,* *o verbo* Attendo,*que, significa estar attento,* *levar vantagem,*

2 3 11 4 5

Anteeo, *Præstolor* amant, *Attendere,* *Præsto,*

escarnecer, *ir diante,* *levar vantagem em acometer, correr, ou anticiparse,* *sobrevir* *hum, e outro caso*

6 7 8 9 24

Illudo, *Præeo;* *Præcurro,* *Incessit:* utrumque

dà preposiçaõ, ante, *e* *do verbo* Cedo, *do verbo* Verto, *do verbo* Sto, *os compostos* *pedem*

18 19 20 21 22 17 23

Ex *Ante,* & *Cedo,* *Verto,* *Sto* juncta requirunt.

Diz que os verbos de exceder, ou levar vantagem, e os mais, que estaõ nestes versos, pedem *dandi*, *vel accusandi*. Quem leva vantagem, ou excede, poemse em nominativo: a que se excede, ou leva vantagem, em dativo, ou accusativo. O ultimo verso contém estes verbos *Antecedo*, *Anteverto*, *Antesto*.

Assim como: *A virtude* *tanto* *excede* *ás demais* *cousas,* *que*

1 2 4 3 5 6 7

Ut: *Virtus* *tantùm* *præstat* *cæteris* *rebus,* *ut*

dizer *mal* *se póde.*

10 8 9

dici *vix* *possit.*

O Exemplo está em *cæteris rebus* dativo de *Præsto*, porque he a quem a virtude excede; podéra tambem ser *cæteras res* em accusativo. Do mesmo modo se usa de todos os mais verbos, que significaõ levar vantagem. *Cedo cedis*, quando significa ceder a alguem, se constroe com dativo, e entaõ a pessoa, que leva vantagem, se poem em dativo, e aquillo, a que a leva, em nominativo; porque esta he a que cede. Donde nesta oraçaõ: Viriato

excedeo

excedeo aos nossos exercitos, e Generaes: diremos fazendo-a por *cedo*: *Viriato exercitus nostri, Imperatoresque cesserunt*: porque he o mesmo, que dizer: Os nossos exercitos, e Generaes cederaõ a Viriato.

Este verbo, que significa prohibir *singular no uso* *he, porque* *alèm* *do dativo*
1 3 2 4 5 6
87 *Interdico* singulare est, nam præter dativum
ablativo *tem*, *ou* *accusativo.*
8 7 9 10
ablativum habet, vel accusativum.

D. que o verbo *Interdico*, *is*, que significa Prohibir, pede, além do dativo da pessoa, a quem se prohibe, ablativo, ou accusativo da cousa, que se prohibe. Quando he verbo neutro, quer *Alicui, aliqua re*, e neste genero he singular; porque nenhum dos outros verbos tem ambos os casos juntos, como este tem.

Assim como: *Ariovisto* *toda* *França* *aos Romanos* *prohibio.*
1 2 5 6 4 3
Ut: *Ariovistus omni Gallia Romanis interdixit.*

O exemplo está em *Romanis* dativo do verbo *Interdico*, porque saõ as pessoas, a quem se prohibio; e em *omni Gallia* ablativo da cousa, que lhe prohibio; podéra tambem ser *omnem Galliam* em accusativo; porém entaõ he verbo activo, e tem *Aliquid alicui*, como se vê no exemplo *Interdixit ei convictum hominum*: Prohibiolhe o commercio dos homens: ficando o commercio, que he a cousa prohibida, *convictum*, em accusativo, e *ei* em dativo, que he a quem prohibio. Se *Interdico* se tomar por repugnar, pede sómente dativo, *ut Interdico tibi*: Repugno a vós.

O verbo Sum, es, fui *ablativo* *pede* *que signifique* *louvor*, *ou*
1 3 2 4 5 6
88 *Sum* ablativum petit significantem laudem, vel

vi-

vituperio Algumas vezes tambem genitivo.
7 9 8 10
vituperationem Interdum etiam genitivum.

D que ao verbo *Sum*, *es*, *fui* se póde ajuntar hum ablativo, ou genitivo, que signifique louvor, ou vituperio.

Assim como: Vós fazey de animo grande, e esforçado que sejais
1 2 3 5 6 7 4
Ut: Tu fac animo magno, fortique sis,

O exemplo está em *animo magno* ablativo do verbo *Sum*; porque ser de grande animo he louvor; poderá tambem estar *magni animi* em genitivo.

Quer o sexto caso de ablativo, este verbo q̃ significa ter necessidade, carecer, carecer, manterse, comer,
1 2 3 4 5 6 7
89 Vult sextum *Indigeo, Careo, Vaco, Victito, Vescor,*

viver deixar, ou passar, gozar, alegrarse; ter abundancia,
8 9 10 11 12
Vivo, Supersedeo, Potior, Delector, Abundo,

manar, trasbordar, correr, manar, gozar, e estar mal,
13 14 15 16 17 18 19
Mano, Redundo, Fluo, Scateo, Fruor, atque *Laboro,*

valer, ou custar, ter necessidade, ser poderoso, poder, estar por algũa cousa, estar pendurado, suar,
20 21 22 23 24 25 26
Consto, Egeo, Valeo, Possum, Sto, Pendeo, Sudo,

con-

confiar, apartarse, chover, com este verbo q̃ signi- alegrarse, estar alagado, fica banharse,

27 28 29 30 31 32 33
Fido, Facesso, Pluit cum *Diffluo, Lætor, Inundo,*

gloriarse recearse, ter vigor, assim valer, estribar, ou sosterse,

34 35 36 37 38 39
Glorior, Oblector, Vigeo, tum *Polleo, Nitor,*

ter abundancia, assim sabirse, assim ter abundancia, folgar, usar de officio,

40 41 42 43 44 45 46
Affluo, tum *Cedo,* tum *Exubero, Gaudeo, Fungor,*

florecer, desfalecer, confiar, perigar, usar.

48 48 49 50 51
Floreo, Deficio, Confido, Periclitor, Utor.

D. que os verbos, que eſtaõ nos verſos deſde *Indigeo* até *Utor*, pedem *aliqua re.*

Assim como: Nenhũa couſa, honeſta ser póde, a qual de justiça carece.

1 2 8 7 6 3 5 4
Ut: Nihil honeſtum eſſe poteſt, quod juſtitiâ vacat.

O exemplo eſtá em *juſtitiâ* ablativo do verbo *Vaco*; porque a couſa, de que ſe carece, ſe poem em ablativo.

Este verbo, estoutro, e estoutro tambem o caso de genitivo

1 2 3 4 6 7
90 *Egeo, Indigeo, Potior* etiam caſum interrogandi

admittem.

5
admittunt.

D.

D. que estes verbos *Egeo*, *Indigeo*, e *Potior*, que pertencem á regra passada, pedem, e admittem tambem em lugar de ablativo genitivo.

Assim como: Esta guerra necessita de presteza.

1 2 3 4 5
Ut: *Hoc bellum indiget celeritatis.*

O exemplo está em *celeritatis* genitivo de *Indigeo*, que podia ser tambem *celeritate* em ablativo.

Este verbo, esteoutro, esteoutro, e verbo não engeitão de accusativo
Pluo

1 2 3 4 5 6 8
91 *Potior*, *Vescor*, *Fungor*, *Pluit* non recusant accusandi
o caso.

7
casum.

D. que tambem estes quatro verbos *Potior*, *Vescor*, *Fungor*, *Pluit* querem em lugar do ablativo accusativo.

Assim como: Aves algumas comem aquellas cousas, que apanhárão

1 3 2 4 5 9 7
Ut: *Aves nonnullæ vescuntur ea, quæ rapuere*

com os pès.
8
pedibus.

O exemplo está em *ea* accusativo de *Vescor*, que poderá tambem ser *iis* em ablativo.

Os verbos neutros muytas vezes ablativo pedem que signifique parte.

2 1 4 3 5 6
92 Neutra sæpè ablativum admittunt significantè partem.

D.

D que os verbos Neutros muitas vezes tem depois de si hum ablativo, que signifique parte.

Assim como: Nos principios de orar com todo o entendimento, e
1 2 3 4 6 7 8
Ut: In principiis dicendi totâ . mente, atque

com todos os membros tremo.
9 10 5
omnibus artubus contremisco.

O exemplo está em *totâ mente*, e *omnibus artubus*, ablativo de parte do verbo Neutro *Contremisco.*

Deste genero de fallar mais vezes usaõ
4 5 2 3
93 Hoc genere loquendi frequentiùs utuntur
os Poetas, os quaes o ablativo tambem em accusativo mudar
1 6 10 7 11 9
Poetæ, qui ablativum etiam in accusativum mutare
costumáraõ,
8
consueverunt.

Diz que os Poetas costumaõ mudar ordinariamente este ablativo de parte em accusativo.

Assim como: Estar quieto em hum lugar naõ sabe, bolle com as orelhas, e
1 3 4 2 5 6 7
Ut: Stare loco nescit, micat auribus, &

treme com os membros.
8 9
tremit artus.

E O

O exemplo eſtá em *artus* accuſativo de parte dado pelo Poeta ao verbo *Tremo*, neutro: os Hiſtoriadores diriaõ *artubus.*

O verbo aſtivo, ou para melhor dizer, Accuſativo o verbo,
1 2 3 4 6 5
94 Verbum Activum, vel potiùs Accuſativum verbum,

de qualquer eſſe meſmo verbo finalmente terminaçaõ que ſeja
7 11 9 8 10
cujuſcumque id demum terminationis ſit,

depois de ſi de accuſativo o caſo pede ou ſeja acabado neſta letra O,
13 15 14 12 16 17 18
poſt ſe accuſandi caſum poſtulat, ſive finiatur in *O*,

como, que ſignifica accreſcentar, offender, ou neſtas letras Or, quaes ſaõ
19 20 21 22 23 24
ut *Augeo*, *Lædo*, ſive in *Or*, qualia ſunt

os verbos Communs, e muitos dos verbos Depoentes, aſſim como,
25 26 27 28 29
Communia, & complura Deponentia, ut

que ſignifica admoeſtar imitar, abraçar, alcançar, conſumir paſtando,
30 31 32 33 34
Hortor, *Imitor*, *Amplector*, *Conſequor*, *Depaſcor*,

admirarſe: ou acabe em I, aſſim como, que ſignifica conhecer, aborrecer, começar, ou
35 36 37 38 39 40 41 42
Admiror: ſive in *I*, ut *Novi*, *Odi*, *Cœpi*; ſive *acabe*

acabe em T, quaes saõ que significa convem, naõ convem, agrada, deleita.
43 43 45 46 47 48
in T, qualia sunt *Decet, Dedecet, Juvat, Delectat.*

Diz que o verbo Activo de qualquer terminaçaõ que seja, pede depois de si accusativo.

Assim como: A Deos honray. Imitay aos Santos. Naõ convem
1 3 2 4 5 6 7
Ut: Deum cole. Imitare divos. Non decet
bem creado ao minino leviana, e immodesta a facecia.
9 8 11 10
ingenuum puerum scurrilis jocus.

O exemplo está em *Deum*, accusativo do verbo Activo *Colo*: e em *divos* do verbo *Imitor*, e *puerum* do verbo Activo *Decet.*

Os verbos também querem neutros, quando a mesma, que significa significaõ;
accusativo cousa o verbo
2 1 3 4 6 7 5
95 Verba etiam neutra, cùm rem verbi significant,
e tambem outros muitos verbos.
8 9 10
& quædam alia.

D. que os verbos neutros tomados na sua significaçaõ ficaõ Activos; e pedem accusativo, assim como: *Vivo vitam, Pugno pugnam.*

Este verbo, que significa accusar, absolver, condenar com os que tem as mesmas significaçoens, desejaõ
1 2 3 4 5 6
96 *Accuso, Absolvo, Damno* cum fratribus optant
que signifique crime, ou pena o caso de genitivo ajuntar ao 4 caso de accusativo:
10 11 12 9 7 8
Criminis, aut *Pœnæ,* patrium superaddere quarto:

accuso	*a vòs*	*da maldade,*	*convenço,*	*reprehendo*	*de furto,*
14	16	15	17	18	19
Arguo	te	sceleris,	*Convinco,*	*Coarguo*	furti.

Dizemos:	*Accuso*	*de morte,*	*ou*	*accuso*	*a Bruto,*
13	20	21	22	23	24
Dicimus:	*Arcesso*	capitis,	vel	*Defero*	Brutum,

accuso	*accuso*	*condeno,*	*ou*	*accuso*	*de morte,*
25	26	27	28	29	30
Incuso,	*Insimulo,*	*Condemno,*	aut	*Postulo*	cædis;

do crime	*infamo,*	*ou*	*crimino,*	*ou*	*crimino*	*ao ladraõ.*
37	31	32	33	34	35	36
Criminis	*Infamo,*	seu	*Adstringo,*	vel	*Alligo*	furem.

D. que os verbos de Accusar, Absolver, e Condenar pedem *Aliquem alicujus criminis, vel pœnæ.* As oraçoens, que se derem por estes verbos, poderseháõ praticar desta maneira. Quem accusa, absolve, ou condena, poem-se em nominativo: a quem se accusa, absolve, ou condena, poem-se em accusativo: de que se accusa, absolve, ou condena, poem-se em genitivo, que signifique Crime, ou Pena.

Assim como:	*Este*	*de furto*	*se crimina.*
1	2	4	3
Ut:	*Hic*	*furti*	*se alligat.*

O Exemplo está em *se*, accusativo do verbo *Alligo*; porque he a pessoa, a quem accusa, e em *furti*, genitivo do delicto, de que accusa.

	De nome, q̃ signifique crime	*em ablativo*	*com a preposiçaõ*	De	*caso*	*aquelle*	*de genitivo*
	7	6	8	8	2	1	3
67	Criminis	in sextum	cum	*De*	gradus	ille	rogandi

se

ſe muda *em poucos verbos.* *Da morte* *accuſo* *a Milaõ*
5 4 19 10 18
Vertitur in paucis. De cæde *Accuſo* Milonem

accuſo, *abſolvo,* *direis,* *e* *accuſo,* *condeno,*
11 12 9 13 14 15
Appello, *Abſolvo,* dices ac *Defero,* *Damno,*

accuſo *condeno:* *do crime* *accuſo* *a Verres.*
16 17 22 20 21
Arguo, *Condemno:* De crimine *Poſtulo* Verrem.

D. que ſendo de crime o genitivo, que vier com alguns dos verbos dos verſos, que pertencem a eſta regra, ſe poderá elegantemente mudar em ablativo com a prepoſiçaõ *De.*

Aſſim como: *Naõ* *farey* *daqui por diante,* *que* *a mim* *accuſar*
1 2 3 4 5 8 7
Ut: *Non committam* *poſthac,* *ut* *me* *accuſare*

da *das cartas* *negligencia* *poſſais.*
9 11 10 6
de *epiſtolarum* *negligentiâ* *poſſis.*

O exemplo eſtá em *de negligentiâ*, ablativo com a prepoſiçaõ *De* por reſpeito do verbo *Accuſo*; podéra ſer *negligentiæ* em genitivo.

Eſte *com tudo* *nome* Crimen, is *em ablativo* *ſem* *prepoſiçaõ*
2 1 3 4 7 8 9
98 Hoc tamen nomen *Crimen* ablativo ſine præpoſitione

pela mayor parte *ſe poem.*
5 6
plerumque effertur.

D. que eſt nome *crimen*, *nis* ſe poem naõ ſómente em genitivo com os verbos de Accuſar, Condenar, e Abſolver, mas ainda em ablativo ſem prepoſiçaõ.

Aſſim como *Se* *iniquo* *ſois* *para* *mim*, *ó juiz*, *condenarey*
1 3 5 4 6 7 2 9
Ut: *Si* *iniquus* *es* *in* *me*, *judex*, *condemnabo*

eu *do meſmo* *a vós* *crime.*
8 11 10 12
ego *eodem* *te* *crimine.*

O exemplo eſtá em *crimine* poſto em ablativo do verbo *Condemnabo* ſem prepoſiçaõ, por ſer tal nome: do meſmo modo diremos tambem: *Plectere*, *punire*, *damnare aliquem capite* em ablativo ſem prepoſiçaõ: Condenar alguem à morte.

Eſte verbo que ſignifica abſolver, *apertar*, *com eſte verbo*, *que ou criminar* *e* *ſignifica livrar*, *atar*, *multar*, *caſtigar*,
1 2 3 4 5 6 7
99 *Abſolvo*, *Adſtringo* cum *Libero*, & *Alligo*, *Multo*,

obrigar, *e* *obrigar* *a ſi* *ſem prepoſiçaõ* *ajuntar* *ablativo*,
8 9 10 17 19 16 18
Obligo, & *Obſtringo* ſibi nudum adjungere ſextum,

Aſſim como tambem *nas outras ſignificaçoens*, *que naõ ſignificaõ crime, nem pena*, *aſſim*, *que ſignifica pena* *e crime* *deſejaõ*,
11 12 13 14 20 21 22 15
Sicut & in reliquis, ita *Pœnæ*, & *Criminis* optant.

D. que nos verbos *Abſolvo*, *Adſtringo*, *Libero* e nos mais, naõ ſómente podemos pôr os caſos, que diſſemos aſſim nos verbos de Accuſar, Abſolver, &c. mas ainda lhe podemos dar ablativo ſem prepoſiçaõ; porque aſſim

aſſim como além do accuſativo pedem ablativo em couſas, que naõ ſaõ crime, nem pena; aſſim tambem pedem eſte ablativo de crime, ou pena. Com eſta advertencia porém, que eſte ablativo ſem prepoſiçaõ naõ ſe ajunta com qualquer verbo de accuſar, &c. ſenaõ ſómente com aquelles, que de ſua natureza pedem ablativo.

Aſſim como:	*Eu*	*a mim*	*ainda que*	*de peccado*	*abſolvo,*	*de caſtigo*
1	2	5	3	6	4	9
Ut:	*Ego*	*me*	*etſi*	*peccato*	*abſolvo,*	*ſupplicio*

naõ	*me livro.*
7	8
non	*libero.*

O exemplo eſtá em *peccato*, e em *ſupplicio*, ablativo do crime, e pena, ſem prepoſiçaõ; porque os verbos *Abſolvo*, e *Libero* de ſua natureza os pedem pela regra *Item verba implendi.*

	Eſte verbo que ſignifica aviſar,	*amoeſtar, ou aviſar,*	*amoeſtar*	*o caſo*	*de genitivo querem*
	1	2	3	5	4
100	*Admoneo,*	*Commoneo,*	*Cõmonefacio*	genitivum	habent

com	*o caſo de accuſativo.*
6	7
cum	accuſativo.

D. que eſtes tres verbos de Amoeſtar *Admoneo*, *Commoneo*, *Commonefacio* pedem depois de ſi *aliquem alicujus*, accuſativo da peſſoa, a quem ſe amoeſta, e genitivo da couſa, que ſe amoeſta.

Aſſim como:	*Aos Grammaticos*	*obrigaçaõ*	*de ſua*	*amoeſtamos,*
1	3	5	4	2
Ut:	*Grammaticos*	*officii*	*ſui*	*commonemus.*

O exemplo eſtá em *Grammaticos*, accuſativo; e em *officii*, genitivo do verbo *Commoneo*, porque os Grammaticos ſaõ, a quem amoeſtamos; e a ſua obrigaçaõ he a couſa, de que os amoeſtamos. Advirta-ſe que o Que, que ſe ſegue depois deſtes verbos, he ordinariamente *ut*, e leva o verbo ſeguinte ao conjunctivo.

Tambem querem os meſmos caſos | *eſte verbo, que ſignifica ter compaixaõ*, | *compadecer*, | *ter pejo*, | *ter pezar*,

101 Item[1] *Miſeret*[2], *Miſereſcit*[3], *Piget*[4], *Pœnitet*,

ter vergonha, *ter faſtio.*

Pudet[6], *Tædet*[7].

Diz que em os verbos *Miſeret*, *Miſereſcit*, *Piget*, *Pœnitet*, *Pudet*, *Tædet* quem tem compaixaõ, vergonha, pezar, pejo, ou faſtio, he accuſativo, de que, ou de quem ſe tem compaixaõ, vergonha, pejo, ou faſtio, he genitivo.

Aſſim como: A'quelles, que de outra maneira, do que convinha viveraõ

Ut[1]: *Eos*[7], *qui*[8] *ſecus*[10] *quàm*[11] *decuit*[12], *vixerunt*[9],

peccados de ſeus entaõ ſummamente peza.

peccatorum[6] *ſuorum*[5] *tunc*[2] *maximè*[4] *pœnitet*[3].

O exemplo eſtá em *eos* accuſativo do verbo *Pœnitet*; porque he, a quem peza; e em *peccatorum* genitivo da couſa, de que lhe peza.

Os verbos de eſtimar, principalmente eſte verbo que ſignifica eſtimar eſtimar,

102 Verba[1] *Æſtimandi*[2], præſertim[3] *Æſtimo*[4], *Duco*[5];

eſti-

eſtimar eſtimar eſtimar eſtimar, além do accuſativo a eſtes
6 7 8 9 10 11 14
Habeo Facio Puto Pendo, præter accuſativum, hos

pela mayor parte genitivos tomaõ que ſignifica muito, ſummamente,
12 14 13 15 16
fere- genitivos aſſumunt, *Magni, Maximi,*
mais, ſummamente, pouco, menos nada, ou quaſi nada, tanto,
17 18 19 20 21 22
Pluris, Plurimi, Parvi, Minoris, Minimi, Tanti,
outro tanto, quanto, tanto quanto.
23 24 25
Tantidem, Quanti, Quanticumque.

D que os verbos de Eſtimar pedem *aliquem alicujus, magni, parvi*, &c. Quem eſtima, poem-ſe em nominativo; a peſſoa, ou couſa, que ſe eſtima, em accuſativo; o valor, em que ſe eſtima, em genitivo, como agora *magni* em muito, *parvi* em pouco, *pluris* em mais, *minoris* em menos &c.

Aſſim como: Com razaõ vos ſempre ſummamente eſtimey, ó Chremes,
1 3 4 6 7 5 2
Ut: Meritò te ſemper maximi feci, Chreme.

O exemplo eſtá em *maximi*, genitivo do nome *maximus*, por cauſa do verbo *feci* tomado por eſtimar; e no accuſativo *te*, que he a couſa eſtimada.

O verbo Sum *por ſer eſtimado os genitivos que ſignifica muito, ſummamente*
1 2 2 4 5 6
103 *Sum* pro *Æſtimor* genitivos *Magni, Maximi,*
os demais e admitte.
8 7 3
cæteroſque admittit.

D. que o verbo *Sum es, fui*, quando traz comſigo Preço, ſignifica o meſmo que o verbo *Valeo, es*, ou *Æſtimor, aris*, Valer, ou Ser eſtimado; na qual ſignificaçaõ pede eſtes genitivos, *Magni, Maximi, Pluris*, &c. a couſa, ou peſſoa, que he eſtimada, poemſe em nominativo; o valor, em que he eſtimada, nos genitivos, que ſe ajuntaõ aos verbos de eſtimar.

Aſſim como: Quem dos Carthaginezes mais foy eſtimado que Annibal?
1 2 3 5 4 6
Ut: Quis Carthaginenſium pluris fuit Annibale?

O exemplo ſe vê em *pluris*, genitivo de *plus*, por reſpeito do verbo *fuit*, que ſignifica ſer eſtimado. Quando houver quem eſtime, eſte eſtará em dativo de *Sum, es fui*; *ut*: *Virtus mihi magni eſt*: Eſtimo muito a virtude.

Dizemos tambem em muito em muito em pouco, e em grande
2 1 4 5 6 7 8
104 Dicimus etiam *Magno, Permagno, Parvo, &* *Magno*
preço eſtimar alguma couſa.
9 3
pretio æſtimare.

D. que pondo-ſe expreſſamente na oraçaõ eſte nome *Pretium* poderáõ os verbos de eſtimar ter eſtes ablativos *Magno, Permagno, Parvo*, com que concordaráõ.

Aſſim como: Em grande em toda a parte preço a virtude he eſtimada
1 5 4 6 2 3
Ut: Magno, ubique pretio virtus æſtimatur.

O exemplo ſe vê em *magno*, poſto em ablativo ao verbo *æſtimatur*; porque ſe lhe ajunta o ſubſtantivo *pretio*, o qual naõ he neceſſario porſe ſempre expreſſamente na oraçaõ; porque baſta, que ſe entenda occultamente debaixo de algum dos adjectivos referidos; donde podemos dizer: *Virtus permagno æſtimatur*, entendendo *pretio* debaixo do adjectivo *permagno*. Iſto ſe entende com o verbo *Æſtimo, as.*

Eſtes

Estes genitivos Assis, *que signi-fica pouco preço*, *aresta da lã*, *pelo*, *dinheiro muito vil*, *em nada*, *em nada* *com o verbo* Facio *por estimar* *se ajuntaõ.*

105 *Assis*[1], *Flocci*[2], *Pili*[3], *Teruntii*[4], *Nihili*[5], *Hujus*[6] cum[8] verbo[9] *Facio*[10] junguntur[7]

Diz que o verbo *Facio* por estimar póde ter *aliquem alicujus*, *Assis*, *Flocci*, *Nihili*, &c. accusativo da cousa, ou pessoa, que se estima; e genitivos *Assis*, &c. da qualidade, em que se estima. Advirta-se, que estes genitivos naõ se podem ajuntar a qualquer verbo de estimar.

Assim como: *A elle* *em nada* *estima.*

Ut[1]: *Eum*[3] *nihili*[4] *facit*[2].

O exemplo se vê em *nihili*, genitivo do valor, em que se estima, dado ao verbo *Facio* por estimar.

Este genitivo, estoutro, e ou ambos juntos com o verbo Facio, *que significa lançar á boa parte* *lançar á boa parte*

106 *Æqui*[1], *Bonique*[3], vel[2] *Æquibonifacio*[4], *Boniconsulo*[5] *modos singulares de fallar* *saõ*

singularia[7] sunt[6].

Diz que podemos dizer *Æqui*, *Boniquefacio*, ou *Æquibonifacio*, ou *Boniconsulo*, que de qualquer modo quer dizer lançar á boa parte.

Assim como: *Se* *fizerdes*, *lançallohey a boa parte.*

Ut[1]: *Si*[2] *feceris*[3], *boniconsulam*[4].

O

O exemplo ſe vê em *boniconſulam.*

Os verbos de declarar, de prometter, de dar, de tornar, de ajuntar
1 2 3 4 5 6
107 Verba *Declarandi, Promittendi, Dandi, Reddendi, Jungendi,*

de antepor, de poſpor, de entregar, de comparar, alèm
7 8 9 10 11
Anteponendi, Poſtponendi, Committendi, Comparandi, præter

de accuſativo, dativo pedem aſſim como: Manifeſtar, declarar,
12 14 13 15 16 17
accuſativum, dativum exigunt; ut: *Aperio, Expono,*

prometter, prometter, dar, conceder, pagar, reſtituir, ajuntar,
18 19 20 21 22 23 24
Spondeo, Polliceor, Tribuo, Concedo, Solvo, Reſtituo, Copulo,

ajuntar, antepor, antepor, poſpor, poſpor, encommendar,
25 26 27 28 29 30
Necto, Antefero, Præpono, Poſtfero, Poſthabeo, Mando,

permittir, comparar, igualar.
31 32 33
Permitto, Confero, Adæquo.

Diz que os verbos de Declarar, Prometter, Dar, Reſtituir, Ajuntar, Antepor, Poſpor, Entregar pedem *Aliquid alicui*, accuſativo da couſa, que ſe declara, promette &c. e dativo da peſſoa, a quem ſe declara, promette, e dá &c.

Aſſim como: Facilmente todos quando temos ſaude, bons conſelhos
1 5 2 3 4 7 8
Ut: Facile omnes cùm valemus, recta conſilia

aos

aos doentes	*damos.*
9	6
ægrotis	*damus.*

O exemplo eſtá em *recta conſilia*, accuſativo de *Do*, *das*; porque he a couſa que damos, e *ægrotis* em dativo, porque he a peſſoa, a quem damos.

	O verbo,	*que ſignifica tomar empreſtado*	*naõ he*	*deſte lugar;*		*naõ*	*porque*
	1	2	3	4		6	5
108	Verbum	*Mutuo*	non eſt	hujus loci;		non	enim

dizemos:	*Empreſtey*	*a vòs*	*dinheiro;*	*porém:*	*Dey*	*a vòs*	*dinheiro*
7	8	9	10	11	12	13	14
dicimus:	*Mutuavi*	*tibi*	*pecunias;*	ſed:	*Dedi*	*tibi*	*pecunias*

empreſtado.	*Deſtes*	*a mim*	*empreſtado*	*o trigo.*
15	16	17	19	18
mutuas.	*Dediſti*	*mihi*	*mutuum*	*frumentum.*

D. que o verbo *Mutuo, as* naõ ſignifica empreſtar, mas tomar empreſtado, e por eſta razaõ naõ pertence á Regra, que fica atraz, nem quer *aliquid alicui.* Advirta-ſe pois, que por *Empreſtar* naõ devemos uſar de *Mutuo, as*, mas de *Do, as* com o adjectivo *Mutuus, a, um*, o qual ſe porá em accuſativo, concordando tambem em genero, e numero com a couſa empreſtada.

Aſſim como:	*Dei*	*a vòs*	*dinheiro*	*empreſtado.*
1	2	3	4	5
Ut:	*Dedi*	*tibi*	*pecunias*	*mutuas.*

O exemplo eſtá em *pecunias mutuas*, accuſativo, e em *tibi*, dativo; porque *Do, das* com o adjectivo *mutuus, a, um* ſignifica empreſtar, ou dar empreſtado.

A eſtes

A estes verbos, que significa com fazer, agradecer, ameaçar, mandar, mandar,
dar graças, ou referir
1 2 3 4 5 6 7 8
109 His Ago cum Facio, Refero, Minor, Impero, Mitto,

persuadir, ordenar ameaçar frequentemente, persuadir, escrever,
9 10 11 12 13
Suadeo, Præcipio, Minitor, Persuadeo, Scribo,

e por obedecer, ou conformarse, por soccorrer, por agradecer, cer, ou honrar casos se ajuntaõ os mesmos
14 15 16 17 20 18 19
Et *Gero, Fert, Habeo,* casus adhibentur iidem.

D. que os verbos, que estaõ nestes tres versos, tambem querem, além do accusativo da cousa, dativo da pessoa.

Assim como: Todas às cousas a mim difficultosas mandais
1 4 3 5 2
***Ut**: Omnia mihi dura imperas.*

O exemplo está em *omnia dura*, accusativo de *Impero*, e *mihi*, dativo, porque todas as cousas saõ as que se mandaõ; e *mihi* he a quem se manda.

Muitos finalmente verbos compostos de verbos activos, e
2 1 3 4 5 6
100 Multa denique composita ex Activis, &

das preposiçoens ad, in, ob, præ, sub *além*
6 7 8 9 10 11 12
præpositionibus *Ad, In, Ob, Præ, Sub,* præter

de dativo tambem de accusativo o caso pedem, como saõ
13 14 17 16 15 18
datívum, etiam accusandi casum postulant, cujusmodi sunt

que significa tirar medir, meter dentro, ou pôr, pôr em cima, offerecer, pôr diante, lançar em rosto, offerecer
19 20 21 22 23 24
Adimo, Admetior, Indo, Impono, Offero, Objicio,

mandar, dar cargo, tirar, tirar, ou livrar.
25 26 27 28
Præcipio, Præficio, Subtraho, Subduco,

D. que muitos verbos compostos de outros activos, e das preposiçoens *in*, *ob*, *præ*, *sub* pedem tambem, além do accusativo da cousa, dativo da pessoa.

Assim como: Vós nome puzestes a Tyndaro.
1 2 4 3 5
Ut: *Vos nomen indidistis Tyndaro.*

O exemplo está em *nomen*, que he a cousa, que se poz, por isso esta em accusativo do verbo *Indo*; e em *Tyndaro* em dativo, porque he a pessoa, a quem se poz.

Estes tres verbos, por attribuir dous tomáraõ dativos
1 1 1 3 2 4
111 *Do, Verto, Duco* geminum retulêre dativum

depois de accusativo, assim como: Grande a maldade a vós attribuis a honra.
5 6 7 10 9 11 8 12
Post quartum, ceu: Grande scelus tibi ducis honori.

Dz

D. que os verbos *Do*, *Verto*, *Duco*, quando significaõ Imputar, ou Attribuir, pedem *duos dandi præter accusandi*; que vem a ser accusativo da cousa, que se imputa, ou attribue, hum dativo da pessoa, a quem se imputa, ou attribue, e outro dativo da cousa, a que se attribue, ou imputa.

Assim como: Attribuo a vós isto a louvor.
1 2 4 3 5
Ut: Do tibi hoc laudi.

O exemplo está em *hoc*, accusativo de *Do*, *das* por attribuir; porque he a cousa, que se attribue; e em *tibi*, que he o dativo daquelle, a quem se attribue; e em *laudi*, que he o outro dativo daquillo, a que se attribue.

Este verbo, que significa amoestar. ensinar com seus compostos amoestar, amoestar,
1 2 3 4 5 6
112 *Moneo, Doceo* cum compositis *Admoneo, Commoneo,*

amoestar de antes, ensinar, ensinar o contrario, ensinar de todo. Tambem este verbo de mandar, e pedir instantemente,
7 8 9 10 11 12
Præmoneo, Edoceo, Dedoceo, Perdoceo. Item *Flagito,*

pedir, tornar a pedir, rogar, ou pedir, perguntar, encobrir dous de accusativo
13 14 15 16 17 19 20
Posco, Reposco, Rogo, Interrogo, Celo duos accusandi

casos pedem.
19 18
casus admittunt.

D que os verbos *Moneo*, e *Doceo* com seus compostos, e os mais, que estaõ na regra, querem *duos accusandi*, dous accusativos, hum da pessoa, a que se amoesta, ou ensina, outro da cousa, que se ensina, ou amoesta.

Assim

Assim como: *A sabedoria* *a nós* *todos* *ensina* *os caminhos*, *que* *para*
1 2 4 5 3 6 7 9
Ut: *Sapientia* *nos* *omnes* *docet* *vias*, *quæ* *ad*

o descanso *levem.*
10 8
tranquillitatem *ferant.*

O exemplo está em *nos omnes* accusativo de *Doceo*; porque nós somos, a quem ensina; e em *vias* accusativo da cousa, que nos ensina.

Este verbo, *estoutro,* *estoutro* *estoutro,* *estoutro* *estoutro*
1 2 3 4 5 6
113 *Moneo,* *Admoneo,* *Commoneo,* *Doceo,* *Edoceo,* *Erudio*

accusativo da pessoa *ablativo com preposição de da cousa,* *quando significa* *avisar,* *fazer sabedor.*
7 8 9 10 11
te *de hac re,* id est *Commonefacio*, *Certiorem facio.*

D. que *Moneo, Admoneo, Commoneo, Doceo, Edoceo, Erudio*, quando significaõ Dar aviso, ou Fazer sabedor a alguem, querem depois de si *Te de hac re*, além do accusativo da pessoa, a quem se dá o aviso, ou se faz sabedor, ablativo com a preposiçaõ *De* da cousa, de que se faz sabedor, ou se dá aviso.

Assim como: *Ao Senado* *avisa* *do* *caminho* *dos inimigos.*
1 3 2 4 5 6
Ut: *Senatum* *edocet* *de* *itinere* *hostium.*

O exemplo está em *de itinere* ablativo com a preposiçaõ *de* do verbo *Doceo*, que podéra ser em accusativo.

Este verbo, tambem querem os mesmos casos e estoutro.
2 1 3 4
114 *Interrogo* item, & *Celo.*

D. que tambem *Interrogo*, que significa Perguntar, e *Celo*, que significa Encobrir, querem *Te de hac re*: além do accusativo da pessoa, a quem se pergunta, ou encobre, ablativo com a preposiçaõ *De* da cousa, que se encobre, ou pergunta.

Assim como; Basso nosso amigo a mim este livro encobrio.
1 2 3 5 6 4
Ut: *Bassus noster me de hoc libro celavit.*

O exemplo está em *de hoc libro* ablativo com a preposiçaõ *de* ao verbo *Celo* por ser a cousa, que se encobrio, e podéra estar em accusativo *hunc librum*: e em *me* accusativo da pessoa, a quem se encobrio.

Este verbo tambem com dativo folga, principalmente na voz passiva.
2 1 4 3 5 6 7
115 *Celo* etiam dativo gaudet, maximè voce passiva.

D. que este verbo *Celo as*, em lugar do accusativo da pessoa, folga algumas vezes com dativo, principalmente na voz passiva. Nesta regra deve haver muita cautela, porque he rarissimo o exemplo, em que se funda, nem a patrocinaõ os melhores Authores.

Assim como: Outros muito mais gravemente temeriaõ o successo,
1 2 4 3 5
Ut: *Alii multò gravius extimescerent casum,*

porque nem encobrirse aos Alexandrinos podiaõ.
6 7 9 10 8
quòd neque celari Alexandrinis possent.

O

O exemplo se vê em *Alexandrinis*, dativo de *Celo* passivo; porque a elles senaõ podiaõ esconder.

Este verbo que significa vestir, *e cobrir, ou armar,* *com este verbo, que significa calçar,* *vestir, cingir,*

1 2 3 4 5 6 7

116 *Induo,* & *Insterno* cum *Calceo,* *Vestio, Cingo,*

despir *o caso de ablativo* *accrescentaõ* *ao caso de accusativo:* *ao verbo* Succingo, *que significa cingir,* *a estoutro, q̃ significa ataviar,*

8 11 9 10 17 19 20

Exuo sextum adhibent quarto: *Succingere,* & *Orno,*

cingir, *com* *este verbo, ataviar, ou enfeitar,* *cobrir,* *se ajunte* *o verbo* Amicio, *que significa cobrir, ou vestir.*

18 13 14 15 16 12

Præcingo, cum *Exorno,* *Tego* jungatur *Amictus.*

D que os verbos de Vestir, ou Despir, Calçar, ou Descalçar, pela mayor parte pedem *Aliquem aliqua re*, accusativo da pessoa, a quem se veste, ou despe, calça, ou descalça; e ablativo da causa, com que, ou de que se veste, ou despe, calça, ou descalça.

Assim como: *Os olhos* *a natureza* *de pellezinhas delgadas* *vestio.*

1 4 2 5 3

Ut: *Oculos* *natura* *membranis* *vestivit.*

O exemplo está em *oculos*, accusativo de *Vestio*, por ser a quem a natureza vestio; e em *membranis*, ablativo daquillo, de que os vestio.

Tambem querem os verbos *de encher* *de carregar,* *de livrar,* *e os mesmos casos*

1 2 3 4 5 6

117 Item verba Implendi, Onerandi, Liberandi, &

 a estes

a estes, os que tem a significação contraria assim como, que significa encher, encher, destruir, desesgotar, pejar,

8 7 9 10 11 12 13
his contraria, ut *Impleo, Compleo, Everto, Exhaurio,*

carregar opprimir, aliviar, descarregar, livrar, desatar, embrulhar,
14 15 16 17 18 19 20
Onero, Opprimo, Relevo, Exonero, Libero, Solvo, Implico,

enredar.
21
Illaqueo.

D. que os verbos de Encher, ou Vasar, Carregar, ou Descarregar, Livrar, ou Prender pedem tambem *Aliquem aliqua re*, além do accusativo da pessoa, a quem se enche, ou vasa, carrega, ou descarrega, livra, ou prende, ablativo da cousa, de que, a enche, ou vasa, carrega, ou descarrega, livra, ou com que prende. O final deste ablativo de ordinario he alguma destas particulas Portuguezas *dos*, *das*, *de*, ou *com*.

Assim como: De todas a elle as contumelias carregastes.
1 4 3 5 2
Ut: Omnibus eum contumeliis onerasti.

O exemplo está em *eum*, accusativo de *Onero*; porque he a quem carregou, ou encheo; e no ablativo *contumeliis*, que he o de que encheo.

Muitos verbos além destes podem ter os mesmos casos de privar, assim este verbo, como que significa privar, probibir, vedar, ou tolher, defraudar.

2 1 3 4 5 6 7
118 Multa præterea privandi, ut *Privo, Probibeo, Fraudo.*

D. que tambem os verbos de Privar pedem *Aliquem aliqua re*, accusativo da pessoa, a quem se priva, e ablativo da cousa, de que se priva.

Assim

Assim como: A doença a mim do sono priva.
1 2 4 5 3
Ut: Ægritudo me somno privat.

O exemplo está em *me*, accusativo de *Privo*; porque he a quem priva, e em o ablativo *somno*; porque he, de que o priva.

De inquirir diligentemente o caso de ablativo tenhaõ e os verbos de pedir
2 6 5 3 1 4
119 Percontandi sextum habeant,& verba petendi,
a, ou ab *juntas as preposiçoens depois do caso de accusativo, pedir instantemente, rogar,*
8 9 10 7 11 12 13 14
A, vel *Ab* adjunctis post quartum, *Efflagito, Quæso,*
rogar muito, ou rogar o contrario, pedir com efficacia, rogar, ou pedir, perguntar, ou inquirir, rogar, perguntar, ou pedir,
15 16 17 18 19 20
Deprecor, Exposco, Rogo, Sciscitor, Oro, Requiro;
pedir instantemente, e pedir ajuda, perguntar, ou inquirir, rogar, ou pedir, requerer, pedir, ou pedir,
21 22 23 24 25 26 27
Flagito, & Imploro, Scitor, Precor, Exigo, Pulso,
rogar, e alcançar com rogos, tornar a pedir, pedir com empenho tornar a pedir,
28 29 30 31 32 33
Obsecro, & Exoro, Repeto, Contendo, Reposco;
pedir, e inquirir cuidadosamente, ou inquirir muito, perguntar, e pedir, ou desejar muito, perguntar.
34 35 36 37 38 39 40
Postulo, & Exquiro, Percontor, & Expeto, Quæro.

Diz que os verbos de Pedir, e Perguntar, quaes saõ os que estaõ nos versos desde *Efflagito* até *Quæro*, pedem *Aliquid ab aliquo*, accusativo da cousa,

couſa, que ſe pede, ou pergunta; ablativo com a prepoſiçaõ *à*, vel *ab* da peſſoa, a quem ſe pergunta, ou pede.

Aſſim como: Que couſa paſſada a vida, que couſa os deſejos a vós
1 3 5 4 6 7 9
Ut: *Quid acta vita, quid ſtudia à te*
peçaõ vereis.
8 2
flagitent, videbis.

O exemplo eſtá em *quid* accuſativo do verbo *Flagito*; porque he a couſa pedida, e em o ablativo *à te*; porque he a peſſoa, a quem pedem. O *que*, que ſe ſegue depois dos verbos de Pedir, he *ut*, e leva o verbo ſeguinte ao conjunctivo.

A eſta regra tambem pertencem eſte verbo, que ſignifica pedir, o meſmo.
2 1 3 4 3
120 Huc etiam ſpectant *Mendico, Emendico.*

Diz que tambem eſtes dous verbos *Mendico*, e *Emendico*, que ſignificaõ pedir eſmola pelas portas, querem *Aliquid ab aliquo*, além do accuſativo da eſmola, que ſe pede, ablativo com prepoſiçaõ *à*, vel *ab* da peſſo, a quem ſe pede.

Aſſim como: Os votos a todos pedis de porta em porta.
1 3 4 2
Ut: *Suffragià ab omnibus emendicas.*

O exemplo eſtá em *ſuffragia*, accuſativo de *Emendico*; porque he a couſa, que ſe pede; e no ablativo *ab omnibus*, que he a peſſoa, a quem ſe pede.

Deſtes verbos aſſima referidos eſte verbo, eſtoutro, eſtoutro, eſtoutro, eſtoutro,
1 2 3 4 5 6
121 Ex his *Quæro, Requiro, Exquiro, Peto, Scitor,*
eſcu-

estoutro, estoutro a preposiçaõ ex *tambem admittem com o ablativo.*

7 8 11 12 10 9

Sciscitor, Percontor præpositionem *Ex* etiam admittunt.

Diz que dos verbos assima estes *Quæro*, *Requiro*, *Exquiro*, *Peto*, *Scitor*, *Sciscitor*, *Percontor* mudaõ a preposiçaõ *à*, vel *ab* do ablativo em a preposiçaõ *ex*.

Assim como: Pergunto aquillo tambem a vós.

1 3 5 2 4

Ut: *Quæro* illud *etiam ex te.*

O exemplo está em *illud*, accusativo de *Quæro*, e no ablativo *ex te*, que he a quem pergunto.

Muitos além disso verbos de tirar, de receber, de refrear,

2 1 2 3 4 5

123 Multa præterea verba *Auferendi*, *Accipiendi*, *Abstinendi*,

de apartar além do accusativo, ablativo tambem

6 7 8 11 9

Removendi præter accusativum, ablativum etiam

com a preposiçaõ a, *ou* ab *pedem*: *assim como este verbo que significa tirar,*

12 13 14 15 16 10 17 18

cum præpositione *A*, vel *Ab* admittunt: ut *Aufero*,

tirar, receber, alcançar, ou tornar a trazer, abster, refrear, refrear, apartar,

19 20 21 22 23 24

Abduco, *Accipio*, *Reporto*, *Abstineo*, *Cohibeo*, *Amoveo*,

apar-

apartar.

25

Removeo.

D. que tambem muitos verbos de Tirar, Receber, Refrear, ou Apartar pedem *Aliquid ab aliquo.* O que, ou a quem se tira, recebe, refrea, ou aparta, he accusativo; do que, ou de quem se tira, recebe, refrea, ou aparta, he ablativo com a preposiçaõ *à*, *vel ab.*

Assim como:	*Hum bom*	*de nossos antepassados*	*costume*	*recebemos.*
1	3	5	4	2
Ut:	*Præclarum*	*à maioribus*	*morem*	*accepimus.*

O exemplo está em *præclarum morem*, accusativo do verbo *Accipio*, porque he a cousa, que recebemos; e em o ablativo *à maioribus*, porque he, de quem a recebemos.

	Dizemos	*tambem tomo ao ganho,*	*tomo emprestado*	*de vós*	*dinheiro.*
	2	1 3	4	6	5
123	Dicimus	etiam *Fæneror*,	*Mutuor*	*abs te*	*pecuniam.*

D que o verbo *Fæneror*, *aris*, que significa tomar ao ganho, e o verbo *Mutuor*, *aris*, que significa tomar emprestado, pedem tambem *Aliquid ab aliquo*, accusativo da cousa, que se toma ao ganho, ou emprestada; e ablativo com a preposiçaõ *a*, *vel ab* da pessoa, de quem se toma emprestada, ou ao ganho.

Assim como:	*Dos varoens*	*a virtude*	*o nome*	*tomou emprestado.*
1	5	2	4	3
Ut:	*A viris*	*virtus*	*nomen*	*est mutuata.*

O exemplo está em *nomen*, accusatio de *Mutuor*, porque he a cousa, que se tomou emprestada; e no ablativo *à viris*, de quem se tomou emprestada.

Que

Que significaõ entender, conhecer, os verbos, a preposiçaõ ex, recebem com o ablativo,

2 1 4 5 3

124 Intelligendi verba præpositionem Ex recipiunt,

Assim como, o verbo Intelligo, que significa entender conhecer, conhecer, conjecturar, saber, aprender

6 7 8 9 10 11 12

ut *Intelligo*, *Cognosco*, *Agnosco*, *Conjicio*, *Scio*, *Disco*.

D que os verbos de Entender, Saber, Conhecer, Aprender, Conjecturar pedem *Aliquid ex aliquo*, além do accusativo da cousa, que se entende, sabe, conhece, aprende, conjectura, ablativo com a preposiçaõ *ex* da pessoa, de quem se conjectura, aprende, conhece, sabe, entende.

Assim como: As cousas por muito certas terey, que de vós souber.

1 4 3 2 5 7 6

Ut: *Ea certissima putabo, quæ ex te cognovero.*

O exemplo está em *quæ*, accusativo do verbo *Cognosco*, porque he a cousa, que conheço, e no ablativo *ex te*, porque he a pessoa, de quem a conheço.

Aos quaes verbos alguma vezes imitaõ nos casos alguns daquelles, os quaes

1 2 3 4 5 6

125 Quæ interdum imitantur nonnulla ex iis, quæ

assima dissemos no escholio da Arte, assim como este verbo, que significa arrancar, lançar fóra,

7 8 9 10 11

modò commemoravimus, ut *Avello*, *Expello*,

o mes-

o mesmo, *livrar.*
12 13
Ejicio, *Eripio.*

D. que estes mesmos casos de *Aliquid ex aliquo* pedem alguns verbos pertencentes á regra assima *Multa praeterea verba*, *&c.* principalmente os que se compoem das preposiçoens *Ex*, vel *E*, vel *De*, como saõ *Expello*, *Ejicio*, *Eripio*, *Exigo*, *Exhaurio*, *Extraho*, *Emitto*, *Deduco*, *Detraho*, e *Avello.*

Assim como: *Todas as cousas* *do animo* *lancey*
1 4 3 2
Ut: *Omnia* *ex animo* *expuli.*

O exemplo está em *omnia*, accusativo do verbo *Expello*, porque saõ as cousas, que lancey fóra, e no ablativo *ex animo*, porque he donde as lançey fóra.

O verbo Avello, Eripio *com* Surripio, *que significa furtar secretamente*, Aufero, Furor, *que significa furtar*
1 2 3 4 5 6
125 *Avello, Eripio* cum *Surripit*, *Aufero*, *Furor*

a preposiçaõ à, *ou* ab, *e o caso de ablativo*, *ou* *o caso de dativo* *ajuntay* *ao caso de accusativo.*
9 10 11 12 13 14 15 7 8
A, vel *Ab*, & sextum, vel ternum, adjungite quarto.

Diz que estes verbos *Avello*, *Eripio*, *Surripio*, *Aufero*, *Furor*, *Abalieno* pedem *aliquid alicui*, vel *aliquid ab aliquo*: como agora em *Furor, aris*, que significa Furtar, a cousa que se furta, poemse em accusativo, e em dativo, ou ablativo com a preposiçaõ *à*, vel *ab* a pessoa, a quem se furta.

Assim

Aſſim como: Eu ſe o voſſo livro antes lera, o tinha furtado
1 3 2 6 7 5 4 10
Ut: *Ego ſi tuum librum ante legiſſem, furatum*

que eu a vós dirieis.
9 11 10 8
me abs te eſſe diceres.

O exemplo eſtá em *librum*, accuſativo do verbo; porque he a couſa furtada; e no ablativo *abs te*; porque he a quem a furtey; podéra ſer *tibi* em dativo.

Que ſignifica veſtir, borriſar, ou ornar, impedir, dar, repartir, communicar, dar, fazer merce,
2 3 4 5 6
127 *Induo, Conſpergo, Intercludo, Impertio, Dono,*

e que ſignifica derramar, o meſmo, ou borriſar, depois do caſo de accuſativo juntos vereis a eſtes verbos;
7 8 9 10 11 13 1
Et *Spargo, Aſpergo,* poſt quartum adjuncta videbis;

ou ao caſo de dativo, ou ſem prepoſiçaõ ao caſo juntos de ablativo:
12 14 15 19 17 16 18
Aut terno, aut nudo gradui coujuncta Latino.

D. que os verbos, que eſtaõ nos verſos deſde *Induo* até *Aſpergo*, querem depois de ſi *aliquid alicui*, ou *aliquem aliqua re*. Neſtes verbos quando o accuſativo he da couſa, o dativo he da peſſoa; quando o accuſativo he da peſſoa, o ablativo he da couſa.

Aſſim como: Naõ poucas couſas aos ſeus companheiros larga-
1 3 4 5 6 7
Ut: *Non pauca ſuis adjutoribus largè,*
e li-

e liberalmente *dava.*
1 8 2
effuſèque *donabat.*

O exemplo eſtá em *pauca*, accuſativo do verbo *Dono*, porque ſaõ as couſas que dava; e no dativo *ſuis adjutoribus*, porque ſaõ a quem dava. Podéra tambem ſer *ſuos adjutores non paucis donabat*, por *aliquem aliquare*, porque he o meſmo que dizer, apremiava.

O verbo *paſſivo* *ablativo* *com* *a prepoſiçaõ*, *a*,
1 2 5 6 7 8
128 Verbum Paſſivum ablativum cum præpoſitione *A*,

ou ab, *pede* *depois de ſi*, *o qual ablativo* *do o inativo*
9 10 3 16 4 11 13
vel *Ab* poſtulat poſt ſe, qui ex nominativo

do verbo activo *ſe faz*; *antes de ſi* *nominativo*, *o qual* *ſe faz*
14 12 15 17 18 19
verbi activi fit; ante ſe nominativum, qui fit

do accuſativo do verbo activo.
20
ex accuſativo.

D. que o verbo paſſivo, que he todo aquelle verbo, que pede depois de ſi ablativo com a prepoſiçaõ *a*, vel *ab*, o qual ſe faz do nominativo da voz activa, antes de ſi tem nominativo, o qual ſe faz do accuſativo do verbo activo.

Aſſim como: *Eu* *diligentemente* *leyo* *o voſſo* *livro.*
1 2 6 3 4 5
Ut: *Ego* *diligenter* *lego* *tuum* *librum.*

Pela

Pela paſſiva diremos: *Liber tuus legitur à me diligenter*, pondo em nominativo *liber*, que era accuſativo do verbo *Lego* na activa, e ficando *ego* em ablativo *à me* com a prepoſiçaõ *à*, porque *eu* era o nominativo na activa.

Tambem adverte a Arte, que o ablativo do verbo paſſivo ſe póde mudar algumas vezes em dativo, principalmente para com os Poetas, ou em accuſativo com a prepoſiçaõ *per*.

Porém nos verbos, os quaes dous tem accuſativos, aquelle
1 2 3 5 4 5 8
129 At in iis, quæ duos habent accuſativos, is

ſómente, que a peſſoa ſignifica, ſe muda.
6 9 11 10 7
tantùm, qui perſonam ſignificat, permutatur.

D. que quando ſe houver de mudar a oraçaõ da activa na paſſiva, e o verbo tiver dous accuſativos, ſe mudará o mais principal, que he o da peſſoa, em nominativo, ficando ſempre o da couſa ſem ſe mudar.

Aſſim como: Vós ſois enſinado por mim Grammatica.
1 2 3 4 5
Ut: Tu doceris à me Grammaticam.

O exemplo ſe vê em *tu*, que eſtá em nominativo do verbo *Doceor* paſſivo; porque na activa era accuſativo da peſſoa, como ſe vê na oraçaõ: *Ego doceo te Grammaticam.*

Deſtas partes tambem os verbos communs gozaõ,
4 1 2 3
130 Partibus his etiam communia verba fruuntur,

com a prepoſiçaõ à ou ab, e o caſo paſſivamente tomados de ablativo:
7 8 7 10 11 6 5 12
A, vel *Ab*, & caſu paſſivè accepta Latino:

e

e como passivos tomaõ para si algumas vezes o caso de dativo:
13 14 15 17 16 18
Et veluti passiva adhibent aliquando dativum:

Quaes saõ os verbos, que significa defender, roubar, trair, tomar por testimunha, e amoestar,
19 20 21 22 23 24
Qualia sunt *Tueor, Populor, Contestor,* & *Hortor,*

partir, dividir, vingar, acompanhar, comprehender, abraçar, e a elles communicar,
25 26 27 28 29
Partior, Ulciscor, Comitor, Complector, & illis

que significa dar testimunho, e acometer, dar a diversos e fazer concerto;
31 32 33 34 35 36
Testor, & *Aggredior, Dilargior,* atque *Paciscor;*

medir, accrescentay, imitar, medir, traçar, a estes que significa alcançar,
37 30 38 39 41 42
Metior, adde, *Imitor, Dimetior;* his *Adipiscor,*

alcançar, parir, consolar abominar, ou estranhar, e a estes
43 44 45 46 47
Assequor, Enitor, Consolor, Abominor; istis

que significa defender, e experimentar, com declarar, ou interpretar, ajuntay, ter por digno.
49 50 51 53 54 40 48 52
Tueor, & *Experior,* cum *Interpretor,* adjice *Dignor.*

D. que os verbos Communs (quaes saõ os que estaõ nos versos desde *Tueor* até *Dignor*) assim como quando se tomaõ na significaçaõ activa, querem os casos dos verbos activos, assim tambem quando se tomaõ na significaçaõ

ficaçaõ paſſiva, querem os caſos dos verbos paſſivos. Advirta-ſe, que naõ podemos uſar deſtes verbos na ſignificaçaõ paſſiva, ſenaõ ſómente nos tempos, de que achamos exemplo nos Authores; e ainda neſtes havemos de ter muita cautela, pois naõ temos a meſma authoridade que os antigos.

Aſſim como: Os Acheos toda a regiaõ maritima deſtruiraõ.

1 2 4 5 6 3

Ut: *Achæi omnem oram maritimam depopulati ſunt.*

O exemplo eſtá em *omnem oram*, accuſativo do verbo *Depopulor*, Commum, por eſtar na ſignificaçaõ activa: pela paſſiva diremos: *Omnis ora maritima ab Achæis depopulata eſt*; ou *per Achæos*, ou *Achæis* em dativo, conforme a regra dos verbos paſſivos.

Ajuntay aos caſos dos verbos paſſivos eſtes tres verbos, que ſignifica ſer açoutado, ſer feito ſer vendido,

1 2 3 4 5 6

131 Jungito paſſivis tria, *Veneo, Vapulo, Fio.*

D. que eſtes verbos neutros paſſivos *Vapulo*, que ſignifica ſer açoutado, *Veneo* ſer vendido, *Fio* ſer feito, pedem os meſmos caſos, que pedem os verbos paſſivos. A couſa açoutada, vendida, feita poem ſe em nominativo; a peſſoa, por quem he açoutada, vendida, feita, em ablativo com a prepoſiçaõ *à*, *vel ab*, ou em accuſativo com a prepoſiçaõ *per*, ou em dativo.

Aſſim como: Fabricio reſpondeo por hum Cidadaõ que elle ſer deſpojado mais queriá,

1 2 3 7 4 6 5

Ut: *Fabricius reſpondit à cive ſeſe ſpoliari malle,*

do que per hum inimigo ſer vendido.

8 10 9

quàm ab hoſte venire.

O

O exemplo eftá em *ab hofte*, ablativo com a prepofiçaõ *ab* do verbo *Veneo*, que fignifica fer vendido, e quem vende, ou por quem a coufa he vendida, poemfe em ablativo com a prepofiçaõ *ab*, ou em accufativo com a prepofiçaõ *per*, *per hoftem*, ou *hofti* em dativo, como diffemos dos verbos paffivos.

Efte verbo elegantemente a ablativo fe ajunta, affim com prepofiçaõ,

1 2 4 3 5 6 7

132 Fio eleganter ablativo jungitur, tam cum præpofitione,

como fem ella, ou a dativo, porém em outra fignificaçaõ.

8 9 10 11 12 13 14

quàm fine illa, vel dativo, fed alia fignificatione.

D. que quando o verbo *Fio* fignifica acontecer, ou fer feito por modo de acontecimento, pede ablativo com a prepofiçaõ *de*, ou fem ella; ou dativo, que ferá aquelle nome, fobre que carrega a particula Portugueza, *dos*, *das*, *de*.

Affim como: Ainda agora ouço que coufa delle feja feita

1 2 3 4 6 6

Ut: *Nunc primùm audio quid illo factum fit.*

O exemplo eftá em *illo*, ablativo do verbo *Fio*, que fignifica aqui fer feito por modo de acontecimento; podéra fer *de illo* em ablativo com a prepofiçaõ *de*, ou *illi*, em dativo. Do mefmo modo fe ufa do verbo *Facio*, *facis*, e do participio *Futurus* na mefma fignificaçaõ; donde diremos: *Quid tibi, vel te, vel de te faciemus, aut futurum erit?* Que faremos, ou que ferá de vós?

Os nomes proprios de Lugares, de Caftellos, de Cidades da primeira,

1 2 3 4 5

133 Propria *Pagorum, Caftellorum, Urbium* primæ,

ou

ou da segunda declinaçaõ se poem em genitivo depois
6 7 8 9 10 11
vel secundæ declinationis ponuntur in genitivo post

de qualquer verbo, se a pergunta for feita pelo adverbio, que quer dizer, onde.
12 13 14 15 16 17 18
quodvis verbum, si interrogatio fiat per adverbium *Ubi.*

D que todo o nome proprio de lugar, ou seja de Aldea, ou de Villa, ou de Fortaleza, ou de Cidade, sendo da primeira, ou segunda declinaçaõ do numero singular, fazendo-se a pergunta pelo adverbia *Ubi*, (que ordinariamente se faz, quando vem junto verbo de quietaçaõ) se porá em genitivo, ou o adverbio *Ubi* esteja claro, ou occulto.

Assim como: Aonde se celebra o Concilio? Em Trento, em Roma.
1 2 3 4 5 6
Ut: Ubi celebratur Concilium? Tridenti, Romæ.

O exemplo está em *Tridenti*, e *Romæ*, que estaõ em genitivo á pergunta pelo adverbio *Ubi*, por serem nomes de Cidades do singular, e da primeira, e da segunda declinaçaõ: porém se os taes nomes proprios forem do plural, ainda que da primeira, e segunda declinaçaõ, ou se forem da terceira declinaçaõ, quer do singular, quer do plural, porsehaõ em ablativo, e assim diremos: *Babylone Alexander est mortuus*: Morreo Alexandre em Babylonia: pondo *Babylone* em ablativo: porque he da terceira declinaçaõ; ou: *Athenis floruerunt literæ*: Em Athenas florecéraõ as letras; porque *Athenæ*, *Athenarum* he nome de Cidade da primeira declinaçaõ, mas do plural.

A estes nomes proprios seguem no caso estes quatro Appellativos que significa no chaõ,
1 2 3 4 5
134 Propria sequuntur quatuor Appellativa, *Humi*,

na

na guerra, na milicia, em casa, na paz, dos quaes ao derradeiro ajuntarse
6 7 8 9 10 12
Belli, Militiæ, Domi, quorum postremo adjungi

podem estes adjectivos que significa na minha, na vossa, na sua, na nossa,
11 13 14 15 16 17
possunt adjectiva *Meæ, Tuæ, Suæ, Nostræ,*

na vossa, na alhea.
18 19
Vestræ, Alienæ.

D. que estes quatro appellativos *Humi*, *Belli*, *Militiæ*, *Domi* se podem pôr em genitivo ao adverbio *Ubi*, como se foraõ proprios, e a *Domi* se podem ajuntar os adjectivos *Meæ*, *Tuæ*, *Suæ*, *Nostræ*, *Vestræ*, *Alienæ*. Exempl. Na paz, e na guerra eraõ respeitados os bons costumes, diremos: *Domi, militiæque boni mores colebantur*. O exemplo está em *Domi*, e *Militiæ* em genitivo: os quaes nomes se naõ tivessem o privilegio dos proprios, se haviaõ de pôr, como se poem todos os mais appellativos, em ablativo com a preposiçaõ, *in*: *In domo*, *in militiaque*, assim como *in templo*, *in foro*, no templo, na praça, &c.

O nome *Rus*, *ruris* se poem em dativo, ou ablativo, quando se responder por elle à pergunta *Ubi*, como se vê no exemplo: Se elle tem as varas no campo, eu tenho as costas em casa: diremos: *Si illi sunt virgæ ruri, at mihi tergum domi est*. *Ruri* está em dativo á pergunta *Ubi*, que se entende tacitamente, podéra tambem ser *rure* em ablativo; alguns dizem, que *ruri* he ablativo.

Se [?] mas pelo adverbio, que quer dizer para onde for feita a pergunta
2 1 5 5 6 4 3
135 Si verò per adverbium *Quò* fiat interrogatio,

de

de accusativo *no caso* *se pcem esses nomes* *de qualquer* *que sejaõ*
9 8 7 10 14
accusandi casu efferuntur, cujuscumque sint

declinaçaõ, *e* *numero.*
11 12 13
declinationis, ac numeri.

D. que se se fizer a pergunta pelo adverbio *Quò*, para onde, que entaõ se faz, quando vem junto verbo de movimento, e a particula Portugueza Para, se responderá, posto o nome proprio de qualquer numero, e declinaçaõ que seja, em accusativo.

Assim como: As cartas para Catina, para Taurominio, para Sarogeça
1 5 6 7 8
Ut: Epistolas Catinam, Taurominium, Syracusas

mais commodamente mandar poderey.
4 3 2
commodiùs mittere potero.

O exemplo está em *Catinam*, *Taurominium*, *Syracusas*, os quaes estaõ em accusativo, por serem nomes proprios de Cidades, e fazerse a pergunta pelo adverbio *Quò*, para onde, que se entende na oraçaõ.

Se pelo adverbio unde, *que significa donde*, *ou* *pelo adverbio* qua, *que significa porque parte* *for feita* *a pergunta*,
1 2 3 4 5 6
136 Si per *Unde*, vel *Quà* fiat interrogatio,

de ablativo	*usaremos.*
8	7
ablativo	utemur.

D. que se se fizer a pergunta pelo adverbio *Unde*, donde, (que ordinariamente se faz, quando vem junto verbo de movimento, e a particula Portugueza *de*) ou se se fizer a pergunta pelo adverbio *Quà*, por onde, (que entaõ se faz, quando vem junto verbo de movimento, e a particula Portugueza *por*) se responderá em ablativo.

Assim como:	*Recebi*	*de Roma*	*sem*	*carta*	*vossa*	*hum masso*
1	2	3	6	7	8	4
Ut:	*Accepi*	*Româ*	*sine*	*epistola*	*tua*	*fasciculum*

de cartas.		*Por Laodicéa*	*caminhava.*
5	1	2	1
literarum.	*Iter*	*Laodiceâ*	*faciebam.*

O exemplo primeiro está em *Româ*, ablativo á pergunta pelo adverbio *Unde*, que se entende na oraçaõ; o segundo exemplo está em *Laodiceâ*, ablativo á pergunta pelo adverbio *Qua*, porque por *Laodicêa*, nome proprio de Cidade, caminhava.

Os nomes proprios assima ditos	*principalmente*	*se*	*a pergunta*	*se faz*		*pelo adverbio* Unde,
1	2	3	4	5		6
137 Propria,	maximè	si	quæstio	fit	per	*Unde*,

ou	*pelo adverbio* Quo,	*muitas vezes*	*as preposiçoens*	a,	ou	ab,	ad,
7	8	9	11	12	13	14	15
aut	*Quò*,	sæpe	præpositiones,	*A*,	vel	*Ab*,	*Ad*,

in,

in,	*e*	per	*recebem.*
16	17	18	10
In,	&	*Per*	accipiunt.

D. que os nomes proprios de Villas, Cidades, Castellos, ou lugares, quando a pergunta se faz pelo adverbio *Unde*, ou *Quò*, tomaõ algumas vezes preposiçoens accommodadas aos seus casos. Para o adverbio *Unde* servem estas de ablativo *A, vel Ab, Ex, De*; para o adverbio *Quò* servem estas de accusativo *Ad, In*; para o adverbio *Quà* serve a preposiçaõ *Per*.

Assim como:	*De Brundusio*	*nenhũa*	*atégora*	*fama*	*tinha vindo.*
1	6	2	5	3	4
Ut:	*A Brundusio*	*nulla*	*adhuc*	*fama*	*venerat.*

Mancebo	*sendo soldado*	*parti*	*para Capua.*
2	1	3	4
Adolescentulus	*miles*	*profectus sum*	*ad Capuam.*

O exemplo primeiro está em *Brundusio*, ablativo com a preposiçaõ *à*, porque se entende o adverbio *Unde*. E o segundo exemplo está no accusativo *ad Capuam*; porque se entende o adverbio *Quò*.

	Os nomes proprios	*de Ilhas*,	*de Regioens*,	*de Provincias*,
	1	2	3	4
138	Nomina	Insularum,	Regionum,	Provinciarum,

dos demais	*finalmente*	*lugares*	*preposiçaõ*	*pela mayor parte*
6	5	6	9	7
cæterorum	denique	locorum	præpositionem	ferè

desejaõ.
8
desiderant.

D. que os nomes de Ilhas, Regioens, e Provincias, ou mayores lugares pela mayor parte querem preposiçoens accommodadas ao seu caso, que correspondaõ juntamente aos adverbios, porque se fazem as perguntas.

Assim como: *Estou* *na* *India*: *partome* *para a India.*
1 2 3 4 5 6
Ut: *Sum* *in* *India*: *proficiscor* *in Indiam.*

O exemplo está em *India*, ablativo com a preposiçaõ *in*; porque he nome de Provincia, e entende-se a pergunta *Ubi*; e *Indiam*, accusativo com a preposiçaõ *in* de movimento; porque se entende a pergunta *Quò*, para onde. Advirta se que os nomes proprios de mayores partes, como saõ Ilhas, Regioens, se poem algumas vezes na oraçaõ a estas perguntas sem preposiçaõ, principalmente no verso; porque Virgilio disse: *Ibitis Italiam.* Valerio Maximo poz *Cypri* em genitivo, sendo nome de Ilha, e devendo estar em ablativo com preposiçaõ *in* á pergunta *Ubi.*

Certos nomes appellativos em ablativo sem preposiçaõ,
1 1 4 5
139 Certa appellativa ablativo sine præpositione

elegantemente se poem, os quaes nomes por outra parte em accusativo
2 3 6 7 9
eleganter efferuntur, quæ alioquin accusativo

com a preposiçaõ per *se haviaõ de pôr.*
10 11 12 8
cum præpositione *Per* efferenda essent.

D. que ha certos nomes appellativos, como saõ *Terra*, *Mare*, *Via*, *Vadum*, &c. os quaes por elegancia á maneira dos proprios se poem em ablativo sem preposiçaõ, os quaes se haviaõ de pôr em accusativo com a preposiçaõ *per* ao adverbio *Quà.*

Assim

Assim como: Caminhavamos calmoso, e empoado por hum caminho.

1 2 4 5 6 3

Ut: Iter conficiebamus æstuosâ, & pulverulentâ viâ.

O exemplo está em *viâ*, ablativo á pergunta pelo adverbio *Quà*, que se entende na oraçaõ, por ser appellativo dos quatro apontados, podendo ser *per viam* em accusativo com a preposiçaõ *per*.

De andar vagabundo, que he Vagor, *o verbo esta principalmente elegancia para si toma.*

2 1 6 3 7 5

140 Vagandi verbum hanc in primis elegantiam sibi

4

vendicat.

D. que o verbo *Vagor*, *aris*, que significa Andar vagabundo, goza principalmente desta elegancia; e assim dizemos: *Toto foro*, *totâ urbe*, *toto orbe vagatur*: Anda vagabundo por toda a praça, por toda a cidade, por todo o mundo.

Assim como: Dolabella por toda Asia anda vagabundo.

1 2 4 5 3

Ut: Dolabella totâ Asiâ vagatur.

O exemplo está em *totâ Asiâ*, ablativo por elegancia podendo ser *per totam Asiam* em accusativo com a preposiçaõ *per* ao adverbio *Qua*, que se entende na oraçaõ.

Qualquer verbo admitte hum dativo daquella pessoa,

1 2 3 4 5

141 Quodvis verbum admittit dativum ejus personæ,

em

em cujo *respeito* *proveito* *ou* *perda*
6 7 8 9 10
in cujus gratiam, commodum, vel incommodum

alguma cousa *se faz.*
12 11
aliquid fit.

D. que qualquer verbo póde ter, além dos seus casos proprios, que pedir, hum dativo da cousa, ou pessoa, a que vier dano, ou proveito.

Assim como: *Os livros* *para nós* *conservay.*
1 4 3 2
Ut: *Libros* *nobis* *conserva.*

O exemplo está em *nobis*, posto em dativo de proveito; porque nós somos na oração, em cujo proveito se conservaõ os livros: e do mesmo modo se entenderá o dativo daquillo, a que vem a perda.

O espaço de tempo *de accusativo,* *ou* *do ablativo* *no caso* *se poem*
1 4 5 6 3 2
142 Tempus accusativo, vel ablativo casu effertur,

se *por este adverbio, que significa Por quanto tempo* *se fizer* *a pergunta.*
7 10 9 8
si per *Quandiu* fiat interrogatio.

D. que o Espaço, e Continuaçaõ do tempo, quando se faz a pergunta pelo adverbio *Quandiu* Por quanto tempo, se porá em accusativo, ou ablativo depois de qualquer verbo.

Assim como: *Viveo* *annos* *vinte* *nove.*
1 2 5 3 4
Ut: *Vixit* *annis* *viginti* *novem*

O

O exemplo eſtá em *annis*, poſto em ablativo de continuaçaõ de tempo; porque ſe entende na oraçaõ o adverbio *Quandiu* Por quanto tempo viveo; podéra ſer *annos* em accuſativo, no qual caſo ſe poem a continuaçaõ do tempo mais frequentemente, quando ſe faz a pergunta pelo adverbio *Quandiu*. Porém quando a pergunta ſe fizer pelo adverbio *Quando* Em que tempo, ou quando, uſaremos de ablativo ſómente. Donde ſe diſſermos: Neſtor morreo o anno paſſado; diremos: *Neſtor mortuus eſt anno ſuperiori*: pondo *anno ſuperiori* em ablativo, porque ſe entende a pergunta pelo adverbio *Quando*.

A qualquer *verbo* *pôr* *ſe póde* *accuſativo* *ou*
1 2 4 3 5 6
143 Cuivis verbo apponi poteſt accuſativus, vel

ablativo, *o qual* *diſtancia* *de lugar* *ſignifique.*
7 8 10 11 9
ablativus, qui diſtantiam loci ſignificet.

D. que o Eſpaço, ou Diſtancia de lugar ſe póde pôr em accuſativo, ou ablativo depois de qualquer verbo.

Aſſim como: *Nenhum* *covado* *continua* *com a carreira* *foy por diante.*
1 3 4 6 5 2
Ut: *Nullum cubitum aſſiduo curſu proceſſit.*

O exemplo eſtá em *cubitum nullum*, poſto em accuſativo de diſtancia de lugar, que he o caſo mais uſado; podéra tambem ſer *cubitu nullo* em ablativo.

A quaeſquer *verbos* *ajuntar* *ſe póde* *hum ablativo* *abſolutamente na oraçaõ*
1 2 4 3 5 7
144 Quibuslibet verbis addi poteſt ablativus abſolutè

poſto.

poſto.
6
poſitus.

D. que a qualquer verbo ſe poderá ajuntar hum ablativo abſoluto, o qual virá a ſer aquelle nome, que nem for nominativo na oraçaõ, nem caſo do verbo, nem reger, nem for regido.

Aſſim como: Eſcrevi eſtas couſas a vós, poſta a ſegunda meſa.
1 2 3 4 5 6 7
Ut: Scripſi hæc ad te, poſitâ ſecundâ menſâ.

O exemplo eſtá em *poſitâ ſecundâ menſâ*, ablativo abſoluto depois do verbo *Scribo*; porque nem he nominativo na oraçaõ, nem he caſo de nome, ou verbo algum, nem rege, nem he regido.

Quaeſquer verbos hum ablativo admittem que ſignifique
1 2 4 3 5
145 Quævis verba ablativum admittunt ſignificantem
Inſtrumento, ou Cauſa por amor da qual alguma couſa
6 7 8 9 11
Inſtrumentum, aut Cauſam, propter quam aliquid
ſe faz, ou Modo, com o qual alguma couſa ſe faz.
10 12 13 14 16 15
fit, aut Modum, quo aliquid fit.

D. que o Inſtrumento, a Cauſa, e o Modo ſe poem em ablativo com qualquer verbo.

Aſſim como: Com eſtes olhos eu meſmo vi. Por voſſa culpa
1 4 5 2 3 8 9
Ut: Hiſce oculis egomet vidi. Veſtrâ culpâ

eſtas couſas acontecêraõ, O mais entendido com bom animo
6 7 10 10 12 13
hæc acciderunt. Sapientiſſimus quiſque æquiſſimo animo
morre,

morre , *o mais parvo* *com mao.*
11 14 15
moritur , *ſtultiſſimus* *iniquiſſimo.*

O primeiro exemplo eſtá em *Hiſce oculis* , ablativo de inſtrumento ao verbo *Video.* O ſegundo em *veſtra culpa*, ablativo de cauſa ao verbo *acciderunt.* O ultimo eſtá em *animo* , ablativo de modo do verbo *Morior.* A eſte ablativo de modo ſe pode algumas vezes ajuntar a prepoſiçaõ *cum* ; por iſſo diſſe Cicero : *Ira procul abſit , cum qua nihil rectè fieri poteſt* : Eſteja longe a ira, com a qual nenhuma couſa ſe póde fazer bem. O ablativo de cauſa tambem algumas vezes admitte as prepoſiçoens *A*, *Ab* , *Cum* , *De* , *Ex* , *Pra* , *Pro.* O inſtrumento ſe poem tambem em accuſativo com a prepoſiçaõ *Per* , ou em ablativo com a prepoſiçaõ *Cum.*

A qualquer verbo ajuntar ſe póde hum ablativo da couſa , com a qual
1 2 4 3 5 6 7
146 Cuivis verbo adjungi poteſt ablativus rei, qua

Vantagem , *ou* *Preço* *ſe ſignifica.*
9 10 11 8
Exceſſum vel *Pretium* ſignificatur.

D. que o Exceſſo , em que ſe leva vantagem a alguma couſa, e o Preço que vale, ou porque ſe compra , ou vende, ſe porá em ablativo a qualquer verbo de Levar vantagem , Valer, ou Comprar , ou que tenha ſignificaçaõ ſemelhante.

Aſſim como: Publio Scipiaõ a todos em graça , e em galantarias vencia.
1 2 4 5 6 3
Ut : *P. Scipio* *omnes* *ſale,* *facetiiſque ſuperabat.*

Por vinte talentos de ouro huma oraçaõ Iſocrates vendeo.
11 12 9 10 7 8
Viginti *talentis* *unam* *orationem* *Iſocrates* *vendidit.*

O

O primeiro exemplo está em *sale*, *e facetus*, ablativo de excesso; porque nisto excedia. O segundo está em *viginti talentis*, ablativo de preço.

Eles com tudo genitivos tirados que significa por tãto, por outro tãto,
3 1 3 2 4 5
147 His tamen genitivis exceptis *Tanti*, *Tantidem*,

por quanto, *por tanto quanto*, *por mais*, *por menos.*
6 7 8 9
Quanti, *Quanticumque*, *Pluris*, *Minoris.*]

D. que quando o preço, que val, porque se vende, ou compra alguma cousa, he Tanto, Quanto, Mais, Menos &c. se mudará o ablativo nestes genitivos *Tanti*, *Tantidem*, *Quanti*, *Quanticumque*, *Pluris*, *Minoris*.

Assim como: *Comprou homem cubiçoso, e rico (Caio Canio) por tanto,*
1 7 3 4 5 6 2 8
Ut: *Emit homo cupidus, & locuples (C.Canius) tanti*,

quanto *Pythio* *quiz.*
9 10 11
quanti *Pythius* *voluit.*

O exemplo está em *tanti*, *quanti*, genitivos de preço, por serem os nomes *Tantus*, *Quantus*. Porém quando na oraçaõ vier o nome *Pretium*, *ii*, ou outro qualquer, porseháõ os genitivos assima ditos, e outros da mesma qualidade em ablativo, concordando com o substantivo *pretium*, e assim diremos: *Emit tanto pretio*, e naõ *tanti pretii*.

Os verbos do modo infinitivo os mesmos depois de si casos pedem,
1 2 5 4 5 3
148 Verba infinita eosdem post se casus postulant,
que pedem *os verbos do modo finito.*
6 7
quos finita.

D. que os verbos do modo Infinitivo pedem depois si os mesmos casos, que pedem no modo Finito.

Assim

Aſſim como: Mais quero a vós daqui a pouco bem diſpoſto, do que
1 2 4 5 5 6 7
Ut : *Malo te paulò pòſt valentem, quàm*

logo fraco ver.
8 9 3
ſtatim imbecillum videre.

O exemplo eſtá em *te*, accuſativo do Infinitivo *videre*, porque *Video, es* no modo finito pede depois de ſi accuſativo.

Eſta voz Fore, *futuro do Infinitivo ſómente em uſo eſtá,*
1 2 3 4 6 5
149 *Fore,* futurum Infinitum tantùm in uſu eſt,

ſe ajunta e com todos os generos e com ambos
8 7 9 10 11 12 13
jungiturque cum omnibus generibus, & utroque

os numeros.
14
numero.

D. que nas linguagens, que fallaõ do futuro do Infinitivo, uſamos deſta voz *Fore*, junta com todos os generos, e ambos os numeros.

Aſſim como: Muito confia neſtas cartas, que elle para comvoſco
1 3 2 4 5 6 9
Ut : *Vehementer confidit his literis, ſe apud te*

muito aceito ha de ſer.
8 7
gratioſum fore.

O exemplo eſtá na voz *fore*, junta com o genero maſculino, e no numero ſingular, podendo dizer tambem *futurum eſſe* na linguagem, que ha de ter.

Os demais futuros, dos quaes os antigos uſárão, já deixárão de ſe uſar:
1 2 3 4 5 6
150 Cætera, quibus priſci uſi ſunt, jam exoleverunt:

em lugar dos quaes do Infinitivo Eſſe, *ou* Fuiſſe, *conforme a oração*
7 8 10 11 12 13 14 16
pro quibus Infinito *Eſſe*, vel *Fuiſſe*, prout oratio

pede, e do participio acabado em Rus *uſamos.*
15 17 18 19 9
poſtulat, & participio in *Rus* utimur.

D que os mais futuros, de que uſavaõ os antigos, já naõ eſtaõ em uſo, em lugar dos quaes uſamos agora do Infinitivo *Eſſe*, ou *Fuiſſe*, (conforme a linguagem o pedir) e do participio em *Rus*.

Aſſim como: Que elle tal ha de ſer julgo, qual ſer deve.
1 3 5 4 2 6 8 7
Ut: Illum eum futurum eſſe puto, qui eſſe debet.

Diſſe outro parecer que elle houvera de dizer.
1 4 5 2 3
Dixit aliam ſententiam ſe dicturum fuiſſe.

O primeiro exemplo eſtá no Infinitivo *eſſe* junto com o participio em *Rus*, *futurum*. O ſegundo eſtá em *fuiſſe* junto com o participio em *Rus dicturum*, os quaes ambos fazem a linguagem do futuro, que ſe uſa. Bem podéra tambem eſtar o participio em *Rus* ſem o Infinitivo *eſſe*: donde podemos dizer: *Te eum futurum puto. Dixit aliam ſententiam ſe dicturum.*

O ſ=

O futuro passivo do Infinitivo Iri, e de huma vez semelhante
1 2 4 5 6 7 8
151 Futurum passivum ex Infinito *Iri,* & voce simili

ao supino acabado em Um *consta, assim como este futuro de* Amor, *este futuro de* Doceor,
9 10 3 11 12 13
supino in *Um* constat, ut *Amatum iri, Doctum iri,*

este futuro de Violor, *este futuro de* Occidor, *a todos e os generos*
14 15 18 16 18
Violatum iri, Occisum iri, omnibusque generibus,

e a hum, e outro numero se ajunta o tal futuro.
19 20 21 17
atque utrique numero attribuitur.

D. que quando a linguagem fallar do futuro primeiro do Infinitivo passivo, usaremos desta palavra *Iri*, que he Infinitivo, e de huma voz indeclinavel semelhante ao supino em *Um*; pelo que se póde dizer: *Puto literas amatum iri à te*: ou *amandas esse à te*; e este futuro serve para todos os generos, e ambos os numeros.

O futuro do Infinitivo ordinariamente com estes verbos folga,
1 2 3 4 3
152 Futurum Infiniti maximè his verbis gaudet;

que significa agourar, confiar, o mesmo, ter para si, cuidar, ouvir, ver,
5 6 7 8 9 10 11
Auguror, Confido, Credó, Existimo, Puto, Audio, Video,

tomar agouro, suspeitar, cuidar, ou ter para si, affirmar, prometter,
12 13 14 15 16
Ominor, Suspicor, Opinor, Affirmo, Polliceor,

pro

prometter, com os demais e do mesmo genero.
17 19 18 20 21
Promitto, cæterisque ejusdem generis.

D. que depois destes verbos *Auguror*, *Confido*, *Credo*, &c. ordinariamente o que se segue he futuro do infinitivo.

Assim como: A qual cousa a vós confio de grande louvor que ha de ser.
1 2 3 8 4 6 7 5
Ut: Quam rem tibi confido magnæ laudi fore.

O exemplo se vê em *fore*, futuro do infinitivo depois do verbo *Confido.*

Esta voz Fore, *estoutra* Futurum *a estes verbos que significa cuidar esperar, affirmar,*
1 2 4 5 6 7
153 *Fore ut, Futurum ut* verbis *Spero, Puto, Affirmo,*

suspeitar, e a estes a outros semelhantes juntas elegantemente de futuro
8 9 11 10 3 12 14
Suspicor, & his similibus juncta eleganter futurum

do Infinitivo assim activa como passiva da voz supprem a falta.
15 16 18 19 20 17 13
Infinitum tam agendi, quàm patiendi modi supplent.

D. que depois dos verbos *Spero*, *Puto*, *Affirmo*, *Suspicor*, e outros desta qualidade usamos por elegancia desta voz *Fore ut*, ou *Futurum ut*, junta com o Conjunctivo em lugar do futuro primeiro do Infinitivo, assim activo, como passivo, tendo o verbo supino, donde o tal futuro se forma.

Assim

Assim como: Nunca cuidey q̃ havia de acontecer, que a vós eu humilde viesse.

1 2 3 4 5 8 6 7
Ut: Nunquam putavi fore, ut ad te supplex venirem.

Usamos de *fore* Infinitivo com *ut*, levando o verbo, que se segue, ao conjunctivo.

Isto, que usamos por elegancia, quando os verbos tem supino, de que se forme o futuro em *Rus* do Infinitivo, como tem *Venio*, porque podiamos dizer: *Nunquam putavi me venturum ad te*, usaremos necessariamente quando o verbo naõ tiver supino. Pelo que nesta oraçaõ: Tenho para mim, que haveis de curar minhas feridas; diremos: *Puto fore, ut medearis meis vulneribus*; porque *Medeor*, como naõ tem supino, tambem naõ tem futuro em *Rus*, que delle se forme. Tambem podemos dizer: *Puto futurum, ut medearis* O que temos dito do primeiro futuro do Infinitivo, usaremos tambem, quando a linguagem fallar do segundo futuro; mas entaõ usaremos de *futurum fuisse, ut*, levando o verbo seguinte ao imperfeito do conjunctivo, como se vê nesta oraçaõ: Tenho para mim, que houvereis de curar minhas feridas, diremos: *Puto futurum fuisse, ut medereris meis vulneribus.*

Aos verbos que significaõ começar, dever, costumar desejar, ajuntaõse

3 4 5 6 7 1
154 Verbis *Cœpi, Debeo, Soleo, Cupio* adduntur

Infinitivos, a muitos e outros, principalmente àquelles, nos quaes

2 9 8 9 10 11 12
Infinita, multisque aliis, maximè iis, quibus

a vontade explicarse costuma.

13 15 14
voluntas explicari solet.

D. que quasi sempre se segue Infinitivo depois dos verbos *Cœpi, Debeo, Soleo, Cupio, Cesso, Desino, Pergo, Timeo, Jubeo, Possum, Video*, e os mais que estaõ no escholio da Arte, e muito principalmente depois daquelles verbos, com que significamos nosso querer, ou naõ querer. Exemplo: Aquelle, que costuma mentir, costumou se a jurar falso: diremos: *Qui mentiri solet, pejerare consuevit.* O que se segue depois de *solet* he o Infinitivo *Mentiri.*

A equivocaçaõ — *de accusativo* — *com a repetiçaõ* — *feita*
1 4 3 2
155 Amphibolia aceusativi geminatione facta

se tira — *com ablativo.*
5 6
solvitur ablativo.

D. que a Amphibologia, ou a equivocaçaõ, que na oraçaõ se faz com dous accusativos; se desfaz levando o verbo á passiva, mudando o accusativo de antes do Infinitivo em ablativo com a preposiçaõ *A*, ou *Ab*, e o accusativo de depois, mudando o em accusativo de antes do Infinitivo, que he o que se muda na passiva. Exemplo: Ouvi que Milaõ matára a Clodio; naõ hey de dizer: *Audivi Milonem occidisse Clodium*; porque entaõ fica equivoca a oraçaõ: posso construir: Ouvi que Milaõ matára a Clodio, ou Ouvi que Clodio matára a Milaõ; e assim farey a oraçaõ deste modo pela passiva: *Audivi Clodium occisum fuisse à Milone*, pondo o accusativo, que estava de antes, *Milonem*, em ablativo com a preposiçaõ *à*, e o acculativo de depois *Clodium* em accusativo de antes do verbo do Infinitivo na passiva *occisum fuisse.*

Os Gerundios, — *os quaes* — *passiva* — *naõ* — *significaõ*, — *os casos*
1 2 4 3 3 6
156 Gerundia, quæ passionem non significant, casus

de seus — *verbos* — *admittem.*
7 8 5
suorum verborum admittunt.

D. que os Gerundios, que naõ ſignificaõ paſſiva, podem ter depois de ſi os caſos dos verbos, donde ſe formaõ; antes de ſi nenhum caſo tem os Gerundios.

Aſſim como: He tempo de eſquecer das injurias, e de perdoar aos inimigos
1 2 3 4 5 6 7
Ut: Tempus obliviſcendi injuriarum, & ignoſcendi inimicis.

O exemplo eſtá em *injuriarum* genitivo, que pede *Obliviſcor*, donde ſe fórma o Gerundio *obliviſcendi*; e em *inimicis* dativo que pede *Ignoſco*, donde ſe fórma o gerundio *ignoſcendi*, que naõ ſignifica paſſiva.

Aos Gerundios acabados em Di *ſe ajuntaõ eſtes ſubſtantivos q̃ ſignifica tẽpo,*
9 10 8 1 2
157 Gerundiis in *Di* adduntur ſubſtantiva *Tempus*,

a cauſa, o deſejo, o fim, e os demais do meſmo genero.
3 4 5 6 7
Cauſa, Studium, Finis, & cætera ejuſdem generis.

D. que eſtes ſubſtantivos *Tempus, Cauſa, Studium, Finis, Poteſtas, Ratio, Copia, Gratia, Facultas, Occaſio, Ars, Diſciplina, Ubertas, Uſus, Doctrina*, &c. ſe ajuntaõ ao Gerundio em *Di*; porque vindo verbo depois delles com eſta particula Portugueza *de*, he o tal Gerundio, o qual ſe ſegue depois de ſubſtantivos.

Aſſim como: Sou levado do deſejo pays voſſos, aos quaes honrey,
1 2 3 6 5 7 8
Ut: Efferor ſtudio patres veſtros, quos colui,

e amey, de ver.
9 10 4
& dilexi, videndi.

O exemplo eſtá no Gerundio *videndi*, que ſe ſegue ao ſubſtantivo *ſtudio*. Tambem fazem ir o verbo, que ſe ſegue, ao Gerundio em *Di* alguns adjectivos, que pedem genitivo: aſſim como *Peritus*, *Imperitus*, *Gnarus*, *Ignarus*, *Inſuetus*, *Cupidus*. Pelo que ſe diſſermos: Deſejo ouvirvos: uſando do nome *Cupidus*, diremos aſſim: *Sum cupidus te audiendi.*

	Os Gerundios	*em* Di	*ás vezes*	*genitivo*	*do plural*
	1	2	3	7	8
158	Gerundia	in *Di*	interdum	genitivum	multitudinis

em lugar	*do accuſativo*	*admittem.*
5	6	4
pro	accuſativo	admittunt.

D. que os Gerundios em *Di*, que naſcem de verbos, que pedem accuſativo, muitas vezes em lugar deſſe accuſativo admittem genitivo do plural.

Aſſim como:	*De ſerem nomeados*	*eſtes*	*tereis vós*	*mais,*	*que*
1	5	6	2	3	7
Ut:	*Nominandi*	*iſtorum*	*tibi erit*	*magis,*	*quàm*

de ſerem	*publicados*	*occaſião.*
	8	4
	edundi	*copia.*

O exemplo eſtá em *iſtorum*, genitivo do plural do Gerundio *nominandi*, porque naſce do verbo *Nomino*, que pede accuſativo; e podéra tambem ſer *iſtos* em accuſativo. Advirtamos que o tal Gerundio he paſſivo.

	Dos Gerundios	*em* Dum	*ſe poem antes*	*eſtas prepoſiçoens*
	6	7	5	1
159	Gerundiis	in *Dum*	præponuntur	præpoſitiones

ad,

ad, ob, Inter, *ás quaes preposiçoẽs se ajuntaõ tambem* circa,
2 3 4 8 10 9 11
Ad, Ob, Inter, quibus adduntur etiam *Circa*,

propter, *e* ante, *porém raras vezes.*
12 13 14 15 16
Propter, & *Ante*, sed rariùs.

D.que assim como o Gerundio em *Di* serve na oraçaõ de genitivo, assim tambem serve de accusativo o Gerundio em *Dum*, antes do qual se costumaõ pôr as preposiçoens *Ad, Ob, Inter*, e tambem (ainda que mais raras vezes) *Circa*, *Propter*, e *Ante*.

Assim como: O animo perturbado naõ está apto para fazer
1 2 3 4 5 6 7
Ut: Animus conturbatus non est aptus ad exequendum

sua obrigaçaõ.
8 9
suum munus.

O exemplo está em *exequendum*, Gerundio em *Dum*, o qual serve nesta oraçaõ de accusativo, e tem antes de si a preposiçaõ *ad.*

Os Gerundios, que acabaõ em do, *humas vezes sem preposiçaõ*
1 2 3 6
160 Gerundia in *Do* modò sine præpositione

na oraçaõ se poem: outras vezes as preposiçoens
5 4 7 9
in oratione adhibentur: modò præpositiones

principalmente a, ab, in de *tomaõ.*
10 11 12 13 14 8
maximè *A, Ab, In, De* aſſumunt.

D. que os Gerundios em *Do*, que na oraçaõ ſervem de dativo, ou ablativo, humas vezes ſe poem ſem prepoſiçaõ, outras tem antes de ſi as prepoſiçoens de ablativo, principalmente eſtas quatro *A*, *Ab*, *In*, *De*.

Aſſim como: Vós que intentais acerca de paſſar para Epiro
1 6 5 7 8 9 10 11
Ut: *Tu quid cogites de tranſeundo in Epirum,*

ſaber na verdade quizera.
4 3 2
ſcire ſanè velim.

O exemplo eſtá em *tranſeundo*, gerundio em *Do*, que ſerve de ablativo com a prepoſiçaõ *De*. Algumas vezes lhe ajuntaõ as prepoſiçoens *E*, *Ex*, *In*, *Cum*, *Pro*.

Os Gerundios, os quaes paſſiva ſignificaõ a nenhum
1 2 4 3 5
161 Gerundia, quæ paſſionem ſignificant, nullum

depois de ſi caſo admittem.
8 6 7
poſt ſe caſum admittunt.

D. que os Gerundios, que ſignificaõ paſſiva, (que levaõ, ou trazem comſigo linguagem de *Sum, es, fui*) naõ pedem depois de ſi caſo algum.

Aſſim como: Vermelho o ferro naõ he accommodado para ſer batido.
1 3 2 4 5 6
Ut: *Rubens ferrum non eſt habile tundendo.*

O

O exemplo eſtá em *tundendo*, Gerundio em *Do*, que por eſtar na ſignificaçaõ paſſiva, naõ tem depois de ſi caſo algum.

Os Gerundios os quaes de accuſativo com o caſo ſolgaõ pela mayor parte

1 2 5 4 3 6

162 Gerundia, quæ accuſativo caſu gaudent, ferè

mais elegantemente à maneira de nomes adjectivos deſte modo

7 9 10 11

elegantiùs more adjectivorum ad hunc modum

ſe conſtroem: Pompeio deſejoſo foy a Republica de defender.

8 12 14 13 16 15

efferuntur: *Pompeius ſtudioſus fuit Remp. defendendi,*

aos cidadaõs e de conſervar: Pompeio deſejoſo foy a Republica de defender

19 17 18 20 22 21 24 23

civeſque ervandi: Pompeius ſtudioſus fuit Reip. defendendæ,

aos cidadaõs e de conſervar: de tal ſorte q̃ do gerundio o caſo fique,

27 25 26 28 31 30 29

civiumque ſervandorum: ita ut gerundii caſus maneat,

guardado com tudo o genero e o numero do accuſativo.

33 32 34 35 36 37

ſervato tamen genere, ac numero accuſativi.

D. que quando a linguagem fallar do Gerundio em *Di*, pedindo o verbo, donde naſce, accuſativo, he mais ordinario, e mais elegante mudar o tal accuſativo em genitivo, com o qual concorde o Gerundio, como qualquer adjectivo, em genero, numero, e caſo; ficando o caſo, que antes era do Gerundio, concordado com o meſmo Gerundio agora feito adjectivo.

Assim como: *Pompeyo desejoso foy a Republica de defender.*
1 2 4 3 6 5
Ut: *Pompeius studiosus fuit Remp. defendendi*, vel *Reipub. defendendæ.*

O exemplo está em *defendendæ Reip.* que he Gerundio em *Di*, feito adjectivo *defendendus*, e posto em genitivo de *studiosus*, concordando em genero, numero, e caso com *Republica*; porque o tal Gerundio nasce do verbo activo *Defendo*, e podia ser tambem *defendendi Rempub.*

O verbo participial acabado em dum, *ajuntandoselhe o verbo*
1 2 3 4 5
169 Verbum participiale in *Dum*, accedente verbo

Sum, es, fui, *o caso de dativo pede a todos os verbos*
6 8 7 10 11
Substantivo, dativum postulat omnibus verbis

commum.
9
communem.

D. que o verbo participial em *Dum* com *Sum*, *es*, *fui* pede depois de si dativo, ó qual será aquella cousa, que havia de ser nominativo, se a oraçaõ se fizesse pelo modo finito, e na voz activa.

Assim como: *Aqui vós haveis de vencer, ou morrer, ó soldados,*
1 3 5 4 6 7 2 4
Ut: *Hic vobis vincendum, aut moriendum, milites, est.*

O exemplo está em *vobis*, posto em dativo do participial *vincendum*, e *moriendum* junto com o verbo *est.* Além deste dativo póde o tal participial ter

ter o caſo, que pede o verbo, donde naſce, como ſe póde ver neſte exemplo: Haveis de uſar do voſſo parecer: *Tuo tibi judicio eſt utendum*: além do dativo *tibi* particular do participial eſtá *tuo judicio* em ablativo; porque o verbo *Utor*, donde naſce o participial *utendum*, pede de ſua natureza ablativo. Porém ſe o participial em *Dum* for de verbo activo, que pede accuſativo, mudarſeha entaõ a oraçaõ pela paſſiva, como ſe vê neſte exemplo: Haveis de pedir paz: *Petendum eſt tibi pacem*; mudaremos: *Petenda eſt tibi pax*: A paz ha de ſer pedida por vós: poſto que os Antigos tambem uſavaõ do primeiro modo: *Petendum eſt tibi pacem*, de que ha muitos exemplos nos Authores.

Os ſupinos *em* um. *acabados deſejaõ os verbos, os quaes movimento ſignificaõ.*

1 2 3 4 5 7 6
164 Supina in *Um* amant verba, quæ motũ adſignificãt.

Antes de ſi nenhum caſo, depois de ſi dos ſeus verbos os caſos
9 10 11 13 12
Ante ſe nullum, poſt ſe ſuorum verborum caſus

tem.
8
habent.

D. que os Supinos em *Um* ſe ajuntaõ aos verbos de movimento: antes naõ pedem caſo algum, depois de ſi pedem os caſos dos verbos, donde naſcem.

Aſſim como: Embaixadores a Ceſar mandaõ a pedir ſoccorro.
1 3 4 5 2 6 7
Ut: Legatos ad Cæſarem mittunt rogatum auxilium.

O exemplo eſtá em *rogatum* Supino em *Um* de *Rogo* poſto depois do verbo *mittunt*, que ſignifica movimento, e tem por accuſativo *auxilium*; porque *Rogo*, donde naſce o Supino, quer accuſativo daquillo, que ſe pede.

Os

Os supinos acabados em U , q̃ pela mayor parte tem passiva significação , estaõ

1 2 3 5 4 6

165 Supina in *U* ferè passivæ significationis sunt

sem caso se ajuntaõ, e a nomes adjectivos.

7 9 8 10 11

sine casu, adhærentque nominibus adjectivis.

D. que os Supinos em *U* quasi sempre significaõ passiva ; nem antes, nem depois pedem caso , e ajuntaõ-se a nomes adjectivos.

Assim como : Aquillo que melhor de se fazer vos parecer fareis.

1 3 5 6 4 2

Ut : Quod optimum factu videbitur, facies.

O exemplo está no Supino em *U factu*, o qual está depois do adjectivo *optimum* , e naõ tem caso.

Os Participios os mesmos casos tem , os quaes os verbos ,

1 3 3 2 5 4 6

166 Participia eosdem casus habent, quos verba,

dos quaes se derivaõ.

7 8

à quibus proficiscuntur.

D. que os Participios de qualquer sorte que sejaõ, deste , ou daquelle tempo ; desta, ou daquella voz, pedem depois de si os casos dos verbos, donde nascem.

Assim como : Necessitando de conselho : Havendo de pedir perdaõ : Daquelles,

1 2 3 4 5 7

Ut : Egens consilii : Petiturus veniam : Ab his,

pelos

pelos quaes devia ſer defendido deſamparado.
8 9 6
à quibus tuendus èrat, derelictus.

Eſtá *conſilii* em genitivo do Participio do preſente *egens*, porque o verbo *Egeo*, donde naſce, pede genitivo: *veniam* eſtá em accuſativo do Participio do futuro *petiturus*, porque naſce de *Peto*, que pede o tal caſo: *ab his* eſtá em ablativo com a prepoſiçaõ *ab* do Participio *derelictus*, porque o verbo *Derelinquor* paſſivo, donde naſce, pede ablativo com a prepoſiçaõ *A vel ab.*

Os Participios paſſivos preterito e futuro do tempo;
4 5 7 8 9 6
167 Participia paſſiva præteriti, & futuri temporis;

principalmente quando ſe fazem nomes, tambem com dativo folgaõ.
10 11 12 13 1 3 2
maximè cùm fiunt nomina, etiam dativo gaudent.

D. que os Participios paſſivos do preterito, e do futuro naõ ſómente podem ter os caſos dos verbos, donde ſe derivaõ, mas tambem em lugar de ablativo dativo, principalmente quando ſe fazem nomes, iſto he, quando naõ ſignificaõ tempo, e ſó ſe declinaõ por caſos, como qualquer adjectivo.

Aſſim como: Ha de ſer feita por vòs a vontade aos mancebos.
1 3 4 2 5
Ut: Gerendus eſt tibi mos adoleſcentibus.

O exemplo eſtá em *tibi*, dativo do participio do futuro paſſivo *gerendus*, tomado como nome adjectivo; poſto que tambem o podia ter como verbo paſſivo.

Eſte

Este participio, que significa cousa, que aborrece, o mesmo, cousa enfastiada accusativo pedem

1 2 3 5 4

168 *Exosus, Perosus, Pertæsus* accusativum petunt.

D. que estes participios do preterito *exosus*, e *perosus*, que significaõ cousa que aborrece, *pertæsus*, cousa que tem fastio, pedem depois de si accusativo da cousa, ou pessoa, a quem se tem aborrecimento, ou fastio.

Assim como: Os mais dos Parthos á soberba tendo aborrecimento dado

1 2 5 4 3 8

Ut: *Plerique Parthorum superbiam perosi, datum*

pelos Romanos Rey mais queriaõ.

9 9 7 6

à Romanis Regem malebant.

O exemplo está em *superbiam*, accusativo do Participio *perosus*; porque he a cousa, a que se tem aborrecimento.

Os Participios em Ans, *em* Ens, *de genitivo com caso folgaõ,*

1 2 3 9 8 7

169 Participia in *Ans*, *Ens* interrogandi casu gaudent,

quando se fazem nomes.

4 5 6

cùm fiunt nomina.

D. que os Participios em *Ans*, ou em *Ens* querem depois de si genitivo tomados como nomes: e entaõ se tomaõ como nomes, quando naõ significaõ tempo.

Assim como: Os bons Cidadaõs saõ amadores da patria.

1 2 3 4 5

Ut: *Boni cives amantes patriæ.*

O exemplo está em o genitivo *patriæ*, posto por causa do Participio *amans, antis*, que está na oraçaõ como nome. O mesmo caso pedem alguns Parti-

participios do preterito, assim como *profusus*, *expertus*, *miseratus*, *&c.* donde dizemos: *Profusus sui*, gastador do seu. Advirta-se mais, que os participios assim do presente, como do preterito, quando se fazem nomes, formaõ comparativos, e superlativos á maneira dos nomes adjectivos; porque dizemos: *Amantior*, *amantissimus*, *spoliatior*, *spoliatissimus*, formando-os de *amans*, *antis*, e de *spoliatus*. Mas reparemos, que nem todos os participios formaõ comparativo, ou superlativo, principalmente os do preterito.

Dos participios futuro do tempo, junto o verbo Sum, es, fui,
3 5 4 6 7 8
170 Participiis futuri temporis, addito verbo substantivo,
elegantemente usamos em lugar do verbo Debeo, es, *ou do verbo* Oportet, bat.
2 1 9 11 12
eleganter utimur pro *Debere*, vel *Oportere.*

D. que usamos elegantemente dos participios do futuro com *Sum*, *es*, *fui* em lugar dos verbos *Debeo*, *es*, e *Oportet*, *bat.* Pelo futuro activo em *Rus* a pessoa, que deve, ou lhe importa, *exempli gratiá*, amar, esperar, &c. he o nominativo, com que concorda o participio activo: pelo futuro passivo em *Dus* a pessoa, ou cousa, que deve, ou importa ser amada, esperada, &c. he o nominativo, com que concorda o participio. Exemplo: Devo, ou importame esperar a meu irmaõ, direy: *Sum expectaturus fratrem.* Meu irmaõ deve, ou importa, que seja esperado de mim, direy: *Expectandus est mihi frater.* No primeiro exemplo da activa, está o participio *expectaturus* concordando com o nominativo *ego*, que se entende debaixo do verbo *Sum*: no segundo exemplo da passiva está o participio *expectandus* concordando com o nominativo *frater.*

Os Pronomes demonstrativos, quando substantivadamente
1 2 3 5
171 Pronomina domonstrativa, cùm substantivè
se poem na oraçaõ, de genitivo o caso admittem.
4 8 7 6
ponuntur, patrium casum admittunt.

D.

Diz que os pronomes demonstrativos, que saõ aquelles, com que se mostra alguma cousa determinada, quando se poem substantivadamente na oraçaõ, pedem genitivo.

Assim como: *Isto* *para vós* *de cartas* *dey.*
1 4 3 5 2
Ut: *Hoc* *ad te* *literarum* *dedi.*

O exemplo está em *literarum*, genitivo, por respeito do pronome demonstrativo *hoc*, que está substantivadamente; podia ser tambem *has literas.*

Estes possessivos *meu,* *teu,* *seu,* *nosso,* *vosso* *em lugar*
1 2 3 4 5 6 7
172 Possessiva *Meus,* *Tuus,* *Suus,* *Noster,* *Vester* loco

dos genitivos mis, tis, sis, *dos quaes* *os antigos* *usavaõ*,
8 9 10 11 12 13 14
genitivorum *Mis,* *Tis,* *Sis,* quibus prisci utebantur,

e tambem em lugar *de* nostrum, *de* vestrum *genitivo* *pedem.*
15 16 17 19 18
& *Nostrûm,* *Vestrûm* genitivum postulant.

D. que os possessivos *Meus*, *Tuus*, *Suus*, *Noster*, *Vester* postos em lugar dos genitivos *Mis*, *Tis*, *Sis*, de que usavaõ os antigos, e em lugar de *Nostrum*, ou *Vestrum* pedem genitivo.

Assim como: *O vosso* *de homem* *singelo* *peito* *vimos.*
1 3 5 6 4 2
Ut: *Tuum* *hominis* *simplicis* *pectus* *vidimus.*

O exemplo está em *hominis simplicis*, genitivo do possessivo *tuum*, que nesta oraçaõ está em lugar do genitivo *Tis.*

Os

Os verbos, os participios, e os nomes adjectivos os quaes
1 2 3 4 5 6
137 Verba, participia, & nomina adjectiva, quæ

de genitivo o caso pedem com os genitivos dos tres pronomes
9 8 7 11 12 12
patrium casum postulant, genitivis trium pronominum

primitivos de mim, de ti, de si, de nós, de vós folgaõ.
13 14 15 16 17 18 10
primitivorum *Mei,* *Tui,* *Sui,* *Nostri,* *Vestri* gaudent.

D. que os verbos, participios, e nomes adjectivos, que de sua natureza pedem genitivo, tambem podem ter os genitivos dos pronomes primitivos *Mei*, *Tui*, *Sui*, *Nostri*, *Vestri*.

Assim como: Dos meus nenhum se lembra de mim.
1 3 2 4 5
Ut: Meorum nemo recordatur mei.

O exemplo está em *Mei*, pronome primitivo, em genitivo do verbo *Recordor*, o qual de sua natureza pede genitivo.

Que significa importar, com tudo estes dous verbos e pertencer, ou convir, estes ablativos a mim, a ti,
2 1 3 4 7 8 9
174 Interest tamen, & Refert ablativos *Meâ, Tuâ,*

a elle, a nós, a vós para si tomaõ aos quaes ablativos
10 11 12 6 5 13 14
Suâ, *Nostrâ,* *Vestrâ* sibi vendicant, quibus ablativis

ajun-

ajuntarse podem estes genitivos a hum só, a hum só ao mesmo, os demais e
16 15 17 18 19 20 22 21
addi possunt genitivi *Unius, Solius, Ipsius*, cæterique,

os quaes aos possessivos se ajuntaõ.
23 25 24
qui possessivis adduntur.

D. que estes verbos *Interest*, e *Refert* em lugar dos genitivos *Mei*, *Tui*, *&c.* pedem estes ablativos *Meâ, Tuâ, Suâ, Nostrâ, Vestrâ*, aos quaes se podem ajuntar estes genitivos *Unius*, *Solius*, *Ipsius*, e os mais, que se ajuntaõ aos possessivos. Exemplo: A mim só importa, a vós só pertence: *Meâ unius interest, tuâ solius refert*, onde se vê o genitivo *unius* junto ao ablativo *meâ*; e o genitivo *solius* ao ablativo *tuâ*.

Os nomes de contar, partitivos, comparativos, e
1 2 3 4 5
175 Nomina numeralia, partitiva, comparativa, &

superlativos a estes genitivos q̃ significa de nós, de vós pedem.
6 8 9 10 7
superlativa genitivos *Nostrûm, Vestrûm* exigunt.

D. que os nomes numeraes, partitivos, comparativos, e superlativos pedem estes genitivos do plural *Nostrûm*, *Vestrûm*.

Assim como: A casa ambos de nós se edifica fortemente.
1 2 4 3 5 6
Ut: *Domus utriusque nostrûm ædificatur strenuê.*

O exemplo está em *nostrûm*, genitivo do plural do partitivo *utriusque*: e naõ diriamos bem *Domus utriusque nostri, aut vestri.*

Estes

Estes possessivos que significa o meu, o teu, o seu, o nosso o vosso

1 2 4 3 5 6

176 Possessiva *Meus, Tuus, Suus, Noster, Vester*

concordaõ, com os substantivos em genero, em numero, e

7 8 9 10 11 12

cohærent com substantivis genere, numero, &

em caso, quando possessaõ, ou acçaõ se significa nelles.

13 14 16 17 18 15

casu, cùm possessio, vel actio significatur.

D. que estes possessivos *Meus, Tuus, Suus, Noster, Vester* concordaõ com o substantivo, a que pertencem, em genero, e numero, e caso, quando significaõ possessaõ, ou acçaõ. Exemplo: *Liber meus, ager tuus, studium nostrum, labor vester.* Os possessivos *meus*, e *tuus*, que significaõ possessaõ, estaõ concordados com *liber*, e com *ager*; os possessivos *nostrum*, e *vester*, que significaõ acçaõ, concordaõ com os substantivos *studium*, e *labor*, a quem pertencem.

Porém se os substantivos significarem alguma parte

1 2 3 4 5

177 At si substantiva significent partem aliquam

geral do corpo, ou da alma, das quaes saõ

6 7 8 9 10 10

generalem corporis, sive animi, cujusmodi sunt

que significa parte, ametade, alguma cousa, dos genitivos dos pronomes primitivos

11 12 13 15 16

Pars, Dimidium, Aliquid, genitivis primitivorum

usaremos.
14
utemur.

D. que se os taes substantivos significarem alguma parte geral do corpo, ou do animo, como significaõ estes, *Pars*, *Dimidum*, *Aliquid*, *Nihil*, *Multum*, *Medium*, *Siquid*, &c. usaremos dos genitivos dos pronomes primitivos *Mei*, *Tui*, *Sui*.

Assim como: A minima parte de mim tem.
1 3 4 5 2
Ut: Minimam partem mei habent.

O exemplo está em o pronome primitivo *Mei* posto em genitivo do substantivo *partem*, que significa parte geral, se fosse parte particular, usariamos do pronome derivativo.

Os substantivos os quaes duvidosa tem a significaçaõ, como agora
1 2 5 3 4 6
178 Substantiva, quibus ambigua est significatio, ut

que significa o amor, a memoria o desejo o cuidado, tambem e caridade
7 8 9 10 11 13 12
Charitas, Amor, Memoria, Desiderium, Cura, itemque

outros assim, se possessaõ acçaõ ou significarem
14 17 19 21 20 18
cætera, si possessionem, actionemve significent,

aos possessivos se ajuntaõ.
16 15
possessivis adhærescunt.

Diz

Diz que os nomes ſubſtantivos, cuja ſignificaçaõ he equivoca, (activa, ou paſſiva) como ſaõ eſtes, *Charitas*, *Amor*, *Deſiderium*, *Cura*, *Copia*, *Dolor*, &c. quando ſignificaõ poſſeſſaõ, e activa, ajuntaõ-ſe aos poſſeſſivos *Meus*, *Tuus*, &c. Exemplo. Se diſſer: O amor, que eu tenho a outrem: ha de ſer: *Amor meus*; porque he amor, que ſignifica activa. A copia, que eu poſſuo em outrem: ha de ſer: *Copia mea*; porque he copia, que ſignifica poſſeſſaõ activa.

Mas ſe eſtes 1 *paſſiva* 3 *ſignificarem* 2 *eſtes genitivos* 5 *do meu,* 6 *do teu,* 7

179 Sin paſſionem ſignificent, genitivos *Mei* *Tui*,

do ſeu, 8 *do noſſo,* 9 *do voſſo* 10 *pedem.* 4

Sui, *Noſtri*, *Veſtri* flagitant.

D. que quando eſtes taes ſubſtantivos ſignificaõ paſſiva, ſe ajuntaõ aos genitivos dos primitivos *Mei*, *Tui*, &c. Exemplo. Se diſſer: O amor, que outrem me tem a mim, ou com que ſou amado de outrem: ha de ſer: *Amor mei*; porque he amor, que ſignifica paſſiva, *& ſic de cæteris.*

Algumas vezes 1 *hum, e outro pronome* 3 *ſe ajunta* 2

180 Aliquando pronomen utrumque conjungitur,

o primitivo, 4 *e* 5 *o poſſeſſivo.* 6

primitivum, & poſſeſſivum.

D. que algumas vezes ſe encontraõ na oraçaõ ambos os pronomes, primitivo, e poſſeſſivo. Exemplo: Nicias alegra-ſe com a memoria, que tendes delle: diremos: *Nicias tuâ ſui memoriâ delectatur.* *Tua* he pronome poſſeſſivo, *ſui* primitivo.

Do reciproco Sui, sibi, se *usamos, quando a terceira pessoa*
2 3 4 5 1 6 7 8
181 Reciproco *Sui, sibi, se* utimur, cùm tertia persona

se refere a si mesma, ou ella esteja em nominativo, ou
9 10 11 12 13 14 15
transit in se ipsam, sive illa sit in recto, sive

em outro qualquer caso.
16
in obliquo.

D. que usamos de reciproco *Sui*, *sibi*, *se*, quando a terceira pessoa, que faz na oraçaõ, se refere a si mesma. Exemplo: Cesar lembrase de si: diremos: *Cæsar recordatur sui.* A terceira pessoa *Cæsar*, que faz na oraçaõ, referese a si mesma, por isso se usa do reciproco *Sui.*

Do reciproco Suus, a, um *usamos, quando a terceira pessoa*
2 3 1 4 5 6
182 Reciproco *Suus* utimur, cùm tertia persona

se refere á cousa de si possuida.
7 8 10 9
transit in rem à se possessam.

D. que usamos do reciproco *Suus*, *a*, *um*, quando a terceira pessoa, que faz na oraçaõ, naõ se refere a si mesma, mas á cousa de si mesma possuida (i. quando o possuidor se refere á cousa possuida.) Exemplo: Cicero lembrase de Tyro seu escravo forro; diremos: *Cicero recordatur Tyronis liberti sui.* A terceira pessoa *Cicero*, que faz na oraçaõ, e he o possuidor, naõ se refere a si mesma, mas a *Tyro* seu escravo forro *liberti sui*, que he a cousa possuida, e sua.

E

E *metendo-se de permeyo* *outro verbo.*
1 2 3
183 Et accedente altero verbo.

D. que o mesmo se usará assim com o Reciproco *Sui, sibi, se*, como com o Reciproco *Suus, a, suum*, posto que se meta de permeyo outro verbo. Exemplo: Marcello vos roga, ò Cesar, que tenhais compaixaõ delle, diremos: *Marcellus te, Cæsar, deprecatur, ut miserearis sui.* A terceira pessoa *Marcellus* se refere a si mesma, a inda que se meta de permeyo o verbo *Misereor, eris.*

Teme Pompeyo, que seja desamparado dos seus soldados antigos: diremos pelo reciproco *Suus. Timet Pompeius, ne à suis veteranis deseratur.* A pessoa *Pompeius* possuidor se refere á cousa possuida, e sua, *suis veteranis*, ainda que medie outro verbo na oraçaõ *deseratur.*

Usamos *além disto* *do Reciproco* Suus, a, um, *quando a cousa possuida*
2 1 3 4 5 6 7
184 Utimur præterea Reciproco *Suus*, cùm res possessa

ao *possuidor* *se refere.*
9 10 8
in possessorem transit.

D. que usamos tambem do Reciproco *Suus*, quando a cousa possuida, que faz na oraçaõ, se refere, e passa ao possuidor. Exemplo: Vingarse-haõ delle os seus costumes; diremos: *Illum ulciscentur mores sui. Mores sui*, cousa possuida, que faz na oraçaõ, se refere a elle possuidor.

Os verbos *Absolutos* *e* *Intransitivos* *das preposições*
1 2 3 4 8
185 Verba Absoluta, & Intransitiva præpositionum

por privilegio *em caso* *passaõ.*
7 6 5
beneficio in casus transeunt.

D. que os verbos Absolutos, e Intransitivos, (que saõ aquelles, que naõ tem caso depois de si) podem ter o caso da preposiçaõ, que se lhes ajuntar. Exemplo: Como quer que Cesar viesse ter comigo á minha quinta de Tusculano, da sua quinta: diremos: *Cùm ad me in Tusculanum venisset Cæsar de Tusculano suo. Venisset* he verbo Absoluto, e Intransitivo; porque naõ pede de sua natureza caso algum depois de si, e tem os casos das preposiçoẽs *Ad, In, De*, que se lhe ajuntaõ; deste modo por beneficio das preposiçoẽs ficaõ Transitivos.

Os verbos Transitivos, *além* *do seu proprio* *caso,* *tambem*
1 2 3 3 4
186 Transitiva, præter proprium casum, etiam

preposiçóens *com* *os seus* *casos* *admittem.*
6 7 8 9 5
præpositiones cum suis casibus admittunt.

D. que os verbos Transitivos, que saõ os que tem caso depois de si; além desse proprio caso, podem admittir o da preposiçaõ, que se lhes ajuntar. Exemplo: Nenhuma cousa he mais amavel que a virtude; nenhuma cousa ha que mais attraha aos homens para a amarem, e ser amada delles, diremos: *Nihil est amabilius virtute; nihil, quod magis alliciat homines ad diligendum.* Admitte o verbo *Allicio, is*, Transitivo, além do accusativo *Homines*, que he seu proprio caso, outro accusativo, *diligendum*, por razaõ da preposiçaõ *Ad*, que se lhe ajunta.

Os verbos *compostos* *muitas vezes* *o caso* *da sua preposiçaõ* *tem.*
1 2 3 5 6 4
187 Verba composita sæpe casum præpositionis habent.

D.

D.que muitas vezes os verbos compoſtos tomaõ os caſos das prepoſiçoens,de que ſe compoem Exemplo: Porque razaõ o meſmo Pythagoras foy ter com os ſabios dos Perſas ? diremos : *Cur ipſe Pythagoras Perſarum magos adiit ? Adeo, is*, verbo Intranſitivo,tem o accuſativo *magos*,que hé o caſo da prepoſiçaõ *Ad*,de que ſe compoem; iſto naõ ſe pratica ſempre em todos os verbos compoſtos.

E *repetida* *a prepoſiçaõ.*
1 2 3
688 Et repetitâ præpoſitione.

D.q̃ tambem ſe lhes ajunta a meſma prepoſiçaõ repetida com o ſeu caſo

Aſſim como : *França* *acometeo* *Antonio.*
1 4 3 2
Ut : *In Galliam* *invaſit* *Antonius.*

Dizemos *In Galliam* , accuſativo com a prepoſiçaõ *In*;porque *Invado* ſe compoem da prepoſiçaõ *In* , e ſignifica movimento. Eſta repetiçaõ da prepoſiçaõ , de que ſe compoem, querem muitos verbos compoſtos das prepoſiçoens *A*,*Ab*,*Ad*,*Con*,*De*,*E*,*Ex*,*In*, e outros; donde dizemos: *Avertere cognitionem à miſeriis* ; porque *Averto* ſe compoem da prepoſiçaõ *A.*

Ao caſo de accuſativo *ſervem* *eſta prepoſiçaõ* Ad , *eſtoutra* Apud , *e* *as demais*
10 9 1 2 3 4
189 Accuſativo ſerviunt *Ad*, *Apud*, & cætera ,
as quaes *com eſtas* *ſe contaõ* *nos principios da Arte.*
5 7 6 8
quæ cum his numerantur in Rudimentis.

Eſta prepoſiçaõ que ſignifica para a parte *do ſeu* *caſo* *ſe poem depois* *mais frequentemente* , *ao qual*
1 4 4 3 2 5
190 *Verſus* ſuo caſui poſtponitur frequentiùs, cui

se antepoem algumas vezes as preposiçoens Ad, *ou* In.
7 6 8 9 10 11
præponuntur aliquando præpositiones *Ad*, vel *In*.

Com ablativo folgaõ A, Ab, Abs, Absque *com*
8 7 1 2 3 4 5
191 Ablativo gaudent *A*, *Ab*, *Abs*, *Absque* cum

as demais, que ficaõ nos principios da Arte.
6
reliquis.

Esta preposiçaõ de maneira que estoutra, se poem depois do seu caso, e que significa Atê,
1 2 3 4 5
192 *Tenus*, quemadmodum *Versus*, postponitur, atque

pela mayor parte de genitivo o caso deseja, se o nome for
6 9 8 7 10 11 12
ferè patrium casum desiderat, si nomen sit

do plural; mas se do singular for o nome, com ablativo
13 14 17 16 15 19
multitudinis: sin singulare sit nomen, ablativo

folga.
18
gaudet.

Diz que as preposiçoẽs *Ad*, *Apud*, e as demais apontadas nos versos *Trans*, *Apud*, *Adversus*, na Rudimenta, pedem depois de si accusativo. *Versus* porém se poem melhor depois do seu caso, e algumas vezes tem antes do seu caso a preposiçaõ *In*, ou *Ad*; porque dizemos bem: *Ad*, vel *In Orientem versus*. Diz mais, que as preposiçoens *Abs*, *Ab*, *A*, e as demais, que

que eſtaõ nos verſos da Rudimenta, pedem depois de ſi ablativo Porém a prepoſiçaõ *Tenus* tambem ſe poem depois do ſeu caſo, o qual ſe for do plural, ſerá genitivo, ſe do ſingular, ſerá ablativo: *Ut*: *Lumborum tenus*: Até os lombos. *Cælo tenus*: Até o Ceo.

Eſta prepoſiçaõ A *das letras conſoantes ſe poem antes, eſtoutra* Ab *das vogaes,*

193 ¹*A* ³conſonantibus ⁵præponitur, ²... ⁴*Ab* ⁶vocalibus;

e das conſoantes, eſtoutra Abs *tambem tem o meſmo, porém raras vezes.*

⁷& ⁸conſonantibus: ¹⁰*Abs* ⁹etiam, ¹¹ſed ¹²rarò.

D. que a prepoſiçaõ *A* ſe poem antes de letras conſoantes. Exemplo: *A Deo*, *A vobis*, &c. A prepoſiçaõ *Ab* antes de letras vogaes. Exemplo: *Ab urbe*, *Ab ore*, e antes das conſoantes. Exemplo: *Ab lege*, *Ab rege*, *Ab Jove*, *Ab dextera*, *Ab cæteris*. A prepoſiçaõ *Abs* raras vezes ſe poem antes de conſoantes, como tambem raras vezes ſe acha fóra de compoſiçaõ: mas dizemos: *Abs te*, *Abs quocumque*.

A prepoſiçaõ In, Sub, Super *humas vezes accuſativo, outra ablativo conforme a varia ſignificaçaõ pedem.*

194 ¹*In*, ²*Sub*, ³*Super* ⁴modò accuſativum, ⁶modò ⁷... ⁸ablativum ⁹pro ¹⁰varia ¹¹ſignificatione ⁵poſtulant.

A prepoſiçaõ In *com os verbos de movimento accuſativo quer. Tambem em*

195 ¹*In* ²cum verbis ³motûs ⁴accuſativum ⁵amat. ⁶Item

em

em lugar da preposiçaõ Contra, Ad, Pro, Per,
Erga, *contra, para, por, ou per, ou por.*
para com, em lugar,
7 8 9 10 11 12
pro *Erga, Contra, Ad, Pro, Per.*

Quando porèm quietaçaõ, ou alguma cousa fazerse em algum lugar se significa
2 1 4 5 7 6 8 3
Cùm verò quies, aut aliquid fieri in loco significatur,
com ablativo folga. E quando se poem em lugar da preposiçaõ
Inter,
entre.
10 9 11 12 13 14 15
ablativo gaudet. Et cùm ponitur pro *Inter.*
A preposiçaõ pela mayor de accusativo o caso pede em lugar desta preposi-
Sub *parte* *çaõ, junto, ou pou-*
co mais, ou menos,
1 2 5 4 3 6 7
196 *Sub* ferè accusandi casum postulat pro *Circiter,*

destoutra, e destoutra, finalmente quando tempo significa.
por, ou per, pouco antes;
8 9 10 11 13 12
Per, Paulo ante; denique cùm tempus adsignificat.

Tambem em lugar de Post, *e com verbos de movimento. Com*
depois
14 15 16 17 18 19 20 21
Item pro *Post,* & cum verbis motûs. Cum

verbos de quietaçaõ ablativo pede.
22 23 25 24
verbis quietis ablativum petit.

Esta

Esta prepoſiçaõ, ao caſo de accu- ſerve, quando á prepoſiçaõ, que ſignifica
que ſignifica ſativo de baixo
de ſima

1 3 2 4 6 7
197 *Super* accuſativo ſervit, cùm præpoſitioni *Subter*

he contraria, principalmente quando movimento ſignifica.
5 8 9 11 10
contraria eſt, maximé cùm motum ſignificat.

Tambem quando ſignifica o meſmo, q̄ Inter *o meſmo que o meſmo q̄*
entre, Præter, Ultra,
tirando, alêm, alêm.
12 13 14 15 16 17
Item cùm ſignificat *Inter,* *Præter,* *Ultra.*

A ablativo ſe ajunta a meſma pre- quando em lugar de De ſe poem.
poſiçaõ Super
2 1 3 5 6 4
198 Ablativo adjungitur, cùm pro *De* ponitur.

E ás vezes com o verbo de quietaçaõ, principalmente para com
7 8 9 10 11 12 13
Et interdum cum verbo quietis, maximè apud

os Poetas.
14
Poetas.

Esta prepoſiçaõ quaſi ſempre de accuſativo o caſo pede, ou
1 2 5 4 3 6
199 *Subter* fermè accuſandi caſum poſcit, ſive

de quietaçaõ, ou de movimento aos verbos ſe ajunte.
9 10 11 8 7
quietis, ſeu motûs verbis adjungatur.

D.

D. que a preposiçaõ *In* com os verbos, que significaõ movimento pede accusativo, e tambem quando se poem em lugar das preposiçoẽs *Erga*, *Contra*, *Ad*, *Per*. E assim diremos: *Pius in patriam* Piedoso para com a patria, podendo ser *Erga patriam*; porém quando se ajuntar com verbos, que significaõ quietaçaõ, ou fazerse alguma cousa em algum lugar, pede ablativo, e assim dizemos: *Sum in templo* : *Deambulo in foro.* A preposiçaõ *Sub* posta em lugar de *Circiter*, *Per*, *Paulo ante*, quando significa tempo, quasi sempre pede accusativo; e assim dizemos: *Sub noctem*: Junto, ou antes da noite. O mesmo caso pede com verbos de movimento. Porém com verbos de quietaçaõ pede ablativo. A preposiçaõ *Super* com verbos de movimento: *ut*: *Super illos ire*: Ir sobre elles, e posta em lugar de *Inter*, *Præter*, *Ultra* pede accusativo. Porém posta em lugar da preposiçaõ *De*, e com verbos de quietaçaõ pede ablativo, principalmente para com os Poetas, *ut*: *Fronde super viridi.* A preposiçaõ *Subter* quasi sempre tem depois de si accusativo, ou se ajunte a verbos de quietaçaõ, ou de movimento. E assim dizemos bem : *Subter quercum* : Debaixo do carvalho.

Toda a preposiçaõ, quando de caso se priva para adverbio
1 2 4 3 6
200 Præpositio, cùm casu privatur, in adverbium
passa. *Deste genero saõ* Ante, Contra, Citra,
antes, pelo contrario, áquem,
5 7 8 9 10 11 12
migrat. Hujus generis sunt *Ante*, *Contra*, *Citra*,
Circum, Circiter, Extra, Infra, Prope, Pone, Ultra
ao redor, junto ou pouco mais, ou menos, fóra, debaixo, perto, de traz, além,
13 14 15 16 17 18 19
Circum, *Circiter*, *Extra*, *Infra*, *Prope*, *Pone*, *Ultra*,
Usque *sempre, e algumas outras preposiçoens.*
20 21 22
Usque, & nonnullæ aliæ.

D. que quando a preposiçaõ naõ tem caso, fica servindo de adverbio. Exemplo: Deveis já de vir, e estar perto: diremos: *Tu adventare, & propè adesse*

adesse jam debes. A preposiçaõ *prope* serve de adverbio na oraçaõ, porque está sem caso. Deste genero saõ as preposiçoens *Ante, Contra, Circa*, e as demais que estaõ na regra da Arte.

As preposiçoens *algumas vezes* *de outras* *preposiçoens*
2 1 4 5
201 Præpositiones nonnunquam aliis præpositionibus
se poem antes
3
præponuntur.

D. que algumas vezes humas preposiçoens se poem antes das outras: Exemplo: Vieraõ-nos portadores antes dos dias das Nonas de Junho até o dia antes das Calendas de Setembro: diremos: *Nuntiis nobis venerunt ex ante diem Nonas Junias usque ad pridie Kalendas Septembris.* Onde a preposiçaõ *ex* está antes da preposiçaõ *ante*, e *usque* antes da preposiçaõ *ad*; as que naõ tem caso aqui, ficaõ como adverbios segundo a regra antecedente.

Esta preposiçaõ Até *com tudo* *quasi sempre* *outra* *preposiçaõ* *deseja*;
2 1 3 5 6 4
202 *Usque* tamen ferè alteram præpositionem desiderat;
quando *porém* *se poem antes* *de nomes* *de lugares*,
2 1 3 4 5
203 cùm verò præponitur nominibus oppidorum;
ou com a preposiçaõ, *ou sem ella* *se poem.*
7 7 6
utroque modo effertur.

D. que a preposiçaõ *Usque* quasi sempre se ajunta com outra preposiçaõ. E assim diremos: *Usque ad summam senectutem vixit*: Viveo até a ultima velhice. Porém quando se ajunta com nomes de cidades, ou menores lugares,

lugares, póde porſe ſem outra prepoſiçaõ, que peça accuſativo, ou póde tambem porſe com ella. E aſſim diremos: *Profectus eſt Tarſum uſque*: ou *uſque Tarſum*: Partio atè Tarſo.

Eſte adverbio Eis aqui, o meſmo eſtoutro, de nominativo, ou de accuſativo os caſos admittem

1 2 5 6 7 4 3

204 *En*, *Ecce* nominandi, ſeu accuſandi caſus admittunt.

D. que os adverbios demonſtrativos *En*, *Ecce* pedem depois de ſi nominativo, ou accuſativo.

Aſſim como: Eis-aqui nova revolta, e briga.

1 2 3 4 5 6

Ut: *Ecce nova turba, atque rixa.*

O exemplo eſtá em *nova turba* nominativo do adverbio *Ecce*; podéra tambem ſer *novam turbam* em accuſativo. Ao adverbio *Ecce* ſe ajunta elegantemente o dativo *tibi*: *Ecce tibi.*

Eſte adverbio, que ſignifica abundantemente quer o caſo de genitivo, e eſtoutro, q̃ ſignifica parte aſſás, á maneira, abundantemente,

1 2 3 4 5 6 7

205 *Affatim* amat patrium, *Partim*, *Satis*, *Inſtar*, *Abunde*,

e demaſiadamente, e pouco; quando ſignifica por cauſa ſe ajunta eſte adverbio

8 9 10 11 14 12 13

Et *Nimis*, atque *Parum*; pro cauſa adjungitur *Ergo*.

D. que os adverbios, que eſtaõ nos verſos deſde *Affatim* até *Ergo*, pedem depois de ſi *Alicujus rei.*

Aſſim como: Aſſás já de palavras he.

1 2 4 5 3

Ut: *Satis jam verborum eſt.*

O

O exemplo eſtá em *verborum* genitivo do adverbio *Satis*. *Ergo*, quando val o meſmo que por cauſa, tambem quer genitivo; porque dizemos: *Virtutis ergo.* Por cauſa da virtude. E ſempre *ergo* neſta ſignificaçaõ ſe poem depois do ſeu caſo, como ſe vê no exemplo.

Tambem 1 *os adverbios* 4 *ſuperlativos* 5 *de nomes* 7 *naſcidos* 6 *genitivo* 3 *pedem.* 2

206 Item adverbia ſuperlativa à nominibus orta genitivum exigunt.

D. que os adverbios ſuperlativos, que naſcem de nomes, pedem tambem genitivo.

Aſſim como: 1 *O qual* 2 *ſobre* 3 *todos* 4 *os nobres* 5 *Gregas* 8 *as letras* 7 *eſtudou.* 6

Ut: Qui maximè omnium nobilium Græcis literis ſtuduit.

O exemplo eſtá em *omnium nobilium* genitivo do adverbio ſuperlativo *maxime*, que naſce do nome adjectivo ſuperlativo *maximus*: eſte genitivo ſe póde mudar em ablativo com a prepoſiçaõ *E, vel Ex*, e aſſim poderiamos mudar aquelle *omnium nobilium* em ablativo *ex omnibus nobilibus*.

Eſte adverbio, que quer dizer onde, 1 *o meſmo,* 2 *em qualquer parte,* 3 *o meſmo,* 4 *para onde,* 5 *para qualquer parte,* 6

207 *Ubi, Ubinam, Ubicumque, Ubivis, Quò, Quovis,*

para qualquer lugar, em algũa parte, em nenhũa parte a estes genitivos Terrarum,
7 8 9 11 12
Quoquò, Usquam, Nusquam genitivos *Terrarum,*
Gentium *elegantemente admittem*
13 14 10
Gentium eleganter admittunt.

D. que a estes adverbios de lugar *Ubi*, *Ubinam*, e aos mais, que estaõ na regra da Arte, se ajuntaõ elegantemente estes genitivos *Terrarum, Gentium.* Exemplo: O' Deoses immortaes, onde estamos? diremos: *O Dii immortales, ubinam gentium sumus?* ajuntando o genitivo *gentium* ao adverbio de lugar *ubinam.*

Se diz e muito longe, donde, e por nenhum caso.
2 1 3 4 5 6 6
208 Dicitur & *Longè gentium, Unde, & Minimè gentium.*

Diz que tambem ajuntamos o genitivo *Gentium* aos adverbios *Longè*, *Undè*, *Minimè.* Exemplo: Estais muito longe: diremos: *Tu longè gentium abes*: onde o genitivo *gentium* se ajunta ao adverbio de lugar *longè.*

Aqui pertencem os adverbios que significa a tanto, a isto.
1 2 3 4 5
109 Huc spectant adverbia *Eò, Hùc.*

D. que tambem aqui pertencem estes dous adverbios *Eò, Hùc*, porque admittem seus genitivos. Exemplo: A tantos males, e a tanta arrogancia se chegou; diremos: *Eò*, vel *hùc malorum, & arrogantiæ ventum est*; pondo a *malorum*, e *arrogantiæ* em genitivo aos adverbios *Eò*, e *Hùc.*

Este adverbio, q̃ e hum dia depois assim de genitivo, como de accusative significa hum dia
de antes,
1 2 3 4 7 8 9
210 *Pridiè, & Postridiè & genitivum, &* accusativum
o caso

o caso *pedem.*
6 5
casum petunt.

D.que estes dous adverbios de tempo *Pridiè*, e *Postridiè* pedem depois de si genitivo, ou accusativo. Exemplo: Veyo hum dia antes desse dia: diremos: *Pridiè ejus diei venit*, em genitivo, ou *Pridiè eum diem venit*, em accusativo.

Alguns adverbios *de dativo* *o caso* *pedem* *á maneira* *daquelles*,
1 4 3 2 5 6
211 Quædam dandi casum petunt more eorum;

donde *se derivaõ:* *assim como*, *q̃ nasce de* Concors, *q̃ nasce de* Conveniens
concordemente, *convenientemente*,
7 8 9 10 11
unde deducuntur: ut *Concorditer*, *Convenienter*,

que nasce de Congruus, *que nasce de* Obvius, *e outros muitos.*
conformemente; *ao encontro*,
12 13 14
Congruenter, *Obviam*, & cætera.

D.que ha certos adverbios, que pedem depois de si dativo; porque nascem de nomes, que tambem pedem o mesmo caso, como saõ *Concorditer*, *Convenienter*, *Congruenter*, *Obviam*, &c. Exemplo: Ir ao encontro a alguem: diremos: *Obviam alicui ire*, pondo *alicui* em dativo ao adverbio *Obviam*, que nasce do nome adjectivo *Obvius*, *a*, *um*, que tambem pede o mesmo caso.

Este adverbio, *q̃ significa* *mais perto*, *immediatamente* *de accusativo* *o caso* *pedem.*
1 2 5 4 3
212 *Propiùs*, *Proximè* accusandi casum exigunt.

D. que este adverbio comparativo *Propiùs*, e estoutro superlativo *Proximè* querem depois de si accusativo, que he o caso da preposiçaõ *Prope*, donde se formaõ. Exemplo: Mais perto da Cidade: *Propiùs urbem.* Immediatamente a Italia: *Proximè Italiam.* Assim *urbem*, como *Italiam* estaõ em accusativo, porque este he o caso da preposiçaõ *Prope*, da qual se formaõ estes dous adverbios.

Este adverbio, que significa ha tanto tempo, aos verbos preterito do tempo junto

213 1 Abbinc 3 verbis 5 præteriti 4 temporis 2 junctum

accusativo, ou ablativo pede.

7 accusativum, 8 seu 9 ablativum 6 postulat.

D. que este adverbio *Abbinc* junto com verbos do preterito pede depois de si accusativo, ou ablativo. Exemplo: Haverá vinte e dous annos, que morreo o pay destes: diremos: *Horum pater abbinc duos, & viginti annos est mortuus*, em accusativo: ou *Abbinc duobus, & viginti annis*, em ablativo.

Os adverbios comparativos com ablativo folgaõ.

214 1 Comparativa 3 ablativo 2 gaudent.

D. que os adverbios comparativos pedem depois de si ablativo, como pedem os nomes comparativos, donde se formaõ.

Assim como: Ninguem ha, o qual mais sabiamente a vós persuadir

1 *Ut:* 2 *Nemo* 3 *est,* 4 *qui* 8 *sapientiùs* 7 *tibi* 6 *suadere*

possa que vós mesmo.

5 *possit* 9 *te ipso.*

O

O exemplo eſtá em *te ipſo* ablativo do adverbio *Sapientiùs* comparativo, o qual caſo pede o nome comparativo *Sapientior*, donde ſe forma.

Os adverbios, com que perguntamos, ſaõ eſtes: onde;
1 2 3 4 5 6

215 Adverbia, quibus interrogamus, ſunt hæc: *Ubi,*

donde, para onde, por onde, para que parte.
7 8 9 10

Unde, Quò, Quà, Quorſum.

D. que os adverbios, com que perguntamos alguma couſa, ſaõ eſtes: *Ubi* onde, *Unde* donde, *Quò* para onde, *Quà* por onde, *Quorſum* para que parte. Os adverbios, porque ſe reſponde a eſtes, ſe podem ver na Arte, os quaes naõ declaramos aqui por temer alguma confuſaõ, que póde trazer aos principiantes a multidaõ, e variedade delles.

Eſte adverbio em lugar deſtoutro depois que ao indicativo leva o verbo.
1 2 3 5 4

216 *Ut* pro *Poſtquam* indicativum petit.

D. que eſte adverbio *Ut*, quando quer dizer Como, Tanto que, Aſſim como, Depois que, pede indicativo. Exemplo: Depois que me apartey da Cidade: *Ut ab urbe diſceſſi.* Tambem neſta ſignificaçaõ pede algumas vezes conjunctivo.

Porém quando *Ut* ſignifica Que, Para que, Poſto que, Que naõ, leva o verbo ao conjunctivo. Exemplo: Eſte me perſuadio que foſſe ter comvoſco: *Is mihi ſuaſit, ut ad te irem. Ut* leva o verbo *irem* ao conjunctivo, porque ſignifica Que.

Tambem em lugar de Quomodò, *com huma admiraçaõ.*
de que modo
1 2 3 4 5 6

217 Item pro *Quomodò* cum quadam admiratione.

D. que tambem *Ut* leva o verbo ao indicativo, quando ſignifica De que modo com algum genero de admiraçaõ. Exemplo: Vedes de que modo obedeço ás voſſas palavras! dizemos: *Vides, ut tuis verbis pareo!* Onde *ut* leva *Pareo* ao indicativo; porque ſignifica o meſmo que *Quomodò*, de que modo com admiraçaõ. Nem ſó quando he admirativo, mas ainda ſendo interrogativo, leva o verbo ao indicativo. Exemplo: Como eſtais? diremos: *Ut vales?* que val o meſmo, que *Quomodò vales?*

Depois deſtas vozes que ſignifica, de tal ſorte, aſſim, aſſim, tanto, tal,

218 Poſt has voces *Adeo*, *Ita*, *Sic*, *Tam*, *Talis*,

tanto, ou taõ grande, tantos quaſi nunca ſe poem Quòd,

Tantus, *Tot* ferè nunquam ponitur *Quòd*,

porèm Ut *com conjunctivo.*

ſed *Ut* cum ſubjunctivo.

D. que depois deſtas vozes *Adeo, Ita, Sic, Tam, Talis, Tantus, Tot* quaſi nunca ſe poem *Quòd*, ſenaõ *Ut* com conjunctivo. Exemplo: Naõ ſou taõ groſſeiro, que diga eſtas couſas: diremos: *Non ſum ita hebes, ut iſta dicam.* Depois deſta particula, e voz *ita* eſtá poſto *ut* com o conjunctivo *dicam.*

Eſte adverbio, antes que, e eſtoutro, primeiro que aſſim aos indicativos, como

219 *Antequàm*, & *Priuſquàm* tum indicativis, tum

aos conjunctivos ſe ajuntaõ.

conjunctivis junguntur.

D.

D. que eſtes dous adverbios *Antequàm*, e *Priuſquàm* humas vezes levaõ o verbo ao indicativo, outras ao conjunctivo. Exemplo: Porque deſeſperais antes que experimenteis? diremos: *Quare deſpéras, antequàm tentas* no indicativo; ou *antequàm tentes* no conjunctivo depois do adverbio *Antequam.*

Ne *conjunctivo pede, quando alguma couſa prohibimos.*
1 3 2 4 6 5
220 Ne ſubjunctivum petit, cùm aliquid prohibemus,

D. que *Ne* leva o verbo ao conjunctivo, quando he adverbio de prohibir, i. quando val o meſmo que Para que naõ, ou Naõ. Exemplo. Naõ, ou para que naõ vos riais: *Ne rideas*: Naõ, ou para que naõ choreis: *Ne fleas*: Naõ, ou para que naõ arriſqueis em huma hora a ventura de tantos annos: *Ne tot annorum felicitatem in unius horæ dederis diſcrimen.* Os verbos *rideas, fleas, dederis* eſtaõ no conjunctivo levados pelo adverbio de prohibir.

Pede tambem imperativo, principalmente para com os Poetas.
2 1 3 4 5 6
221 Petit & imperativum, maximè apud Poetas.

D. que tambem o adverbio *Ne* leva o verbo ao imperativo, principalmente com os Poetas. Exemplo: Naõ fujais de noſſa hoſpedagem, nem deſconheçais aos Latinos: *Ne fugite hoſpitium, neve ignorate Latinos*: uſou o Poeta Virgilio de *Ne* com os imperativos *fugite*, e *ignorate*; podia ſer pela regra aſſima *Ne fugiatis, Ne ignoretis*, levando o verbo ao conjunctivo.

Næ, *quando val meſmo que* Profectò, *em verdade, de pronomes poſto antes*
1 2 3 5 4
222 *Næ*, hoc eſt, *Profectò*, pronominibus præpoſitum
indicativo, ou conjunctivo pede.
7 8 9 6
indicativum, vel conjunctivum petit.

D.

D. que *Næ* com dipthongo em lugar do adverbio *Profectò*, Certamente, poſto antes de pronomes, leva o verbo ao Indicativo, ou ao Conjunctivo. Exemplo: Certamente ſou homem deſgraçado! diremos: *Næ ego homo ſum infelix*! pondo o verbo *ſum* no Indicativo; ou *ſim infelix*, pondo o verbo no Conjunctivo; porque *Næ* aqui tem a meſma ſignificaçaõ, que *Profectò*, Certamente.

O adverbio muy grandemente, certamente, muito, e meſmo, primeiramente, Pèr, *que quer dizer muito.*

1	2	3	4	5	6
223 *Pèr*	*Perquàm,*	*Sanè,*	*Valde,*	*Oppidò,*	*Imprimis,*

muito principalmente, o meſmo, o meſmo, fortemente, ou demaſiadamente, e outros

7	8	9	10	11	12
Cumprimis,	*Apprime,*	*Admodum,*	*Vehementer,*	&	alia

deſte genero quaſi ſempre com os poſitivos folgaõ.

13	14	16	15
id genus	fere	poſitivis	gaudent.

D. que os adverbios *Pèr*, *Perquàm*, *Sanè*, *Valde*, *Oppidò*, *Imprimis*, *Cumprimis*, *Apprimè*, *Admodum*, *Vehementer*, e outros deſta qualidade quaſi ſempre ſe ajuntaõ a nomes poſitivos. Exemplo: Na verdade eſta defenſaõ he muy facil, e muy expedita: diremos: *Hæc quidem eſt perfacilis, & perexpedita defenſio.* Onde os dous adverbios *Pèr* eſtaõ juntos aos poſitivos *facilis*, & *e*, e *expeditus*, *a*, *um*.

Eſte adverbio, quando á admiraçaõ á compaixaõ, e

1	2	4	5	6
224 *Quàm,*	cùm	admirationi,	commiſerationi,	atque

á per-

á pergunta *com* *huma certa admiraçaõ* *misturada* *serve,*
7 9 10 8 3
interrogationi cum admiratione permistæ servit,

aus positivos *se ajunta.*
12 11
positivis jnngitur,

D. que este adverbio *Quàm*, quando he de admiraçaõ, compaixaõ, ou interrogaçaõ com hum certo pasmo, se ajunta aos positivos. Exemplo: Quantos se applicaõ á avareza! *Quàm multi avaritiæ student*! Eis-ahi exemplo de admiraçaõ. Oh quaõ fallas saõ as esperanças dos homens, que vaõs seus pensamentos! *Heu quàm fallaces sunt hominum spes, quàm inanes cogitationes!*

Este adverbio *em lugar destoutro, quanto,* *de nomes* *positivos* *se poem antes.*
1 2 3 5 4
225 *Quàm* pro *Quantùm* positivis præponitur.

D. que *Quàm* em lugar de *Quantùm*, que quer dizer, *Quanto*, se poem antes dos nomes positivos. Exemplo: Tambem disto se póde alcançar, quaõ maos de concertar sejaõ os que amaõ: diremos: *Quàm sint morosi, qui amant, vel ex hoc intelligi potest* Onde o adverbio *Quàm*, que está em lugar de *Quantùm*, se poem antes do nome positivo *Morosus, a, um.*

Este adverbio *em lugar* *destoutro, quanto* *com* *o verbo* Possum, es, *junto*
1 2 3 5 6 7 4
226 *Quàm* pro *Quantùm* cum verbo *Possum* junctum

aos superlativos *se ajunta.*
9 8
superlativis adjungitur.

D. que *Quàm* em lugar de *Quantum* junto ao verbo *Possum*, *potes* se ajunta aos superlativos. Exemplo: Guiey o exercito para Amano, quanto pude, pelas mais largas jornadas: diremos: *Quàm potui, maximis itineribus ad Amanum exercitum duxi. Quàm* posto em lugar de *Quantum* junto ao verbo *potui* está antes do superlativo *maximis* Nesta accepçaõ *Ut* em lugar de *Quàm* tem muita elegancia: Tambem nesta mesma significaçaõ se ajunta o adverbio *Quàm* algumas vezes a comparativos, e a superlativos, sem estar junto com o verbo *Possum*.

Este modo de dizer, elegantemente aos nomes comparativos segue.
Quam ut

1 2 4 3
227 *Quàm ut* eleganter comparativa sequitur.

D. que este modo de fallar *Quàm ut* se ajunta aos comparativos, depois dos quaes elegantemente se poem. Exemplo: Isto he mais alto, do que nós lançados por terra podemos ver: diremos: *Hoc altius est, quàm ut nos humi strati suspicere possimus. Quam ut* está depois do comparativo *altius*, ao qual elegantemente se ajunta.

Este adverbio em lugar destoutro, q̃ aos superlativos elegantemente
Quàm *significa muito,*

1 2 3 6 4
228 *Quàm* pro *Valde* superlativis elegantissime
se ajunta.
5
adjungitur.

D. que *Quàm* posto em lugar de *Valde*, que quer dizer *Muito*, se ajunta muy elegantemente aos superlativos. Exemplo: Grandemente vos rogo trateis, que desta lembrança Cuspio me dê muitas graças, muito cedo, e muitas vezes, diremos: *Vehementer te rogo, ut cures, ut ex hac commendatione mihi Cuspius quàm maximas, quàm primum, quàm sæpissimè gratias agat. Quàm* posto em lugar de *Valde* está antes dos superlativos *sæpissimè*, e *Maximas*, a que elegantemente se ajunta.

Este

Este adverbio e *estoutro os positivos de ordinario, aos superlativos*
Tam, Quàm
1 2 3 6 5 8
229 *Tam*, & *Quàm* positiva frequentissimè, superlativa
menos vezes, aos comparativos raramente ajuntaõ a si.
7 10 9 4
rariùs, comparativa rarissimè copulant.

D. que estes adverbios *Tam*, e *Quàm* ordinariamente se ajuntaõ aos positivos, poucas vezes aos superlativos, e rarissimamente aos comparativos. Exemplo: Nenhum orador, nem ainda no descanso Grego, escreveo tantas cousas, quantas saõ as nossas: diremos: *Nemo tam multa orator, ne in Græco quidem otio scripsit, quam multa sunt nostra*; onde se vem os adverbios *Tam*, e *Quàm* juntos ao positivo *multa*. Quanto mais mal fez cada hum, tanto mais seguro está: diremos: *Quàm quisque pessimè fecit, tam maximè tutus est*: onde os adverbios *Tam*, e *Quàm* estaõ juntos aos superlativos *pessimè*, e *maximè*; o exemplo dos comparativos traz Cicero *pro Deiotaro*.

Se poem às vezes este adverbio apartadamente com o mesmo superlativo.
Tam
2 1 3 4 5 6
230 Ponitur interdum *Tam* separatim cum superlativo.

D. que algumas vezes se poem o adverbio *Tam* sómente com superlativo. Exemplo: Ainda naõ estava injuriado com as vossas taõ pezadas afrontas: *Nondum erat vestris tam gravissimis ignominiis consisus*: onde se vê o adverbio *Tam* sómente sem o adverbio *Quàm* junto ao superlativo *gravissimis*.

Os adverbios acabados em Um *com nome positivo folgaõ; muitas vezes*
1 2 4 3 6
231 Adverbia in *Um* positivo gaudent; sæpe
tambem ao nome comparativo se ajuntaõ, como agora, que significa muito,
5 8 7 9 10
etiam comparativo junguntur, ut Nimium,

pouco

pouco, muito tanto, quanto algum tanto.
11 12 13 14 15
Parùm, Multùm, Tantùm, Quantùm, Aliquantùm.

D. que os adverbios em *Um*, como saõ *Nimiùm, Parùm, Multùm*, &c. ordinariamente se ajuntaõ aos positivos, e tambem muitas vezes aos comparativos. Exemplo: A preza algum tanto mayor do que se esperava, e cuidava: *Præda aliquantùm spe, & opinione maior.* O adverbio em *Um aliquantùm* está antes do comparativo *Maior*, ao qual se ajunta.

Nesta letra os adverbios ao nome comparativo se ajuntaõ, assim como, q̃ significa
O acabados. pouco,
2 1 4 3 5 6
232 O finita comparativo adhærent, ut *Paulò,*
muito, algum tanto, tanto, o mesmo, quanto, ou para q̃ muito, e este adverbio
7 8 9 10 11 12 13 14
Nimiò Aliquantò, Tantò, Eò, Quò, Multò & *Hòc*
em lugar destoutro, tanto.
15 16
pro *Tantò.*

D. que os adverbios em *O* pela mayor parte se achaõ juntos com comparativos: *Quò* corresponde a *Eò*, *Tantò* a *Quantò*, &c.
Exemplo: Quanto maiores somos, tanto mais humildemente nos tratemos: diremos *Quantò superiores sumus, tantò nos submissiùs geramus.* Os adverbios *Quantò*, e *Tantò* estaõ juntos aos comparativos *superiores*, e *submissiùs*.

Este adverbio Multò *tambem aos superlativos se ajunta. Tambem este adverbio* Longè
2 1 4 3 5 6
233 *Multò* etiam superlativis additur. Item *Longè*
em

em lugar desloutro, que significa Muito.

7 8

pro *Valde.*

Diz que este adverbio *Multò*, e estoutro *Longè* em lugar de *Valde*, que quer dizer Muito, se ajuntaõ aos superlativos. Exemplo: Cayo Servilio muito peyor que todos depois dos homens nascidos: dizemos: *Longè post natos homines improbissimus Caius Servilius.* Onde o adverbio *Longè* posto em lugar de *Valde* se ajunta ao superlativo *improbissimus.* Tambem nesta significaçaõ o adverbio *Longè* em lugar de *Multò* se acha junto algumas vezes com comparativo. Exemplo: Porém Lyco muito melhor em correr: diremos: *At pedibus longè melior Lycus*, ajuntando o adverbio *Longè* ao comparativo *Melior.*

Este adverbio, quando sem duvida, sem controversia significa, facilmente,

1 2 4 5 3

234 *Facilè*, cùm sine dubio, sine controversia significat,

com os nomes superlativos folga, ou com aquelles, que dos mesmos superlativos força

7 6 8 9 10 13 12

superlativis gaudet, aut iis, quæ eorum vim

tem: como agora homem sem duvida mais douto, sem duvida o primeiro,

11 14 15 16 17 18 19

habent, ut *Vir facilè doctissimus, facilè primus,*

sem duvida o principal.

20 21

facilè princeps

D. que o adverbio *Facilè*, quando significa sem duvida, sem controversia, se ajunta a superlativos, ou a nomes, que tenhaõ força de superlativos. Exemplo: Homem sem duvida o mais douto, sem controversia o principal; diremos: *Vir facilè doctissimus, facilè princeps.* O adverbio *Facilè*, que aqui significa sem controversia, sem duvida, se poem antes do superlativo *Doctissimus*, e do nome *Princeps*, que tem força de superlativos.

Esta

Esta interjeiçaõ, q̃ significa O, Ay, e o mesmo, de nominativo, de accusativo,

1 2 3 4 7 8

235 *O, Heu,* & *Prò* nominandi, accusandi,

e de vocativo os casos pedem.

9 10 6 5

& vocandi casus postulant.

D. que *O*, posto que quando he adverbio de chamar semper se ajunte a vocativo, com tudo quando he interjeiçaõ, com estoutras duas *Heu*, e *Pro* naõ sómente se ajunta a vocativo, mas ainda a nominativo, e accusativo. Exemplo: O' varaõ forte, e amigo! podemos dizer: *O vir fortis, atque amicus!* em nominativo: *O virum fortem, atque amicum!* em accusativo, ou: *O vir fortis, atque amice!* em vocativo. E o mesmo se dirá das interjeiçoens *Heu*, e *Prò*. A interjeiçaõ *Heu* tambem se acha com dativo.

Esta interjeiçaõ, q̃ quer dizer ay, e mesmo com dativo folgaõ.

1 2 4 3

236 *Hei, Væ* dativo gaudent.

D. que estas interjeiçoens *Hei*, *Væ* pedem dativo da pessoa, de que se doe. Exemplo: Ay de mim miseravel! *Hei misero mihi!* Ay de vossa vida, e idade! *Væ capiti, atque ætati tuæ!* *Misero mihi, capiti, & ætati tuæ*, pessoa de que se doe na oraçaõ, saõ dativos das duas interjeiçoens *Hei*, e *Væ*.

As conjunçoens copulativas, e disjunctivas, quando ao mesmo

1 2 3 4 5 7

237 Conjũctiones copulativæ, & disjunctivæ, cum ad idem

verbo se referem semelhantes casos ataõ.

8 6 10 11 9

verbum referuntur, similes casus connectunt.

D. que as conjunçoens copulativas, (que saõ aquellas, que ajuntaõ, v.g. *Et, Atque*, &c.) e as conjunçoens disjunctivas, (que saõ aquellas, que apartaõ,

taõ, v.g. *Nec*, *Neque*, &c.) quando ſe referem ao meſmo verbo, pedem concordancia nos caſos. Exemplo : A gloria das riquezas, e formoſura he fragil, e quebradiça : diremos : *Divitiarum, & formæ gloria fluxa, atque fragilis eſt.*

A conjunçaõ copulativa *Et*, que ajunta *formæ* a *divitiarum*, e ſe refere ao meſmo verbo *Eſt*, tem concordancia nos caſos, porque ambos eſtaõ em genitivo. O meſmo ſe dirá dos verbos na concordancia dos tempos.

Exemplo: *Edit, & bibit*, come, e bebe, porque as conjunçoens naõ ſó ataõ ſemelhantes caſos, mas tambem ſemelhantes tempos.

Eſta conjunçaõ, ou eſtoutra, ſenaõ, eſtoutra, eſtoutra, aos meſmos tambem do que por ventura, por ventura, alèm, tirando q̃

1 2 3 4 7 5

238 *Quàm* Niſi, *An, Prætérquam* eoſdem itidem

caſos ataõ.

8 6

caſus copulant.

D. que eſtas conjunçoens *Quàm, Niſi, An, Prætérquam* tambem ajuntaõ ſemelhantes caſos. Exemplo : A que Cidadaõ já mais, ſenaõ a mim, encommendou o Senado as naçoẽs eſtranhas? diremos: *Quem unquam Senatus civem, niſi me, nationibus exteris commendavit?* A conjunçaõ *Niſi* ajunta, e ata o accuſativo *me* com o accuſativo de antes *quem civem.*

Algumas vezes a eſta conſtruiçaõ certa de dicçoens

1 6 7 2 4

239 Aliquando huic conſtructioni certa dictionum

propriedade obſta.

3 5

proprietas obſtat.

D. que algumas vezes naõ ajuntaõ as conjunçoens ſemelhantes caſos por obſtar alguma regra particular, a que eſtaõ addictos os nomes dos taes caſos. Exemplo : Eſtive em Roma, e em Athenas: diremos: *Fui Romæ, & Athenis*, e naõ *Athenarum*, ainda que ſe meta a conjunçaõ *&*, porque eſte nome

nome está addicto á regra *Si propria tamen fuerint,&c.* que diz se responderá á pergunta *ubi* em ablativo, sendo o nome, porque se responde,do numero plural. Por ventura comprastes o livro por hum cruzado,ou por menos ? diremos : *Emistine librum centusse , an minoris ?* e naõ *minore*, posto que se meta de permeyo a conjunçaõ *an* ; porque este genitivo está addicto á regra *His tamen genitivis exceptis* , que diz , que sendo o preço por menos , se usará deste genitivo *minoris.*

Esta conjunçaõ posto que, o mesmo, o mesmo, o mesmo assim q̃ significa , ainda que ,

1 2 3 4 5 7

240 *Etsi , Tametsi, Etiamsi, Quamquam, Quamvis* tum

ao indicativo , como ao conjunctivo se ajuntaõ.

8 9 10 6

indicativo , tum conjunctivo junguntur.

D.que as conjunçoens *Etsi,Tametsi,Etiamsi,Quamquàm,Quamvis* humas vezes levaõ o verbo ao indicativo , outras ao conjunctivo. Exemplo Ainda que receyo, ó juizes: *Etsi vereor,judices:* e eis ahi *Etsi* com o verbo *Vereor* no indicativo. Este genero de escrever,ainda que seja elegante:*Genus hoc scribendi,etsi sit elegans*; eis-ahi *Etsi* com o verbo *sit* no conjunctivo.

Esta conjunçaõ , e estoutra em lugar desta, com conjunctivo folgaõ. posto que, Ut *ainda que*

1 2 3 4 6 5

241 *Licèt , & Ut* pro *Quamvis* subjunctivo gaudent.

D.que *Licèt* , e *Ut* em lugar de *Quamvis* , que significa posto que, levaõ o verbo ao conjunctivo. Exemplo : Posto que tinha eu as demais cousas summas: diremos: *Ut summa haberem cætera* : *Haberem* está no conjunctivo por amor de *Ut* , que aqui tem a mesma significaçaõ , que *Quamvis* , posto que.

Esta conjunçaõ causal o verbo do conjunctivo quer.
Ne , *q̃ naõ, ou naõ*

1 2 4 3

242 *Ne* causalis conjunctivum amat.

Diz

Diz que *Ne* caufal, i. quando val o mefmo que *Ut non*, Que naõ, ou Para que naõ, leva o verbo, que fe fegue na oraçaõ, ao conjunctivo. Para que naõ podeffe fer recebido pelas portas, ou levado para dentro dos muros: *Ne recipi portis, aut duci in mœnia poffet.* *Ne* leva o verbo *poffet* ao conjunctivo; porque nefta fignificaçaõ he caufal.

Ut, depois dos verbos, q̃ fignifica recear, temer, o mefmo elegantemente Que fim

1 2 3 4 5 6 8
243 *Ut* poft verba *Vereor, Timeo, Metuo* eleganter
fe poem em lugar de Ne, *Que naõ.*
7 9 10
ponitur pro *Ne.*

D. que *Ut* depois dos verbos de Recear, e Temer fe poem elegantemente em lugar de *Ne*, que quer dizer, Que naõ; e *Ne* fe poem elegantemente em lugar de *Ut*, que quer dizer, Que fim.

Exemplo: Porém receyo, que naõ fe poffa aplacar diremos: *At vereor, ut placari poffit*; porque depois de *Vereor* fe fegue a particula *Que naõ*; porque fe fe feguira a particula *Que fim*, houvera de fer: *At vereor, ne placari poffit*, ufando de *Ne*, e naõ de *Ut*.

Efte modo de dizer, muy elegantemente fe poem em lugar da conjunçaõ Ne. *Que naõ,*

1 3 2 4 5
244 *Ut ne* pervenuftè ponitur pro *Ne.*

D. que *Ut ne* fe poem na oraçaõ muy elegantemente em lugar de *Ne* caufal. Exemplo: Trabalha-fe, que naõ fe façaõ os juizos: diremos: *Opera datur, ut judicia ne fiant*; onde *Ut ne* fe vê pofto em lugar de *Ne* caufal, por quanto tem a mefma fignificaçaõ, Que naõ, ou Para que naõ.

A conjunçaõ, o mefmo, fe affim indicativo, como conjunctivo querem. fenaõ,

1 2 3 5 6 7 8 4
245 *Ni, Nifi, Si* tum indicativũ, tum conjunctivũ amãt.

D.

D. que eſtas conjunçoens *Ni, Niſi, Si* humas vezes levaõ o verbo, que ſe lhes ſegue, ao indicativo, outras ao conjunctivo. Exemplo: Se o deixo, temolhe a vida: diremos: *Si illum relinquo, ejus vitæ timeo*, levando o verbo ao indicativo: ou tambem: *Si illum relinquam, ejus vitæ timeo*, levando o verbo ao conjunctivo depois da conjunçaõ *Si*.

A conjunçaõ Quod, *quando causa e razaõ significa, e eſtoutra porque, por quanto,*

1 2 4 5 6 3 7 8

246 *Quòd*, cùm cauſam, ac rationem reddit, & *Quid*

em lugar deſta, aſſim com o indicativo, como com o conjunctivo folgaõ. Quòd,

9 10 12 13 14 15 11

pro *Quòd* tam indicativo, quàm conjunctivo gaudent.

Diz que *Quòd*, quando he conjunçaõ cauſal, i. quando val o meſmo que *Que*, ou *Para que*; e *Quia* em lugar de *Quòd*, tomado na meſma ſignificaçaõ, levaõ o verbo humas vezes ao indicativo, outras ao conjunctivo.

Exemplo: Fizeſteſme huma couſa muito agradavel, porque me mandaſtes o livro de Serapiaõ: podemos dizer: *Feciſti mihi pergratum, quòd Serapionis librum ad me miſiſti* no indicativo; ou *ad me miſeris* no conjunctivo depois da conjunçaõ *Quòd*, Porque.

Que ſignifica parecer o verbo deſta conjunçaõ Quòd, *foge.*

2 1 4 5 3

247 *Videor* verbum conjunctionem *Quòd* refugit.

D que depois do verbo *Videor, ris*, o que, que ſe ſegue, naõ he a conjunçaõ *Quòd*, mas infinitivo com nominativo daquella peſſoa, ou couſa, que parece, &c.

Exemplo: Pareceme, que ſou douto: naõ diremos: *Videtur mihi, quòd ſum doctus*; porque he barbaro eſte modo de fallar: diremos porém: *Videor mihi eſſe doctus*, uſando do infinitivo *eſſe* com nominativo *Doctus* pertencente á peſſoa, que falla na oraçaõ, que he *Eu*. Ultimamente ſe adverte, que devemos uſar deſte verbo, como quaſi ſempre uſáraõ delle os bons Authores, fazendo-o peſſoal; porque de *Videor, ris* impeſſoal ſaõ mais raros os exemplos. Eſte meſmo uſo ſe pratica em outros muitos verbos, como ſaõ *Feror, Dicor, Referor*, &c.

FINIS.

SECUNDA PARS SYNTAXEOS.

DE ADVERTENDIS.



DE CASIBUS.

ADVERTENT. I. NOMINAT.



ODA a pessoa, ou cousa, que faz na oraçaõ, poemse em nominativo. Para saber que cousa seja fazer na oraçaõ, he de advertir que toda a oraçaõ perfeita leva verbo, e que a pessoa, ou cousa, que exercita a significaçaõ deste verbo, he a que faz na oraçaõ. Ponhamos exemplo: *Sors omnia versat*: A fortuna governa todas as cousas. Quem he aqui a que governa todas as cousas? A fortuna: logo ella he a que faz na oraçaõ; porque exercitá, e poem em praxe a significaçaõ do verbo Governar. *Virg. Ecl. 5.*

A esta advertencia se reduzem todas as regras, com que os Grammaticos ensinaõ, que póde ser nominativo da oraçaõ qualquer dicçaõ, ou verbo no Infinitivo, ou verbo com seu caso; e finalmente que huma oraçaõ póde ser nominativo de outra; porque de qualquer modo que seja, aquillo, que fizer na oraçaõ, he nominativo della, ou seja nome ou verbo, ou outra oraçaõ. Tirando na oraçaõ, em que estiver algum dos verbos *Pœnitet*, *Pudet*, *Tædet*, *Piget*, *Miseret*, *Miserescit*; porque entaõ a pessoa, ou cousa, que fizer na oraçaõ, se porá em accusativo. Exemp. Eu me compadeço de vós: diremos: *Me miseret tui*; pondo a primeira pessoa, (Eu) que faz na oraçaõ, em accusativo.

ADVERTENT. II. GENIT.

Todas as vezes, que na oraçaõ estiverem dous nomes substantivos pertencentes a cousas diversas, o segundo irá a genitivo. Pertencer a cousas diversas

he quando vindo na oraçaõ dous nomes substantivos, hum delles trouxer antes de si alguma destas particulas Portuguezas Dos, Das, De, Do, Da, a qual será o genitivo, com tanto que seja de algum modo possuidor da cousa fallando grammaticalmente. Exemp. O Rey supprimio o impeto dos soldados: *Rex suppressit impetum militum*. *Impetum*, e *Militum* saõ dous nomes de cousas diversas. O segundo, que he *Militum*, está em genitivo, e leva antes de si a particula Dos, que he final do genitivo Portuguez.

Sallust. Dec. 4. lib. 1.

Disse (com tanto que seja de algum modo possuidor da cousa) porque bem podem vir dous nomes substantidos, e hum delles ter a particula Dos, Das, De, &c. e naõ ir a genitivo. Exemp. Alcancey vitoria dos inimigos: diremos: *Reportavi victoriam ab hostibus*, e naõ *hostium*; porque quando algumas destas particulas vem com verbos, que pedem ablativo, o nome, sobre que cahem, ordinariamente he o tal caso, e naõ genitivo. Exemp. Os vassallos recebem premios dos Reys: diremos *Clientes accipiunt pramia à regibus*, e naõ *regum*. Disse, ordinariamente, e naõ sempre, porque se as taes particulas pertencerem á cousa v g. pedida, recebida, perguntada, &c. será ainda genitivo. Como nestes exemp. *Medicus petit sanitatem agri*, e naõ *ab agro*: *Servi petunt mortem dominorum*, e naõ *à dominis*, porque a particula Do, e Dos pertencem á cousa pedida, que he a saude, e a morte.

A esta advertencia pertencem as regras dos Superlativos, Partitivos, Adjectivos acabados em *Ax*, *Ius*, *Idus*, *Osus*, e os que significaõ Semelhança, Sciencia, Communicaçaõ, Copia, &c. e outros muitos nomes, e verbos, que pedem genitivo; porque todos estes genitivos saõ regidos clara, ou escondidamente por força de dous nomes substantivos, e o que ha de ir a genitivo, leva ordinariamente antes de si o final do genitivo Portuguez Dos, Das, De, &c. * Disse (clara, ou escondidamente) porque huma vez estaõ ambos os substantivos na oraçaõ claramente, como se vê nesta: *Supplicium est pœna peccati.* Outras vezes está hum só substantivo, e pelo outro se poem algum adjectivo, q̃ o inclue dentro de si, como se vê nesta oraçaõ: *Cupidus novitatis*, que val o mesmo que: *Homo cupidus novitatis*. *Homo*, e *Novitas* saõ dous substantivos de cousas diversas, servindo só o adjectivo intermedio de declarar a qualidade, com que está affecto hum dos substantivos.

ADVERTENT. III. DATIV.

A palavra, que levar antes de si alguma destas particulas Aos, Aas, Aa, Ao, A quem, Para quem, A mim, Para mim, A ti, Para ti, A nós, Para nós, A vós, Para vós, porseha em dativo. Exemp. O Sol he benefico aos campos, ás arvores, ao mundo, e á vida humana: diremos: *Sol est beneficus agris*, *arboribus*, *mundo*, *vitaque humana*. *Agris*, *arboribus*, *mundo*, *vita* saõ dativos, porque levaõ antes de si o final do dativo Portuguez, &c. Aos, Aas, Ao, Aa. * Exceptuarseha porém o nome, que levar alguma das taes particulas depois dos verbos de Pedir, e Perguntar, que será ablativo. Exemplo: Pedi a sabedoria a Deos; diremos: *Pete sapientiam à Deo*, em ablativo, e naõ *Deo* em dativo: e depois dos verbos *Interest*, e *Refert*, que será genitivo. Exemplo: Importa a todos obrar rectamente: diremos: *Interest omnium rectè facere*; pondo a *omnium* em genitivo, e naõ em dativo, ainda que leve a particula Portugueza Aa.

Nesta advertencia se comprehendem as regras, que mandaõ pôr em dativo a cousa

cousa, ou pessoa, a que vem Perda, ou Proveito; e mandaõ dar o mesmo caso a nomes, que significaõ Graça, Gosto, Favor, Fidelidade, Soccorro, Lisonja, Estudo, Semelhança, &c. e aos verbos, que significaõ Dar, Ajuntar, Antepor, Declarar, &c. e aos compostos de *Sum*, *es*, *fui*, e aos verbos de acontecimento, e outros muitos, porque todos estes dativos levaõ ordinariamente antes de si alguma das particulas Portuguezas Aos, Aas, Aa, &c., que mostraõ o dativo da lingua Latina com final ordinario.

ADVERTENT. IV. ACCUSAT.

Toda a suspensaõ do verbo Activo se poem em accusativo, assim como: *Cole Deum*: Venerai a Deos. *Deum* está em accusativo de suspensaõ ao verbo Activo *Colo*. ✠ Suspensaõ he quando parando na significaçaõ de hum verbo, sem acabar a oraçaõ, fica o sentido suspenso esperando alguma cousa. Exemplo: Todo o povo declarou. Parando aqui, fica o sentido suspenso, esperando o fim desta oraçaõ, o qual posto, se tira a suspensaõ, e fica o sentido perfeito, como se vê acabando a sobredita oraçaõ. (Todo o povo declarou a Cicero por Consul) He logo o que se accrescentou, sc. Cicero por Consul, suspensaõ do verbo Activo *Declaro*, e assim se porá em accusativo, dizendo: *Universus populus declaravit Consulem Ciceronem.*

A esta advertencia se reduzem todos os accusativos, que os Grammaticos mandaõ dar aos verbos de Estimar, Pedir, Accusar, Condenar, Dar, Ajuntar, Carregar, &c. porque como todos estes verbos suspendaõ; naõ ha final mais certo para conhecer o accusativo, que a suspensaõ.

ADVERTENT. V. VOCAT.

O caso de vocativo se usa quando chamamos por alguem, e entaõ he regido pélo adverbio O. Tambem se usa, quando exclamamos, e entaõ he regido por alguma destas interjeiçoens *O*, *Heu*, *Pro*. E assim estas interjeiçoens, como o adverbio O podem estar na oraçaõ clara, ou occultamente. Claramente, como se vê deste exemp. *O Regina, novam cui condere Jupiter urbem.* Occultamente, assim como: *Dii maris, & terra*, &c. O' Deoses do mar, e da terra, &c.

ADVERTENT. VI. ABLAT.

Todo o nome, que antes de si levar esta particula Com, que na lingua Portugueza mostra o ablativo, se for pessoa, ou significar companhia, porseha em ablativo com a perposiçaõ *Cum*. Exemp. *Remo cum fratre Quirinus.* Romulo com seu irmaõ Remo, que he pessoa. * *Magna cum benevolentia scripsit.* Escreveo com grande benevolencia, que he companhia; posto que tambem se possa dizer deste segundo modo sem a preposiçaõ. ✠ Se for cousa, ou significar instrumento, porseha em ablativo sem a tal preposiçaõ. * Exemp. *Oppressi te bello*: Opprimivos com a guerra, que he cousa. * *Scribo calamo*: Escrevo com a penna, que he o instrumento. De modo que, geralmente fallando, Com com pessoa he ablativo com *Cum*; Com com cousa he ablativo sem *Cum*.

Virgil. Æneid. 1.

ADVERTENT. VII.

Quando na oraçaõ está hum nome, que naõ faz na mesma oraçaõ, e por isso se naõ póde pôr em nominativo, nem está junto de outro substantivo, e por isso naõ tem o final Dos Das, De, nem vay a genitivo, nem leva antes

 de

de si as particulas Aos, Aas, Aa, &c. por isso naõ pertence a dativo, nem he suspensaõ do verbo Activo, e por isso naõ vay a accusativo, nem he vocaçaõ, e por isso naõ pertence a vocativo, nem leva antes de si a particula Com, e por isso naõ pertence a ablativos, e *aliunde* naõ he regido de alguma preposiçaõ; como forçosamente o tal nome haja de estar collocado em algum caso, contenta-se com o infimo, e ultimo de todos, que he o ablativo, e porque este caso naõ he regido de alguma parte da oraçaõ, por isso se chama Absoluto. Quem quizer praticar o sobredito, póde fazello nesta oraçaõ: Escrevivos estas cousas, posta a segunda mesa; que se faz desta maneira: *Scripsi hæc ad te, posita secunda mensa.* Onde *Posita secunda mensa* está em o ablativo absoluto; porque naõ rege, nem he regido de alguma parte da oraçaõ.

Cic. ad A.

ADVERTENT. VIII.

Notaremos, que a esta advertencia do ablativo se reduzem todos os de Instrumento, Preço, Causa, Modo, Excesso, Vantagem, Medida, Distancia, e os que pedem os verbos de Carregar, e Encher, &c. * Nestas oito advertencias está recopilada a mayor parte da Syntaxe, e com ellas sómente poderá qual quer estudante começar a compor certo.

DE NOMINIBUS.

ADVERTENT. IX. SUBSTANT.

Algumas vezes muytos substantivos juntos se contentaõ com o verbo no singular, principalmente quando saõ de cousas, que naõ tem alma. Exemplo: *Mihi & res, & conditio placet*: Contentame assim a cousa, como a condiçaõ. *Res*, e *conditio* naõ tem alma. * Tambem se contentaõ algũas vezes com o verbo no singular, quando saõ de cousas, que a tem. Exemplo: *Illam rationem in imperando sumptu & Pompeius, & Flaccus secutus est.* Assim Pompeyo, como Flacco seguio aquelle modo em mandar a despeza. *Pompeius*, e *Flaccus* tem alma, e levaõ o verbo ao singular, *Secutus est.*

Cic. Att. 12.

Cic. pro Flac.

Os Poetas porém usaõ do verbo do plural, pondo ao segundo dos substantivos (se forem só dous) em ablativo com a preposiçaõ *Cum.* Exemp. Romulo, e seu irmaõ Remo daráõ as leys: dizem: *Remo cum fratre Quirinus jura dabunt,* que val o mesmo que *Quirinus, & Remus frater jura dabunt.* * Os Oradores algumas vezes usaõ do mesmo, mas com o verbo do singular. Exemp. *Domitius cum Messalla certus esse videbatur*: Domicio, e Messalla parecia estar certo. Onde se vê posto o segundo substantivo *Messalla* em ablativo com a preposiçaõ *Cum*, podendo estar em nominativo, *Domitius, & Messalla.*

Virg. Æn 3.

Cic. ad Q. Fr. l. 3.

ADVERTENT. X.

Nem sómente levaõ os substantivos o verbo ao plural, quando se metem de permeyo as conjunçoens copulativas, mas ainda esta disjunctiva *Aut.* Exemplo: *Ira quoque, aut odium in pectoribus humanis fluctus excitant.* Tambem a ira,

Val. Max. l. 9. c. 3.

a ira, ou o odio levantaõ ondas nos coraçoens humanos. Ainda que metida de permeyo a conjunçaõ disjunctiva *Aut*, levaõ os dous substantivos *Ira*, e *Odium* o verbo *Excitant* ao plural.

ADVERTENT. XI.

Assim como para com o Poetas principalmente dous substantivos, hum absolutamente posto, outro com a preposiçaõ *Cum*, levaõ o verbo ao plural, (como mostramos no exemplo: *Remo cum fratre Quirinus jura dabunt*) assim tambem levaõ o adjectivo a este numero. Exemp. *Sors eadem Ismarios, Hebrum cum Strymone siccat.* Ovid. Met. A mesma sorte seca aos dous rios Ismarios, Hebro, e Estrymaõ. Onde o adjectivo *Ismarios* está no plural por respeyto dos deus substantivos, hum posto absolutamente, qual he *Hebrum*, outro com a preposiçaõ *Cum*, qual he *Cum Strymone.*

ADVERTENT. XII.

Quando dous nominativos se contentaõ com o seu verbo no singular; alguns Authores daõ a este mesmo verbo do singular a mais nobre pessoa. Exemplo: O' noites, e ceas dos Deoses, nas quaes eu, e os meus comemos junto do nosso lar; dizem: *O noctes, cœnæque Deûm, quibus ipse, meique ante larem vescor.* Hor. serm. Onde o verbo do singular *Vescor*, depois dos dous nominativos *Ipse*, e *Mei*, 2. satyr. 6. segue a mais nobre pessoa, que he *Ego*, entendida debaixo de *Ipse*, e naõ segue a menos nobre pessoa, que he *Illi*, entendida debaixo de *Mei*, posto que rarissimas vezes acontece, porque raramente usaõ desta Grammatica os Authores.

ADVERTENT. XIII.

Muitas vezes para com os Poetas segue o verbo do plural a pessoa mais nobre, ainda que esta se ponha em ablativo com a preposiçaõ *Cum.* Exemplo: Eu, Iphito, e Pelias nos apartamos, dizem: *Divellimur inde, Iphitus, & Pelias* Virg. Æn. *mecum.* Onde o verbo *Divellimur* do plural segue a primeira pessoa, cujo 1. nominativo pertence ao ablativo *Mecum*, e naõ segue as terceiras *Iphitus*, e *Pelias.*

Os Oradores porém daõ ao verbo a pessoa do nominativo, sem fazerem caso algum da pessoa, a que pertence o ablativo com a preposiçaõ *Cum*, ainda que seja primeira. Exemp. E prouvera a Deos que visseis vós já de antes, nem entregasseis vós, e eu todo o animo á tristeza, dizem: *Atque utinam jam ante vidisses, nec totum animum tuum mærori mecum simul dedisses.* Cic. Att. 39 *Dedisses* dase á segunda pessoa *Tu* do nominativo, que se entende, e naõ se faz caso da primeira pessoa *Ego*, a que pertence o ablativo *Mecum.*

ADVERTENT. XIV.

ADJECTIVA.

Tambem muitas vezes para com os Poetas o adjectivo do plural segue o genero mais nobre, ainda que o nome desse genero esteja em ablativo com a preposiçaõ *Cum.* Exemplo: Ilia, e Lauso gerados de Numitor; dizem: *Ilia cum*

Ovid. 3. Fast. *Lauso de Numitore sati.* Onde o adjectivo *Sati* segue o genero do ablativo *Lauso*, que he masculino mais nobre, e naõ o genero do nominativo *Ilia*, que he feminino menos nobre.

Os Historiadores algumas vezes seguem esta concordata. Exemp. Manda prezos á fortaleza Amphipolitana ao filho de Alexandre, e á máy; dizem *Filium* Justin. lib. 14. *Alexandri cum matre in arcem Amphipolitanam custodiendos mittit.* Onde o adjectivo do plural *Custodiendos* segue o genero do accusativo *Filium*, que he masculino mais nobre, e naõ o do ablativo *Matre*, que he menos nobre, como feminino.

ADVERTENT. XV.

Diz huma regra da Arte, que o adjectivo do plural seguirá o substantivo, que tiver genero mais nobre; e que no tocante a cousas, que tem alma, o genero masculino he mais nobre que o feminino, e neutro; deixa porém de explicar, se nestas mesmas cousas animadas o genero feminino he mais nobre que o neutro, ou se o neutro he mais nobre que o feminino. Ponhamos exemplo: se nos derem esta oraçaõ: Lucrecia, e seu escravo foraõ castos; havemos de dizer: *Lucretia, & ejus mancipium fuerunt castæ*, pondo o adjectivo na terminaçaõ feminina; ou de outro: *Lucretia, & ejus mancipium fuerunt casta*, pondo o adjectivo na terminaçaõ neutra? Digo que nem de hum, nem de outro modo diremos, em quanto nos bons Authores naõ acharmos exemplo para dar esta precedencia do feminino ao neutro, nem do neutro ao feminino. E assim faremos Vellej. ib. a oraçaõ por rodeyo, ou frase desta maneira: *Lucretia castissima fuit, qua etiam virtute ejus mancipium floruit, vel ornatum fuit*; ou *Lucretia, & ejus mancipium pudicitia maximè floruerunt*; ou mais facil: *Lucretia cum mancipio suo fuit casta.*

ADVERTENT. XVI.

Diz mais a Arte, que em cousas, que naõ tem alma, o neutro precederá ao feminino. E precederá por ventura tambem nesta accepçaõ o neutro ao masculino? Digo que sim; porque se naõ vindo com o substantivo masculino outro neutro, senaõ feminino, muitas vezes se poem o adjectivo do plural na terminaçaõ neutra, como se vê neste exemplo: *Labor, voluptasque dissimillima naturâ*: O trabalho, e o gosto saõ muito dessemelhantes na natureza; onde depois do substantivo masculino *Labor*, e do feminino *Voluptas* se segue o adjectivo neutro *Dissimillima*: como senaõ porá tambem nesta mesma terminaçaõ, sendo hum Liv. ab urb. 5. neutro, e outro masculino? Porque naõ diremos: *Otium, & labor sunt dissimillima naturâ*? Cornelio Tacito, ainda sendo o masculino de cousa animada, e o Tacit. l. 14. outro de cousa, que naõ tem alma, poem o adjectivo no neutro: *Carnificem, & laqueum abolita, &c.*

ADVERTENT XVII.

He necessario advertir, que ainda que muitas vezes (sendo os substantivos de cousas, que naõ tem alma) o adjectivo do plural se ponha na terminaçaõ neutra, com tudo guardaõ alguns a construiçaõ ordinaria, que se saõ masculinos, levaõ o adjectivo do plural á terminaçaõ masculina, e se femininos á feminina. Exemp. O entendimento, a fé, a virtude, e a concordia foraõ consagradas

sagradas, e dedicadas publicamente: diremos: *Mens, fides, virtus, concordia conservata, & publicè dedicata sunt.* *Mens, fides, virtus, concordia*, substantivos de cousas, que naõ tem alma, levaõ o adjectivo do plural ao seu mesmo genero, e terminaçaõ feminina *conservata, dedicata*. O mesmo tambem se dirá dos substantivos masculinos. Cic. de Nat. 2.

ADVERTENT. XVIII.

Se algumas vezes se achar alguma destas regras, que ainda agora demos, variada, naõ he contra o que temos dito; mas ou he usar de construiçaõ figurada, tomando hum nome por outro nome, hum genero por outro genero; ou he porque attentamos mais para o genero do significado, que do nome, como se póde ver neste exemp. de Lucano: *Mensuraque juris Vis erat, hinc leges, & plebiscita coacta.* Onde o adjectivo do plural *coacta* está na terminaçaõ feminina, havendo de estar na neutra, por quanto está depois de hum substantivo feminino, que he *leges*, e de outro, que he *plebiscita*, ambos de cousas, que naõ tem alma; mas he porque se naõ attenta tanto para o genero do nome, quanto para o genero do significado: *Plebiscita* significa ley, *lex, gis*, he do genero feminino, por isso o adjectivo do plural *coacta* está no genero feminino, como se estivesse depois de dous substantivos femininos. O mesmo praticaremos em outros exemplos semelhantes, que encontrarmos. Lucan. l. 1.

ADVERTENT. XIX.

Para nos livrar de todas estas duvidas, e receyos de errar na Grammatica no caso destes adjectivos do plural, o melhor meyo he concordar o adjectivo com o substantivo mais vizinho em genero, numero, e caso, ou os outros, que atraz deste ficaõ, sejaõ neutros, ou naõ; ou sejaõ de cousas, que tem alma, ou de cousas, que a naõ tem, porque entaõ nem ha razaõ de duvida, nem deve haver receyo de erro. O mesmo, que se aqui trata dos adjectivos a respeito dos seus substantivos, se praticará no Relativo *Qui, qua, quod* a respeito dos seus antecedentes.

ADVERTENT. XX.

Muitas vezes (principalmente para com os Historiadores, e Poetas) os adjectivos concordaõ com os substantivos em genero, numero, e caso, por respeito mais do que significaõ, do que a voz de cada hum por si soa. Exemplo: Parte applicados aos jogos juvenis: diremos: *Pars in juveniles lusus versi.* *Pars* he do genero feminino, se attentarmos para a voz; se para a significaçaõ, as mais das vezes he do genero masculino; porque ordinariamente val o mesmo que *Homines, Milites, &c.* Donde *Pars in juveniles lusus versi* foy o mesmo que dizer: *Milites in juveniles lusus versi*, e fica concordando em genero, numero, e caso o adjectivo *Versi* com o substantivo *Milites*; pelo que ainda que o adjectivo disconcorda com o substantivo quanto ao que soa, concorda com elle quanto ao que significa. L. bel. Mac. 7.

ADVERTENT. XXI.

Quando vẽm na oraçaõ dous substantivos continuados, e hum delles he de Appoziçaõ, e leva comsigo esta particula Que com linguagem de *Sum, es, fui,*

 o ver-

o verbo, que se seguir, naõ concordará com este, mas com outro, que naõ he de Apposiçaõ, que vem a ser o primeiro. Exemplo: Tulliola, que he todas nossas delicias, pede a vossa dadiva: diremos: *Tulliola, deliciæ nostræ, tuum munusculum flagitat.* Onde o verbo *Flagitat* concorda em nominativo com o primeiro substantivo *Tulliola*, e deixa de concordar com o outro substantivo de Apposiçaõ *Deliciæ nostræ*, que leva comsigo a particula Que com linguagem de *Sum, es, fui*, He.

Cicer.

ADVERTENT. XXII.

Como se explica o caso de Apposiçaõ? O caso de Apposiçaõ explicase pelo participio *Ens entis*, posto que naõ està em uso. Exemplo; Ide, ide embora, minhas cabrinhas, que fostes antigamente ditoso gado: *Ite meæ, quondam felix pecus, ite capellæ*: faz este sentido: *O capellæ quondam meæ entes felix pecus.* Mas para que he usar destes rodeyos? Caso de Apposiçaõ he hum substantivo continuado com o outro, e que totalmente lhe pertence, e se lhe refere; e ambos infallivelmente se poem no mesmo caso.

Virg. Ecl. 1.

ADVERTENT. XXIII.

Todas as vezes que houvermos de fallar por *Quis, vel qui, quæ, quod, vel quid, Multus, Is, Minor, Tantus, Quantus*, e alguns outros adjectivos, elegantemente fallaremos pondo o tal adjectivo na terminaçaõ neutra, e o substantivo, com que houver de concordar, em genitivo. Mayor elegancia he dizer: *Quid causæ*, que *Quæ causa*: *Multum pecuniæ*, que *Multa pecunia*: *Nihil loci*, que *Nullus locus.* Exemplo: Douvos o mesmo conselho: mais elegantemente diremos: *Tibi autem idem consilii do*, do que dizendo: *Tibi autem idem consilium do.*

Do mesmo modo se dirá elegantissimamente *Id temporis* em lugar de *Eo tempore*: *Id ætatis* em lugar de *Eâ ætate.* Exemplo de *Id temporis*: Caminhou neste tempo para Armenia: diremos *Armeniam petivit id temporis*, e naõ *Eo tempore.* Exemplo de *Id ætatis* Naõ se envergonhou de maquinar nesta idade fallas accusaçoens: diremos: *Non eum puduit id ætatis sycophantias struere*; e naõ *Eâ ætate*, ainda que tambem podia ser.

Cic. ab. Desp. Plaut. in Asin.

ADVERTENT. XXIV. ABLAT.

Diz a Arte, que quando o Relativo *Qui, quæ, quod* estiver entre dous substantivos, hum proprio, e outro appellativo, poderá concordar com qualquer delles. Dà exemplo como póde concordar com o proprio, deixando de concordar com o appellativo: nós agora damos exemplo como póde concordar com o appellativo, deixando de concordar com o proprio. Dizse estar mais vizinha da terra a estrella de Jupiter, que se chama Phaetonte: *Propius à terra Jovis stella fertur, quæ Phaeton dicitur.* Onde o relativo *Quæ* deixa de concordar com *Phaeton*, nome proprio, e concorda com *Stella*, nome appellativo.

Cicer. 2. de Nat.

AD-

ADVERTENT. XXV.

Os relativos, que se poem antes do antecedente, entendem-se sempre antes delles os mesmos antecedentes no caso do verbo, que lhe vay adiante. Exemplo: Aquelle monte, que tinhaõ tomado os desterrados, he cheyo de herva, e agua; diremos: *Quem ceperant exules montem, herbidus, aquosusque est.* Antes do relativo *Quem* entende-se o antecedente *Mons* no caso do verbo *Est*, que lhe vay adiante, e faz entaõ cheyo o sentido da oraçaõ deste modo: ***Mons, quem montem ceperant exules, herbidus, aquosusque est.*** *Liv. bell. Pun. 9.*

O mesmo se vê neste exemplo. A Cidade, que edifico, he vossa: ***Quam urbem statuo, vestra est***; faz este sentido: ***Urbs, quam urbem statuo, vestra est.*** Se porém se achar alguma vez confusa esta ordem, como agora: ***Urbem, quam statuo, vestra est***, posto primeiro o antecedente ***Urbem***, que havia de estar depois do relativo ***Quam***, he por Syntaxe figurada. * O primeiro modo he elegante. O segundo Latino. O terceiro, posto que tambem Latino, com tudo algum tanto duro. *Virg. Æn. 1.*

ADVERTENT. XXVI.

Succede algumas vezes desconcordar o relativo do seu antecedente em genero quanto á voz, concordando com elle quanto á significaçaõ. Exemplo: Para que os Deoses, e Deosas matem aquelle velho, que me deteve hoje: dizem alguns: ***Ut illum Dii, Deaque senium perdant, qui me hodie remoratus est.*** Se attentarmos aqui para ***Senium***, quanto á voz acharemos, que he do genero neutro; se porém o tomarmos quanto á significaçaõ, acharemos pertencer ao masculino, e aqui ***Senium*** val o mesmo que ***Senem***. Donde: ***Ut illum Dii, Deaque senium perdant, qui, &c.*** foy o mesmo que dizer: ***Ut illum Dii, Deaque senem perdant, qui, &c.*** e fica concordando em genero o relativo ***Qui*** com o antecedente ***Senium***, com o qual posto desconcorda quanto á voz, concorda quanto á significaçaõ. *Terent. in Eun.*

ADVERTENT. XXVII.

Quod differe de ***Quid***, porque ***Quod*** com seus compostos ordinariamente serve de adjectivo, e assim diremos: ***Quod pomum***; ***Quodcumque donum.*** E ***Quid*** com os seus serve de substantivo, e assim diremos: ***Quid negotii, quid pomi***: e naõ ***Quod negotii, quod pomi.*** Diremos: ***Optimum quid***; e naõ ***Optimum quodque***, porque juntarse-hiaõ entaõ dous adjectivos sem substantivo, que implica; porque quando senaõ declare, he necessario, que se entenda, como se entende nesta oraçaõ: Deixou-me meu pay muitas herdades, as melhores das quaes me foraõ tomadas: podemos dizer: ***Reliquit mihi pater multa prædia, quorum optimũ quodque mihi sublatum est***; porque debaixo de ***Quodque*** se entende o substantivo ***prædium.*** *Despaut. in Synt.*

ADVERTENT. XXVIII.

Todas as vezes que na oraçaõ vier alguma palavra sem verbo antes do relativo ***Qui, qua, quod***, advertiremos, que a tal palavra pertence naõ ao primeiro verbo, que está logo depois do relativo, mas ao segundo, que se segue. Exemplo: Naõ levo a mal que este trato familiar, que comvosco tenho, seja conhecido de muitos: faz este sentido: Naõ levo a mal, seja conhecido de muitos *Cic. l. 14.*

este

este trato familiar, que comvosco tenho; e assim diremos: *Non molestè fero, eam necessitudinem, quæ mihi tecum est, notam esse quàmplurimis.* Onde o accusativo *Eum necessitudinem*, palavra antes do Relativo *Quæ*, naõ pertence ao primeiro verbo finito *Est*, mas ao segundo *Esse* infinitivo.

ADVERTENT. XXIX.

Por occasiaõ desta advertencia assima ficarnosha estoutra, e he, que quando vier hum Que, que for *Ut*, ou infinitivo, e depois delle se seguirem as palavras Se, Senaõ, Quando, Pois que, Ainda que, Já que, Posto que, Como quer que, Como, (na mesma significaçaõ) ou tambem sendo a linguagem em Do, como Amando, Lendo, Ouvindo, &c. naõ querendo nós fazer a oraçaõ pelo Participio, senaõ pelo Conjunctivo, e a particula *Cum*, naõ se regerá ao primeiro, mas ao segundo verbo. Exemp. Tenho tantos trabalhos, que ainda que seja muito robusto, os naõ posso sofrer: direy: *Tot labores patior, ut etsi robustissimus sim, eos tolerare non possim.* Onde o Que, que he *Ut*, naõ se rege ao primeiro verbo *Sim*, mas ao segundo *possim*; porque leva depois de si a palavra Ainda que.

O mesmo se usará vindo depois do Que estas palavras: Porque, Tanto que, Quando quer que, Qualquer que, e outras semelhantes. O mesmo se entende quando vem dous Ques, hum de infinitivo, ou de *Ut*, e o outro de Relativo *Qui, quæ, quod*, regendose este ao primeiro verbo, e aquelle ao segundo. † Chamamos estas oraçoens Interruptas.

ADVERTENT. XXX. PARTITIVA.

Que cousa he nome Partitivo? He aquelle adjectivo, que significa parte de alguma multidaõ. Exemp. Tenho menos forças, que cada hum de vós; direy: *Minus habeo virium, quàm vestrûm utervis.* *Utervis* he Partitivo; porque he Adjectivo, que significa parte de multidaõ, como he Cada hum, á qual se ajunta tambem este substantivo *Nemo*. *Cic. de Senectut.*

Algumas vezes póde acontecer terem os substantivos força de Partitivos, senaõ quizermos dizer, que com elles se entende nome Partitivo. Exemp. Dos peixes o solho, e a sarda cria duas vezes no anno: diz-se: *Piscium lupus, & trichias bis anno parit.* Onde os substantivos *Lupus, e Trichias* tem força de Partitivos, regendo ahi o seu caso *Piscium*; se naõ quizermos dizer que se entende o Partitivo *Solus*. *Plin. lib. 6. cap. 51.*

Nesta accepçaõ porém mais elegantemente se usa de ablativo com preposiçaõ, do que de genitivo: como agora: Como se cuidasse que dos Filosofos Antiocho ouvinte de Plataõ excedia em sabedoria, e engenho; mais elegantemente diremos: *Cùm è Philosophis ingenio, scientiâque putaretur Antiochus auditor excellere*: usando do ablativo *Philosophis* com a preposiçaõ *è*, do que se usaramos do genitivo *Philosophorum*. *Cic. decad. 4.*

AD-

ADVERTENT. XXXI.

Para ser hum Adjectivo Superlativo, ou Comparativo, ordinariamente no Portuguez da oraçaõ ha esta particula Mais, depois deste Mais sempre se segue De, ou Que: se se segue De, ordinariamente he Superlativo, e o sobre que carrega o De, he genitivo do plural, caso do mesmo Superlativo: se se segue Que, he Comparativo, e o sobre que carrega o Que, he ablativo, caso do mesmo Comparativo: ou tambem se poem em lugar do Que esta conjunçaõ *Quàm*, e o ablativo do Comparativo se muda no caso do verbo, que fica atraz, se este póde estender a sua significaçaõ para reger o que dantes era caso do Comparativo.

ADVERTENT. XXXII.

Advirtamos que se o Que se poder mudar em De, e *viceversa* o De em Que, poderá usarse da mesma cousa no Comparativo, ou no Superlativo. Exemp. Esta espada he melhor que todas; diremos: *Gladius hic melior est omnibus*; ou *Optimus omnium est.* Sendo porém a oraçaõ de estoutro modo: Esta espada he melhor que aquella: como naõ possamos dizer no Portuguez: he melhor daquella, usaremos só do Comparativo, dizendo: *Hic gladius melior est illo.*

ADVERTENT. XXXIII. COMPARAT.

Atégora demos regras geraes para sabermos quando na oraçaõ havia Comparativo, ou Superlativo; agora damolas mais particulares, para sabermos quando havemos de usar de qualquer delles, e assim digo: Usamos do Comparativo quando se comparaõ muitas cousas entre si de diverso genero. * Entre as cousas, que saõ de diverso genero, ha quatro modos de Comparativos. 1. Quando comparamos huma cousa com muitas; a saber, o premio com os perigos. 2. Quando comparamos muitas cousas com huma; a saber, os perigos com o premio. 3. Quando comparamos muitas cousas com outras muitas, a saber, os premios com os perigos. 4. Quando comparamos huma cousa com outra, a saber, o perigo com o premio. E assim direy no primeiro modo: *Præmium est majus periculis.* No segundo: *Pericula sunt majora præmio.* No terceiro: *Præmia sunt majora periculis.* No quarto: *Periculum est majus præmio.*

Dizemos mais, que ainda comparando duas cousas pertencentes ao mesmo genero, usamos de Comparativo; como agora, hum dia com outro, huma hora com outra. Exemplo. Este dia he melhor que o outro; direy: *Dies hac melior est altera.* * Esta hora he mais comprida que a outra, direy: *Hora hac longior est altera; & sic de cæteris.* Vellef.

ADVERTENT. XXXIV.

Advertiremos que tambem se acha Comparativo, comparando nós huma cousa com muitas do mesmo genero, onde havia de ir Superlativo, como se vê neste exemplo de Gellio, onde comparando ao Orador Hortensio com os mais Oradores, diz: *Hortensius omnibus ferme Oratoribus ætatis suæ, nisi Marco Tullio, clarior.* Mas melhor fora dizer: *Omnium fere Oratorum clarissimus.* Gel. l. 1. c. 5.

AD-

ADVERTENT. XXXV.

Além do que temos dito, se usa de comparativo entre muitas cousas pertencentes ao mesmo genero, ajuntandolhe estes ablativos, que significaõ exclusaõ, *Cæteris*, *Reliquis*, *Aliis*. Exemp. Vós só no corpo sois mais alto que os outros: direy: *Tu solus corporis proceritate elatior es aliis*. Onde usamos do comparativo *Elatior* entre cousas pertencentes ao mesmo genero, como he hum homem comparado com os outros, porque lhe ajuntamos o ablativo *Aliis*.

Suet. in Calig. c. 9.

Estes ablativos se podem mudar em accusativo com a preposiçaõ *Præter*, dizendo em lugar de *cæteris*, *præter cæteros*, em lugar de *aliis*, *præter alios*, *&c.* Exemp. Mandou que se levantasse huma Cruz mais alta que as demais: diremos: *Multò præter cæteras altiorem statui crucem jussit*. Onde em lugar do ablativo *cæteris* está posto em accusativo *præter cæteras*. E com estes casos se usa particularmente de comparativo entre cousas do mesmo genero.

ADVERTENT. XXXVI.

Faremos reflexaõ, que se acharmos na construiçaõ algum comparativo com genitivo, que naõ for de partiçaõ, naõ he por pedirem tambem os comparativos genitivo, mas por respeito do ablativo, que se entende por eclipse, e leva o segundo nome a genitivo pela regra *Quotiescumque duo nomina substantiva*, &c. como se póde ver nestes dous exemp. Primeiro: Naõ quebreis a vide mais pequena que dez pés: dizem alguns: *Vitem ne minorem decem pedum sternito*. * Segundo: Ha-se de ver que naõ tenhaõ mais que dez annos: dizem outros: *Videndum ne sint maiores decem annorum*. Onde no primeiro exemplo se entende por eclipse antes do genitivo *Decem pedum* o ablativo *Longitudine*; e no segundo antes do genitivo *Decem annorum* o ablativo *Ætate*, e corre entaõ bellissimamente a regra dos comparativos com o seu caso de ablativo: *Minorem longitudine decem pedum*: *Maiores ætate decem annorum*.

Colum. de Arb. l. 16. * *Varr. de Re Rust. lib. 2. cap. 9.*

ADVERTENT. XXXVII.

Advirta-se, que se a particula Que vier acompanhada com as particulas A, As, O, Os, e juntamente com a particula De, entaõ o que estiver depois de Que, será genitivo de dous nomes substantivos, porque debaixo das palavras A, As, O, Os se entende o mesmo nome substantivo, que fica atraz. Ponhamos exemplo: Esta espada he melhor que a de Pompeo: diremos: *Gladius hic melior est, quàm Pompei*. Pomos a *Pompei* em genitivo, porque vem na oraçaõ depois da particula Que acompanhada da particula A, e De, e debaixo da particula A se entende outra vez o substantivo *Gladius*, que está antes posto, e leva este segundo a genitivo, fazendo este sentido a oraçaõ: *Gladius hic melior est, quàm gladius Pompei*. E assim deste modo melhor he usar da particula *Quàm*, do que só genitivo sem *Quàm*, entendendo-se sómente o ablativo do comparativo, dizendo; *Gladius hic melior est Pompei*, id est *Gladio Pompei*.

AD-

ADVERTENT. XXXVIII.

He neceſſario advertir, que quando o ablativo do Comparativo vier dos nomes *nemo*, *nullus*, ou do Relativo *Qui*, *quæ*, *quod*, naõ tem lugar a conjunçaõ *quàm*; por onde ſe nos derem eſta oraçaõ: Foy cortada afrontoſamente a cabeça a Marco Tullio, que o qual ninguem dos Romanos foy mais eloquente, naõ diremos: *Marco Tullio, quàm qui nemo Romanorum fuit eloquentior, caput per ſummam injuriam abſciſſum eſt*; uſando da conjunçaõ *Quàm* com o caſo do verbo congruente *Qui*, mas diremos: *Marco Tullio, quo nemo Romanorum fuit eloquentior*, &c. porque quando o ablativo do Comparativo vem do Relativo *Qui*, *quæ*, *quod*, naõ ſe muda no caſo do verbo, que lhe fica atraz, com a conjunçaõ *Quàm*. *Vellez Synt.*

ADVERTENT. XXXIX.

Depois da conjunçaõ *Quàm* uſa-ſe elegantemente, em lugar do caſo do verbo congruente, do caſo de ablativo com a prepoſiçaõ *Pro*. Exemp. De noite foy viſta huma ſemelhança de homem mayor, e mais ſoberano que traje humano; diremos com elegancia: *In quiete viſa ſpecies viri maioris, quàm pro humano habitu, auguſtiorisque*: havendo de ſer pela regra commua: *Quàm humanus habitus* no caſo do verbo congruente, que fica atraz. E aſſim póde-ſe variar eſta oraçaõ deſtas tres maneiras: *Maioris humano habitu*: *quàm humanus habitus*: *quàm pro humano habitu*. *Liv. ab urb.*

ADVERTENT. XL.

O genitivo de Partiçaõ, ou ablativo com a prepoſiçaõ *E*, vel *Ex*, que ſe póde ajuntar ao Comparativo, ſe póde mudar algumas vezes em accuſativo com a prepoſiçaõ *Inter*. Exemplo: Aquelle tambem foy morto, que, como parece, foy o mais valente de nós: diremos: *Ille quoque occiſus eſt, qui inter nos, ut apparet, fortior fuit*. Onde uſamos do accuſativo *Inter nos* com o Comparativo *Fortior*, podendo ſer *Noſtrûm* em genitivo de Partiçaõ, ou *Ex nobis* em ablativo. Tambem com a prepoſiçaõ *ante*: *Pigmalion ſcelere ante alios immanior omnes*. *Quin. Dec. 9.* *Æn. 1.*

ADVERTENT. XLI.

Se o Comparativo ſe formar de nome Poſitivo, que ſignifique medida geral, advertiremos, que ainda que no Poſitivo a medida certa vá a accuſativo, ou ablativo, nelle o Comparativo irá ſómente a ablativo de Exceſſo. Exemplo: He verdadeiramente pé, e meyo mais comprido que vós; diremos: *Seſquipede quidem eſt, quàm tu, longior*, uſando do ablativo *Seſquipede*, e naõ *Seſquipedem* accuſativo, que podéra ſer, ſe aſſim como eſtá na oraçaõ o Comparativo *Longior*, eſtiveſſe o ſeu Poſitivo *Longus*, que ſignifica medida geral. *Plaut. Trin.*

Medida geral chamamos ao que he largo, comprido, groſſo, e eſtreito: Medida certa chamamos Covados, Varas, Palmos, Dedos, &c. Tomando porém eſta regra *latiori modo*, digo que aſſim como a qualquer verbo ſe póde ajuntar hum ablativo de Exceſſo; aſſim tambem a qualquer Comparativo, e Super-

Superlativo se póde accrescentar, além do seu proprio caso, este ablativo, pondo nelle aquillo, em que excede o comparado, que ordinariamente leva comsigo algumas destas notas Portuguezas Nos, Nas, No, Na. Exemp. de Comparativo: Sou mais sabio, que vós na Grammatica: direy: *Doctior te sum Grammatica*, pondo a *Grammatica* em ablativo, que he aquillo, em que excede o comparado, e leva comsigo a nota Na. Exemplo de Superlalivo: De todos sou mais semelhante a vosso pay no conselho: direy: *Omnium sum simillimus patri tuo consilio*; pondo a *Consilio* em ablativo de excesso, que traz comsigo a nota No.

ADVERTENT. XLII.

Os Comparativos além dos casos que tem, de qne falla a Arte largamente, tem este seis ablativos *Æquo*, *Justo*, *Spe*, *Opinione*, *Solito*, *Dicto*, dos quaes os dous primeiros nascem de nomes: *Æquo* de *Æquus*, *Justo* de *Justus*; e os quatro seguintes de verbos: *Spe* de *Spero*, *Opinione* de *Opinor*, *Solito* de *Soleo*, *Dicto* de *Dico*. A mesma oraçaõ, que se faz pelo ablativo, se póde fazer pelo verbo, donde nasce.

Quando se houver de mudar do ablativo para o verbo, usarseha, depois do Comparativo, da conjunçaõ *Quàm*, e o ablativo passará ao tempo, em que fallar a linguagem do verbo. Exemp. Diz-se que ha de chegar mais depressa do que Rufo cuida; diremos: *Celeriùs, quàm Rufus opinatur, venturus dicitur.* Quando se houver de mudar a oraçaõ do verbo para o ablativo, o que no verbo era nominativo, passará a genitivo posto depois do tal ablativo, em que se converte o mesmo verbo, e assim diremos a oraçaõ assima deste modo: *Celeriùs Rufi opinione venturus dicitur.* Onde se vê o nominativo *Rufus* mudado no genitivo *Rufi*, posto na construiçaõ depois do ablativo *Opinione*, em que se converteo o verbo *Opinatur*.

C. in Teren. l. 14. c. 23.

ADVERTENT. XLIII.

Para mayor intelligencia da Advertencia assima dita ha-se de advertir, que ainda que passe a genitivo aquillo, que no verbo estava em nominativo, ha de ser com esta presupposiçaõ, que nenhum dos nominativos seja Eu, Tu, Elle, (Reciproco) Nós, Vós, Elles, (Reciproco) porque sendo-o, naõ se poderáõ mudar em genitivo, mas antes o Eu se mudará em *Meus*, *a*, *um*, concordado com o ablativo: o Tu em *Tuus*, *a*, *um*: o Elle, quando for Reciproco, em *Suus*, *a*, *um*: quando naõ, se mudará neste genitivo *Illius*: o Nós em *Noster*, *a*, *um*, o Vós em *Vester*, *a*, *um*: o Elles, quando for Reciproco, em *Suus*, *a*, *um*, quando naõ, neste genitivo *illorum*.

Exemp. Annibal era mais valente do que cuydava: direy: *Annibal fortior erat, quàm ille opinabatur*; ou *Opinione sua*: do que tu cuydavas: *Quàm tu opinabaris*; ou *Opinione tua*: do que eu cuydava: *Quàm ego opinabar*; ou *Opinione mea*: Os Romanos eraõ mais poderosos do que cuidavaõ: direy: *Romani potentiores erant, quàm illi opinabantur*; ou *Opinione sua*: do que vós cuidaveis: *Quàm vos opinabamini*; ou *Opinione vestra*: do que nós cuidavamos: *Quàm nos opinabamur*; ou *Opinione nostra*.

Tambem os ablativos *Æquo*, *Justo* se podem mudar nos seus nomes, donde nascem, juntos ao verbo *Sum*, *es*, *fui*. Exemp. Muitos tomáraõ as afrontas mais

Sallust. Cat.

mais pezadamente do que era justo : pelo ablativo diremos : *Multi etiam injurias graviùs æquo habuere.* Pelo nome com *Sum, es, fui* : *Multi etiam injurias graviùs, quàm æquum est, habuere.* O mesmo praticaremos no oblativo *Justo*.

ADVERTENT. XLIV.

Quando depois de Comparativo se segue Que, he ablativo : quando Dos, Das, De, he genitivo de partição. Exemp. A maõ direita he mais forte que a esquerda; direy : *Dextera fortior sinistra*; porque se segue Que. A maõ direita he a mais forte das maõs : direy : *Dextera fortior est manuum*; porque se segue Das. * De modo que quando se poder o caso explicar por Que, ha-se o adjectivo como Comparativo, quando se poder explicar por Dos, Das, De, ha-se o adjectivo como Partitivo. *Despaut. in Synt.*

ADVERTENT XLV.

Para que o Comparativo, e Superlativo sejaõ genitivo de Partição, requere-se, que a comparação se faça entre cousas do mesmo genero, e natureza. * No Comparativo fazse comparação de duas cousas; por onde diremos bem : A maõ direita he a mais forte das maõs : *Dextera est fortior manuum*; porque se faz a comparação entre duas cousas (Maõ direita, e esquerda) do mesmo genero; porque ambas saõ maõs. Diremos porém mal : *Dextera est fortior digitorum* : A maõ direita he a mais forte dos dedos; porque além de serem mais cousas, que duas, naõ saõ do mesmo genero; porque a maõ direita naõ he dedos. *Despaut. in Synt.*

No Superlativo faz-se a comparação entre mais cousas que duas do mesmo genero, e natureza; por onde direy bem : O pollegar he o mais forte dos dedos : *Pollex est fortissimus digitorum*; porque se faz a comparação entre mais cousas que duas, quaes saõ o pollegar, e os demais dedos; e estas cousas saõ do mesmo genero, e natureza; porque o pollegar he dedo. * Diremos porém mal, se dissermos : *Hector est fortissimus Græcorum*; porque se naõ faz a comparação entre cousas do mesmo genero : Heitor foy Troyano, e naõ Grego : logo neste caso havemos de usar de Comparativo com ablativo, dizendo : *Hector fortior est Græcis*, ou *Quovis Græco*, &c.

ADVERTENT. XLVI.

Usamos de Superlativo com genitivo do plural, quando se faz comparação de huma cousa, ou muitas com outras muitas do mesmo genero, Entaõ se faz comparação entre cousas do mesmo genero, quando aquillo, que se compara, se comprehende no genero da cousa, que significa o genitivo, com que se fazia comparação. Serve de exemplo o mesmo, que traz a Arte : A virtude he a mais bem assombrada de todas as cousas : diremos : *Virtus est omnium rerum pulcherrima. Virtus*, que he o que se compara, comprehende-se no genitivo *Omnium*, com o qual se faz a comparação; porque o genitivo *Omnium rerum* significa todas as cousas, e como a virtude tenha tambem o nome de cousa, comprehende-se neste genitivo. *Emm. Alv.*

ADVERTENT. XLVII.

Póde acontecer usarmos de Superlativo, quando comparamos cousas de diverso genero; com esta condiçaõ porém, que se lhe haõ de accrescentar estas palavras *Non solùm*, e *Sed etiam*, e entaõ depois de *Non solùm* irá hum genitivo pertencente ao mesmo genero da pessoa, ou cousa, que se compara, e depois do *Sed etiam* outro genitivo pertencente a diverso genero desta mesma cousa, ou pessoa. Exemp. Vós com este escritor, com este conselheiro, com este ministro mais immundo naõ só dos que tem dous, mas tambem quatro pés, perdestes a Republica: diremos: *Hoc tu scriptore, hoc consiliario, hoc ministro non bipedum solùm, sed etiam quadrupedũ impurissimo Rempublicam perdidisti.* O primeiro genitivo *Bipedum*, que se rege depois de *Non solùm*, he do mesmo genero com a pessoa, que se compára; compara-se hum homem, o homem tem dous pés. O segundo genitivo *Quadrupedum*, que se segue depois de *Sed etiam*, he de diverso genero, porque as feras, e naõ os homens, tem quatro pés.

Cic. pro domo sua.

ADVERTENT. XLVIII.

Ha grande duvida em averiguar donde tomaõ os Partitivos, e Superlativos o genero. Eu porém respondo, pondo este exemplo: O leaõ he o mais forte dos animaes. Se quizermos fallar como Grammaticos, tomaremos o genero do genitivo, dizendo deste modo: *Leo est fortissimum animalium.* Se como Latinos, tomaremos o genero do nominativo, dizendo de estoutro: *Leo est fortissimus animalium.* Melhor me parece aqui fallar como Latino, que como Grammatico; assim fallou Plinio, quando disse: *Villosissimus animalium lepus*: A lebre he o mais felpudo dos animaes; porque tomou o Superlativo *Villosissimus* o genero masculino do nominativo *Lepus*, e naõ o neutro do genitivo *Animalium.*

Vell. in Syntax.
Plin. l. 9. c. 8.

ADVERTENT. XLIX

Naõ faz contra esta resoluçaõ assima outro exemplo do mesmo Plinio, que diz: *Velocissimum omnium animalium, non solùm marinorum, est delphinus.* O golfinho he o mais ligeyro de todos os animaes, naõ só dos do mar; porque aqui *Velocissimum* naõ toma o genero do genitivo *Animalium*, mas he substantivo; porque os adjectivos, que naõ concordaõ com os substantivos, passaõ-se a substantivos, pondo-se substantivadamente na oraçaõ, como se vê neste exemplo: Depois do verso celebre, com que os Germanos tinhaõ chorado a morte: *Post celebre carmen, quo Germani suprema defleverant.* Onde *Suprema* naõ se toma como adjectivo, mas como substantivo. E quando os Adjectivos, ou Superlativos se poem substantivadamente, naõ tem necessidade de tomarem genero do genitivo, porque sempre se poem na terminaçaõ, e genero neutro. Exemp. Como a morte seja a ultima de todas as cousas: *Cùm omnium rerum mors sit extremum*: onde *Extremum* está na terminaçaõ neutra, deixando de tomar o genero do genitivo, e nominativo; porque está posto na oraçaõ substantivadamente. Quem quizer seguir o uso dos Grammaticos, naõ erra.

Plin. l. 9. c. 8.
Tacit. l. 3.
Cic. ad Thor. l. 6

AD-

ADVERTENT. L.

Podemos dar segunda reposta ao exemplo assima dito, dizendo, que muitas vezes á maneira dos Gregos se ajuntaõ os masculinos com os neutros, e ainda os femininos. Exemplo dos masculinos: *Triste lupus stabulis.* Exemplo de femininos: *Tutissimum ergo pœnitentia confessio, & satisfactio culpa*: havendo de ser naquelle *Tristis lupus* no masculino, e neste *Tutissima confessio* no feminino. *Virg. Eclog.* *Quint. l. 1.*

Se porém naõ satisfazem ainda estas repostas, diremos ultimamente, que debaixo de *Velocissimum* se entende *animal*, e que deste nominativo occulto na oraçaõ toma o Superlativo o genero: e entaõ faz a oraçaõ este sentido: *Delphinus est animal omnium animalium velocissimum.* * O mesmo responderemos no exemplo da Arte: *Summi, infimique Gabinorum.* Naõ estaõ os superlativos *summi*, e *infimi* no genero masculino, porque tomem o tal genero do genitivo, mas porque o nominativo, que se entende debaixo delles, que he *Homines*, he do genero masculino. Com esta resposta podemos resolver todas as duvidas, quando naõ queiramos dizer, que estes fallàraõ como Grammaticos, e nós fallamos como Latinos.

Com tudo ao Partitivo deo Plinio absolutamente sem controversia alguma o genero do genitivo, dizendo: *Struthiocamelus alitum sola (ut homo) palpebras habet.* O Avestruz só das aves tem as pestanas dos olhos (como homem) Onde o Partitivo *Sola* toma o genero feminino do genitivo *Alitum*, e naõ o masculino do nominativo *Struthiocamelus*. *Plin. l. 29. c. 37.*

ADVERTENT. LI.

Alguns daõ ao Superlativo pelo genitivo ablativo com a preposiçaõ *In* em lugar de *Inter*. Exemplo: Entre os achaques do peito a tosse he o mayor: dizem: *In pectoris vitiis gravissimum est tussis.* Este exemplo tambem faz pelos que dizem, que o Superlativo *Gravissimum* naõ toma o genero feminino do nominativo *Tussis*, mas do ablativo *Vitiis*, que podéra ser *Vitiorum* em genitivo. Doulhe porém as mesmas soluçoens assima postas: sc. ou que se poem substantivadamente, ou que se toma o neutro por masculino *more Græco*, ou porque debaixo de *Gravissimum* se entende *Vitium*, e faz este sentido a oraçaõ: *Tussis est vitium gravissimum in vitiis*, ou *Vitiorum pectoris*, ou finalmente porque fallaõ como Grammaticos, e naõ como Latinos. *Plin. l. 26. c. 9. 5.*

ADVERTENT. LII.

Naõ faz contra o que temos dito o exemplo de Quintiliano, que diz: *Quis nescit ignes, & aquas, & Solem, Lunamque, præcipua syderum, aliquando etiam nocere?* Quem ignora que o fogo, a agua, o Sol, e a Lua, principaes das estrellas, fazem tambem mal alguma hora? Porque o Superlativo, ou vice-Superlativo *Præcipua* naõ está no genero neutro por respeito do genitivo neutro *Syderum*, que lhe vay adiante, mas porque os substantivos, que lhe ficaõ atraz, assim como por serem muitos o levaõ ao plural, assim tambem por serem de cousas, que naõ tem alma, o levaõ ao genero neutro. *Quint. l. 2. n. 16.*

ADVERTENT. LIII.

Vel. in Synt. Posto que possamos usar destes modos de fallar: *Lucretia est castissima suarum sororum*: Lucrecia he a mais pura de suas irmãs: Antonio he o mais douto dos outros: *Antonius est doctissimus aliorum*, com tudo como padecem censura dos Grammaticos, que dizem, comparamos aqui cousas de diverso genero, porque nem Lucrecia he huma de suas irmãs, nem Antonio he hum dos outros, usarem os de algum verbo de levar vantagem com algum destes adverbios: *Plurimùm*, *Longè*, ou outros semelhantes, em lugar de Superlativo. E assim podemos fazer as oraçoens acima desta maneira. A primeira: *Lucretia suis sororibus plurimùm castitate præstat*: ou *Suas inter sorores longè castitate præstat*. A segunda: *Antonius eruditione cæteris condiscipulis plurimùm præstat*: ou *Suos inter æquales longè doctrinâ præstat*.

Cic. de Clar. Orator. Assim usou Cicero * quando disse: *Nihil tam dissimile, quàm Cotta Sulpitio, & uterque æqualibus suis plurimùm præstitit*. E fallando de Hortensio disse; *Suos inter æquales longè præstitit*, onde usou do verbo de levar vantagem *Præsto, as* com os adverbios *Plurimùm*, e *Longè* em lugar dos Superlativos *Præstantissimus*, *Optimus*, ou outros, que aqui se podem accommodar.

Disse que bem podiamos usar dos modos acima ditos; porque tambem Sexto Roscio naõ era algum de seus Cidadaõs, e com tudo Cicero disse: *Sextus Roscius non modò municipii, verùm etiam ejus vicinitatis facilè primus*. Que outra cousa he o principal de sua Cidade, que principal de seus Cidadaõs: *Municipii primus*? * Aulo Gellio disse: *Plinius secundus existimatus est vir ætatis suæ doctissimus*; que quer dizer: Plinio o segundo foy tido pelo homem mais douto de sua idade; como se dissesse, diz Vellez: *Suorum æqualium doctissimus*: O mais douto de seus iguaes; e mais Plinio naõ era algum de seus iguaes.

Cic. pro Sext. Rosc. Gell. l. 9. c. 25. Vel. in Synt.

ADVERTENT. LIV.

Admittem tambem os Superlativos, além das preposiçoens, que lhes dà a Arte, esta preposiçaõ *Super*, que junta val o mesmo que *Inter*, ou *Ante* Exemp. Foylhe dada huma cea a mais esplendida de todas: diremos: *Famosissima super cæteras fuit cœna ei data*. Onde *Super* val o mesmo que *Inter cæteras*, ou *Ante alias*.

Suet. in Vitel. c. 8.

ADVERTENT. LV.

Usa-se de *Uter, a, um*, ordinariamente com o Comparativo, quando o tal Comparativo se ha como Partitivo. Exemp. Quem he o mais forte de todos? Diremos bem: *Uter es horum fortior*? Onde o Comparativo *Fortior* se ha como Partitivo, tendo seu genitivo *Horum* de Partiçaõ. Ou tambem quando naõ tem ablativo claro, ou escondido á linguagem do mesmo Comparativo, como tem esta oraçaõ: *Quid enim venenorum fertilius*? Qual das peçonhas mais copiosa? Na qual se entende o ablativo *Illo est*, e assim se usa de *Quid*, e naõ de *Uter*.

Despaut. in Synt.

Quis, *vel qui*, *&c.* como Partitivo ordinariamente se ajunta a Superlativo. Exemp. Qual dos dedos he o mais comprido? Diremos: *Quis est digitorum longissimus*? Onde o Partitivo *Quis* està junto ao Superlativo *Longissimus*.

Plin. 29.

Quando entraõ dous em comparaçaõ, usamos de *Uter, a, um*. Exemp. Qual dos dous he o mais digno? Direy: *Uter dignior*? * Quando mais que dous, usamos de *Quis, vel qui*. Exemp. Qual dos tres he o mais digno? Direy: *Quis dignissimus*?

Despaut. in Synt.

AD-

ADVERTENT. LVI.

He necessario advertir que nem sempre he obrigaçaõ pôr claramente o Partitivo na oraçaõ; porque algumas vezes succede elegantemente callarse. Exemplo. Aristoláo foy hum dos Pintores mais severos: poderey com elegancia dizer: *Aristolaus è severissimis pictoribus fuit*: callando o Partitivo *Unus*, que rege o ablativo com a preposiçaõ *è*, *è severissimis pictoribus*. *Plin. l. 35. c. 11.*

ADVERTENT. LVII.

Dissemos atraz nas regras da Arte, que nos Adjectivos, que significaõ Medida geral, a particular, porque se determinavaõ, se punha em ablativo, e mais frequentemente em accusativo, para o que apontamos exemplos. Agora dizemos, que algumas vezes puzeraõ os Autores esta medida particular, porque se determina a geral, em genitivo, dizendo deste modo: *Cohors alta novem pedum*: Tem o viveiro de altura nove pés; onde determinaõ com o genitivo da medida particular *Novem pedum* a geral *Alta*. *Colum. l. 8. c. 14.*

Accommodáraõ tambem os mesmos Autores aos substantivos, que significaõ a mesma Medida geral, os mesmos casos, que daõ aos adjectivos; porque disseraõ assim: *Alvei latitudo inter parietem, & pluteum ne minus sit pedes senos*: Naõ seja menos que seis pés a largura da cova, que houver entre a parede, e o citado. Onde determináraõ a medida geral do substantivo *Latitudo* pelo accusativo *Pedes senos*. *Vitruv. l. 15. c. 10.*

Ao accusativo de hum, e outro assim adjectivo, como substantivo accrescentaremos tambem a preposiçaõ *In*. Exemp. do adjectivo. Como fizerdes o rego quatro pés de comprido, tres de alto; dizem: *Sulcum in quatuor pedes longum, in tres altum*. Bem se vem os accusativos com a preposiçaõ *In* determinando os adjectivos *longum*, e *altum* * Exemplo de substantivo: Abre-se huma lagoa de altura de dous pés; dizem: *Lacus defoditur in duos pedes altitudinis*. Onde se vê como o accusativo com a preposiçaõ *in*, *In duos pedes*, determina o substantivo de Medida geral *Altitudinis*. *Columel. de arbor. l. 16.* *Idem. l. 8. c. 15.*

ADVERTENT. LVIII.

Estes adjectivos Participiaes em *Bundus* vindo de verbos, que peçaõ accusativo, como he *Vitabundus* de *Vito*, *as*, *Populabundus* de *Populor*, *aris*, *&c.* admittem depois de si o mesmo caso. Exemp. Nesta taboa entre o penedo, e ilha por mar, escapando da armada inimiga chegou ao lugar: diremos: *Ea tabula inter molem, atque insulam mari vitabundus classem ad oppidum pervenit*. Onde o accusativo *Classem* está ao adjectivo Participial em *Bundus*, *Vitabundus*, o qual vem de *Vito*, *as*, que tambem quer depois de si accusativo.

Vindo porém de verbos, que queiraõ depois de si dativo, admittiráõ tambem depois de si o mesmo caso. Demos exemplo em *Gratulabundus*, que vem de *Gratulor*, *aris*, o qual quer depois de si dativo. Assim expirou, como folgando de dar os parabens á patria: diremos: *Atque ita velut gratulabundus patria expiravit*. Onde o dativo *Patria* se rege ao adjectivo Participal em *Bundus*, *Gratulabundus*. *Salust. hist.*

DE SINGULIS ADJECTIVIS.

ADVERTENT. LIX.

Capax, *Alicujus.*

CApax significa cousa capaz. *Quod capit*, i. aquillo, que he capaz para receber em si, poem-se em nominativo, com que concorda *Capax*. *Quod capitur*, i. aquillo, que he capaz de ser recebido; poem-se no caso de *Capax*, que he genitivo. Exemp. Escassamente cabe neste navio huma pessoa. Direy: Quem he aqui o que *capit*, i. que he capaz para receber em si, a pessoa, ou o navio? O navio; pois esse he o nominativo. Quem he aqui o que *capitur*, i. que he capaz de ser recebido, o navio, ou a pessoa? A pessoa, pois este he o genitivo, e assim direy:
Senec. côtr. cap. 4. *Navigium vix unius capax animæ.* * A mesma oraçaõ, que se faz por *Capax*, se póde fazer por *Capio*, pondo o que he capaz de ser recebido em accusativo, e assim direy a oraçaõ assima desta maneira: *Navigium vix unam capit animam.* * O mesmo, que praticamos em *Capax*, podemos praticar tambem proporcionalmẽte em seu composto *Incapax*, que significa cousa incapaz, e pede o mesmo caso de genitivo.

ADVERTENT. LX.

Ignarus, *Alicujus* na voz activa; *Alicui* na passiva.

Ignarus na voz activa significa cousa naõ sabedora de outra. A cousa, que naõ sabe, poem-se em nominativo; a outra, de que naõ sabe, sobre que cahe a nota Portugueza Dos, Das, &c. poem-se em genitivo. Exemp. Quem de todos ha taõ
Cic. pro Marcell. naõ sabedor das cousas? Direy: *Quis omnium tam ignarus rerum?* Pondo a *Quis* em nominativo, que he a pessoa, que naõ sabe; e a *Rerum* em genitivo, que he a cousa, de que naõ sabe.

Na voz passiva significa cousa desconhecida, ou ignorada, esta se poem em nominativo, e a pessoa, de quem he desconhecida, ou ignorada, em dativo. Exemp.
Ovid. Met. 7. Geraçaõ desconhecida do pay, direy: *Proles ignara parenti*: pondo a *Proles* em nominativo, que he a cousa desconhecida, e a *Parenti* em dativo, que he a pessoa, de quem he desconhecida. * O mesmo, que dizemos de *Ignarus*, podemos dizer tambem de seu simplez *Gnarus*, que na activa significa cousa sabedora, e na passiva cousa conhecida. * A mesma oraçaõ, que se faz por *Ignarus*, se póde fazer por *Ignoro*, pondo a cousa, de que se naõ sabe, em accusativo, e assim diremos a oraçaõ assima desta maneira: *Quis omnium sic ignorat res?*

ADVERTENT. LXI.

Infrequens, *Alicujus.*

Infrequens tambem tem voz activa, e passiva; na passiva naõ tem nenhum caso; significa cousa despovoada, ou naõ frequentada, como agora: Senado naõ frequentado: *Infrequens Senatus.* Na activa significa cousa, que naõ frequenta.

Tam-

Tambem nesta significaçaõ naõ costuma ter caso, e isto he o mais seguro. Mas tambem nella se acha com genitivo da cousa naõ frequentada no *Auct. ad Her. l. 4.* e em Gellio que diz: *Sum infrequens vocum Latinarum.* *Gell. lib. 5. c. 33.*

A mesma oraçaõ se póde fazer por *Frequento, as*, pondo hum *Non* attraz, e mudando o genitivo em accusativo, desta maneira: *Non frequento voces Latinas.* * Tambem se póde fazer por *Infrequentia, a* com o verbo *Sum es, fui*, mudando sómente o nominativo em dativo, desta sórte: *Est mihi vocum Latinarum infrequentia.* * O mesmo praticaremos em *Capax*, mudada a oraçaõ por *Capacitas, atis*, e em *Ignarus*, mudada a oraçaõ por *Ignorantia, a*: finalmente em outros adjectivos abaixo explicados, que posta esta pratica seraõ faceis de entender.

ADVERTENT. LXII.

Insons, *Alicujus.*

Insons significa cousa, que naõ tem culpa, ou innocente, esta se poem em nominativo, com que concorda o tal adjectivo: aquillo, de que está innocente, ou de que naõ tem culpa, poemse em genitivo. Exemplo: Naõ tinhaõ os soldados culpa do conselho publico: diremos: *Insontes publici consilii milites*: pondo a *Milites* em nominativo, com que concorda o adjectivo; e a *consilii publici* em genitivo, que era aquillo, de que naõ tinhaõ culpa, e estavaõ innocentes os soldados. Esta oraçaõ por *Innocentia, a* se póde praticar pelos modos acima ditos. *Liv 4. bell. Mac.*

ADVERTENT. LVIII.

Benignus, *Alicui, & Alicujus.*

Benignus significa cousa benevola, e clemente, esta se poem em nominativo, com que concorda o adjectivo; a pessoa, a que se mostra benevolencia, e clemencia, poemse em dativo. Exemplo: Quando se vos mostrou Deos benevolo? Diremos: *Quando Deus tibi benignus fuit?* Pondo a cousa, que se mostrou benevola, que he Deos, no nominativo *Deus*, e a pessoa, a quem se mostrou a benevolencia, que sois vós, no dativo *Tibi*. *Plaut. Rud.*

Tambem significa cousa liberal, e entaõ aquillo, de que he liberal, poemse em genitivo. Exemplo: Véa liberal de engenho: diremos: *Vena benigna ingenii*: pondo ao engenho, que he aquillo, de que he liberal a véa, em genitivo *Ingenii.* * Estas mesmas oraçoens se podem fazer pelo substantivo *Benignitas, atis* pelos modos acima ditos. *Horat. l. 2. car. Ov. 18.*

ADVERTENT. LXIV.

Insatiabilis, *Alicujus.*

Insatiabilis significa cousa, que se naõ póde fartar, esta se poem em nominativo, e aquillo, de que se naõ póde fartar, em genitivo. Exemplo: Nenhum louvor fartava o peito de Alexandre: direy: Qual he aqui a cousa,

que

que se naõ podia fartar? He o peyto de Alexandre; pois esse he o nominativo, com que concorda *Insatiabilis.* Que he o de que se naõ podia fartar? De louvor; pois esse he o genitivo; e assim direy: *Alexandri pectus insatiabile laudis erat.* Podese
Vel. 8. c. 15. fazer esta oraçaõ pelo verbo *Satio, as*, que significa fartar, pondolhe atraz alguma diçaõ negativa, *Non, Minimè, &c.*

ADVERTENT. LXV.

Tenax, Fugax, *Alicujus.*

Tenax significa cousa, que retém muito, esta se poem em nominativo, e aquillo, que se retém muito, em genitivo. *Fugax* significa cousa, que foge muito, esta se poem em nominativo, e aquillo, de que foge, em genitivo. * Ponhamos exemplo nesta oraçaõ: Retemos muito mais aquellas cousas, que aprendemos quando mininos: direy: Quem he aqui o que retém? Somos nós: pois esse he o nominativo: Que he o que retemos? Aquellas cousas; pois esse he o genitivo, e assim diremos: *Tenacissimi sumus eorum, quæ rudibus annis percepimus.* * Bem se póde
Quint. lib. 1, cap. 1. fazer a oraçaõ de *Tenax* por *Teneo, es*, ou por *Tenacitas, atis*; e a de *Fugax* por *Fugio, is*, ou por *Fugacitas atis*, pelo modo, que nos outros adjectivos acima ditos praticamos.

ADVERTENT. LXVI.

Inexpertus, *Huic rei*, vel *ad hanc rem.*

Inexpertus significa cousa naõ experimentada, esta he o nominativo, e o dativo, ou accusativo he aquillo, que naõ experimenta. Exemplo: Teve o exercito sem
Liv. 3. bel. Pun. experimentar os bens: diremos: *Habuit exercitum bonis inexpertum*: ou *ad bona* em accusativo. * Esta mesma oraçaõ se póde fazer por *Experior, ris*, e por *Experientia, æ*, pondolhe huma negaçaõ atraz.

ADVERTENT. LXVII.

Credulus, *Alicui.*

Credulus significa cousa, que crê facilmente, esta he o nominativo; e aquillo, em que crê facilmente, he o dativo. Exemp. Porém eu naõ lhes dou credito: di-
Virg. Ecl. 9. rey: *Sed non ego credulus illis.* Onde quem naõ crê, está no nominativo *Ego*, e a quem naõ crê, no dativo *illis*. Esta mesma oraçaõ se póde fazer por *Credo, is*, e por *Credulitas, atis* pelo modo acima dito.

AD-

ADVERTENT. LXVIII.

Criminofus, *Alicui.*

Criminofus fignifica coufa criminofa, culpada, efta fe poem em nominativo, e a peffoa, a que fe traz o crime, ou culpa, poemfe em dativo. Exemp Foy dado em culpa ao Senador, que poffuira mais de cincoenta geiras de terra: diremos: *Criminofum fuit Senatori fuper quinquaginta jugera poffediffe.* * Efta mefma oraçaõ fe póde fazer ou por *Criminer, ris*, ou por *Criminatio, onis* do modo acima explicado. *Colum. 8.*

ADVERTENT. LXIX.

Hofpitalis, *Huic rei*, vel *in hanc rem.*

Hofpitalis fignifica coufa, que hofpéda, efta fe poem em nominativo, e a quem dá a hofpedagem, em dativo, ou accufativo. Exemp. Hofpéde a terra aos eftrangeiros: direy: *Sit folum advenis hofpitale*: pondo a *Solum*, que hofpéda, em nominativo, e a *Advenis*, que he a peffoa, a quem fe dá hofpedagem, em dativo; que podia fer *In advenas* em accufativo com a prepofiçaõ *In*. *Plin. l. 12. cap. 10.*

ADVERTENT. LXX.

Inacceffus, *Alicui.*

Inacceffus fignifica coufa fem chegada, ou entrada, efta fe poem em nominativo, aquillo, que naõ chega, ou entra, poem-fe em dativo. Exemplo: As andorinhas naõ chegaõ ao lugar: diremos: *Oppidum inacceffum eft hirundinibus*, porque as andorinhas faõ as que naõ chegaõ, e o lugar he a coufa, a que naõ chegaõ. *Plin. c. 14.*

ADVERTENT. LXXI.

Impune.

Impune (ou feja nome, ou adverbio, aindà que muito mais parece fer adverbio, que nóme) fignifica *fem caftigo*, *fem detrimento*, *livremente.* O melhor, e mais ordinario he naõ lhe dar cafo. He verdade que a peffoa, que fica fem caftigo, muitas vezes fe poem em dativo; mas efte fempre fe póde referir ao verbo, com que vem junto, ou a outra parte da mefma oraçaõ, como fe vé nefta: *Quod illi non impune ceffit*: e em outras muitas. A peffoa, ou coufa, que naõ caftiga, póde fer cafo de prepofiçaõ. Tacito diz: *Eft locus fententia, per quam huic delictum impune fit.* Tambem podemos dizer: *Culpa mihi impune fuit apud judicem.* Cicero ufa do adverbio comparativo *Impuniùs*, e Plauto do adverbio fuperlativo *Impuniffimùm.* *Senec apud Calep. Tacit. An. 3. Cicer. Plaut.*

ADVERTENT. LXXII.

Pugnax, *Alicui.*

Pugnax, *acis* significa cousa, que peleja, esta he o nominativo, e o dativo he da cousa, com que peleja Exemp. Como quer que peleje o fogo com a agua: direy: *Cùmque sit ignis aqua pugnax.* Por *Pugno*, *as* ha de ser: *Cùm ignis pugnet aqua*, vel *cum aqua*; ou por *Pugna*, *a*.

Ovid. Met. 1.

ADVERTENT. LXXIII.

Stipendiarius, *Alicui.*

Stipendiarius significa cousa tributaria, que paga tributo, esta se poem em nominativo, e a pessoa, a quem paga o tributo, poemse em dativo. Exemplo: Fizeraõ a Italia tributaria a Africa: diremos: *Stipendiariam Italiam Africa fecerunt* * O que dissemos de *Stipendiarius*, diremos tambem de *Vectigalis*, que significa cousa tributaria, que paga renda, e tem o mesmo caso.

Liv. bell. Pun. 4.

ADVERTENT. LXXIV.

Obvius, *Alicui.*

Obvius significa cousa, que sahe ao encontro, ou que está exposta no caminho, esta se poem em nominativo, e a pessoa, a quem sahe ao encontro, em dativo. Exemp. Mas se sahirdes ao encontro ao que entra. Praticarey assim desta maneyra: Quem he, que ha de sahir ao encontro? Sois vós; pois esse he o nominativo: a quem haveis de sahir ao encontro? Ao que entra; pois esse ha de ser dativo; e assim direy: *Sin autem ingredienti obvius fueris.* * Por *Obviàm* adverbio direy: *Sin autem ingredienti obviam exiveris* * Por *Obvio*, *as* direy: *Sin autem ingredienti obviaveris.* * Por *Obvius* com o verbo *Do*, *as* direy: *Sin autem ingredienti obvium te dederis.* Tambem diremos *Obvius tibi fio.* Alguns escrupulizaõ, se *Obvius* junto com *Sum*, *es*, *fui* tem movimento; parece que naõ tem duvida, assim pelo exemplo assima de Cic. como tambem por este de Virg. l. 10. *Miserande jaceres*: *Ni fratrum stipata cohors foret obvia*, *Phorci Progenies*; aonde commenta Ascencio, *foret obvia*, id est, *obvia veniret.*

Cic. pro Cecin.

ADVERTENT. LXXV.

Obnoxius, *Alicui.*

Obnoxius significa cousa sujeita, esta se poem em nominativo, e aquillo, a quem está sujeita, em dativo. Exemp. O nespereiro está sujeito áquella doença. Direy: Que he aquillo, que está sujeito? O nespereiro; pois este he o nominativo: que he aquillo, a que está sujeito? He áquella doença: pois esse he o dativo; e assim se fará a oraçaõ deste modo: *Mespilus obnoxia ei morbo est.* * Esta mesma oraçaõ se póde fazer por *Succumbo*, *is*, e outros muitos verbos, a que se póde accommodar a linguagem de *Obnoxius.* * Tambem quer algumas vezes em lugar do dativo accusativo com a preposiçaõ *Ad.* Exemp. A parte, que he sujeita a taes cahidas: podemos dizer: *Quæ pars est talibus casibus*, ou *ad tales casus obnoxia.*

Pl. n. 17. c. 24.

Mem. lib. 1. c. 1. 2.

AD-

ADVERTENT. LXXVI.

Pervius, *Alicui.*

Pervius quer dizer cousa, que está patente, ou por onde se póde passar, esta se poem em nominativo, e a pessoa, a que está patente, ou que póde passar, em dativo. Exemplo: Naõ entra vento algum na casa: mudase: A casa a nenhum vento está patente: direy: *Domus non ulli pervia vento.* * Por *Pateo*, as diremos: *Nulli vento domus patet.* Ov. Met. 2.

ADVERTENT. LXXVII.

Invius, *Alicui.*

Invius significa cousa sem caminho, ou por onde se naõ póde passar, esta se poem em nominativo, e aquelle, que naõ acha caminho, ou que naõ póde passar, poemse em dativo. Exemp. Nenhum caminho ha por onde naõ possa passar a virtude: direy: *Invia virtuti nulla est via.* * Por *Lateo*, as diremos: *Nulla via latet virtutem, vel virtuti.* Ov. Met. 14.

ADVERTENT. LXXVIII.

Innoxius, *Alicui*, vel *ab aliqua re.*

Innoxius tem duas significaçoens, activa, e passiva: na activa significa cousa, que naõ faz mal a outrem, esta se poem em nominativo, e a pessoa, a que naõ faz mal, em dativo. Exemp. Já certos animaes naõ fazem mal aos moradores: diremos: *Jam quadam animalia indigenis innoxia*; porque os animaes saõ os que naõ fazem mal, e os moradores saõ os a que naõ fazem mal, por isso está *Animalia* em nominativo, e *Indigenis* em dativo. Pl. l. 8. c. ult.

Na significaçaõ passiva significa cousa, a que se naõ póde fazer mal, e entaõ o que na activa era dativo, mudarseha em nominativo, e o que era nominativo em ablativo com preposiçaõ *a*, *vel ab* deste modo: *Jam à quibusdam animalibus indigena innoxii sunt*; pondo a cousa, a que se naõ póde fazer mal, no nominativo *Indigena*, e aquelles, de que se naõ póde receber mal, no ablativo *A quibusdam animalibus.* Tambem se acha *Innoxius* com genitivo: *Initi consilii rex est innoxius.*

ADVERTENT. LXXIX.

Lucrosus, *Alicui.*

Lucrosus significa cousa de muito ganho, esta he nominativo, e a quem he de ganho, poemse em dativo. Exemp. He a penna de muito ganho para o Poeta: direy: *Penna est lucrosa Poeta*, porque a penna he a que dá o ganho, e o Poeta he o que o recebe. * Por *Lucrum* podemos dizer ou desta maneira: *Penna est lucrum Poeta*; ou de estoutra: *Poeta est penna lucro.* Ov. 1. Trist.

AD-

ADVERTENT. LXXX.

Exitiosus, *Alicui.*

Exitiosus significa cousa, que dá destruiçaõ, esta he o nominativo, e a pessoa, a que dá destruiçaõ, he o dativo. Exemplo: A demasia he a cousa, que destroe ainda a grandes riquezas: diremos: *Et magnis opibus exitiosa res luxus*: onde as riquezas, que he a pessoa, a que se dá destruiçaõ, se poem no dativo *Magnis opibus* ao adjectivo *Exitiosa*. * Esta mesma oraçaõ se póde fazer por *Exitialis*, *&c.* e por qualquer verbo de destruir; por *Exitium*, *ii*, pelos modos, que acima apontamos.

Senec. Epist. 52

ADVERTENT. LXXXI.

Conscius, *Interrogandi*, vel *Dandi.*

Conscius significa cousa sabedora, esta sempre se poem em nominativo; e aquillo, de que he sabedora, quando he pessoa, poem-se em dativo; quando he cousa, em genitivo, ou dativo. Exemplo de dativo: Nenhum homem sabe de mim: direy: *Nec mihi conscius est ullus homo*: usa-se de *Mihi* dativo; porque aquillo, de que se naõ sabe, he pessoa.

Terent. Adelph.

Exemplo de genitivo: Sabedores servos de muitas cousas; direy: *Multarum rerum consciis servis*: usa-se do genitivo *Multarum rerum*, porque aquillo, de que se sabe, he cousa. O exemplo de dativo tambem he de Cicero. Virgilio lhe deo ambos os casos juntos, quando disse: *Mens sibi conscia recti*; pondo em dativo o *Sibi*, que se refere á pessoa, e em genitivo o *Recti*, que se refere á cousa. * Qualquer destas oraçoens se póde fazer por *Scio*, *is*, e por *Scientia*, *a* do modo, que acima dissemos se podia fazer.

Cic, pro Cal.

Virg.

ADVERTENT. LXXXII.

Proclivis, *Huic rei*, vel *ad hanc rem.*

Proclivis significa cousa inclinada, esta se poem em nominativo, e aquillo, a que se inclina, poem-se em dativo, ou accusativo com a preposiçaõ *Ad*. Exemplo: A pobreza he inclinada á maldade; podemos dizer: *Sceleri proclivis egestas*, em dativo, ou *ad scelus* em accusativo.

Silv. l. 13.

ADVERTENT. LXXXIII.

Superstes, *Interrogandi*, vel *Dandi.*

Superstes significa cousa, que fica sã, e salva, esta se poem em nominativo, e a cousa, a que fica sã, e salva, em genitivo, ou dativo. Exemplo: Vivey sempre mais que vosso marido: diremos: *Viro tuo semper sis superstes*: onde a cousa, que ha de ficar sã, e salva, se poem em nominat. *Tu*, que se entende debaixo

Plaut. Trinum.

debaixo de *Sis*, e a cousa, a que ha de ficar lá, e salva, se poem no dativo *Viro tuo*, que podéra ser *Viri tui* em genitivo. * Esta mesma oraçaõ se póde fazer por *Supersum, es*, desta maneira: *Viro tuo semper supersis.* Advirta-se, que *Superstes* no plural naõ tem terminaçaõ neutra no nominativo, accusativo, e vocativo.

ADVERTENT LXXXIV.

Penetrabilis, *Alicui.*

Penetrabilis tem duas vozes, activa, e passiva: na activa significa cousa, que póde penetrar: na passiva significa cousa, que póde ser penetrada. Na primeira accepçaõ naõ quer nenhum caso; porque dizemos: *Aspice, num mage sit nostrum penetrabile telum.* Vede se por ventura penetra mais a nossa lança, pondo ao adjectivo *Penetrabile* sem algum caso; porque se toma na voz activa, de cousa, que póde penetrar. * Na segunda, a cousa, que se póde penetrar, he o nominativo, e a cousa, pela qual póde ser penetrada, he o dativo. Exemplo: *Pectus nulli penetrabile ferro.* Vindo na oraçaõ pessoa, que penetre, naõ se ponha em dativo, sem primeiro se achar exemplo de bom autor; usaremos entaõ de algum participio accommodado em ablativo absoluto, v. g. *Impellente, vel infligente Petro.* Tacito diz: *Profunda altitudo nullis inquirentium spatiis penetrabilis*; pondo a pessoa em genitivo *Inquirentium.* Tambem no mesmo Tacito se acha: *Impenetrabile adversus ictus*; que podéra ser *Ictibus.*

Virg. 10.

Stat. 2. Theb.

Tacit. An. 2.

ADVERTENT. LXXXV.

Amabilis, *Alicui.*

Amabilis significa cousa digna de se amar, esta se poem em nominativo, e a pessoa, de que deve ser amada, poem-se em dativo. Exemp. A virtude he digna de ser amada de todos: direy: *Virtus amabilis est omnibus*: pondo a virtude, que he a cousa, em nominativo, e a todos, que he a pessoa, em dativo. * Esta mesma oraçaõ se póde fazer por *Charus, a, um*, por *Amo, as*, por *Amor, is*, dos modos, que acima dissemos.

Emm. Alv.

ADVERTENT. LXXXVI.

Exosus, *Aliquam rem.*

Exosus significa cousa, que aborrece, esta se poem em nominativo, e a cousa aborrecida em accusativo. Exemplo: Aborreceis aos costumes de vossos pays, diremos: *Patrios mores exosus es.* A pessoa, que aborrece, está no nominativo *Tu*, que se entende debaixo do verbo *Es*; e a cousa aborrecida está no accusativo *Patrios mores.*

Por *Odium, ii* com *Sum, es, fui* diremos: *Tibi patrii mores sunt odio.* Por *Invisus*, e *Odiosus*, diremos: *Patrii mores tibi sunt invisi, tibi sunt odiosi.* *

A mes.

A mesma oraçaõ, que se faz por *Exosus*, se póde tambem fazer por *Perosus*. Usar de *Exosus* na significaçaõ passiva, e da lhe dativo da pessoa, que aborrece, naõ he muito seguro: ainda que Gellio disse: *Intelligas non omnes modo Diis exosos esse.*

Gell. l. 2. c. 19.

ADVERTENT. LXXXVII.

Docilis, *Huic rei*, vel *ad hanc rem*: *Alicujus* vel *aliqua re.*

Docilis significa cousa docil, e habil para ser ensinada, esta sempre se poem em nominativo; aquillo para que he habil, ou docil, póde-se pór em dativo, ou accusativo com a preposiçaõ *ad*, que he o caso mais usado com este adjectivo, ou em genitivo, ou em ablativo. Exemplo: A mocidade Romana docil para o mal: diremos *Pravi docilis Romana juventus*; podéra ser *pravo* em ablativo, ou dativo, ou tambem *Ad pravum*, accusativo com a preposiçaõ *Ad*. * Esta mesma oraçaõ se póde fazer por *Docilitas*, *atis* do modo que acima dissemos.

Hor. ser. 2. Satyr. 2.

ADVERTENT. LXXXVIII.

Potens, *Alicujus*, vel *aliqua re.*

Potens significa cousa poderosa, e quer genitivo, ou ablativo. Exemplo: *Nimborumque facis, tempestatumque potentem.* Item: *Terra antiqua potens armis, atque ubere gleba*. Este nome *Potens* tambem significa cousa capaz, e entaõ dase-lhe genitivo, e dizemos *Potens viri*, id est, *Nubilis*; *Potens regni*, id est, *regno maturus*, capaz de reynar. As oraçoens de *Potens* se podem fazer por *Possum*, *es*, e por *Potestas*, &c.

Virg. 1.

Ibidem.

ADVERTENT. LXXXIX.

Immunis, *Alicujus*, vel *aliqua re.*

Immunis significa cousa izenta, e privilegiada, esta se poem em nominativo, e aquillo, de que he privilegiada, ou izenta, he genitivo, ou ablativo. Exemplo. Os vicios naõ estaõ em meu animo: Faz este sentido: O meu animo he izento de vicios, e assim direy: *Animus meus vitiorum immunis*: podia tambem ser *vitiis* em ablativo. * Esta mesma oraçaõ, conforme acima temos dito, pódese fazer por *immunitas*, *atis.*

Senec. de vit. beat. c. 8.

ADVERTENT. XC.

Amœnus. *Aliqua re.*

Amœnus significa cousa fresca, aprazivel, e deleitosa, esta se poem em nominativo, a pessoa a quem he aprazivel, ou deleitosa, poemse em dativo de

de proveito, e aquillo, em que he, ou com que he aprasivel, ou deleitosa, poem-se em ablativo. Exemp: França he aprasivel a todos com seus grandes bosques: direy: *Amœna lucis immanibus Gallia est omnibus.* * Esta oraçaõ se póde tambem fazer por *Amœnitas, atis.* *Mela lib. 3. cap. 2.*

ADVERTENT. CXI.

Delibutus, *Aliqua re.*

Delibutus significa cousa untada, esta se poem em nominativo, e aquillo, com que se unta, em ablativo. Exemp. O sangue do Centauro Nesso untou a Hercules: faz este sentido: Hercules foy untado com o sangue do Centauro Nesso: e assim diremos: *Nessi cruore Hercules delibutus.* *Hor. Epod. Od. 17.*

ADVERTENT. CXII.

Truncus, *Alicujus, vel aliqua re.*

Truncus significa cousa descabeçada, ou cortada, ou que carece de alguma parte cortada, esta se poem nominativo, e a parte, de que carece, em genitivo, ou ablativo. Exemp. Eraõ para ver os animaes, que careciaõ de pés: direy: *Visenda animalia trunca pedum:* onde a cousa, que carece, está no nominativo, *Animalia*, e a parte, de que carece, está no genitivo, *pedum* * Por outro modo se póde praticar a oraçaõ dada por *Truncus*. A pessoa, a quem se corta, he nominativo, a cousa, que se corta, he genitivo, ou ablativo: quem corta, se he pessoa sómente, poem-se em accusativo com a preposiçaõ *Per*, ou em ablativo absoluto com algum participio accommodado, v.g. *Cadente*, vel *abscindente Petro*: se vier instrumento, porseha em ablativo. Donde se nos derem esta oraçaõ: Pirrho cortou a cabeça a Priamo com a espada: havemos de dizer: *Priamus truncus fuit capitis, vel capite per Pyrrhum gladio, vel cadente Pyrrho.* E o melhor he usar deste nome junto com algum verbo, como *Reddo, is, &c.* *Virg. 4. Georg.*

ADVERTENT. CXIII.

Absonus, *Alicui, vel ab aliqua re.*

Absonus significa cousa disconcordante, esta se poem em nominativo, e o dativo he daquella cousa, com que naõ concorda. Exemp. Nada disconcordou com a fé divina: diremos: *Nihil absonum fidei divinæ fuit.* * *A*, *vel Ab.* Exemp. Os movimentos naõ differiaõ da voz: direy: *Nec absoni à voce motus erant.* *Liv. ab Urb. 7. Liv. ab Urb. 1.*

ADVERTENT. CXIV.

Opus, *Huic rei, vel ad hanc rem, Alicujus, vel Aliqua re.*

Opus he indeclinavel, humas vezes se toma como substantivo, outras como adjectivo: ou se tome de hum modo, ou de outro, sempre a cousa, para

que

que se tem necessidade, se poem em dativo, ou accusativo com a preposiçaõ *Ad*.

Apul. l. 9. Met.

Opus substantivo significa Necessidade, val o mesmo que *Necessitas*, fica elle em nominativo da oraçaõ com a terceira pessoa do singular de *Sum*, *es*, *fui*, a pessoa, que tem necessidade, poem-se em dativo; e aquillo, de que tem necessidade, em genitivo, e mais usadamente em ablativo. Exemp. Tinha necessidade de sua ajuda: direy: *Mihi opera ejus opus erat*. Dissemos *Mihi*, por ser a pessoa, que tem necessidade: dissemos *Opera*, por ser aquillo; de que se tem necessidade; podéra ser *Opera* em ablativo; porque aqui *Opus* val o mesmo, que *Necessitas*, e vem a ser o mesmo que se disseramos: *Necessitas erat mihi opera ejus*. *Opus* substantivo só tem o nominativo, e accusativo do singular, nem consta de que genero seja; e por isso quando vier na oraçaõ, v. g. grande necessidade, &c. usaremos de algum adverbio competente, como *maximè*, *&c.* ou de algum adjectivo de huma so fórma.

Opus adjectivo significa cousa necessaria, e val o mesmo que *Necessarius*, *a*, *um*. A cousa necessaria poem-se em nominativo, a pessoa, a quem he necessaria, em dativo; *Sum*, *es*, *fui* poem-se na pessoa do nominativo; os mais casos ficaõ como antes em *Opus* substantivo. Daqui vem, que a mesma oraçaõ, que se faz por *Opus*, como substantivo, se faz tambem por *Opus*, como adjectivo, mudando sómente o genitivo, ou ablativo da cousa, de que se tem necessidade, em nominativo da cousa, que he necessaria, concordando o verbo *Sum*, *es*, *fui* com a pessoa do nominativo. Exemp. Temos necessidade de Capitaõ, e Autor. Por *Opus* substantivo diremos: *Duce nobis, & authore opus est*. Por *Opus* adjectivado: *Dux nobis, & author opus est*; mudando sómente o ablativo em nominativo; porque aqui *Opus* val o mesmo que *Necessarius*, *a*, *um*, e vem a ser o mesmo, que se disseramos: *Dux nobis, & author necessarius est*.

Cic. 2. ep. ad Curion.

Opus adjectivo tem o nominativo, e accusativo de ambos os numeros, que servem para todos os generos. Quando *Opus* se ajunta com *Habeo*, significa ter necessidade; porque se toma substantivadamente, e val o mesmo que *Necessitas*: rege todos os casos, que pede *Opus* substantivo; tirando que a pessoa, que tem necessidade, se poem em nominativo. Exemp. Tem necessidade dos frutos do carvalho; diremos: *Frugibus roburneis opus habent* Como se disseramos: *Necessitatem habent frugum roburnearum*. * Os antigos tambem davaõ a *Opus* accusativo sem preposiçaõ, mas naõ se usa. * O mesmo que dissemos de *Opus*, se póde tambem praticar de *Usus* tomado na mesma significaçaõ de *Opus*. Advirta-se porém, que *Usus* nunca he adjectivo, nem se acha senaõ em nominativo do singular; nem tambem consta de que genero seja; porque o exemplo, que se cita de Livio, falla de *Usus*, *us*, *ui*, a utilidade, ou proveyto. * A mesma oraçaõ, que se faz por *Opus*, se póde fazer por *Egeo*, ou *Indigeo*, ou por qualquer outro verbo, que signifique ter necessidade. *Opus* nunca o vi com gerundio. Bem podemos dizer: *Opus facto, vel factu*.

Colum. 9. c. 1.

ADVERTENT. XCV.

Secundus, *Alicui, vel ab aliqua re.*

Secundus tem duas significaçoens; significa cousa favoravel, e significa cousa segunda. Quando significa cousa favoravel, esta se poem em nominativo, e a pessoa, a quem se mostra favoravel, he o dativo Exemp. Para que o vento fosse favoravel aos homens virtuosos: diremos: *Ut ventus bonis viris secundus esset*. Onde o vento,

Senec. l. 4. c. 47.

o vento, que he a cousa favoravel, está no nominativo *Ventus*, e os bons em virtuosos, que he a pessoa, a quem se mostra favoravel, está no dativo *Bonis viris*.

Quando significa cousa segunda, esta se poem em nominativo, e o ablativo com a preposiçaõ *A*, *vel ab* he aquella pessoa, que he primeira. Exemplo: o Sacerdote he a segunda pessoa depois do Rey: direy: *Sacerdos secundus à Rege*. Onde a segunda pessoa está no nominativo *Sacerdos*, e a primeira no ablativo *à Rege*. *Hirc. bel. Alex.*

DE VERBIS.

ADVERTENT. XCVI.

De tres modos se entende o nominativo encuberto debaixo do verbo pessoal do modo finito, i. em todo o verbo da primeira, e segunda pessoa. O nominativo do verbo pessoal, quando he da primeira, ou segunda pessoa, de ordinario se poem na oraçaõ encubertamente; tirando quando significamos varios desejos, ou por Emphase, i. quando debaixo da tal pessoa se entende esta palavra *Sola*, ou *Pracipuè*. Exemp. *Tu sceptra, Jovemque concilias. Tu*, i. *Sola*, ou *Pracipuè*. Ou tambem quando por interrogaçaõ queremos significar o contrario daquillo, que soa o que dizemos. Exemp. *Tu me vinceres? Tu*, i. *homo ignavissime, indoctissime*, &c. Nas demais sortes de fallar parece superfluo declarar a primeira, e segunda pessoa, como agora dizer: *Ego vocor Petrus*: *Ego sum bonus*, *&c.* *Virg. Æn. 1.*

2 Nos verbos da terceira pessoa do numero plural, como saõ estes de Contar, ou Dizer, *Perhibent*, *Aiunt*, *Dicunt*, *Narrant*, *Ferunt*, *&c.* nos quaes se entende commummente este nominativo *Homines*. Exemp. E dizem que vos pezou de vosso agastamento: diremos: *Teque ferunt ira pœnituisse tua*. Onde debaixo de *Ferunt* se entende o nominativo *Homines*, *De Spann.* *Ovid.*

3 Nos verbos da terceira pessoa do singular de acçaõ exceptuada, nos quaes se entende o nominativo *Deus*, *Cœlum*, ou *Natura*, &c. Os verbos de acçaõ exceptuada saõ aquelles, cujo acto se attribue sómente a Deos, ou á natureza, assim se podem ver nestes versos.

Fulminat, atque *Tonat*, *Ningit*, *Pluit*, atque *Coruscat*,
Vernat, & *Æstivat*, *Gelat*, *Autumnat*que, *Hyemat*que:
Hybernat quandoque, *Tonitruat*, atque *Pruinat*,
Grandinat, & *Rorat*, *Noctescit*, sive *Diescit*,
Lucescit simul, *Aurorat*, conformia junges.

Os semelhantes, e conformes a estes saõ *Vesperascit*, *Advesperascit*, *Crepusculascit*, *Disserenat*, *Lapidat*. Exemp. Na Cidade de Velos tinha chovido pedra do Ceo: diremos: *Velis de cœlo lapidaverat*. * Estes verbos por metafora tambem se attribuem ás creaturas, e nesta accepçaõ tem seu nomin. claro. Exemp. O Macedonio acomete aos Persas á maneira de rayo: direy: *Fulminat in Persas Macedo*, i. *more fulminis irruit*. Onde o verbo da terceira pessoa de acçaõ exceptuada tem claro o seu nominativo *Macedo*. * Algumas vezes os Poetas daõ a *Tonat*, e *Pluit* nominativo claro. Exemp. *Nunc pluit*, *&* *clarus nunc Jupiter æthere surgit*. Onde o verbo *Pluit* tem o seu nominat. *Jupiter* claro na oraçaõ. *Liv. ab urbe* *Theocr. apud Phil. ep.*

AD-

ADVERTENT. XCVII.

Cinco cousas se podem pôr na oraçaõ em lugar do nominativo do verbo pessoal do modo finito: o infinitivo só sem caso, e o adjectivo, que concordar com infinitivo, se porá no genero neutro. Exemplo: *Scire tuum nihil est*: Nenhum he o vosso saber. 2. Infinitivo com accusativo antes de si. Exemplo: *Tyrannos vivere non expedit reipublicæ*: Naõ convem á Republica que os tyrannos vivaõ. 3. Infinitivo com o caso, que pede o verbo depois de si. Exemp. *Seni dare verba difficile est*: He cousa difficultosa enganar ao velho.

Pers.

Desp.

4 Pondo a particula *Quod* antes do verbo, que sirva de nominativo. Exemp. *Quod spiro, & placeo tuum est*: He beneficio vosso, que eu viva, e agrade. * Mais elegante porém he usar do Infinitivo com o seu caso de antes, do que da particula *Quod*. Mais elegante he dizer: *Gaudeo te bene valere*, do que dizer: *Gaudeo quòd tu bene valeas*. Por esta razaõ parece que Persio disse: *Nec in bicipiti somniasse Parnasso memini*, podendo dizer: *Nec memini quod somniavi*, *&c*. 5. Quando alguns adverbios fazem officio de nominativo. Exemp. *Satis jam verborum est*: Bastantemente tem dito. Onde o adverbio *Satis* faz as vezes de nominativo ao verbo *Est*. Tambem dizemos: *Partim virorum sunt occisi*: Parte dos homens foraõ mortos, ficando o adverbio *Partim* fazẽdo o officio de nominativo ao verbo *Occidor, ris*.

Terent.

Desp.

Pers.

Teren. Phor.

ADVERTENT. XCVIII.

Advertiremos que muitas vezes este nominativo naõ concorda com o verbo em quanto ao que soa, mas sómente em quanto ao que significa: do qual modo usaõ principalmente os Historiadores, e Poetas. Exemp. Parte corta em pedaços: dizem os Poetas *Pars in frusta secant*. Onde se no nominativo *Pars* attentarmos para o que a voz per si soa, acharemos, que só nome soa no singular, se porém advertirmos para o que significa, acharemos, que significa no plural, porque aqui *Pars* val o mesmo que *aliquot ex Troianis*, alguns dos Troyanos. Donde *Pars in frusta secant* foy o mesmo que dizer: *Aliquot ex Troianis in frusta secant*. * Deste modo de fallar usáraõ algumas vezes os Oradores, posto que raras. Cicero disse: *Quod cùm accidisset, ut alterum nec opinato videremus*.

Virg. Æn. 1.

Cicer. 3. de finibus.

ADVERTENT. XCIX.

Se acharmos algum verbo no Infinitivo sem haver verbo finito, que o leve a este modo; posto que tambem Cicero usou delle, dizendo: *Ridere convivæ*: *Cachinnari ipse*: construese entaõ de dous modos o tal infinitivo, ou em lugar do preterito imperfeito do Indicativo, i. *Ridebant convivæ*: *Cachinnabatur ipse*, ou entendendo alguma das pessoas do Indicativo de *Cœpi*, *cœpisti*: *Ridere cœperunt convivæ*, *ipse cœpit cachinnari*. Deste modo de fallar he-nos licito usar nas historias; que contamos, ou nas poesias, que compomos: raras vezes porém nas oraçoens, e cartas, que escrevemos; excepto quando nellas contamos alguma cousa por modo de historia, ou narraçaõ.

Cic. 4. in Ver.

Exemplo de historia. Sallustio: *Optimus quisque cadere*, *aut sauciari*, *cæteris metus augeri*, em lugar de *Cadebat*, *Sauciabatur*, *Augebatur*; ou *Cœpit cadere*, *sauciari*, *&c*. Exemplo de poesia. Virgilio: *Nos pavidi trepidare metu* em lugar

Sall. in Jug.

Virg.

gar de *Trepidabamus*, ou *Cœpimus trepidare.* * Exemp. de oraçaõ: Cicero: *Ego instare, ut mihi responderet*, em lugar de *Instabam*, ou *Cœpi instare.* Exemplo de carta: Cicero: *Hic Ligarius furere*, em lugar de *Furebat*, ou *Cœpit furere.* *Cic. 3. in Ver.* *Cic. l. 11. ad Attic.*

ADVERTENT. C.

O verbo Infinitivo activo pede antes de si accusativo da pessoa agente, que faz na oraçaõ: o passivo porém pede antes de si accusativo da pessoa paciente, que recebe na oraçaõ. Depois de si pede o caso, que pedia no modo finito. Exemplo de activa: Determinou Alexandre que daria 80. talentos: *Alexander constituit se daturum octoginta talenta.* *Se* he accusativo antes do infinitivo *daturum*, e *talenta* he o accusativo, que o mesmo verbo *Do, as* pede no modo finito. Exemplo da passiva: Dissestes que a injuria fora feita pela familia deste: *Injuriam ab hujus familia factam esse dixistis.* *Injuriam* he a cousa, que foy feita, e por isso está em accusativo antes do verbo passivo *factam esse*; *ab hujus familia* he ablativo depois, caso, que pede o verbo *Fio* no finito.

ADVERTENT. CI.

Naõ pertence á regra acima o infinitivo *Esse*; porque humas vezes o nome, que se segue depois, responde ao nominativo do verbo, que fica atraz. Exemp. Eu sou aquelle, que debalde pertendo ser pedra, direy: *Ille ego sum frustra, qui lapis esse velim.* Onde o nominativo *Lapis* responde ao nominativo *Ego* encuberto debaixo de *velim.* *Ovid. 1. de Pont.*

Outras vezes o nome, que se segue depois, responde ao dativo do verbo, que fica atraz. Exemplo: Naõ aproveitou aos rebanhos serem fortes, nem aos cavallos ligeiros, direy: *Nec fortibus illis profuit armentis, nec equis velocibus esse.* Onde o dativo *fortibus*, e *velocibus* responde ao dativo dantes, *armentis*, e *equis*, caso do verbo *Prosum*, *es.* *Ovid. l. 8. Met.*

Outras, se o caso, que fica antes, he nominativo, e dativo do verbo, o caso, que se segue depois do infinitivo *esse*, ha de responder ao nominativo, e naõ ao dativo. Exemp. Elle parece a si mesmo faz aggravo: direy: *Ipse sibi esse injurius videtur*: pondo *Injurius*, caso depois do infinitivo *Esse*, no nominativo correspondente ao nominativo dantes *Ipse*; e naõ *Injurio* dativo, correspondente ao dativo *Sibi* do mesmo verbo. *Teren.*

Outras, se o nome, que fica atraz, for accusativo, necessariamente o que se segue depois tambem ha de ser accusativo. Exemplo: Credes que a gula he febre? Direy: *Febrem creditis esse gulam?* Onde o accusativo *Febrem* responde ao accusativo *Gulam*, que na construiçaõ está antes do infinitivo *Esse.* *Mart. epig.*

ADVERTENT. CII.

Advertiremos porém, que se nenhum caso precede ao infinitivo *Esse*, o que se seguir depois do infinitivo será accusativo. Exemp. Quaõ grande cousa he ser irmaõ de Jupiter! Direy: *Quantum est esse Jovis fratrem!* * Porém faz mal ser irmã; direy: *Verum nocet esse sororem*: onde *Fratrem*, e *Sororem* estaõ em accusativo depois do infinitivo *Esse*; porque nenhum caso precede a este infinitivo; se preceder ao infinitivo genitivo, ou ablativo, sempre se porá depois em accusativo o que se refere aos taes casos. *Ovid. 5. Vit.* *Ovid. 6. Met.*

N AD-

ADVERTENT. CIII.

Vide Nebris.

Se nos derem esta oraçaõ : Importa ao Rey ser piedoso : naõ diremos : *Regis interest esse pii* ; respondendo o caso de depois ao caso de antes, mas diremos : *Regis interest esse pium*, pondo o caso de depois em accusativo. Nem diremos : *Urbis refert esse gubernata* ; mas diremos : *Urbis refert gubernari*, ou *gubernatam esse.*

Exemplos a cada passo se encontraõ nos bons Auctores. Depois dos verbos de Mandar, que pedem dativo, podemos pôr antes do infinitivo, que se lhe seguir, dativo, ou accusativo, e assim podemos dizer : *Impero tibi audire*, ou *Impero te audire.* Mandovos que ouçais. *Præcipio tibi*, ou *te legere* : Mandovos que leais. *Jubeo tibi*, ou *te ambulare* : Mandovos que andeis.

ADVERTENT. CIV.

O Que, que está depois de nome substantivo, he *Qui*, *quæ*, *quod.* O Que, que está depois do verbo, he infinitivo : mas se o tal estiver depois destas vozes *Tam*, *Tantus*, *Talis*, *Adeo*, *Ita*, *Sic*, será *Ut*, e levará o verbo ao conjunctivo. * Advirta se porém, que se depois destas vozes *tam*, *tantus*, &c. a oraçaõ naõ parar no primeiro Que, mas se tiver ainda outro, ha de ser o primeiro *Qui*, *quæ*, *quod*, e o segundo ha de ir com *Ut* ao conjunctivo. Dou exemplo. Taõ grande he o medo, que tem os soldados bisonhos, que logo fogem ; direy : *Tantus est metus*, *qui inest tyronibus*, *ut illico terga vertant.* Onde o primeiro Que vay ao Relativo *Qui*, e o segundo ao conjunctivo *Vertant* com *Ut.*

ADVERTENT. CV.

Cic. 2. de Orat.
Cicer. 2. Att.

O Que depois dos verbos de Pedir, ou Rogar he quasi sempre *Ut*, assim como tambem depois dos verbos de Perguntar he *Quis*, *vel qui*, *quæ*, *quod.* Por onde nesta oraçaõ : Pedirvoshey eu certamente, que me concedais alguma cousa de vossa brandura ; direy : *Te exorabo profecto*, *ut mihi tuæ suavitatis aliquid impertias.* E em estoutra : Perguntovos, que póde obrar Sexto neste negocio ? direy : *Quæro autem*, *quid tandem Sextus in hac re facere possit ?* Onde no primeiro exemplo o Que he *Ut*, porque se segue depois do verbo de pedir *Exoro* ; e no segundo o Que he *Quis*, *vel qui*, *quæ*, *quod* ; porque se segue depois do verbo de Perguntar *Quæro.*

ADVERTENT. CVI.

O Que, que se segue depois de *Jubeo*, ou de qualquer verbo de Acontecimento, ou he *Ut*, ou infinitivo. Exemp. Vossas cartas mandaôme, que espere : diremos : *Tuæ literæ jubent*, *me sperare*, ou *Tuæ literæ jubent*, *ut sperem.* * O mesmo se pratica nestes tres verbos *Malo*, *Nolo*, *Volo.*

O Que depois dos verbos de Aconselhar, Persuadir, Exhortar, Animar, Amoestar, Avisar, e o mesmo diremos do verbo *Dico*, *is*, quando o dizer significa, e val o mesmo que Avisar, he *Ut* com conjunctivo. Exemp. Avisovos que vades á classe : diremos ; *Admoneo te*, *ut petas gymnasium* ; ou *Dico tibi*, *ut eas ad gymnasium.*

AD-

ADVERTENT. CVII.

Quando se entende pergunta no principio da oraçaõ, o Que he *Quis*, ou *Quid*. Exemp. Que fazeis? direy: *Quid agis?* * Quando se puzer depois de algum destes verbos *Facio*, *Fero*, *Expono*, *Dico*, e outros semelhantes, tambem he *Quid*. Exemp. Declararey o que sinto: direy: *Exponam quid sentiam.* * O que, quando ha duvida, he Relativo. Exemplo: Naõ sey o que faça: diremos: *Nescio quid agam.* *Virg. Æn. 1.*

Depois dos verbos de Cuidar, Ter para si, Suspeitar, Saber, Entender, Parecer, Affirmar, Dizer, Conceder o Que será infinitivo. Exemp. Aquelles, que tinhamos para nós que naõ podiaõ ser de nós conhecidos: diremos: *Quos nunquam putassemus à nobis internosci posse.* Onde o Que depois do verbo de ter para si *Putassemus* he o infinitivo *posse*. *Cic. 4. Acad.*

ADVERTENT. CVIII.

Todo o Que, que se seguir depois deste adjectivo *Dignus*, *a*, *um*, será *Qui*, *qua*, *quod*. Exemp. Aquelle, que modestamente obedece, parece ser digno que por algum tempo governe: diremos: *Qui modestè paret, videtur, qui aliquando imperet, dignus esse.* Onde na ordem da construiçaõ usamos de *qui* depois do adjectivo *dignus* em lugar do Que. Dizemos *Qui* em nominativo, porque vay adiante a palavra Governe, debaixo da qual se entende a particula Elle; que se a puzeramos, havia de ser nominativo. *Cic. 3. de leg.*

Exemplo de dativo: Nem he digno, que lhe entregueis a mulher: direy: *Nec dignus, cui committas mulierem*: digo *Cui* dativo por amor da particula lhe, que se a puzeramos, havia de ser dativo. * O mesmo praticaremos no accusativo: como agora se nos derem esta oraçaõ: Sou digno, que todos me amem: direy: *Sum dignus, quem omnes ament*, usando do Relativo *Quem*; porque o Que depois de *Dignum* naõ he infinitivo, mas Relativo. Digo *Quem* em accusativo; porque adiante vay a particula Me, que se a puzeramos, havia de ser accusativo; *& sic de cæteris casibus*; tambem se acha com *Ut*, Infinitivo, e Supino, mas raras vezes. *Terent. And.*

ADVERTENT. CIX.

Quando o verbo infinitivo tem antes de si hum nome, e depois de si outro, para ver, se a cousa do nominativo de depois pertence ao que fica dantes, se praticará desta maneira por perguntas. Dou exemplo nestas oraçoens: *Cæsar cupit esse Rex*: *Crassus studet videri dives* Perguntarey: Quem deseja ser Rey? Cesar. Quem deseja parecer rico? Crasso. Pertence logo *Rex* ao nominativo *Cæsar*, e *dives* ao nominativo *Crassus*. *Vellejus.*

He necessario advertir, que naõ só se segue nominativo depois do verbo do infinitivo posto depois dos verbos de Desejar, mas ainda posto depois de outros quaesquer verbos, que podem ter dous nominativos, como se vê nestes dous exemplos: *Vos liberi esse non curatis*: *Amicus mihi esse cœpit*: onde depois do primeiro infinitivo *Esse*, posto depois do verbo de tratar *Curo*, *as*, se segue o nominativo *Liberi*; e depois do segundo infinitivo *Esse*, posto depois do verbo de começar *Cœpi*, se segue o nominativo *Amicus*. *Autor. ad Her. l. 4.* *Senec. ep. 1.*

ADVERTENT. CX.

Quando depois dos verbos *Puto*, *Aio*, *Refero*, e outros desta qualidade se segue Infinitivo, o nome, que estiver antes, e se seguir depois, naõ será nominativo, mas accusativo, principalmente na prosa. Por onde se nos derem esta oraçaõ: Mas por quanto referio Aiax, que era bisneto de Jupiter; naõ diremos como disse o Poeta: Ov. Met. *Sed enim quia retulit Aiax esse Jovis pronepos*; mas destoutra maneira: *Sed enim quia retulit Aiax se esse Jovis pronepotem*; usando de accusativo assim antes, como depois do infinitivo *Esse*, porque do modo, que usa o Poeta, fica muito dura a oraçaõ, posto que naõ errada.

ADVERTENT. CXI.

Nem sempre se exprime o accusativo, que o verbo no infinitivo tem antes de si; algumas vezes se entende. Exemp. Alexandre determinou dar oitenta talentos: Curt. l. 8. *Octoginta talenta constituit daturum Alexander.* Onde se entende debaixo do *Daturum*, *Se esse daturum*, o accusativo de antes *Se*.

ADVERTENT. CXII.

Algumas vezes se ajunta a estes verbos, que significaõ vontade, a conjunçaõ *Quod* em lugar do infinitivo, porém he necessario advertir, que nunca leva o verbo ao presente do indicativo. Exemplo: Quero que saibais: diremos: Cic, ep. *Volo te scire*: *Volo quòd scias*: porém naõ diremos: *Volo quòd scis.* * Notaremos que póde acontecer virem na mesma oraçaõ tres infinitivos, como se póde ver nesta: Tenho para mim que vos convém atrevervos a partir: direy: *Existimo te oportere audere proficisci.*

ADVERTENT. CXIII.

O final, que ha para se conhecer o accusativo do infinitivo, he quando este tal, pondolhe antes a palavra *Quod*, *Quin*, *Quia*, se póde mudar em nominativo, e o infinitivo no modo finito, como se póde ver nesta oraçaõ. Corre fama que meu filho ama: *Meum gnatum rumor est amare.* O accusativo do infinitivo he *Meum gnatum*, porque se póde mudar de outro modo: *Rumor est, quòd meus gnatus amet*, mudando o accusativo em nominativo, e ao verbo do infinitivo no modo finito, precedendolhe a particula *Quòd.* Com tudo muito mais elegantemente fallamos por infinitivo, que por *Quòd.*

E se acontecer vir o infinitivo com dous accusativos, hum antes, e outro depois de si, naõ se ha de mudar o que se segue depois, mas o que vem antes. Dou exemplo nesta oraçaõ: *Cupio te literas discere*: Desejo que aprendais letras; naõ diremos: Desp. *Cupio quòd litera discant te*; porque *Literas* he accusativo depois; senaõ: *Cupio quòd tu discas literas*, porque *Te* he accusativo dantes, que se póde mudar em nominativo, quando a oraçaõ se muda do modo infinitivo para o modo finito com a particula *Quòd.*

ADVERTENT. CXIV.

Se porém acontecer poderse fazer a oraçaõ de ambos os modos com bom sentido, para se tirar a duvida se fará e mudará pela passiva. Exemp. *Audivi Petrum te verberasse*; podese fazer em bom sentido deste modo: *Audivi, quòd Petrus te verberavit*: Ouvi que Pedro vos açoutou; ou de estoutro: *Audivi, quòd tu Petrum verberasti*: Ouvi que vós açoutastes a Pedro. Para tirar a duvida direy melhor pela passiva: *Audivi te à Petro verberatum esse*: Ouvi que fostes açoutado de Pedro. * Isto se usará ordinariamente nas oraçoens duvidosas, tirando naquellas, que de proposito pertende seu Auctor, que levem duvida, como se vé naquelle verso, que traz Cicero: *Aio te Æacida Romanos vincere posse.* Despaut. Cic. de div.

Tambem se tira desta regra, quando eu sey que á pessoa, com que fallo, lhe consta a certeza do que digo; porque entaõ naõ ha duvida. * A mesma duvida, que se acha no Infinitivo, se acha tambem no Participio do presente. Exemplo: *Video te, laudare*, ou *laudantem Petrum*; porque de hum, e outro modo se póde construir. * Lembro que alguns Auctores naõ trataraõ de evitar estas duvidosas oraçoens; porque Terencio disse: *Jubeo te illum amare*; a qual oraçaõ por ter dous accusativos se póde construir deste modo: Mandovos que ameis a elle; ou destoutro: Mando que elle vos ame a vós. ✠ Esta duvida, e amphibologia ordinariamente se acha, quando ambos os accusativos saõ de pessoa; que quando hum he da pessoa, e o outro da cousa, naõ tem a oraçaõ duvida; porque o da pessoa he de ordinario accusativo do Infinitivo, e o que se póde mudar por *Quòd* em nominativo. Terent. in Heaut.

ADVERTENT. CXV.

De sete modos se póde tomar o Infinitivo. 1. Em sua propria natureza. Exemplo: *Volo legere*: Quero ler. *Virtuti studere Christianum oportet*: Convém ao Christaõ applicarse á virtude. 2. Em lugar do preterito imperfeito do Indicativo. Exemp. Todos me tinhaõ inveja: *Invidere mihi omnes*, i. *invidebant*, deste modo usaõ os Poetas, e Historiadores. * 3 Em lugar de nome, ou seja nominativo. Exemplo: O furtar he prohibido: *Furari vetitum est*, i. *furtum*; ou seja genitivo. Exemp. Enfastiome de viver: *Tadet me vivere*, i. *vita*; ou seja accusativo. Exemp. O Senhor me deo a sabedoria. *Dominus dedit mihi sapere*, i. *sapientiam*; ou seja ablativo. Exemp. O Sacerdote tem necessidade de conhecer os peccados: *Opus est Sacerdoti peccata cognoscere*, i. *peccatorum cognitione.* Despaut. in Synt.

4. Em lugar do Gerundio em *Di*. Exemp. Porém se tendes tanto desejo de saber nossos successos: *Sed si tantus amor casus cognoscere nostros*, i. *cognoscendi*; e pelo Gerundio he o melhor fallar. * 5. Em lugar do Gerundio em *Dum*. Exemp. Aparelhados assim para disputar, como para responder: *Et certare pares, & respondere parati*, i. *ad certandum*, *ad respondendum*, o qual modo he tomado dos Gregos, e naõ se deve usar delle tantas vezes. 6. * Em lugar do Supino em *Tum*. Exemp. Vou pescar: *Vado piscari*, i. *piscatum*. Tambem este modo he Grego, e naõ Latino, e assim naõ taõ usado. * 7. Em lugar do Participio do presente, como alguns querem. Exemp. Amo mais que a todos a Philis, porque apartandome eu, chorou: *Phyllida amo ante alias, nam me discedere flevit*, i. *me discedente.* Virg. Æn. 12. Virg. Ecl. 7. Virg. Ecl. 3.

ADVERTENT. CXVI.

Aggredior, *Statuo*, *Desidero*, *Suadeo*, *Pergo*,
Laror, & *Instituo*. *Timeo*, *Nego*, *Censeo*, *Cogo*,
Pœnitet, atque *Decet*, *Delectat*, *Habes* quoque *Tento*,
Molior, & *Mereor*, *Propero*, *Scio*, *Debeo*, *Possum*,
Cumque *Aveo*, *Videor*, *Jubeo*, *Puto*, *Gestio*, *Disco*,
Induo, *Discerno*. *Moneo* cum *Gaudeo*, *Cesso*,
Incipio, *Affirmo*, *Ostendo*, *Volo*, *Desino*, *Malo*,
Urgeo cum *Soleo*, *Cupio*, quin *Digner*, & *Opto*,
Et *Licet*, & *Tadet*, necnon *Piget*, *Audeo*, *Nitor*.

Todos os verbos, que estaõ aqui acima postos nestes versos, ordinariamente levaõ depois de si infinitivo, cujo numero, e pessoa se termina pela pessoa do tal verbo, que lhe fica antes. *Exemp.* Este Infinitivo *Videre* naõ sabemos, em que pessoa, ou numero esteja: ponhamoslhe antes o verbo *Cupio* na primeira pessoa do singular, logo lhe acharemos o numero, e a pessoa. O mesmo acharemos se lhe ajuntarmos a segunda pessoa *Cupis*, e a terceira *Cupit*, e a primeira do plural *Cupimus*, *&c.* * A esta regra pertence tambem *Amat* em lugar de *Solet*; e *Est* em lugar de *Licet*. Exemp. Aos quaes naõ he licito contar: dizemos: *Quos enumerare non est.* Onde o verbo *Est* val o mesmo que *Licet*, e tem depois de si o Infinitivo *Enumerare*. *Plin. l. 35.*

ADVERTENT. CXVII.

Puzemos acima entre os verbos, que pediaõ depois de si Infinitivo, ao verbo *Habeo*; advertiremos que naõ he tomado em sua significaçaõ, se naõ na de *Possum*, na qual se usa elegantemente. Dou exemplo: Tanto vos posso prometter: direy elegantemente: *Tantum tibi habeo polliceri*: onde o verbo *Habeo* val o mesmo que *Possum*. *Cic. apud. Despaut.* * Algumas vezes se entende sómente o Infinitivo escondido na oraçaõ, como se póde ver nesta: *Scio fidibus*: Sey cantar á viola; em que se entende o Infinitivo *Canere*; e em outra: *Scio latinè*: Sey fallar Latim; em que se entende o Infinitivo *Loqui*. *Syl.* Bem assim como algumas vezes se entende *Ut*, como se entende nesta oraçaõ: *Rogo venias*: Peçovos que venhais: onde se entende *Ut venias*; e em outra: *Moneo ocyùs urbe facessas*: Amoestovos que apressadamente vos ausenteis da Cidade: onde se entende *Ut facessas*; porque de outro modo fora erro estarem dous verbos juntos, sem hum delles ir ao Infinitivo.

ADVERTENT. CXVIII.

Advertiremos que estes impessoaes *Solet*, *Incipit*, *Debet*, *Cœpit*, *Desinit*, *Potest*, quando levaõ depois de si Infinitivos impessoaes, naõ exprimem claramente o nominativo. Exemp. Pódese viver com a tranquillidade por mestra: diremos: *Quâ preceptrice tranquillitate vivi potest.* Onde o impessoal *Potest* junto ao Infinitivo impessoal *Vivi* naõ tem nominativo. *Cic. 1. de finib.*

AD-

ADVERTENT. CXIX.

Os adjectivos, a que elegantemente se póde ajuntar Infinitivo, saõ os que se contém nestes versos, que se seguem, os mais principaes.

Navus, & *Indoctus*, *Timidus*, *Piger*, *Aptus*, *Ineptus*,
Difficilis. *Doctus*, *Facilis*, *Celer*, atque *Peritus*,
Par, *Bonus*, *Indignus*, *Certus*, *Dignus* *Malus*, *Audax*,
Cumque *Potens*, *Habilis*, petit Infinita *Paratus*.

Dou exemplo: Está Dido certa de morrer: disse Virgilio: *Dido certa mori*: *Virg. Æn. 4.* dando o Infinitivo *Mori* ao Adjectivo *Certa*. Dizemos, *Certus eundi*, e *Certus ire*. *Timens*, *Cupiens*, *Timidus*, *Cupidus*, *Doctus*, *Certus*, *Promptus*, *Peritus*, *Consuetus*, *Avidus*, *&c. cantare*, *cantandi*. Alguns adjectivos tomaõ para si o Gerundio em *Dum* com a preposiçaõ antes, como agora: *Pronus*, *Utilis ad canendum*, *&c.* Alguns querem huma, e outra cousa, Gerundio, e Infinitivo, v. g. *Paratus*, *Aptus*, *Idoneus scribere*, ou *ad scribendum*.

ADVERTENT. CXX.

Os futuros do Infinitivo ordinariamente folgaõ de ter antes de si aos verbos, que apontamos nestes versos.

Audio, *Polliceor*, *Video*, *Puto*, *Suspicor*, adde
Ominor, *Affirmo*, *Promitto*, *Existimo*, *Credo*,
Auguror, & *Spero*, necnon *Confidit*, *Opinor*.

ADVERTENT. CXXI.

Como se suppre a falta do futuro do Infinitivo? Respondo, que quando se der huma oraçaõ por futuro do Infinitivo do verbo, que o naõ tem por respeito de carecer do Supino, donde se forme, se fará de hum de cinco modos, que apontarey aqui. 1. Usando de algum dos verbos de Acontecimento na terceira pessoa do singular, e levando o verbo, cujo futuro se suppre, ao Conjunctivo com a conjunçaõ *Ut*. 2. Usando de *Fore ut* com o Conjunctivo do tal verbo no presente, ou no preterito imperfeito, conforme o tempo do verbo, que ficar antes de *Fore ut*, porque se ficar o verbo dantes em tempo presente, ou futuro, *Fore ut* leva o verbo do Conjunctivo ao presente, e se ficar o verbo dantes em preterito imperfeito, perfeito, ou plusquam perfeito, *Fore ut* leva o verbo do Conjunctivo ao preterito imperfeito. Terceiro modo usando do Participio do presente do tal verbo com esta palavra *Fore*. 4. Usando do mesmo Participio com *Futurum esse*. 5. Usando do Participial em *Dum*. Dou exemplo de todos estes cinco modos. Suspeito que vos haveis de applicar antes ás leys, que á Philosophia: pelo primeiro modo direy: *Erit*, *vel continget*, *ut juri civili potiùs*, *quàm Philosophiæ studeas*. Pelo segundo: *Suspicor fore ut juri civili*, *&c.* como acima. Pelo terceiro: *Suspicor te futurum esse studentem juri civili potiùs*, *quàm Philosophiæ*. Pelo quinto *Suspicor tibi* *Vellesius.*

ſtudendum eſſe juri civili potiùs, quàm Philoſophiæ. * Se for participial, que naſça de verbo activo, como he *Timendum*, que nace de *Timeo*, farſcha a oraçaõ, como manda a Arte, pela paſſiva, como ſe póde ver neſta: Tenho para mim que havemos de temer as penas eternas: naõ diremos: *Exiſtimo nobis timendum eſſe pœnas æternas*; mas deſte modo: *Exiſtimo nobis pœnas æternas eſſe timendas.*

ADVERTENT. CXXII.

Iſto ſuppoſto, advirtaſe que aſſim como ſe uſá na linguagem do primeiro futuro do Infinitivo, quando ſe ſuppre, de *Fore ut*, ſe póde tambem uſar de *Futurum fuiſſe ut*. Exemp. Os mais tinhaõ para ſi, que ſe houvera de perder a villa: diremos: *Exiſtimabant plerique futurum fuiſſe ut oppidum amitteretur.* Uſaſe aqui neſte exemplo de *Futurum fuiſſe ut*; porque a linguagem (houvera) he do futuro ſegundo: vay o verbo ao preterito imperfeito do conjunctivo; porque o que lhe fica antes, tambem eſtá no indicativo no meſmo tempo: levaſe aqui o verbo ao conjunctivo com *Futurum fuiſſe ut*, naõ por neceſſidade, mas por elegancia, da qual uſou Cicero, quando diſſe: *Nuſquam putavi fore ut ad te ſupplex venirem*; onde uſou deſta elegancia de *Fore ut* com o verbo do conjunctivo *Venirem*; porque como eſte verbo tem o Supino *Ventum*, do qual ſe podia formar o futuro *Venturum*, e dizer: *Nuſquam putavi me ſupplicem ad te eſſe venturum*, naõ havia neceſſidade, que obrigaſſe a dizer a oraçaõ do outro modo; elegancia grande ſim. * Eſta oraçaõ tambem aqui pertence: Havia Ceſar de temer a inconſtancia da fortuna: *Cæſar futurus erat timens fortunæ aleam*, que ſuccede vir algumas vezes na conſtruiçaõ.

Cæſ. bel. civ. 3.

Cic. Att. 16.

ADVERTENT. CXXIII.

Eſte futuro do Infinitivo *Fore* tem varias ſortes de conſtruiçaõ; porque humas vezes ſe acha ſó na oraçaõ, outras com o Participio do futuro activo em *Rus*, outras com o Participio do futuro paſſivo em *Dus*; finalmente outras com os Participios paſſivos do Preterito. Do primeiro modo temos exemplo em Cicero *ad Lent.* onde diz: *Spero nobis hanc conjunctionem voluptati fore*: Eſpero que eſta amizade nos trará goſto: onde o futuro *Fore* ſe acha ſó na oraçaõ.

Cic. ad Lent. lib. 1.

Do ſegundo modo temos exemplo no meſmo Cicero *ad Attic.* onde diz: *Deinde addis te ad me fore venturum*: Além diſto accreſcentais haveis de vir ter comigo: onde o futuro *Fore* ſe acha com o Participio em *Rus venturus.* Do terceiro modo temos exemplo em Porcio Latro, que diz aſſim: *Statuebant afficiendos fore immortalibus donis.* Determinavaõ que foſſem apremiados com eternas dadivas: onde o futuro *Fore* ſe acha com o participio paſſivo em *Dus afficiendus.* Do quarto modo temos exemplo em Cicero *ad Brutum*, onde diz: *Quos ſpero, brevi tempore ſocietate victoriæ tecum copulatos fore*: Os quaes eſpero, que em breve tempo ſe ajuntaráõ comvoſco na companhia da victoria: onde o futuro *Fore* ſe acha com o Participio do preterito *Copulatos.*

Porc. Latr.

Cic. Brut. lib. 11.

ADVERTENT. CXXIV.

O Infinitivo *Ire* junto com o Supino activo de qualquer verbo ſignifica, e val o meſmo que o preſente do Infinitivo do tal verbo, como agora *Datum ire*: *Perdi-*

Perditum ire : *Interfectum ire*. *Servatum ire*, que significaõ, e valem o mesmo que *Velles-Dare*, *Perdere*, *Interficere*, *Servare*. Por esta causa: *Ire habitum honorem* val o mesmo que *Habere honorem* : *Ire datum operam* val o mesmo que *Dare operam*.
* Tambem este modo de dizer tem lugar com os verbos Depoentes, e Communs. Exemp. Apressase a tomar vingança das injurias; posso dizer: *Ultum ire injurias festinat*, usando do Infinitivo *Ire* com o Supino *Ultum* em lugar de *Ulcisci*, presente do Infinitivo do verbo commum *Ulciscor*. Sallust Jug.

ADVERTENT. CXXV.

O Infinitivo *Iri* junto com estes mesmos Supinos acima ditos naõ significa o mesmo, que o presente do Infinitivo, mas leva a linguagem ao futuro passivo do mesmo Infinitivo. Por onde *Datum iri* : *Perditum iri*, *&c.* naõ valem o mesmo que *Dari*, *Perdi*, *&c.* mas o mesmo que *Dandum esse*, *Perdendum esse*, *&c.* Dou exemplo: Que lugar cuidais naõ será saqueado em Grecia? Diremos: *Quem tu locum Graciæ non direptum iri putas?* Onde o Infinitivo *Iri* com o Supino *Direptum* naõ val o mesmo que *Diripi*, presente do Infinitivo, se naõ o mesmo que *Diripiendum esse*, futuro passivo do mesmo Infinitivo. Cic. Att. 9.

ADVERTENT. CXXVI.

Algumas vezes os verbos, que por razaõ da linguagem haviaõ de ir ao Gerundio em *Dum*, se deixaõ levar ao Infinitivo dos verbos de movimento, e de alguns substantivos, *more Græco*. Exemp. Naõ vimos para destruir a Africa, nem levar seus despojos ás naos: podemos dizer: *Non nos aut ferro Libycos populare Penates Venimus, aut raptas ad littora vertere prædas*: onde os Infinitivos *Populare*, e *Vertere*, depois do verbo de movimento *Venimus*, valem o mesmo que *ad populandum*, *ad vertendum*, caso do mesmo verbo *Venio*. Virg. Æn.
Com os substantivos porém se poem algumas vezes em lugar dos Gerundios em *Di*. Exemp. Porem já he tempo de nos chegarmos áquillo, que ordenamos: diremos: *Sed jam tempus est ad id, quod instituimus, accedere*. Onde o Infinitivo *Accedere* está em lugar do Gerundio em *Di Accedendi*, caso do substantivo *Tempus*.

ADVERTENT. CXXVII.

Ajuntaõse elegantemente os Infinitivos aos adjectivos neutros, i. tomados na terminaçaõ neutral; como agora: *Æquum*, *Laudabile*, *Dulce*, *Præclarum*, levando comsigo a terceira pessoa de *Sum*, *es*, *fui*. Exemp. He cousa suave, e honrosa morrer pela patria; diremos elegantemente: *Dulce, & decorum est pro patria mori*. Onde se vê o Infinitivo *Mori* junto elegantemente com a terminaçaõ neutra *Dulce*, e *Decorum*, que leva comsigo o verbo *Est* terceira pessoa. Hor. l. carm.
Ainda com os substantivos tem esta elegancia, metendose de permeyo o verbo *Sum*, *es*, *fui*. Val entaõ o Infinitivo o mesmo, que o Gerundio em *Di*. Exemplo: Quaõ grande medo tenho de chegar aqui: diremos: *Quantus metus est mihi venire huc*. Usando elegantemente do Infinitivo *Venire* em lugar do Gerundio em *Di Veniendi* caso do substantivo *Metus*. Terent. Phorm.

AD-

ADVERTENT. CXXVIII.

Além do que temos dito, pertence tambem a esta advertencia saber que o Gerundio em *Di* naõ he outra cousa mais que o Infinitivo da activa; e o Supino em *U* que o Infinitivo da passiva. Nenhuma outra cousa he *Dicendi*, que *Dicere*, e *Dictu* que *Dici*; porque os Hebreos, Caldeos, Syrios, e Gregos naõ tinhaõ mais que infinitivos, e delles usavaõ em lugar dos Gerundios, e Supinos. O que se póde ver nestas duas oraçoens. 1. He tempo de dizer a causa: as outras Naçoens dizem: *Tempus est dicere causam*: a Latina: *Tempus est dicendi causam*. 2. Esta causa he difficultosa para se dizer: as outras Naçoens dizem: *Hæc causa est difficilis dici*: a Latina diz: *Est difficilis dictu*, ou *ad dicendum*.

DE IMPERSONALIBUS.

ADVERTENT. CXXIX.

QUE cousa he verbo impessoal? Verbo impessoal he aquelle, que carece da primeira, e segunda pessoa de ambos os numeros, e pela mayor parte carece tambem da terceira do plural: assim como *Decet*, *Pudet*, *&c.* Muitos verbos impessoaes, principalmente na significaçaõ passiva, naõ admittem nominativo antes de si, como *Itur*, *Statur*, *Caletur*, *&c.* Chamaõse *Impessoaes*, porque carecem das principaes pessoas, que saõ a primeira, e segunda, e na terceira, que só tem, admittem muitas vezes caso antes de si; assim como: *Ætas vivitur, hyems dormitur*, *&c.*

Volles Synt.

ADVERTENT. CXXX.

Seis maneiras ha de Impessoaes: activos, i. que naõ tem formaçaõ passiva: huns, que pedem genitivo, como saõ *Interest*, *Refert*, *Est*. Os segundos pedem dativo, como saõ *Contingit*, *Restat*, *Placet*, *Libet*, *Evenit*, *&c.* Os terceiros pedem accusativo, como saõ *Juvat*, *Delectat*, *Decet*, *Oportet*, *&c.* Os quartos pedem, além do dativo, ablativo com preposiçaõ *A*, *vel ab*, como saõ *Malefit*, *Benefit*, *Satisfit tibi à Deo*. Os quintos em lugar do caso, que haviaõ de ter, tem infinitivos impessoaes, como agora: *Incipit pœnitere Joannes criminis*: Começa Joaõ a arrependerse do crime: e estes chamaõse Impessoaes *ex adjuncto* por razaõ do outro impessoal, que se lhe ajunta.

Despaut. Synt.

ADVERTENT. CXXXI.

Os Impessoaes passivos (que saõ aquelles, que tem nas terceiras pessoas do singular formaçaõ passiva) formaõse principalmente de verbos neutros activos, como *Pugno*, *Curro*, *&c.* e tambem de verbos unicamente neutros, como *Sedetur* de *Sedeo*, e *Statur* de *Sto*. Nem se formaõ de verbos neutros, que trazem linguagem de *Sum es, fui*, como saõ *Vapulo*, *Veneo*, *&c.*

Formaõse porém algumas vezes de verbos activos, que na activa acertáraõ de porse na oraçaõ sem accusativo, como agora: *Amo*, *Disputo de hac re*: *Ago*

de

de illa re; podemos dizer : *Agitur*, *Disputatur*, *Amatur*, feitos todos estes verbos Impessoaes passivos; porque acertáraõ de porse na activa sem accusativo. Dou exemplo : Que cousa se faz, ó Calliodoro ? Amase : diremos : *Quid agitur, Calliodore ? Amatur.* * Raras vezes se formaõ dos verbos Depoentes, v. g. *Lamentatur* de *Lamentor*, *&c.* *Plaut in Pseud.*

ADVERTENT. CXXXII.

Os verbos passivos impessoaes significaõ activamente com generalidade : como agora *Curritur* significa o mesmo que *Omnes currunt*. *Turbatur* o mesmo que *Omnes turbant* *Satisfit* o mesmo que *Omnes satisfaciunt*. Com tudo esta sua generalidade algumas vezes se póde restringir por dativo, ou ablativo com a preposiçaõ *A*, *vel Ab*. Exemp. de ablativo : Naõ se faz mal ao sabio : *Sapienti non nocetur*, que he o mesmo que *Nemo sapienti nocet* : eis aqui a generalidade estendida; accrescentemos lhe agora este ablativo *A paupertate*, já fica com este ablativo restringida toda esta generalidade, e oraçaõ perfeita, dizendo : *Sapienti non nocetur à paupertate*; que val o mesmo que : *Sapienti non nocet paupertas.* * O mesmo se vê neste exemplo de dativo : *Mihi verò deliberatum est* : Foy deliberado por mim. Onde se lhe tiramos o dativo *Mihi*, fica a oraçaõ com toda a generalidade, e significa o mesmo que *Omnes deliberarunt*; e posto com o dativo *Mihi* fica com a generalidade de todos restringida a mim só, e significa o mesmo que *Ego deliberavi.* *Senec. epist. 81.* *Cic. ad Att.*

ADVERTENT. CXXXIII.

Quando antes destes verbos *Pœnitet*, *Piget*, *Pudet*, *Tadet*, *Miseret* vierem *Soleo*, *Incipio*, *Cœpi*, *Desino*, *Possum*, *Debeo*, poloshemos nas terceiras pessoas do singular fazendo-os impessoaes. Por onde se nos derem esta oraçaõ por *Tadet* : Começo a enfastiarme dos vicios : naõ havemos de dizer : *Ego incipio*, ou *Incipio me tadere vitiorum*; mas diremos : *Incipit tadere me vitiorum*, formando do verbo *Incipio* o Impessoal *Incipit.* *Vide Nebrif. & Desp.*

Se nos derem estoutra por *Pudet* : Deixais de envergonharvos do peccado; naõ diremos : *Vos desinitis*, ou *Definitis vos pudere peccati*; mas diremos : *Desinit vos pudere peccati*, formando do verbo *Desino* o Impessoal *Desinit.* * Se nos derem estoutra por *Pœnitet* : Naõ podem ter arrependimento da vida; naõ diremos : *Illi non possunt*, ou *Non possunt illos pœnitere vita* : mas diremos : *Non potest illos pœnitere vita*; formando do verbo *Possum* o Impessoal *Potest.* Do mesmo modo podemos praticar os demais. * Por esta razaõ estes verbos *Potest*, *Desinis*, *Incipit*, *Debet*, e *Solet* se chamaõ Impessoaes *ex adjuncto*; quando forem outros verbos diversos destes, os poremos pessoaes, v. g. *Cupio pœnitere peccatorum meorum*, e naõ *Cupit me*, *&c.*

ADVERTENT. CXXXIV.

Advirtâmos porém que se alguem usasse do outro modo, que rejeitamos, naõ seria julgado totalmente por erro, porque Justino usou delle, dizendo : *Athenienses sicuti primi defecerunt, ita primi pœnitere cœperunt* : Os Athenienses assim como foraõ os primeiros em se rebellarem, assim tambem foraõ os primeiros em se arre- *Just. Hist.*

arrependerem: Onde usou do verbo pessoal *Cœperunt* com o Infinitivo Impessoal *Pœnitere.* Com tudo naõ he bem usemos desta construiçaõ.

ADVERTENT. CXXXV.

A mesma oraçaõ, que se faz pelos verbos Impessoaes *Pudet*, *Miseret*, *&c.* se póde fazer por *Habeo, es*, formando do tal Impessoal hum nome, que lhe corresponda, e sirva de nominativo, ficando o verbo *Habeo* na mesma pessoa do Impessoal Exemplo. Tenho vergonha de vós; por *Pudet* direy: *Pudet me tui*, por *Habeo*: *Pudor*
Vel. in Synt. *me habet tui.* * Tenho compaixaõ de vós; por *Miseret* direy: *Miseret me tui*, por *Habeo*: *Miseratio tui me habet.* Onde se vê formado o nominativo *Pudor* do verbo *Pudet*, e o nominativo *Miseratio* do verbo *Miseret*, ficando sempre a pessoa do verbo *Habeo* na mesma, em que está o verbo *Pudet*, e *Miseret*.

ADVERTENT. CXXXVI.

Havemos de advertir que nunca daremos a estes verbos assima ditos nominativo claro; porque ainda que antigamente se construissem com elle, como se vê nestas
Plaut. Stic. duas oraçoens: *Me quidem hæc conditio nunc non pœnitet*: Naõ me traz pezar es-
Terent. Adelph. ta condiçaõ: *Non te hæc pudent*: Naõ vos envergonhaõ estas cousas; com tudo este modo de fallar naõ está já em uso; e assim diremos sómente: *Me quidem hujus*
Cic. ad Q. fr. 12. *conditionis nunc non pœnitet*: *Non te horum pudet*, usando da construiçaõ figurada, e naõ da que chamamos Justa. * Acontece porém terem o Infinitivo como em lugar de nominativo, como agora: *Non me hoc dicere pudebit.* Naõ me envergonharey dizer isto.

DE SINGULIS IMPERSONALIBUS,

ADVERTENT. CXXXVII.

Intereſt, *Alicujus.*

INtereſt vay pelas terceiras pessoas de *Sum, es, fui*, e significa Relevar. Chamase Impessoal, naõ porque deixe de ter nominativo humas vezes claro, outras servindolhe o Infinitivo, que ordinariamente se lhe segue, de nominativo, ou outra qualquer parte da oraçaõ; mas porque naõ tem primeira, nem segunda pessoa. Praticase este verbo desta maneira. O que releva, poemse em nominativo claro, ou no infinitivo com vezes de nominativo, ou em outra qualquer parte da oraçaõ; a quem releva, poemse em genitivo. Exemp. Releva muito a cada hum de nós acharvos, antes que vos vades: diremos: *Utriusque nostrûm magni intereſt*, *prius*
Cic. ad Att. 2. 3. *ut te conveniam*, *quàm decedas.* Onde *Utriusque* está em genitivo, que he a quem releva; e *Prius ut te conveniam*, *quàm decedas*, como parte da oraçaõ, serve de nominativo, que he aquillo, que releva.

AD-

ADVERTENT. CXXXVIII.

Quando com o verbo *Intereſt* vierem no Portuguez eſtas particulas, A mim, A ti, A elle, (quando elle for reciproco) A nós, A vós, A elles, (quando elles forem reciprocos) uſaremos dos ablativos *Mea*, *Tua*, *Sua*, *Noſtra*, *Veſtra*. Exemplo: Porque vos releva iſto muito: diremos: *Veſtrâ enim hoc maximè intereſt.* Onde o que releva eſtá no nominativo *Hoc*; e a quem releva, porque he a particula a vós, eſta no ablativo *Veſtrâ*, que ſe fora outro nome, havia de ſe pór em genitivo. *Cic. pro Syll.*

Diſſe que uſamos do ablativo *Suâ*, quando eſta particula elle, ou elles, for reciproco; porque quando naõ for, ſe uſará dos genitivos *Illius*, ou *Ipſius*, *Illorum*, ou *Ipſorum*, conforme a peſſoa, ou couſa, que ſe entender.

ADVERTENT. CXXXIX.

Se com o Impeſſoal *Intereſt* vier ſobre os ablativos *Mea*, *Tua*, *Sua*, *&c.* adjectivo, ſe porá em genitivo; porque dizemos em bom Latim: A nós ambos releva defender a Republica: *Noſtrâ duorum intereſt rempublicam tueri.* Onde cõ o verbo *Intereſt*, além do ablativo *Noſtrâ*, uſamos do genitivo *Duorum*. Se porém vier ſubſtantivo, faremos a oraçaõ de hum de quatro modos, que nos parecer melhor, e mais Latino. O primeiro, uſando do Relativo *Qui*, *qua*, *quod* em lugar do genitivo. Exemp. A mim homem releva obedecer a Deos, naõ direy: *Intereſt mea hominis parere Deo*; mas *Intereſt mea*, *qui ſum homo*, *parere Deo*, uſando do Relativo *Qui*, com que concorda o nominativo *Homo*, em lugar do genitivo. *Vel. in Synt.* *Deſpaut. & Nebriſſ.*

O ſegundo he o modo, que reprovamos, porque tambem alguns querem ſeja bom; porque ſe Cicero diſſe: *Lex mea hominis inimici*: A ley de mim homem inimigo, uſando do ſubſtantivo *Hominis* depois do Poſſeſſivo *Mea*; porque naõ diremos nós tambem: *Intereſt mea Prætoris*: Releva a mim Pretor, uſando do ſubſtantivo *Prætoris* depois do Poſſeſſivo *Mea*? *Cic. pro Sent.*

Se com tudo rejeitarmos totalmente eſte modo por parecer a oraçaõ algum tanto dura, o que principalmente acontece, quando o genitivo he de nome proprio, como agora *Intereſt mea Antonii*: A mim Antonio releva, uſaremos ou do terceiro modo, que he deixando o tal nome proprio, como fez Valerio Maximo, que fallando de Theodoro o Filoſofo, diſſe aſſim: *Meâ quidem nihil intereſt huminè, an ſublime putreſcam*: A mim certamente nada releva apodrecer no baixo, ou no alto: onde eſte Autor uſou ſómente do pronome *Mea*, e calou o nome proprio *Theodori*. Ou do quarto modo, que he deixando o pronome, e fallando como fallou Cicero, que diſſe: *Theodori quidem nihil intereſt huminè, an ſublime putreſcat*: Certamente nada releva a Theodoro apodrecer no baixo, ou no alto: onde Cicero ſómente uſou do nome proprio *Theodori*, e naõ fallou no pronome *Meâ*. E ſe puzermos o pronome, e o nome proprio, diremos, v. g. *Intereſt mea*, *qui ſum Antonius*, vel *tua*, *quis es Antonius*, vel *tua*, *ò Antoni*: e he o melhor. *Val. Max. l. 6. cap. 2.* *Cic. 1. Tuſc.*

O que diſſemos de *Intereſt*, podemos tambem dizer de *Refert*, que vay pelas terceiras peſſoas de *Fero*, *ers*, e ſignifica Importa, e do verbo *Eſt* nas terceiras peſſoas, que ſignifica Pertence, porém com eſta advertencia, que o verbo, *Eſt* em lugar dos ablativos *Mea*, *Tua*, *&c.* tem eſtes nominativos *Meum*, *Tuum*,

Tuum, &c. A demais pratica, e uſo deſtes verbos ſe póde ver na primeira parte deſte Cartapacio, onde como em lugar proprio ſe trata por ordem deſtes verbos: cada hum dos quaes tem humas vezes nominativo claro, outras ſervelhes o infinitivo de nominativo, outras outra qualquer parte da oraçaõ, outras eſtes por ſi ſó fazem as vezes de nominativo, como de *Intereſt* acima temos dito.

ADVERTENT. CXL.

Contingit, *Alicui.*

Contingit, *bat*, que ſignifica Acontece, quer dativo. Exemp. *Hoc mihi ſæpe contingit.* Iſto ſempre me acontece. Ou nominativo dantes, e depois ablativo com a prepoſiçaõ *In* em lugar de dativo. Exemplo: *Atque in magnis animis, ingeniiſque id plerumque contingit*: E iſto ordinariamente acontece a grandes animos, e engenhos. Tambem dizemos: *Contingit mihi eſſe felici, vel felicem.* Quando ſe acha com accuſativo, nem he verbo impeſſoal, nem ſignifica acontecimento. He entaõ *Contingo*, que val o meſmo que *Tango*, ou *Attingo*. Exemplo: *Funemque manu contingere gaudent*, em Virg. e *Quamvis id contigit omnes.*

Cic. 1. offic. Virgil. 2. Ovid. de mort. Druſi.

ADVERTENT. CXLI.

Accidit, *Alicui.*

Accidit, *bat*, conſtroe-ſe como *Contingit*, que tem a meſma ſignificaçaõ. Exemplo: Ha-ſe de imaginar que nenhum mal aconteceo a Scipiaõ: *Nihil mali accidiſſe Scipioni putandum eſt.* Eſtá *Scipioni* em dativo de *Accidit* verbo impeſſoal. O exemplo de Suetonio: *Ad genua ſibi accideret*, he de *Accido*, *is*, peſſoal composto de *Cado*, e ſignifica cahir junto.

Cic. de Amic. Suet. in Jul.

ADVERTENT. CXLII.

Advertiremos que os verbos, que eſtaõ na regra dos verbos de Acontecer, ſempre ſaõ impeſſoaes, quer ſe ſiga infinitivo, v. g. *Contingit mihi legere.* Aconteceme ler. Ou tenhaõ antes de ſi nominativo; aſſim como *Omnis cui virtus contigit, unus eras*: Vós ereis ſó, ao qual aconteceo todo o valor. Onde o verbo *Contigit* eſtá com o ſeu nominativo claro *Omnis virtus.* E neſte particular naõ ſe deve ouvir Deſpauterio.

Ovid. de mort. Druſi.

ADVERTENT. CXLIII.

Pertinet, *Ad*, vel *In Aliquem.*

Naõ diremos: *Pertinet mihi*: Pertenceme; ſenaõ *Ad*, vel *In me.* Exemplo: Pertence a ambas as partes; direy: *Pertinet in utramque partem.* O meſmo que dizemos de *Pertinet*, dizemos tambem de *Attinet*, ainda que alguma vez ſe lhe eſconde a prepoſiçaõ. Exemp. Nem pertencia a alguem accuſar; poderemos dizer:

Quint. 4.

dizer: *Neque quemquam attinebat accusare.* Onde ao accusativo *Quemquam* se lhe esconde a preposiçaõ *Ad*, mas isto he seguindo-se semelhante infinitivo. *Cic. ap. Desp.*

ADVERTENT. CXLIV.

Decet, & Dedecet, *Aliquam rem.*

Decet, *bat* significa Convir honestamente. Exemp. Fracos Reynos convém a vossos animos; direy: *Decent animos mollia regna tuos.* Onde o verbo *Decet* está com o seu nominativo antes *Mollia regna*, e o seu accusativo *Animos tuos.* * Outras vezes o que convém se poem em infinitivo; e a quem convém em accusativo. Exemplo: Naõ convém ao Orador agastarse; direy: *Oratorem irasci non decet.* O infinitivo *Irasci* he o que naõ convém; o accusativo *Oratorem* he o a quem naõ convém *Ovid. de Rem.* *Cic. 5. Tusc.*

Algumas vezes o que havia de ser accusativo se poem dativo. Exemplo: Obray da maneyra que vos convém obrar; direy: *Facite ita ut vobis decet.* Onde em lugar do accusativo *Vos* está o dativo *Vobis.* * *Dedecet*, que tem contraria significaçaõ, quer algumas vezes accusativo com a preposiçaõ *In*. Exemp. Para que evitemos nós, se alguma cousa lhe naõ convinha a elles: direy: *Ut siquid dedeceat in illos, vitemus ipsi.* Onde a pessoa, a quem naõ convem, está no accusativo com a preposiçaõ *in illos* do Impessoal *Dedeceat.* O caso ordinario he accusativo sem preposiçaõ. Ovid. *Admovique preces, quarum me dedecet usus.* *Terent. Adelph.* *Cic. 1. Offic.* *6. Metam.*

ADVERTENT CXLV.

Juvat, *Aliquam rem.*

Juvat (o mesmo diremos de *Delectat*) significa Agradar; assim como depois de si quer accusativo, antes de si as mais das vezes quer hum infinitivo, que lhe sirva como de nominativo, o qual infinitivo se póde mudar no conjunctivo com a conjunçaõ *Quòd* antes de si. Exemp. Agrada ter escapado por tantas Cidades: podemos dizer ou desta maneira: *Juvat evasisse tot urbes*; ou de estoutra: *Juvat quòd evasisset tot urbes.* O nominativo dantes com accusativo depois tem Virg. *Non omnes arbusta juvant, humilesque myricæ.* *Virgil. 3. Æn. Ecl. 4.*

ADVERTENT. CXLVI.

Miseret, *Aliquem alicujus.*

A mesma oraçaõ, que se faz por *Miseret*, e *Miserescit* Impessoaes, se póde fazer pelos Pessoaes *Misereor*, *Miseresco*, *Miseror*, porque todos tem a mesma significaçaõ de ter compaixaõ, ou haver misericordia de alguem. Praticarseha a oraçaõ dada por estes verbos deste modo: Quem ha misericordia, ou tem compaixaõ por *Miseret*, e *Miserescit* he accusativo; por *Misereor*, *Miseresco*, *Miseror* he nominativo. A cousa, ou pessoa, de que ha misericordia, ou de que se

se tem compayxaõ por *Miseret*, *Miserescit*, *Misereor*, *Misereseo* he genitivo; por *Misereor* he accusativo. Exemp. Hey misericordia, ou tenho compayxaõ de vossa mal afortunada familia. Por *Miseret*, e *Miserescit*, direy, *Miseret*, vel *Miserescit me tuæ infelicis familiæ*. Por *Misereor*, e *Miseresco*: *Misereor*, vel *Miseresco tuæ infelicis familiæ*; ainda que por *Misereor* tambem podia ser: *Misereor tuæ infelici familiæ*; porque alguns lhe daõ dativo. Por *Miseror*: *Miseror tuam infelicem familiam*.

Cic. ap. Calep.

Esta mesma oraçaõ se póde fazer ou pelo adjectivo verbal *Miserabilis*, que significa cousa digna de misericordia; ou pelos substantivos tambem verbaes *Misericordia*, e *Miseratio*. Pelo primeiro podemos dizer: *Mihi tua infelix familia miserabilis est*. Pelo segundo ou diremos: *Est mihi misericordia*, vel *miseratio tuæ infelicis familiæ*; ou *Tua infelix familia est mihi misericordiæ*, vel *miseratione*. * Esta mesma oraçaõ se póde fazer por *Doleo*, *es*, pondo aquillo, de que me doo, ou tenho compaixaõ, em accusativo, ou dativo; e assim podemos dizer: *Doleo tuam familiam infelicem* em accusativo; ou *Tuæ familiæ infelici* em dativo.

ADVERTENT. LII.

Veretur, *Aliquem alicujus.*

Ao verbo *Vereor*, *eris* feito Impessoal *Veretur*, *batur* construiaõ os antigos com os mesmos casos que *Pœnitet*; significa o mesmo que *Pudet*. Quem se envergonha, poemse em accusativo; a cousa, de que se envergonha, em genitivo. Exemp. Envergonhaisvos de vosso progenitor: *Veretur te progenitoris*. Este uso porém do genitivo já se naõ pratica, do accusativo podemos usar livremente, pois temos a Cicero da nossa parte: *Quos non est veritum in ea voluptate summum bonum ponere*. O mesmo tambem diz Gellio.

Actius ap. Nonium.

ADVERTENT. LXXXIX.

Tædet, *Aliquem alicujus.*

Tædet, *bat* significa enfastiarse. Quem se enfastia, poemse em accusativo: aquillo, de que se enfastia, poemse em genitivo. Exemp. Enfastiamonos da vida de todos: *Tædet omnium nos vitæ*. Onde o verbo *Tædet* antes tem accusativo *Nos*, e depois de si o genitivo *Vitæ*. Esta mesma oraçaõ se póde fazer por *Tædium*, *ii* com *Habeo*, *es*, ou com *Sum*, *es*, *fui*. Por *Habeo*, *es* direy: *Tædium nos habet vitæ omnium*. Por *Sum*, *es*, *fui* podemos dizer ou desta maneira: *Est nobis tædium vitæ omnium*; ou destoutra: *Vita omnium est nobis tædio*.

Cic. Att. 5.

Quando a linguagem fallar do preterito; como o que tem este verbo, por ser antigo, nem he usado, nem se lhe achar tambem nos Autores o participio do presente *Tædens*, porque se suppre esta falta, usaremos de *Pertæsum est*, preterito do seu composto *Pertædet*; e assim se fallasse a oraçaõ acima desta linguagem, haviamos de dizer: *Pertæsum est omnium nos vitæ*: e desta sorte ficaremos livres de muitas duvidas; em que podem cahir os que supprirem pelo participio

Virg. Æn. 4.

Tædens,

Tadens, *tis* esta falta de preterito. Deste nosso modo parece usou Virgilio, quando disse: *Si non pertæsum thalami*, *&c.*

ADVERTENT. CXLIX.

Pœnitet, *Aliquem alicujus.*

Pœnitet significa arrependerse, ter pezar; quer antes de si accusativo da pessoa agente, que faz; e genitivo da pessoa paciente, que he feita. Praticase desta maneira: Quem tem arrependimento, poemse em accusativo; aquillo, de que tem o arrependimento, poemse em genitivo. Exemplo: Por ventura se vivesse cem annos, teria pezar da velhice? diremos: *Num igitur, si ad centesimum vixisset annum, senectutis eum suæ pœniteret?* pondo a *Eum*, pessoa, que tem pezar, em accusativo de antes; e a *Senectutis suæ*, que he aquillo, de que tem pezar, em genitivo de depois do verbo *Pœniteret*. * A oração que se dá por *Pœnitet*, se póde fazer por *Pœnitentia*, *a*, assim como a que se dá por *Tædet*, se póde fazer por *Tædium*, *ii*. * Dizemos pelo participio: *Pœnitens facti*, ou *de facto*: Arrependido do feito, usando do genitivo, ou ablativo com a preposição *De*. *Cic. in Cat.* *Suet. in Vitel. & Claud.*

ADVERTENT. CL.

Estas duas oraçoens: *Apparet vir esse probus*: Parece ser este homem bom: * Parece que he este escravo de senhor pobre, e miseravel: *Apparet hunc esse servum domini pauperis, miserique*, podem se usar sem escrupulo. Do primeiro modo dá exemplo Cicero 3. de Fin. do segundo modo Liv. 1. Pun. bel. l. 1. Porém com *quòd*, v.g. *Apparet, quòd hic sit vir probus*, então se usará, quando se achar exemplo.

ADVERTENT. CLI.

Advertiremos que algumas vezes estes verbos Impessoaes, que pedem *Aliquem alicujus*, como são *Pœnitet*, *Tædet &c.* se poem na oração com seu accusativo encuberto. Exemp. Enfastiaisvos da minha pratica; póde acontecer dizerse: *Tædet sermonis mei*, entendendo o accusativo *Te* encuberto. O mesmo diremos a estas oraçoens: *Quoniam pœnitet delicti*; *Num piget facti?* Nas quaes, e em outras quaesquer desta sorte sempre se entende hum accusativo. * A's vezes tambem estes verbos em lugar do genitivo tem infinitivo. Exemp. *Nec te pœniteat calamo trivisse labellum.* Não vos peze de magoar com a frauta o beiço. Onde o verbo *Pœniteat* em lugar do genitivo de depois tem o Infinitivo *Trivisse*. *Plaut. Asin.* *Sallust. Jug.* *Teren. And.* *Virg. Ecl. 2.*

ADVERTENT. CLII.

Intersum, es, *Alicui*, vel *In aliqua re.*

Intersum, *es* significa estar presente. Pratica-se nelle desta maneira: Quem está presente, poem-se em nominativo; a cousa, a que se acha presente, em dativo,

tivo, ou em ablativo com a preposiçaõ *In*. Exemplo: O qual se achou presente á nossa pratica: direy: *Qui nostro sermoni interfuit*: pondo a pessoa, que se achou presente, no nominativo *Qui*; e a cousa, a que se achou presente, no dativo *Nostro sermoni*, que podéra ser *In nostro sermone* em ablativo, e nesta significaçaõ he verbo pessoal.

Cic. Brut. l. 11.

ADVERTENT. CLIII.

Este mesmo verbo tem outras significaçoens com outros casos. Quando significa meterse de permeyo, poemse como absoluto sem caso. Exemplo. Tendo para si que isto detinha a vitoria, porque se metia o rio de permeyo: diremos: *Id morari victoriam rati, quòd interesset amnis*: onde o verbo *Interesset* está como absoluto sem caso. Tambem póde ter accusativo com a preposiçaõ *Inter* nesta mesma significaçaõ.

Quando significa o mesmo que *Discrimen præ se fert*, ou *Differentia est*, ha differença, quer accusativo com a preposiçaõ *Inter*. Exemplo. Entre o homem, e a fera ha esta grande differença: diremos: *Inter hominem, & belluam hoc maximè interest*: eis-ahi accusativo com preposiçaõ: e neste sentido he impessoal.

Cic. Offic.

Quando significa o mesmo que *Differt*, quer dativo. Exemp. Quando differe o bem entendido do parvo? Diremos: *Stulto intelligens quid interest?* Tambem nesta accepçaõ quer ablativo. Exemp. Nisto differe o pay; nisto o Senhor: *Hoc pater, hoc dominus interest*: que vem a ser o mesmo que: *Hoc interest inter patrem, & dominum*. Deste modo porém naõ usaremos com outro ablativo, que naõ seja commum, sem apparecer outro exemplo.

Terent. in Eunuch. Idem. in Adelph.

DE PERSONALIBUS.

ADVERTENT. CLIV.

O Verbo Pessoal dividese em Substantivo, Vocativo, Adjectivo. O verbo Substantivo he aquelle, que explica a substancia da cousa, como he *Sum, es, fui*. O verbo Vocativo he aquelle, pelo qual se explica o nome, como he *Vocor, aris*. O verbo Adjectivo he aquelle, pelo qual se explicaõ os accidentes, e propriedades, que *inhærent*, i. que se ajuntaõ á substancia da cousa. A estes verbos assim em geral tomados iremos explicando em particular.

DE VERBO SUBSTANTIVO.

ADVERTENT. CLV.

O Verbo substantivo he só *Sum, es, fui*, o qual sempre significa substancia. * Ha porém tambem alguns, que se podem dizer em certa maneira Substantivos, como saõ *Sto, Existo, Exto, Fio, Maneo, Vivo*; os quaes assim como o verbo *Sum* podem ter hum nominativo dantes, e outro depois; podem tambem ter do mesmo modo os mesmos casos.

Dize-

Dizemos: *Extitit hoc loco quæstio subdifficilis*: Levantouse neste lugar huma questaõ difficultosa: *Extat oratio disputanda*: Está a oraçaõ por disputar: *Fis anus*: Fazeisvos velha: *Genus immortale manet*: Fica a geraçaõ immortal: pondo *Quæstio*, *Oratio*, *Tu*, *Genus* em nominativo d'antes, e a *Subdifficilis*, *Disputanda*, *Anus*, *Immortale* em nominativo depois do verbo *Extitit*, *Extat*, *Fis*, *Manet*. * Tambem dizemos: *Incedo tristis*: Ando triste: *Ambulo latus*: Passeyo alegre: *Evado doctus*: Sayo letrado. *Cit. de quæst. Amic. Cic. de sen. Horat. 4. car. Virgil. 4. Georg. Vide Nebr.*

ADVERTENT. CLVI.

Ou o verbo Substantivo *Sum*, *es*, *fui* (o mesmo dizemos dos mais, que podem ter dous nominativos, hum antes, e outro depois de si) se ponha antes, ou no meyo, ou depois de dous nomes substantivos de diverso numero, concordará com aquelle, que for a base, o fundamento, e supposto, em que se sustenta o tal verbo, de modo que de qualquer sorte que se ponha, sempre irá buscar o seu supposto, o seu fundamento, a sua base. Ponhamos exemplo.

Se nos derem esta oraçaõ: Os mancebos modestos saõ o ornato da mocidade: sempre nesta oraçaõ o verbo *Sum*, *es*, *fui* ha de buscar os mancebos modestos, que he a sua base, fundamento, e supposto, a que deve seguir, e naõ a ornato. Por esta causa, ou o verbo se ponha antes: *Sunt adolescentes modesti ornamentum juventutis*, ou no meyo: *Adolescentes modesti sunt ornamentum juventutis*, ou depois: *Adolescentes modesti ornamentum juventutis sunt*, ou ficando o verbo no meyo, os mancebos fiquem antes, e o ornato depois: *Adolescentes modesti sunt ornamentum juventutis*, ou os mancebos fiquem depois, e o ornato antes do verbo: *Ornamentum juventutis sunt adolescentes modesti*, sempre o verbo *Sum*, *es*, *fui* ha de buscar a *Adolescentes*, como a sua base, fundamento, e supposto. Porque a mudança de palavras neste, ou naquelle lugar postas naõ tem força bastante para mudar a construiçaõ; mostra-o Ovidio nesta oraçaõ: *Ossa lapis fiunt*: Os ossos se fazem pedra, e Lucano em estoutra: *Omnia Cæsar erat*: Cesar era todas as cousas. *Vellef. in Synt.*

E se de outro modo fallarmos, naõ será construiçaõ grammatical, mas figurada, de que usou Plinio, Cicero, e alguns outros; os quaes naõ estando o verbo *Sum*, *es*, *fui* no meyo dos dous substantivos, o concordaraõ com o mais vizinho: Cicero havendo de dizer em boa grammatica: *Quòd unus homo plures homines judicaretur*: Que hum só homem fosse tido por muitos homens; concordando o verbo *Judicaretur* com o supposto *Unus homo*; disse: *Quòd unus homo plures homines judicarentur*, concordando o verbo *Judicarentur* com o substantivo mais vizinho *Plures homines*. O mesmo diremos a outros exemplos, nos quaes se aproveitáraõ os Auctores da construiçaõ figurada de tomarem hum numero por outro, *numerum pro numero*, por Enalage. *Vellefius in Synt.*

ADVERTENT. CLVII.

Ainda que na primeira parte puz as regras, e casos, que pertenciaõ ao verbo *Sum*, *es*, *fui*; com tudo para mayor clareza quero tornar a pôr aqui todos juntos com mais diffusa explicaçaõ, para que os que naõ perceberaõ o uso deste verbo na primeira parte, o entendaõ agora nesta segunda. Primeiramente *Sum*, *es*, *fui* tem todos os casos, tirando vocativo. Tem dous nominativos, hum antes

Terentius Phorm. tes, e outro depois, quando pertencem á mesma cousa. Exemp. A mesma velhice he doença, diremos: *Senectus ipsa est morbus*: o nominativo *Morbus* pertence ao nominativo *Senectus*.

ADVERTENT. CLVIII.

Cum genitivo.

Por possessaõ quer *Sum*, *es*, *fui* genitivo. A cousa possuida poemse em nominativo do verbo, o possuidor em genitivo. Exemp. O gado he de Melibeo: *Virg. Ecl. 3.* direy: *Pecus est Melibæi*; porque Melibeo he o possuidor, e o gado he a cousa possuida.

Por pertencer tambem quer o mesmo caso. A cousa, que pertence, poemse em nominativo, mas ordinariamente he infinitivo; a pessoa, a quem pertence, poemse em genitivo. O verbo sempre está na terceira pessoa como Impessoal; dizem se entende debaixo delle o nominativo *Officium*, ou *Proprium*. Exemp. Pertence a meu conselho fazer o que fizeraõ nossos antepassados: diremos: *Mei consilii est facere*, *quod nostri maiores fecerunt*. O que pertence, que he o fazer, está no Infinitivo *Facere*; a quem pertence, que he o conselho, está no genitivo *Mei consilii*; o verbo *Est* está na terceira pessoa do singular, que val o mesmo aqui, que *Proprium est*, e só nas terceiras pessoas se usa.

Cic. Teren. Cicero disse claramente: *Sapientis est proprium nihil*, *quod pœnitere possit, facere*: He proprio do sabio naõ fazer cousa alguma, de que se possa arrepender. Onde claramente *Est* está posto com o *Proprium*. Quando porém for a linguagem, Pertence a mim, a ti, a elle; reciproco, a nós, a vós a elles, reciproco, usaremos dos possessivos *Meum*, *Tuum*, *Suum*, *Nostrum*, *Vestrum*, como agora: *Est meum laudare*: *Est tuum dicere*: *Est suum studere*, *&c.* Pertenceme louvar: Pertencevos dizer: Pertencelhe estudar, &c. val o mesmo que *Officii mei est*, ou *Officium meum est*, *&c.*

ADVERTENT. CLIX.

Nesta mesma regra ha se de advertir, que vindo estes possessivos *Meus*, *Tuus*, *Suus*, *Noster*, *Vester*, e pertencendo á cousa, que he, naõ iraõ a genitivo; como *Cic. Marcel. lib. 15.* agora: Esta espada he minha: direy: *Hic gladius meus est*, concordando o *Meus* com o *Gladius*, que he a cousa, que he. Deste mesmo modo diremos: *Totus meus sum*: *Totus tuus sum*: *Sum totus vester*.

Porém se estes Possessivos naõ pertencerem á cousa, que he, se naõ ao substantivo da possessaõ, que possue, e de quem he a cousa, entaõ iraõ a genitivo, com o qual substantivo concordaráõ como qualquer adjectivo; como agora: Este chapeo he de vosso irmaõ: direy: *Hic galerus est tui fratris*, concordando o *Tui* com o substantivo de possessaõ *Fratris*.

ADVERTENT. CLX.

Quer tambem *Sum*, *es*, *fui* genitivo, quando significa louvor, ou vituperio, que signifique este mesmo vituperio, e louvor. Exemp. He de muito boa indole

dole o mancebo; direy: *Est adolescens optima indolis.* Onde a boa indole, que he o louvor, está posto no genitivo *optima indolis*, que podia ser *optima indole* em ablativo; porque tambem admitte *Sum, es, fui* este caso em lugar de genitivo. Por onde Sallustio disse: *Catilina fuit magna vi corporis, & animi*; dando o ablativo de louvor *magna vi* ao verbo *fuit*. Nestes casos porém deve haver eleiçaõ, porque nem tudo, o que se poem em ablativo de louvor, ou vituperio depois de *Sum*, se póde pôr em genitivo, e *viceversa*. *Plaut. Man. 3. Sallust. bel. Catil.*

ADVERTENT. CLXI.

Quando o verbo *Sum, es, fui* val o mesmo que *Interest*, quer, como o mesmo *Interest*, genitivo. A quem releva, poemse em genitivo, e o que releva, em Infinitivo. Exemp. Releva ao bom juiz conjecturar; diremos: *Boni judicis est facere conjecturam.* O bom juiz, que he a pessoa, a quem releva, está no genitivo *boni judicis*, e o fazer conjectura, que he o que releva, está no infinitivo *facere*. Quando releva a mim, a ti, &c. usamos do possessivo *Meum, Tuum, Suum, Nostrum, Vestrum*; como atraz fica dito na advertencia 138. porque o mesmo, que se usa com *Sum, es, fui* por relevar, se usa por pertencer, que vem a ser o mesmo: e torno a advertir que he o mesmo; para que esta advertencia naõ sirva de confusaõ. E o mesmo que dissemos de *Interest*, quando vier nome proprio, se entende tambem de *Sum, es, fui* por pertencer. *Cic. 6. Ver.*

ADVERTENT. CLXII.

Sum, es, fui em lugar de *Æstimor*, e *Valeo*, i. quando significa Ser estimado, ou Valer, pede estes genitivos *Pluris, Plurimi, Tanti, Quanti*, e os mais, que pedem os verbos de Estimar, e Valer. Por Estimar praticase deste modo: Quem estima, poemse em dativo; a cousa, que se estima, poemse em nominativo; a qualidade, em que se estima, nos genitivos sobreditos. Exemp. Estimaria tanto a saude de cada hum, que a desprezaria? direy: *Mihi cujusquam salus tanti fuisset, ut eam negligerem?* Onde eu, que he a pessoa, que estima, está no dativo *Mihi*; a saude, que he a cousa, que se estima, está no nominativo *Salus*; e em tanto, que he a qualidade, em que se estima, está no genitivo *Tanti*. *Cic. pro Syl.*

Por valer praticarseha desta sorte a oraçaõ. O que val, poemse em nominativo, e o preço, e valor, que tem, nos genitivos acima ditos. Exemp. Tomay a prata pelo que val; direy: *Argentum quanti est sumito.* Onde *Quanti est* val, e significa o mesmo que *Quantum valet.* Se ajuntarmos porém ao genitivo substantivo, porseha em ablativo; como agora: *Quanto pretio est argentum?* Quanto valor tem a prata? pondo a cousa, que val, no nominativo *Argentum*; e o valor, e preço, que tem, no ablativo *Quanto pretio*. *Terent. Adelph. 5.*

ADVERTENT. CLXIII.

Cum dativo.

Sum, es, fui, quando significa Ter, pede depois de si hum dativo. A pessoa, que tem, he o dativo, e a cousa tida he o nominativo: e a razaõ he, porque

ainda que na linguagem digamos Ter, *Sum* quer dizer, na força da significaçaõ, ser tido. Exemp. Eu tenho doze cruzados: direy por *Habeo*: *Habeo duodecim aureos*: por *Sum*: *Mihi duodecim sunt aurei* Por esta causa disse Virgilio: *Sunt mihi bis septem praestanti corpore Nymphae*: pondo a pessoa, que tem, no dativo *Mihi*, e a cousa no nominativo *Nymphae*, com que concorda o verbo *Sum*.

Virg. Æn. 1.

ADVERTENT. CLXIV.

Por Causar quer *Sum*, *es*, *fui* dous dativos. Quem causa, poemse em nominativo: a quem causa, poemse em dativo da pessoa: aquillo, que causa, poemse em dativo da cousa. Exemp. A derradeira pagina me causou grande enfado; direy: *Postrema tua pagina mihi magnae molestiae fuit*. Onde a pagina, que he quem causou, està no nominativo *Pagina*; e eu, que he a pessoa, a quem causou, està no dativo *Mihi*, e o enfado, que he a cousa, que causou, està no dativo *Molestiae*.

Cic. Att. l. 6.

Aqui pertencem as oraçoens: *Mihi virtus amori est*: Amo a virtude. *Tibi vitia odio sunt*: Aborreceis aos vicios; e outras semelhantes. Mas antes toda a oraçaõ do verbo se póde mudar por este modo, tendo o verbo nome, que lhe corresponda na significaçaõ, e sirva para o dativo da cousa, como se póde ver nesta oraçaõ: Antonio deseja muitas cousas em si, e nós outros: diremos por *Desidero*: *Antonius multa in se, & in aliis desiderat*. Por *Sum*, *es*, *fui*: *Antonio multa in se, & in aliis sunt desiderio*.

Cic de Orat.

ADVERTENT. CLXV.

Toda a oraçaõ, que se faz por *Sum*, *es*, *fui* com dous dativos, se póde fazer, ou pelo verbo *Affero*, ou pelo verbo *Afficio*. Pelo verbo *Affero* só se muda o dativo da cousa em accusativo: por *Afficio* mudase o dativo da pessoa em accusativo, e o da cousa em ablativo. Demos huma oraçaõ por todos estes tres modos. Este negocio trouxe reprehensaõ a Publio Africano: por *Sum*, *es*, *fui* diremos: *Haec res P. Africano vituperationi fuit*; por *Affero*: *Haec res P. Africano vituperationem attulit*; por Afficio: *Haec res P. Africanum vituperatione affecit*.

Cic. de Clar.

ADVERTENT. CLXVI.

A este lugar pertence a advertencia, que posto que o Infinitivo *Esse* junto com *Licet*, bat queira depois de si dativo, nem por isso devemos usar da mesma Grammatica com os outros verbos, que pedem dativo. E assim nestas oraçoens: Convemvos ser boas; direy: *Expedit bonas esse vobis*. Já que naõ aconteceo a hum só ser neto de Jupiter; direy: *Siquidem Jovis esse nepotem contigit haud uni*. Onde o Infinitivo *Esse* junto com os verbos de dativo *Expedit*, e *Contigit* tem depois de si os accusativos *Bonas*, e *Nepotem*. ✠ Alguns Auctores mudaraõ este accusativo em dativo, como foy Quintiliano, Seneca, e outros.

Terent. Heaut.

Ov. Met. 1.

A este infinitivo junto com *Necesse est* deo Livio dativo: dizendo: *Vobis necesse est fortibus viris esse*: He-vos necessario ser valentes; e Seneca accusativo: *Quid autem eo infelicius, cui jam esse malum necesse est?* Que cousa mais desgraçada que elle, ao qual já he necessario ser mao? Deste segundo modo se usa mais vezes, que do primeiro.

Liv. bell. Pun.

Senec. de Clem. 1.

AD-

ADVERTENT. CLXVII.

Cum accusativo.

Sum, es, fui em certas pessoas, e tempos, que se podem ver na Arte, significa Comer: nesta significaçaõ quer depois de si *Aliquam rem*: Quem come, poem-se em nominativo, e a cousa comida em accusativo. Exemplo: E o fogo lento come as naos; diremos: *Lentusque carinas est vapor*: pondo ao fogo, que come, no nominativo *Vapor*, e as naos, que saõ a cousa comida, no accusativo *Carinas*. * Seneca disse: *Summa illis cura fuit, quid essent, quid biberent*. Tiveraõ grande cuidado do que comeriaõ, do que beberiaõ; dando ao *Essent*, que significa aqui comer, accusativo *Quid*. *Vide Vellef. Defect. Vi g. Æn. 5. Sen. sup. Neb.*

ADVERTENT. CLXVIII.

A' advertencia 166. pertence tambem esta, que agora aqui fazemos, e he, que quando *Sum*, *es*, *fui* significa Causar, ou Trazer, se póde fazer a oraçaõ pelo mesmo verbo de duas maneiras, 1. com dous dativos, hum da pessoa, a quem causa, ou traz; e o outro daquillo, que traz, ou causa. 2. Mudando este mesmo dativo em nominativo. Exemp. Esta cousa me causa, ou traz lucro, gosto, cuidado, uso, honra, infamia; direy pelo primeiro modo: *Ea res est mihi lucro, voluptati, curæ, usui, honori, infamiæ*. Pelo segundo: *Ea res est mihi lucrum, voluptas, &c.* *Linacrius.*

DE VERBO VOCATIVO.

ADVERTENT. CLXIX.

OS verbos Vocativos, que regem antes, ou depois de si nominativo, saõ estes: *Vocor*, *Nuncupor*, *Dicor*, *Appellor*, *Nominor*. Os que tem força de Vocativos, saõ estoutros: *Cognominor*, *Agnominor*, *Inscribor*, *Salutor*, *&c.* Porque razaõ sou saudado Poeta? direy: *Cur ego Poeta salutor?* Onde o verbo *Salutor*, *aris* tem antes de si o nominativo *Ego*, e depois de si o nominativo *Poeta*. *Hor. Art. Poet.*

ADVERTENT. CLXX.

Toda a oraçaõ de Chamarse póde fazer por varios modos: como agora se me derem esta oraçaõ: Chamome Pedro: direy deste modo: *Vocor*, *Dicor*, *Nominor*, *Appellor*, *Nuncupor Petrus*. 2 *Est mihi nomen Petrus*. 3. *Est mihi nomen Petri*. 4. *Est mihi nomen Petro*; he este muito elegante. 5. *Habeo nomen Petrus*. 6. *Habeo nomen Petri*. 7 *Habeo nomen Petrum*. * Tambem podemos dizer de quatro sortes esta oraçaõ: Chamovos Joaõ: *Impono, vel indo tibi nomen Joannes, Joannis, Joanni, Joannem*. *D. Spaut. ibi exemp.*

ADVERTENT. CLXXI.

Assim como os verbos Vocativos na passiva querem dous nominativos, assim tambem na activa querem muitas vezes dous accusativos por causa de huma semelhança de Apposiçaõ, que tem; porque o segundo pertence sempre ao primeiro. Exemplo: Os Egypcios chamaõ ás feras deoses: diremos: *Ægyptii vocant belluas deos*: *Deos*, accusativo segundo, pertence ao primeiro *Belluas*. Os onzeneiros chamaõ ao ganho virtude: diremos: *Fœneratores dicunt lucrum virtutem*. O segundo accusativo *Virtutem* pertence ao primeiro *Lucrum* Os Religiosos chamaõ ao trabalho gosto: diremos: *Religiosi nuncupant calamitatem voluptatem*. O segundo accusativo *Voluptatem* pertence ao primeiro *Calamitatem*.

Nebriss. in

Digo que he caso como appositorio, porque se dá entre cousas diversas, sem se meter verbo, nem Infinitivo de permeyo: e naõ he de todo appositorio de Apposiçaõ; porque se naõ construe, como se levasse antes de si Que de Apposiçaõ, que he o final por onde se conhecem estes casos, como atraz fica dito. Para ser caso de Apposiçaõ haviamos de dizer no primeiro exemplo: Que saõ deoses; no segundo: Que he virtude; no terceiro: Que he gosto: por quanto esta linguagem, e particula Portugueza tem todos os casos, que chamamos de Apposiçaõ.

DE VERBO ADJECTIVO.

ADVERTENT. CLXXII.

O Verbo Adjectivo he aquelle, que significa alguma propriedade, que tem á pessoa, que faz na oraçaõ, como agora *Petrus amat*: *Amat*, verbo adjectivo, significa o amor, que tem Pedro, pessoa, que na oraçaõ faz. * Chamase tambem adjectivo; porque se naõ póde entender, sem que clara, ou escondidamente se entenda a linguagem do verbo substantivo *Sum*, *es*, *fui*, posto que o verbo substantivo *Sum* se entenda muito bem sem linguagem do adjectivo; porque bem dizemos: *Ego sum Petrus*: Eu sou Pedro, sem haver linguagem de algum verbo adjectivo: e naõ podemos dizer: *Ego lego Ciceronem*: *Ego amo virtutem*, sem se entender escondidamente debaixo dos verbos Adjectivos *Lego*, e *Amo* linguagem de *Sum*, *es*, *fui*; porque *Lego* val o mesmo que *Ego sum*, *qui lego Ciceronem*: Eu sou, o que leyo a Cicero; e *Amo* monta o mesmo que *Ego sum*, *qui amo virtutem*: Eu sou o que amo a virtude. O que se vê claramente nos verbos adjectivos passivos *Legor*, *Amor*, que se naõ podem entender, sem terem claramente linguagem de *Sum*, *es*, *fui*: Eu sou lido: Eu sou amado; porque no verbo substantivo *Sum* se resolvem todos os verbos Adjectivos.

Praticase do mesmo modo nos verbos, que nos nomes. Assim como o nome substantivo he aquelle, que póde per si só estar na oraçaõ, sem ter necessidade de outro nome; assim o verbo substantivo he aquelle, que per si mesmo póde estar na oraçaõ sem necessidade de outro verbo. E assim como o nome adjectivo he a quelle, que naõ póde per si só estar na oraçaõ sem nome substantivo claro, ou escondido; assim tambem o verbo adjectivo he aquelle, que per si só naõ póde estar na oraçaõ sem o verbo substantivo *Sum* escondido, ou claro.

AD-

ADVERTENT. CLXXIII.

O verbo Adjectivo dividese em adjectivo Transitivo, e em adjectivo Absoluto. O verbo adjectivo absoluto he aquelle, que depois de si naõ tem nenhum caso: v. g. *Veneo*, *Redeo*: ou se o tem, he semelhante ao que lhe fica dantes: v. g. Tornome agastado: *Redeo inde iratus* Onde *Iratus* pertence ao caso, que fica atraz, que he o nominativo *Ego* entendido debaixo de *Redeo*. A este chamamos tambem verbo Intransitivo, porque naõ tem alguma transiçaõ das que tem o verbo Transitivo, que abaixo apontaremos. *Terent. And.*

O verbo Transitivo he aquelle, que depois de si pede caso diverso do que lhe fica atraz, e a este como proprio, e naõ como de preposiçaõ, de que se componha; nem seja tambem dos outros casos communs, que ha, como saõ dativos de perda, ou proveito, accusativos, ou ablativos de tempo, &c. Exemp. Já tinha entrado o Rey ás ultimas partes de Hircania: direy: *Jam Rex ultima Hircania intraverat.* *Curt. l. 6.* Onde o verbo Transitivo *Intro*, as tem depois de si o accusativo *Ultima*, caso diverso do que lhe fica atraz, que he *Rex*, sem ser de preposiçaõ, nem dos communs, mas que elle mesmo de sua natureza pede como verbo adjectivo activo.

Dividese o verbo Transitivo em Activo, que pede depois de si accusativo: em Passivo, que pede depois de si ablativo com preposiçaõ *A, vel Ab*: em Neutro, que pede depois de si ou genitivo, ou dativo, ou ablativo. * Tres sortes ha de Transiçaõ, s. Transiçaõ debil, Transiçaõ vehemente, Transiçaõ vehementissima. Os verbos de Transiçaõ debil saõ os que tem sómente depois de si como proprio caso genitivo, dativo, ou ablativo; v. g. *Misereor*, que tem genitivo; *Dominor*, que tem dativo; *Fruor*, que tem ablativo. Os verbos de Transiçaõ vehemente, i. grande, saõ os que tem depois de si, como proprio caso, hum accusativo: v. g. *Amo*, *Lego*. Os verbos de Transiçaõ vehementissima, i. mayor, saõ os que tem depois de si, como proprios casos dous accusativos diversos: como saõ *Doceo*, *Rogo*, *Flagito*, *&c.* *Vellef. & Despaut.*

ADVERTENT. CLXXIV.

Difficultosa cousa he achar regra certa para dar a conhecer todos os verbos; esta com tudo, que aqui pratico, me pareceo a mais clara, e certa, que entre outras muitas pude descobrir. * Todo o verbo (excepto *Sum*, *es*, *fui*, e seus compostos) ou acaba em O, ou em *Or*. Se em O, ou he Activo, ou Neutro; se tem depois de si accusativo, he Activo; se naõ tem depois de si accusativo, he Neutro. Se em *Or*, ou he Passivo, ou Commum, ou Depoente: se nasce de Activo, he Passivo; se naõ nasce de Activo, e he algum dos que aponta a Arte nos versos da regra dos verbos Communs, he Commum; se naõ he algum dos taes verbos, he Depoente. Porque raro será o verbo Depoente, que se naõ ache na tal regra. Esta he a collecçaõ dos verbos em geral, que agora iremos explicando em particular.

DE VERBO ADJECTIVO ACTIVO.

ADVERTENT. CLXXV.

O Verbo Activo he aquelle, que em sua significaçaõ inclue actividade para fazer alguma cousa, e por isso se chama activo *ab agendo : ut Occido, Lego, Audio, &c.* Mato, Leyo, Ouço, &c. Mas porque os de menos idade naõ entendem, que cousa seja actividade, porque isto suppoem alguma noticia de Philosophia, assino este meyo, que já toquey na quarta advertencia desta segunda parte. Todo o verbo, que em sua significaçaõ tem suspensaõ, he activo.

He sinal excellente para conhecerem os de menos idade, qual seja o verbo Activo, qual naõ; porque todo o verbo, que suspende, he activo, e o que naõ suspende, naõ he activo; como se vê nestes verbos: Eu amo, Eu ouço, Eu desejo, &c. parando aqui, sempre o entendimento fica suspenso, esperando alguma cousa mais; porque quem ama, por força ama alguma cousa; quem ouve, ou deseja, por força ouve, ou deseja alguma cousa; esta cousa he a suspensaõ, que se ha de pôr em accusativo, e que mostra ser o verbo activo, e pedir o tal caso.

O que se naõ vê nos outros verbos, que naõ saõ activos; porque estes naõ tem suspensaõ, nem actividade alguma, que declarem; como se vê ouvindo estas oraçoens: Eu morro: Eu pereço: Pedro está triste: Vós estais encostado: Os peixes nadaõ: As hervas murchaõse: Deos he venerado: parando aqui, naõ fica o sentido suspenso; sinal he logo, que os verbos Morrer, Perecer, Estar triste, Estar encostado, Murcharse, Ser venerado naõ saõ activos, e conseguintemente os que na lingua Latina lhe respondem, *Morior, Pereo, Mæreo, Hæreo, Areo, Honeror,* naõ saõ activos, mas neutros, ou passivos.

ADVERTENT. CLXXVI.

Tem esta suspensaõ tanta força, que se alguma vez por Metaphora, ou alguma outra razaõ se acha nos verbos neutros, os torna activos, e lhes dá accusativo. Exemp. *Illa arbor manat myrrham : Sudat, vel lacrymat balsamum. Mano, Sudo, Lacrymo* saõ verbos neutros; mas porque nestas oraçoens (Aquella arvore mana myrrha, sua, ou chora balsamo) suspendem, pedem accusativo, e ficaõ com força de activos.

Até *Sum, es, fui,* com ser verbo no seu modo de significar neutrissimo, huma vez que suspende, quando significa Comer, pede accusativo. Exemp. Coma o enfermo franga: direy: *Esto valetudinarius pullastram.*

ADVERTENT. CLXXVII.

He esta regra, e sinal, que damos taõ universal, que tirando *Medeor, Studeo,* e algum outro verbo, que pelo uso se aprenderá, todos os mais, que suspendem, saõ activos, e pedem accusativo. * Estes, que suspendem na lingua Portugueza, e naõ saõ activos na Latina, he porque a lingua Portugueza lhe naõ dá a germana significaçaõ, e que perfeitamente imite a Latina; pois está claro, que

que *Studeo* na lingua Latina naõ significa: Eu estudo liçaõ: Tu estudas frases: Elle estuda versos; mas tem huma significaçaõ, que o Portuguez naõ póde explicar com algum verbo só, porque o naõ tem, e a lingua Latina a explica por esta frase: *Studeo*, i. *Studium adhibeo*: *Operam do*: *Laborem impendo alicui rei*; este dativo, que elle naõ inclue, este he o caso, que elle pede.

Assim mesmo *Medeor* naõ se lhe dá a verdadeira significaçaõ no Portuguez, com dizer: Eu curo, Tu curas, Elle cura, porque esta significaçaõ he propria ao verbo *Curo*, *as*, *Medico*, *as*: mas *Medeor* significa em rigôr *Remedium afferre*; e porque este sempre se exercita em algum sujeito, por isso pede dativo, que por elle o naõ incluir em sua significaçaõ he necessario declarallo extrinsecamente. Assim vem a ser: *Studeo reipublicæ*, o mesmo que: *Operam impendo reipublicæ*: e *Medeor corporibus*, o mesmo que: *Remedium affero corporibus*.

ADVERTENT. CLXXVIII.

Difficultosamente se achará na lingua Portugueza verbo, que em alguma significaçaõ suspenda, que naõ se ache por essa mesma razaõ na Latina, e em Auctor classico com accusativo, como se vê nos mesmos verbos, que trouxemos por excepçaõ *Studeo*, e *Medeor*. A *Studeo* constroem com accusativo Terencio, Plauto, Cicero: dou exemplo de Cicero: *Cùm verò literas studere incipit*, *&c.* A *Medeor* construio com accusativo Terencio, dizendo: *Quas, cùm res adversæ sint, minus mederi possis.*

Cic. post reditum in Senatum. Teren. Phor.

ADVERTENT. CLXXIX.

Por estas advertencias acima dadas se vem claramente a saber a construiçaõ de muitos verbos, que pedem varios casos, e em humas significaçoens saõ activos, e em outras naõ, porque na significaçaõ, em que suspendem, constroemse como activos; e na significaçaõ, em que naõ suspendem, constroemse como passivos, ou neutros.

Ponhamos exemplo no verbo *Cedo*, *is*, Cedo, nesta oraçaõ: Dou as maõs vencidas: suspende, he activo, e pede accusativo; e assim diremos: *Manus victas cedo*. E nestoutra: Cedo ao vencedor, naõ suspende, e he neutro, e a particula *ao* lhe determina o caso de dativo, e assim diremos: *Victori cedo.* * Esta he excellente regra para sabermos quando havemos de dizer, *Consulo te*, e *Consulo tibi*: *Metuo te*, e *Metuo tibi*: *Periclitor tuum ingenium*: Examino vossa condiçaõ; e *Periclitor capite*: Perigo na vida: *Maneo te*: Esperovos; e *Maneo*, Fico, absolutamente. Porque quando suspendem, saõ activos, e haõ se de construir com os casos, que lhes der o sinal, que levarem antes de si.

ADVERTENT. CLXXX.

Assim mesmo nos verbos, que pedem juntamente *Aliquid alicui*, e *Aliquem aliqua re*, ou *Aliquid ab aliquo*, sabemos por este modo quando os havemos de construir com hum caso, quando com outro. Ponhamos exemplo no verbo *Dono*, que juntamente pede *Aliquid alicui*, e *Aliquem aliqua re*, nesta oraçaõ: Deo aos soldados honrados paga: ha-se de construir com *Aliquid alicui*; porque

porque a particula *ao* determina o dativo, e a suspensaõ o accusativo; *e assim di-*temos: *Donavit militibus duplex stipendium.* E nesta: Apremiou os soldados com dobrada paga, ha-se de construir *Dono* com *Aliquem aliqua re*; porque a particula *com* determina o ablativo, e a suspensaõ o accusativo; e assim diremos: *Donavit milites duplici stipendio.* O mesmo, que praticamos em *Dono*, podemos praticar nos verbos, que tiverem semelhante construiçaõ.

ADVERTENT. CLXXXI.

Ha verbo activo, e de genero activo. Verbo de genero activo he aquelle, que acabado na letra *O*, accrescentandolhe hum *R* fica passivo, *ut Amo*, *Amor*: excepto *Facio*, *is*, que faz *Fio*. O verbo activo he o que significa fazer, ou quasi fazer, ou acabe em *O*, ou em *Or*, levando sempre antes de si nominativo da pessoa agente, que faz, e depois de si accusativo da pessoa paciente, que he feita na oraçaõ, *ut Audio*, *Loquor*: dizemos: *Antonius audit tuos sermones*; *e Petrus locutus est verum*: pondo a *Antonius*, e *Petrus* em nominativo de antes, que saõ as pessoas agentes, que fazem, e a *Sermones*, e *Verum* em accusativo de depois, que saõ as cousas pacientes, que saõ feitas na oraçaõ, aos verbos activos *Audit*, e *Locutus est*.

ADVERTENT. CLXXXII.

O mesmo que dissemos de *Facio*, dizemos de seus compostos, que se compoem de nomes, e naõ mudaõ a letra, como saõ: *Labefacio*, *Stupefacio*, *&c.* naõ diremos: *Labefacior*, *Stupefacior*, mas *Labefio*, *Stupefio.* Os que porém se compoem de preposiçaõ, e mudaõ o *A* em *I*, como saõ *Afficio*, *Conficio*, *&c.* estes taes tem passiva em *Or*, *ut Afficior*, *Conficior.*

ADVERTENT. CLXXXIII.

Que casos pede o verbo Activo? O verbo Activo ou pede accusativo sómente, como pedem os verbos *Amo*, *Lego*, *&c.* ou accusativo com genitivo, como pedem os verbos de Accusar, Absolver, Condenar, e alguns de Amoestar, &c. ou accusativo com dativo, como pedem os verbos de Dar, Prometter, Declarar, Comparar, &c. ou dous accusativos; como pedem os verbos de Ensinar, Amoestar, &c. ou accusativo com ablativo sem preposiçaõ, como pedem os verbos de Encher, Carregar, Livrar, &c. ou accusativo com ablativo de preposiçaõ, como pedem os verbos de Receber, Tirar, Apartar, Pedir, Perguntar, Entender, &c.

ADVERTENT. CLXXXIV.

Advertiremos que os verbos Adjectivos Absolutos, tomados na sua significaçaõ, saõ Transitivos, e de neutros se tornaõ activos com accusativo depois de si, ou que pertença á significaçaõ do verbo, ou á medida do significado. Exemplo do accusativo, que pertence á significaçaõ do verbo: *Vivo vitam*: *Ludo ludum*: *Curro cursum*: *Pugno pugnam*, *&c.* Onde a significaçaõ do accusativo *Vitam* pertence á do verbo *Vivo*, a de *Ludum* ao verbo *Ludo*, a de *Cursum* ao verbo *Curro*, a de *Pugnam* ao verbo *Pugno*; porque vida pertence a viver:

Linacrius de verbis.

viver: jogo a jogar: carreira a correr: peleja a pelejar. Exemp. do accusativo, que pertence á medida do significado: *Curro multum*: *Quantum percurristi*? *Percurri stadium*: *Vixi ætatem*. Onde *Multum*, *Quantum*, *Stadium*, *Ætatem* estaõ em accusativo de medida aos verbos *Curro*, *Percurristi*, *Percurri*, *Vixi*; porque pelo accusativo *Multum* se mede o muito, que eu corri; pelo *Quantum* se mede o quanto vós correstes; pelo *Stadium* o espaço, que corri; pelo *Ætatem* a idade, que vivi. E em tanto estes verbos saõ activos, em quanto se construem com accusativo. Alguns diraõ, que nas primeiras oraçoens *Multum*, *Quantum* saõ adverbios. Mas das segundas se prova com *Stadium*, e *Ætatem*, que tambem podem ser accusativos.

ADVERTENT. CLXXXV.

DE VERBO ADJECTIVO PASSIVO.

O Verbo Passivo he aquelle, que em sua significaçaõ naõ inclue actividade, mas passibilidade, e por isso se chama Passivo *à patiendo*. Ou mais claro: Verbo Passivo he aquelle, que naõ tendo em sua significaçaõ suspensaõ, se naõ póde entender sem linguagem de *Sum*, *es*, *fui*: *ut Occidor*, *Legor*, *Audior*, *&c.* Sou morto, sou lido, sou ouvido.

Ha verbo Passivo, e de genero Passivo. Verbo Passivo he aquelle, que significa padecer, ou quasi padecer, ou acabe em O, ou em *Or*, *ut Vapulo*, *Audior*. O verbo do genero passivo he aquelle, que tirandolhe o R fica activo, *ut Amor*, *Amo*. Este leva sempre antes de si nominativo da pessoa paciente, que padece, e depois de si ablativo com a preposiçaõ *A*, *vel ab*, ou accusativo com a preposiçaõ *Per*, ou dativo da pessoa agente, que faz na oraçaõ. Dizemos: *Liber tuus legitur à me*: O vosso livro he lido de mim: pondo ao vosso livro, que he a pessoa paciente, em nominativo *Liber tuus*, e a mim, que sou a pessoa agente, no ablativo *à me*. Cic. ad Cacin. l. 4.

ADVERTENT. CLXXXVI.

Quando a oraçaõ se muda da activa na passiva, nenhum caso, que tenha o verbo depois de si, se muda, tirando o accusativo; e nos que tem dous accusativos, só o principal, que he o da pessoa. Por onde em verbos, que pedem *aliquid alicujus*, vel *aliqua re*, como *Impleo*, *es*, *&c.* ficará o genitivo, ou ablativo. Exemplo: Encho o celleiro de paõ, direy na activa: *Impleo granarium frumenti*, *vel frumento*; na passiva: *Granarium impletur à me frumenti*, *vel frumento*.

Em verbos, que pedem *aliquid alicui*, como *Do*, *as*, ficará o dativo. Exemp. Douvos dinheiro, direy na activa: *Do tibi pecunias*; na passiva: *Pecuniæ dantur à me tibi* * Em verbos, que pedem *Duos accusandi*, como *Doceo*, ficará o segundo accusativo, que he o da cousa. Exemp. Ensinovos Grammatica: na activa direy: *Doceo te Grammaticam*: na passiva: *Tu doceris à me Grammaticam*.* Em verbos, que pedem *aliquem aliquâ re*, como *Dono*, *as*, ficará o ablativo. Exemplo: Apremeyovos com a coroa; na activa direy: *Dono te coronâ*; na passiva: *Tu donaris à me coronâ*. * Em verbos, que pedem *aliquid ab aliquo*, como *Audio*, *is*, ficará o ablativo com a preposiçaõ *à*, *vel ab* do verbo, e o ablativo com Nebrisſ. in Synt.

prepo-

preposiçaõ *A*, *vel Ab* da passiva se mudará em dativo, ou accusativo com preposiçaõ *Per* por fugirmos de fazer a oraçaõ amphibologica com dous ablativos, sem sabermos qual he o da passiva, qual o do verbo. Exemplo. Ouçovos explicar Grammatica: na activa direy: *Audio à te Grammaticam*: na passiva: *Grammatica per me auditur à te.*

ADVERTENT. CLXXXVII.

Com occasiaõ desta advertencia se me offereceo explicar que cousa era, e de quantos modos se dava Amphibologia. Primeiramente havemos de estar, que nenhuma outra cousa he Amphibologia, mais que huma duvida, que resulta na oraçaõ de dous casos semelhantes, deixando o sentido duvidoso. Dase em todos os casos, tirando no vocativo.

Em dous nominativos.

Mastigophorus est alter tortor: posso construir: *Tortor est alter Mastigophorus*? ou *Mastigophorus est alter tortor.* Soltase esta Amphibologia mudando alguma parte da oraçaõ, v. g. *Mastigophorus est similis tortori.*

Em dous genitivos.

Est Pauli esse memorem Petri: posso construir: *Est Petri esse memorem Pauli*; ou *Est Pauli esse memorem Petri.* Soltase desta maneira: *Est tuum, ò Paule, esse memorem Petri.*

Em dous dativos:

Darseha esta Amphibologia todas as vezes que fazendo pela passiva alguma oraçaõ do verbo, que pede *aliquid alicui*, mudamos o nominativo da activa em dativo; como agora se mudarmos esta activa: *Ego interdixi meam domum Petro*: em estoutra assim passiva: *Domus mea interdicta est mihi Petro*, mudando o nominativo *Ego* no dativo *Mihi.* * Pelo que nestes verbos, e oraçoens sempre mudaremos o nominativo em accusativo com a preposiçaõ *Per*, ou em ablativo com a preposiçaõ *A*, *vel Ab* deste modo: *Mea domus interdicta est à me*, seu *per me Petro.*

Em dous accusativos.

Posto que na advertencia 114. temos tratado mais largamente desta Amphibologia; com tudo toco-a aqui para mayor clareza: *Milonem audivi occidisse Clodium.* Posso construir: *Clodium audivi occidisse Milonem*: ou *Milonem audivi occidisse Clodium.* Soltase mudando a oraçaõ pela passiva: *Audivi Clodium occisum fuisse à Milone.*

Em

Em dous ablativos.

Darseha esta Amphibologia todas as vezes que mudando pela passiva alguma oraçaõ do verbo, que pede *aliquid ab aliquo*, mudarmos o nominativo da activa em ablativo com a preposiçaõ *A, vel Ab*: como agora; se mudarmos esta activa: *Ego petivi veniam ab Antonio*, em estoutra assim passiva: *A me venia petita fuit ab Antonio*, em que se fica duvidando, se eu fuy o que pedi perdaõ a Antonio, ou se Antonio foy o que me pedio perdaõ a mim. Pelo que nestes verbos, e oraçoens sempre mudaremos o nominativo em dativo, ou accusativo com a preposiçaõ *Per* desta sorte: *Venia petita fuit ab Antonio per me, vel mihi.*

ADVERTENT. CLXXXVIII.

Temos dito que nenhum caso se muda dos que pede o verbo depois de si, excepto o accusativo; e se este accusativo for o pronome primitivo *Se*, poderseha mudar? Naõ; porque o tal pronome carece de nominativo, por onde o nominativo ficará como d'antes, e o tal pronome será o que se mude em ablativo com a preposiçaõ *A*, *vel Ab*. Exemp. *Mundus continet se*: direy pela passiva: *Mundus continetur à se*, servindo o mesmo mundo de pessoa agente, e paciente. O mesmo diremos, se nos derem a fazer esta oraçaõ: *Tertia jam Luna se cornua lumine complent*: pela passiva: *A se tertia jam Luna cornua complentur lumine*: servindo o mesmo nominativo *Cornua* da pessoa, que faz, e padece nesta oraçaõ, e mudando sómente o accusativo *Se* no ablativo *à se*. *Nebrif. in Synt.* *Virg. Æn. 2.*

ADVERTENT. CLXXXIX.

Quando com os verbos passivos vierem na mesma oraçaõ juntos dativo, e ablativo, advertiremos, que mais pertence à pessoa agente, que faz na oraçaõ, o dativo, que o ablativo, como se póde ver nesta: *Mihi magis sunt expectanda litera à te, quàm à me tibi.* Onde os dativos *Mihi*, e *Tibi* pertencem mais á pessoa agente, que os ablativos *à te, à me.* *Nebrif. in Synt.*

ADVERTENT. CXC.

Se se acharem alguns verbos Passivos com accusativo, advertiremos, que naõ se tomaõ grammaticalmente, mas figuradamente por Synedoche, *verbum pro verbo*: verbo Passivo por Activo. Exemp. *Carpitur eximium Priscilla decorem*: *Carpitur* está por *Carpit*. * *Pluribus ille notis variatam pingitur alvum*; *Pingitur* está por *Pingit*. E por isso *Carpitur* tem accusativo *Decorem*, e *Pingitur* o accusativo *Alvum*, sendo Passivos. *Stat. in Syl.*

ADVERTENT. CXCI.

Posto que digamos, *Fœnero nummos*: *Mereo præmia*; com tudo naõ podemos dizer: *Nummi fœnerantur à me*: *Præmia merentur à me.* Porque ainda que sejaõ Activos em *O*, com tudo ha muitos Activos em *O*, que naõ formaõ passiva em *Or*, e por esta razaõ se chamaõ Activos neutros pela semelhança, que tem com

com os Neutros em naõ formarem passiva. * Supprese porém a passiva destes verbos com a activa dos Depoentes, se he que tem contraria significaçaõ, porque vem a fazer quasi o mesmo sentido, que haviaõ de fazer os Passivos; e assim o exemplo de *Fœnero*, que quer dizer Dar ao ganho, farey por *Fœneror*, que significa Tomar ao ganho, desta sorte: *Tu fœneraris à me nummos.*

Nebriss. in Synt.

ADVERTENT. CXCII.

Consternor, e *Delinquor* em lugar de *Exanimor* por Desmayar, ainda que sejaõ Passivos em *Or*, com tudo naõ tem activo em O *Consterno, as*, tomado nesta significaçaõ: naõ diremos *Animus linquit me* na activa; assim como dizemos; *Linquor animo* na passiva. * O mesmo se entende do verbo *Desidero, aris* por morrer, ou faltar. Exemp. Morreraõ naquelle dia perto de duzentos setteiros: direy: *Desiderati sunt eo die sagittarii circiter ducenti.* Ainda que Cicero tambem lhe deo activa em O nesta significaçaõ mesma, dizendo: *Ne unum quidem militem desideravit*, i. *mortuus fuit.*

Caf. in comment.
Cic. Philip.

ADVERTENT. CXCIII.

Dissemos acima, que se o verbo tivesse na activa dous accusativos de cousas diversas, hum da cousa, outro da pessoa, se mudaria sómente o mais prestante, que he o da pessoa: v. g. *Doceo Antonium literas*; *Antonius docetur à me literas.* Se porém hum, e outro accusativo pertencerem á mesma cousa, hum, e outro se mudará em nominativo na passiva. Exemp. *Creo Cæsarem Consulem*: direy na passiva: *Cæsar creatur à me Consul. Nero vocat Senecam magistrum*; direy na passiva: *A Nerone vocatur Seneca magister*; porque o accusativo *Consulem* pertence ao accusativo *Cæsarem*, e o accusativo *Magistrum* ao accusativo *Senecam.*

Nebriss. in Synt.

ADVERTENT. CXCIV.

Estes verbos Neutros *Evigilo, Festino, Propero, Appropero, Depropero*, se algumas vezes se achaõ com accusativo, como Activos, naõ he porque de presente o sejaõ, mas porque algum tempo o foraõ para com os Antigos, os quaes lhe davaõ sua passiva pessoal. Exemplo: *Noctes vigilantur amaræ*: e na activa: *Inducit noctes vigilare serenas.* Tacito disse: *Regnantur*; e Cicero disse: *Decursa sunt.*

Ovid. epist.
Lucan. l. 1.
Cic. de Or.

Ao verbo passivo se ajunta muitas vezes em lugar do ablativo com a preposiçaõ o adverbio *Unde.* Exemplo: *Unde petebatur, non habebat*: *Unde*, i. *à quo.* Dandonos esta oraçaõ: Neste Pateo ensinase Philosophia: dizendo: *In hoc atrio docetur Philosophia*, fallamos como Latinos; dizendo: *In hoc atrio docetur Philosophiam*, fallaremos como Grammaticos: mas entaõ usaremos deste segundo modo, quando o acharmos usado dos bons Auctores.

Cicer. pro Murr.

ED

DE VERBO ADJECTIVO NEUTRO.

ADVERTENT. CXCV.

O Verbo Neutro he aquelle, que acabado na letra O nem gera de si passiva em *Or*, nem significa com suspensaõ, nem rege depois de si accusativo, que peça de sua propria natureza. Digo de sua propria natureza; porque *aliunde* poderá ter este caso por razaõ da preposiçaõ, de que se compoem; dizemos: *Adire judicem*, dando ao verbo Neutro *Adeo* o accusativo *Judicem*, caso da sua preposiçaõ *ad*, de que se compoem.

Tambem ha Neutros acabados na letra *Or*, como saõ *Utor*, *Suffragor*, *Morigeror*, *&c.* mas hey de advertir que estes, ainda que acabem em *Or*, nem tem suspensaõ, nem depois de si accusativo. * Ha verbos, que sendo Neutros, tem accusativo, como *Vivo*, *Pugno*, *&c* mas nem delles se póde formar Passivo pessoal em *Or*, nem tem suspensaõ, posto que possamos dizer: *Pugno pugnam*: *Vivo vitam*; naõ podemos dizer *Vivor*, nem *Pugnor*. * Ha alguns verbos Neutros com suspensaõ, como saõ *Faveo*, *Noceo*, *&c.* mas he de advertir, que se por huma parte tem suspensaõ, por outra lhes falta, para serem Activos, o poderem gerar Passivo em *Or*, e reger depois de si accusativo.

ADVERTENT. CXCVI.

Tres sortes ha de verbos Neutros, huns que significaõ activa, v. g. *Ambulo*, *Curro*: Ando, Corro; a estes chamaõ os Auctores Neutros Activos. Outros, que significaõ passiva, v. g. *Vapulo*, *Veneo*. Sou açoutado, Sou vendido; a estes chamaõ Neutros Passivos. Outros, que nem de huma, nem de outra sorte significaõ, v. g. *Sedeo*, *Sudo*, *Algeo*, *Esurio*: Estou sentado, Suo, Estou frio, Tenho fome; a estes chamaõ huns Neutros Supinos, outros Neutros Absolutos, e alguns Dispositivos: se fallarmos porém como Grammaticos, diremos pertencer aos que significaõ activa. *Vide Nebr.*

Por onde destoutro modo pareceme que fica este arrazoado mais claro: os verbos Neutros ou significaõ actividade, ou passibilidade, i. activa, ou passiva. Se significaõ actividade, chamaõse Neutros Activos, *ut Faveo*, *Studeo*; pedem antes de si nominativo da pessoa agente, que faz na oraçaõ, v. g. *Ego faveo*: *Tu studes*. * Se significaõ passibilidade, ou he extrinseca, vinda de fóra, i. da linguagem de *Sum*, *es*, *fui*, como tem *Vapulo*, Ser açoutado, &c. ou intrinseca, que tenhaõ de sua natureza, i. que levem esta particula *Se* comsigo, como leva *Frigeo*, Esfriarse, *Flagro*, Encenderse, *Caleo*, Esquentarse, &c. huns, e outros se podem chamar Neutros Passivos, aquelles proprios, estes improprios: antes de si pedem nominativo da pessoa, que padece: *Tu vapulas*: Vós sois açoutado: a pessoa *Tu*, que he a que padece os açoutes, he nominativo: *Ille friget*: Elle está frio: a pessoa *Ille*, que he a que padece frio, esta he o nominativo; depois de si construemse com o caso, que se ajunta, e de que ao diante trataremos.

ADVERTENT. CXCVII.

Dizemos porém logo, que os verbos neutros passivos de passibilidade intrinseca (de sua natureza) ordinariamente se constroem depois de si com ablativo de Instrumento, com que aquelle acto se excita, e move de seus naturaes principios. Exemplo: A casa abrazase em fogo; direy: *Domus flagrat igni.* O ablativo *igni* he o Instrumento, com que o acto do abrazamento se excita, e move. Deste mesmo modo se praticará nos demais verbos desta qualidade. * Esta construiçaõ admittem tambem alguns verbos Inchoativos em *Esco.* Exemp. A neve fazse vermelha com a velhice: diremos: *Nix vetustate rubescit*; pondo a pessoa paciente, que padece a vermelhidaõ, no nominativo *Nix*, e ao instrumento, com que o acto da vermelhidaõ se excita, e move, no ablativo *Vetustate* depois do verbo Inchoativo acabado em *esco*, *Rubescit.* * A outros porém destes Inchoativos se dá accusativo. Virgilio disse: *Morsus horresce futuros*; dando ao verbo *Horresco* o accusativo *Morsus*: e Silio disse: *Jam manes, umbrasque pavescat*; dando ao verbo *Pavesco* o accusativo *Manes*, e *Umbras.*

Nebris. in Synt.

Gel. l. 11.

ADVERTENT. CXCVIII.

Alguns verbos neutros tem, e admittem participios do preterito, mas de tal sorte, que naõ significaõ passiva, senaõ activamente. Constroemse assim: v. g. *Defectus* naõ dizemos cousa desfalecida, senaõ *Qua defecit*, cousa, que desfaleceo. *Discessus* naõ dizemos cousa apartada, senaõ *Qua discessit*, cousa, que se apartou, *& sic de cæteris.*

Nebris. in Synt.

ADVERTENT. CLXII.

A oraçaõ, que na activa naõ tem accusativo regido do verbo activo, podese fazer pela neutral deste modo. Mudase o nominativo em accusativo com a preposiçaõ *Per*, ou em ablativo com a preposiçaõ *A*, *vel Ab*, ou dativo: o verbo poemse sempre na passiva, e na terceira pessoa do singular no modo, e tempo correspondente á activa. Exemp. Chegáraõ os soldados a tiro de lança: na activa direy: *Venere milites ad teli jactum.*

Esta oraçaõ se póde fazer pela passiva neutral deste modo: Foy chegado dos soldados a tiro de lança: *Ventum est ad teli jactum à militibus*, *seu militibus*, *seu per milites.* Muitas vezes por elegancia, e porque se suppoem, se cala o ablativo. Exemp. *Ventum est ad teli jactum. Itur in antiquam sylvam, &c.*

ADVERTENT. CC.

Esta passiva neutral, e impessoal podemos dar naõ só aos verbos neutros activos, como *Pugno*, *Curro*, *&c.* mas tambem aos verbos unicamente neutros, como *Nocco tibi*, *tibi nocetur à me*; advertiremos porém, que nestes só se fará a passiva nas terceiras pessoas do singular, e sem nominativo; porém nos outros nas terceiras pessoas em ambos os numeros, e com nominativo. Cic. tem: *Quo in genere multa peccantur*: e Ovid. *Noctes vigilantur amara.* Tambem se podem fazer estas passivas impessoaes dos verbos, que na activa tem *Se* na voz Portugueza;

gueza, como *Discumbo*, assentase. Virg. tem: *Strataque super discumbitur ostro*; e Hor. l. 3. c. 20. tem: *Consurgitur*; e no cap. 22. tem *Sævitur*.

ADVERTENT. CCI.

Advertiremos, que quando esta particula *Se* acompanhar hum verbo, se o verbo for Activo, e houver quem faça na oraçaõ, será reciproco *Sui*, *Sibi*, *Se*. Exemp. Cesar se ama; direy: *Cæsar amat se*; onde a particula Se he reciproco; porque he a pessoa de Cesar, que faz na oraçaõ. Mas se sendo verbo Activo, naõ houver quem faça na oraçaõ, irá o verbo á passiva, e a cousa a nominativo. Exemplo: Fechase a porta; direy: *Porta clauditur*; pondo o verbo *Clauditur* na passiva, a que pertence a particula *Se*; porque sendo o verbo *Claudo*, *is* Activo, naõ ha quem faça na oraçaõ. *Emm. Alv.*

Se o verbo porém tiver comsigo de sua natureza o *Se*, naõ será nada. Exemplo. Praza a Deos se applique Varraõ á causa; direy: *Utinam Varro incumbat in causam*; onde a particula *Se* naõ he nada; porque he natural ao verbo *Incumbo*. O mesmo parece se póde praticar nos verbos Neutros em semelhantes occasioens, como agora: *Omnia pereunt*; Todas as cousas se acabaõ; onde a particula *Se* naõ he nada; porque he do mesmo verbo *Pereo, is*. *Cic. Attic.*

DE VERBO ADJECTIVO COMMUNI.

ADVERTENT. CCII.

O Verbo Commum he aquelle, que debaixo de huma voz comprehende duas significaçoens, Activa, e Passiva; v. g. *Dimensus sum*; Eu tracey, ou fuy traçado. Assim como o nome Commum he aquelle, que debaixo de huma só voz comprehende dous generos, masculino, e feminino; *Felix*, que comprehende tres, masculino, feminino, e neutro; e assim como comprehende o verbo Commum duas significaçoens, assim tambem comprehende depois de si dous casos, a saber, accusativo na activa, e ablativo com a preposiçaõ *A*, *vel Ab* na passiva, como fica dito na primeira, e segunda parte desta obra. Advirtase que a passiva dos Communs naõ se acha em todos os tempos, se naõ em os que aponta a Rudimenta.

ADVERTENT. CCIII.

Os verbos Communs saõ os que aponta a Arte nos versos, que começaõ: *Partibus his etiam*, &c. desde *Tueor* até *Dignor*. Estoutros aponta Vellez nos seus escholios sobre a Arte, que posto que naõ sejaõ taõ usados, de todos traz exemplo, e eu quero referir aqui nestes versos, para que, se alguem achar algum destes verbos com linguagem passiva, se naõ faça novo; mas nem por isso usará delles na passiva sem cautela.

Transgredior, *Veneror*, *Fatur*, *Demetior*, *Abutor*,
Blandior, *Exorsus*, *Dimentior*, *Exequor*, imó
Perpopulor, *Metor*, *Lamentor*, *Sector*, *Opinor*,
Emensus, *Dominor*, pariterque *Periclitor*, adde
Confiteor, *Demensus*, *Circummetior* orbem;
Aspernor vites; superisque *Eblandior* astris,
Quin & *Depopulor*, *Meditor*que; *Oblitus* amabit
Jungi *Præfatus*, verbisque *Amolior* istis;
Arbitror, *Assensus*, necnon *Amplexa*, *Professus*.

DE VERBO ACTIVO DEPONENTE.

ADVERTENT. CCIV.

Os verbos Depoentes saõ aquelles, que acabados na syllaba *Or* naõ tem significaçaõ passiva. Estes ou saõ Activos, ou Neutros: se tem depois de si accusativo, saõ Activos; se naõ tem depois de si accusativo, saõ Neutros; Se saõ Neutros, ou pedem genitivo, como *Misereor*, ou dativo, como *Auxilior*, ou ablativo, como *Utor*.

ADVERTENT. CCV.

Os verbos Depoentes naõ podem ter futuro em *Dus*; tirando os que algum tempo foraõ Communs, assim como *Consequor*, *Adipiscor*, *Utor*, *Consector*, *Admiror*, *Demolior*, *Calumnior*, *Arbitror*, *Aggredior*, *Exsecror*, *Detestor*, *Auxilior*, *Machinor*, e outros muitos. Vide Priscian. lib. 8.

Nebriss. in Synt.

ADVERTENT. CCVI.

Os verbos Depoentes pertencem a diversas conjugaçoens, como *Precor*, *aris* à 1. *Vereor*, *eris* à 2. *Utor*, *eris* à 3. *&c.* No modo infinito sendo os Depoentes activos seguiraõ a *Utor*, *eris* na fórma; porém os Depoentes neutros carecem do participio em *Dus*, e do segundo supino, e de significaçaõ passiva dos gerundios, como os demais neutros. Mas isto he fallando de ordinario, e pela mayor parte.

ADVERTENT. CCVII.

Quando o verbo carecer de significaçaõ passiva (como carecem todos os Depoentes) e a linguagem fallar della, se fará a oraçaõ ou por synonymo, ou por outro verbo, que tenha semelhante significaçaõ. Exemp. *Loquor verum*; pela passiva: *A me dicitur verum*; porque o verbo *Loquor*, Depoente, naõ tem significaçaõ passiva Ser fallado; usase do verbo *Dico*, que a tem, e significa Ser dito. O mesmo se praticará nesta oraçaõ: *Furaris aurum*; direy: qual he o verbo, que tem semelhante significaõ a *Furor*? He *Surrippio*; pois por este farey a oraçaõ, dizendo: *A te aurum surripitur*, *& sic de cæteris*.

Despaut. in Synt.

AD-

ADVERTENT. CCVIII.

Temos dito atraz que todos os verbos em *Or*, que naõ forem Passivos, nem Communs, seraõ Depoentes; com tudo para mais clareza porey aqui huma diligencia, que fez Linacrio na sua Grammatica, em que apartou os mais dos verbos Depoentes com sua distinçaõ de casos, para que nos aproveitemos della. *Linac. de Em Struc. l. 3.*

Primeiramente os verbos Depoentes de qualquer significaçaõ activa, que sejaõ, que pedem accusativo, saõ estes: *Aucupor*, *Alloquor*, *Deprecor*, *Æmulor*, *Queror*, *Reor*, *Vnor.* * Os que pedem depois de si infinitivo saõ *Molior*, *Insector*, *Reor*, *Vereor*, *Gratulor*, *&c.* * Os que pedem depois de si genitivo, ou accusativo, saõ *Reminiscor*, *Recordor*, *Obliviscor.* O verbo *Misertor* tambem quer genitivo, e algumas vezes, posto que poucas, dativo: *Patris pestibus misereri*, disse Cicero, dando ao Depoente *Misereri* o dativo *Pestibus.* * Faz tambem este Auctor a *Consolor*, *Hortor*, *Opinor* Depoentes. *Cic. in ep.*

ADVERTENT. CCIX.

Aponta mais Linacrio os Depoentes Neutros Absolutos, que antes de si se contentaõ com nominativo, e depois de si naõ tem caso algum, aos quaes ponho aqui nestes versos.

Bacchor, & *Altercor*, *Cunctor*, *Spatiare*, *Cachinnor*,
Gesticulor, *Lacrymor*, *Rixor*, simul *Otior*, *Ortus*,
Prælior, *Aurigor*, *Luctor* cum *Rusticor*, addes
Progrediare, *Locor*, *Lignor*, quid deinde? *Poetor*,
Digladior, *Nictor*, cum *Congrediare*, *Renascor*,
Concionari, etiam *Labor*, *Prævaricor* una,
Adde *Verecundor*, *Sermocinor*, atque *Revertor*,
Fabulor, & *Scortor* cum *Obsonor*, *Villicor*, imo
Prægræcor, *Nascor*, *Gradior*, *Confabulor*, istis
Jungito *Frumentor*, *Tristare*, *Tumultuor*; ecce
Vociferor, *Versor*, *Nugare*, *Meridior*, hosque
Velitor, *Exorior*, *Grassor*, *Ratiocinor* ambit:
Crapulor, *Expergiscor*, *De* quoque junge *Fatiscor*,
Ingredior tandem, vel pro *Gradiatur* habeto.

Destes os que significaõ movimento, assim como os demais Neutros, folgaõ de ter depois de si o supino em *Um*, dizemos: *Proficiscor*, *Gradior*, *vel Revertor visum*; podemos tambem dizer *Ad videndum*, *Progredior*, *Congredior*, *&* *Ingredior* tomaõ-se na significaçaõ de *Gradior*.

ADVERTENT. CCX.

Os demais Depoentes Neutros Transitivos ou pedem dativo, ou ablativo; se pedem dativo, saõ estes: *Auxilior*, *Assentior*, *Assentor*, *Adulor*, *Adversor*, *Blandior*, *Dominor*, *Fœneror*, *Famulor*, *Grator*, *Insidior*, *Irascor*, *Lenocinor*, *Medeor*, *Moderor*, *Medicor*, *Minor*, *Ministor*, *Obsequor*, *Palpor*, *Refragor*, *Suffragor*, *Gratulor*. Ainda que *Adulor*, *Medicor*, *Gratulor* pedem tambem accusativo, *Linacr. l. 1.*

tivo,

tivo. * Se pedem ablativo, saõ estoutros: *Utor, Abutor, Fruor, Fruiscor pro Fruor, Fungor, Defungor, Vescor, Potior, Delector, Lator, Glorier.* Ainda que *Fungor, Vescor, Potior, Lator* tambem se achaõ com accusativo. Cicero disse: *Utrumque lætor, & sine dolore corporis, te fuisse, & animo valuisse.* * *Loquor, Fateor, Polliceor, Gratificor,* Depoentes, ajuntaõse aos verbos, que pedem *aliquid alicui.*

Cic. ad Mar.

DE SINGULIS VV. ACTIVIS, ET NEUTRIS.

ADVERTENT. CCXI.

Verba accusandi, Aliquem alicujus Criminis, vel Pœnæ.

Os verbos de Accusar, e Condenar, além do accusativo da pessoa, a quem se accusa, ou condena, pedem genitivo da pena, a que se condena, ou do crime certo, ou incerto, que se accusa. Despaut. diz que estes nomes *Alter, Neuter, Ambo, Uter, Uterque* sempre se poraõ em ablativo, e nunca em genitivo, e que assim diremos: *Utro accusatus est, furti, an homicidii?* Porém o P. Velez fol. 476. diz que naõ vê porque naõ possamos dizer: *Hunc accusare potes furti, vel sacrilegii, vel utriusque*; e assim nos demais.

Despaut. in Synt.

ADVERTENT. CCXII.

Em muitos verbos de accusar, condenar &c. trocaremos os casos, pondo o accusativo da pessoa, a quem se accusa, absolve, ou condena, em genitivo, e ao genitivo de crime em accusativo, que fique servindo de substantivo ao genitivo da pessoa; pela qual razaõ naõ diremos: *Sugillare aliquem parsimonia*: *Taxare aliquem ambitionis*: *Reprehendere aliquem luxuria*; mas trocando os casos diremos: *Sugillare alicujus parsimoniam*: *Taxare alicujus ambitionem*: *Reprehendere alicujus luxuriam*, por accusar, taxar, reprehender algum da avareza, da ambiçaõ, da luxuria. Porque do primeiro modo naõ se acha nos Auctores exemplo, e do segundo he grammatica certa, e commua. * Dos outros verbos, que tem a mesma, ou semelhante significaçaõ, huns querem *aliquem alicujus*, como os que estaõ nos versos da Arte, exempli grat. *Purgo, Increpo, Capio, Urgeo, &c.* Outros pedem differentes casos, como ensinará o uso da liçaõ dos livros.

Vellesius in Synt.

ADVERTENT. CCXIII.

Este ablativo *Capite* admittem os verbos *Damno, Punio, Plecto, Luo, Multo.* Tambem dizemos: *Aliquem morte punire, temeritate luere, pœna, supplicio, ignominia sancire. Damno,* e *Condemno* algumas vezes em lugar do genitivo de pena admittem dativo. Exemplo de *Damno*: *Stygioque caput damnaverat orco.* Exemp. de *Condemno*: *Non ita visum Carthaginensibus accepimus in Hamone suo morti condemnato.* Onde no 1. exemp. o dativo *Stygio orco* está em lugar de geni-

Vellesius in Synt. Virg. Æn. 4. Porc. Latr. in Catil.

genitivo ao verbo *Damnaverat*, e no 2. exemp. o dativo *Morti* está em lugar do genitivo a *Condemnato*.

ADVERTENT. CCXIV.

Se nos derem estas oraçoens: Louvovos da temperança: Admirovos da justiça; e quizermos fallar como bons Latinos, naõ diremos: *Laudo te parsimonia*, nem *Admiror te justitia*, senaõ: *Laudo tuam parsimoniam*, *Admiror tuam justitiam*. * E se nos derem estoutra: Escusome a vós da tardança; naõ diremos: *Excuso me tibi tarditatis*; mas, ou *Excuso tibi tarditatem meam*; ou *Affero excusationem tarditatis mea*, que de hum, e outro modo usou Cicero. *Vellesf. in Synt.*

Vellez diz que se alguma vez acharmos algum verbo com *Aliquid alicujus criminis*, seu *alicujus pœna*, que naõ seja dos que estaõ nos ditos versos da Arte, advertiremos, que debaixo do tal genitivo se entende algum ablativo, que o rege: v. g. *Teneri damni*, *injuriarum &c.* debaixo destes genitivos *Damni*, e *Injuriarum* se entende o ablativo *Actione*, ou *Crimine*. *Vellesf. aut.*

ADVERTENT. CCXV.

Accuso, Aliquem alicujus criminis.

De quatro modos se constroe *Accuso, as*, 1. com *Aliquem alicujus criminis*, e he o principal caso. Exemp. O qual accusou o outro da conjuraçaõ; direy; *Qui alterum conjurationis accusavit*, onde o verbo *accusavit*, tem além do accusativo da pessoa *alterum*, a quem se accusa, o genitivo do crime *conjurationis*, de que se accusa.* 2. Com *aliquem in re aliqua*. Exemp. E nesta cousa he accusado por Cecilio: *Atque in ea re per Cæcilium accusatur*. * 3. *Aliquem de aliquo crimine*. Exemp. Naõ te accuso da frequencia das cartas: *De epistolarum frequentia te nihil accuso*. * 4. *Aliquod crimen*. Exemp. Para que accusais a inercia dos mancebos? Direy: *Nam quòd inertiam accusas adolescentium*? Que podia ser tambem: *Nam quòd inertia accusas adolescentes*? *Cic. pro Sex.* *Cic. pro Syl.* *Cic. Attic.* *Cic. 1. de Orat.*

ADVERTENT. CCXVI.

Aquelle, diante do qual accusamos a outrem, pódese pôr ou em accusativo com a preposiçaõ *Apud*, ou em ablativo com a preposiçaõ *Coram*; e assim podemos dizer esta oraçaõ: Accusovos diante do Juiz; desta maneira: *Accuso te apud judicem*, *vel coram judice*.

Distinguese *Accuso* de *Incuso*, em *Accusare* ser o mesmo que mostrar diante do Juiz, que alguem commetteo crime; e *Incusare* valer o mesmo que accusar a outro, queixandose ter recebido delle alguma injuria.

ADVERTENT. CCXVII.

Damno, as, Aliquem alicujus pœnæ.

Liv. 47. Cic. 1. ad Hor.

De tres modos se constroe *Damno.* 1. Com *Aliquem alicujus pœna*, além do accusativo da pessoa, a quem se condena, com genitivo da pena, a que he condenado. Exemp. *Quanta summa eum damnaverat?* Em quanta somma de dinheiro o tinha condenado? * 2. *Aliquem de aliquo crimine.* Exemp. A ley prohibe que aquelle, que for condenado por tomar peitas, arrazoe em publico; diremos: *Lex vetat eum, qui de pecuniis repetundis damnatus sit, in concione orationem habere.* * 3. *Aliquem, vel aliquid* sem outro caso, significa culpar, e val o mesmo que *Culpo, as.* Exemp. Antes queremos culpar a natureza das cousas, que o erro; diremos: *Rerum naturam potiùs, quàm errorem damnare volumus.* Tambem se constroe com *Alicui*, como se póde ver na advertencia 213. e com este nome *Caput, is* em ablativo sem preposiçaõ. O ablativo *Crimine* he commum para todos

Cic. 4. Tusc.

ADVERTENT. CCXVIII.

Ago, is, Cum aliquo alicujus criminis.

Em outra parte trataremos mais largamente do verbo *Ago, is*, agora sómente dizemos, que quando admitte genitivo de crime, he verbo Neutro. Pratica-se desta maneira: A pessoa, contra quem se move a accusaçaõ do crime, poemse em ablativo com a preposiçaõ *Cum*, e o crime, de que se accusa, poemse em genitivo. Exemplo: Accusou o servo do furto; diremos: *Cum servo habiti furti egit. Cum servo* he ablativo da pessoa: *Habiti furti* he o genitivo do crime, regido do verbo *Egit.* * Algumas vezes se póde achar sem o ablativo, como se acha nesta oraçaõ: *Agit is, cui manus præcisa est, injuriarum*, usando sómente do genitivo do crime *Injuriarum.*

Cic. de Invent.

ADVERTENT. CCXIX.

Postulo, as, Aliquem alicujus, vel aliquid ab aliquo.

Postulo, as quando significa Accusar, quer accusativo da pessoa, que se accusa, e genitivo, ou ablativo com a preposiçaõ *De* do crime, de que se accusa. Exemplo: Accusou a Cornelio Dolabella de tomar peitas; diremos: *Cornelium Dolabellam repetundarum postulavit*: o caso do crime *Repetundarum* podiase mudar no ablativo *De repetundis.*

Suet. in Caes.

Quando significa pedir, quer accusativo da cousa, que se pede, e ablativo com a preposiçaõ *A, vel Ab* da pessoa, a quem se pede. Exemp. Quero que me peçais todas as cousas; diremos: *Omnia volo à me postules*; pondo a cousa, que se pede, no accusativo *Omnia*; e a pessoa, a quem se pede, no ablativo *A me*, regido do verbo *Postules.*

AD-

ADVERTENT. CCXX.

Appello, Aliquem alicujus criminis, vel aliquid alicui.

Appello, as por Accusar tem a mesma construiçaõ que *Postulo, as*, sc. *Aliquem alicujus, criminis*, vel *de aliquo crimine*. Exemp. Blaccio accusava a Dasio de traiçaõ; diremos: *Blaesius Dasium de proditione appellabat.* * Por chamar quer accusativo. Exemp. *Te autem, M. Antoni, absentem appello,* Por vós chamo, ó Marco Antonio, que estais ausente. Por appellar quer *aliquem, vel ad aliquem*; dizemos: *Appellare Principem, vel ad Principem*; por appellar para o Principe. *Liv. ap. Cal.* *Cic. in Ant.* *Calep.*

* *Appello, is* quando significa aportar, ordinariamente além do accusativo da cousa aportada se constroe com accusativo da parte, onde se aporta: se he nome proprio, como agora *Delos*, usase do accusativo sómente: v. g. *Cùm Persa classem Delum appulissent*; se he nome appellativo, como agora Quinta, usase de accusativo com preposiçaõ: v. g. *Cùm ad villam nostram navis appelleretur.* * Tambem se constroe nesta significaçaõ com *Aliquid alicui*. Entaõ a pessoa aportada se poem em accusativo, e o porto, onde aporta, se poem em dativo. Exemp. Partido daqui me apartou Deos nestas vossas terras; diremos: *Hinc me digressum vestris Deus appulit oris*. Tambem a cousa aportada se poem em accusativo, e a parte, para onde foy aportada, ou trazida, em dativo: *Navem tumulo Caesarum appulerat.* *Cic. 2. Verr.* *Cic. Attic.* *Virg. Æn.* *Tacit. l. 3.*

ADVERTENT. CCXXI.

Adstringo, Aliquem alicujus criminis, vel crimine, vel aliquem aliqua re,

Adstringo, is quando significa Encorrer em algum crime, quer além do accusativo da pessoa, que encorre em crime, genitivo, ou ablativo do crime, que encorre. Exemp. O homem encorre no crime de furto; direy: *Homo furti, seu furto se adstringit.* * Quando significa Obrigar, ou Apertar, quer além do accusativo da pessoa obrigada, ou apertada, ablativo da cousa, com que se obriga, ou aperta, dizemos: *Adstringere hominis beneficiis*: Obrigar aos homens com beneficios, pondo a pessoa obrigada no accusativo *Homines*, e a cousa, com que se obriga, no ablativo *Beneficiis*. O que dizemos de *Adstringo*, podemos praticar em *Obstringo*, *Alligo*, e *Obligo*, que todos tem a mesma significaçaõ, e os mesmos casos. *Plaut. Pan.* *Cic. de Offic.*

ADVERTENT. CCXXII.

Verba Declarandi, Aliquid alicui.

Os verbos de Declarar, Prometter, Dar, Tornar a dar, Ajuntar, Antepor, Pospor, Entregar, Comparar se contém nos versos seguintes, pelos quaes se poderáõ facilmente decorar, e saber.

Largior,

Largior, *Exhibeo*, *Concedo*, *Impendo*, *Ministro*,
Expono, *Tribuo*, *Voveo*, *Despondeo*, *Narro*,
Defero, *Continuo*, *Præverto*, *Indulgeo*, *Pendo*.
Postfero, *Significo*, *Refero*, *Contendo*, *Præopto*,
Indico, *Posthabeo*, *Dedo*, *Æquo*, & *Nuntio*, *Trado*,
Æquiparo, *Cumulo*, *Præpono*, & *Copulo*, *Necto*,
Exæquo, *Assimilo*, *Profiteri*, ac *Misceo*, *Dono*,
Concilio, *Antefero*, *Compono*, & *Confero*, *Mando*,
Commodo, *Concredo*: his *Emancipo*, *Præbeo*, *Dico*,
Spondeo, *Polliceor*, *Delego*, *Impertio*, *Pono*,
Mancipo, *Suppedito*, *Memoro*, *Commendo*, *Remitto*,
Credo, *Aperiro*, *Loquor*, *Demonstro*, & *Adæquo*, *Repondo*,
Erogo, *Restituo*, *Declaro*, *Remetior*, *Edo*,
Condono, *Antehabeo*, *Offendo*, *Perhibere*, *Repono*,
Cumque *Coagmento*, *Permitto*, *Remunero*, *Solvo*.

ADVERTENT. CCXXIII.

Antepono, Aliquid alicui.

Antepono, *is* significa Antepor. Quem antepoem, poemse em nominativo, a cousa anteposta em accusativo, aquillo, a que se antepoem, em dativo. Exemp. Para que anteponhais a amizade a todas as cousas; diremos: *Ut amicitiam omnibus rebus anteponatis*. * As oraçoens, que se fazem por *Antepono*, e mais verbos de Antepor, se podem fazer por *Postpono*, e mais verbos de Pospor, trocando os casos, que os verbos pedem depois de si, i. mudando o accusativo do verbo de Antepor em dativo do verbo de Pospor, e o dativo em accusativo; desta maneira, mudando a oraçaõ acima dita, diremos por *Postpono*: *Ut amicitiæ omnes res postponatis*.

Cic. in Lal.

Se mudarmos a linguagem de Antepor, ou Pospor, por Estimar mais: por *Antepono*, o que eu estimo mais, he accusativo, e o que se seguir depois do Que, que vay depois do Mais, he dativo: por *Postpono* mudaõ-se os casos, como já temos dito. Dou exemp. Naõ estimarey mais o meu conselho, que o vosso; por *Antepono* direy: *Meum consilium non anteponam tuo*; pondo a cousa estimada em mais no accusativo *Meum consilium*; e o que se segue depois do Que, que vem depois do Mais, no dativo *Tuo*: por *Postpono* trocaõse os casos assim: *Meo consilio non postponam tuum*.

Cic. Epist.

ADVERTENT. CCXXIV.

Æquo, Æquiparo, as, Aliquid alicui.

Liv. 1. ab Urbe.

Estes dous verbos *Æquo*, e *Æquiparo* tem a mesma significaçaõ de igualar, e comparar; constroemse de tres modos, 1. com accusativo sómente, 2. com *aliquid alicui*, 3. com *aliquid ad aliquid*, *vel cum aliquo*. Exemp. *Quin ea arte æquasset superiores reges*. * Segundo modo: Exemp. *Æquantes eum Romulo*.
Por

Por este segundo modo dizemos : *Urbem solo æquare.* Pôr por terra a Cidade ; dizemos tambem : *Ludum nocti æquare.* Jogar toda a noite : *Felix si protinus illum æquasset noctis ludum.* * 3. modo na mesma significaçaõ pomos o que havia de ser dativo , em accusativo com a preposiçaõ *ad.* Exemplo. Naõ ousou Marte dizer, nem comparar suas virtudes com as vossas ; diremos : *Mars haud ausit dicere , neque æquiparare suas virtutes ad tuas* ; onde usamos do accusativo *Ad tuas* , e podemos usar do dativo *Tuis.* O mesmo podemos praticar nos verbos *Comparo* , *Contendo* , *Compono* , e *Confero* , os quaes juntamente com *Æquo* podem tambem ter em lugar do dativo ablativo com a preposiçaõ *Cum.* Exemp. *Ubi Metelli dicta cum factis composuit.* Liv. lib. 4. Virg. Æn. 9. Plaut. Mil. Sall. Jugur.

ADVERTENT. CCXXV.

Alicui facere gratiam alicujus rei ; quer dizer : Fazer mercê a alguem de alguma cousa , ou perdoarlhe. Exemp. Perdoo-vos tudo o que contra mim vos atrevestes impiamente fazer ; diremos : *Omnium tibi , quæ impiè ausus, gratiam facio.* * Sallustio disse : *Delicti gratiam alicui facere.* Liv. ab urb. 3. Sallust. in Jugurt.

Dizemos : *Alicui gratiam exsolvere , persolvere , tribuere , gratias scribere* , por dar os agradecimentos. Os Poetas , e Historiadores dizem tambem : *Grates agere, vel habere.* Exemp. *Vobis quidem , ò fidelissimi , piissimique civium , atque amicorum , grates ago , habeoque.* * Dizemos tambem em bom Latim : *Impero* , *Præcipio* , *Jubeo tibi hoc.* Exemp. de *Impero* : *Cui cœnam imperaret* Exemp. de *Præcipio* : *Qui nihil unquam nobis præcepit.* O qual nunca nos ordenou nada que fizessemos. Exemp. de *Jubeo* : *Pacemque jubebo omnibus* ; Eu mandarey a todos a paz. Curt. l. 8. Cic. pro Rosc. Id. ad Treb. l. 7. Cic. 3. de Fin.

ADVERTENT. CCXXVI.

Misceo, es, Aliquid alicui , vel cum aliquo , vel aliqua re.

Misceo , *es* , quando significa Dar de beber , quer accusativo da cousa , que se dá de beber , e dativo da pessoa , a quem se dá de beber. Exemp. Aquelle , que der de beber a outro aguamel ; diremos : *Qui alteri misceat mulsum.* Quando significa Misturar , ou Confundir , a cousa misturada , ou confusa he accusativo , e a pessoa, com que se mistura , ou confunde humas vezes he ablativo com a preposiçaõ *Cum,* outras ablativo sem preposiçaõ. Exemp. de ablativo com a preposiçaõ. Naõ misturáraõ o conselho com Vestino ; diremos : *Consilium cum Vestino non miscuerunt.* Exemp. de ablativo sem preposiçaõ : Muitos misturaõ o que comem com sal , diremos : *Multi largo sale miscent pabula.* Por este modo dizemos : *Miscere vinum aquâ* , e *Miscere aquam vino.* Tambem nesta significaçaõ de misturar lhe dá Plauto *Aliquid alicui*, dizendo : *Dulce, amarumque unà nunc miscens mibi*; e nós podemos usar delle. Tacit. l. 15. Colum. l. Plaut. Pseud.

AD-

ADVERTENT. CCXXVII.

Renuntio, as, Aliquid alicui.

Renuntio, *as* significa Dar por novas, Significar, Declarár, quer depois de si accusativo da cousa, que se dá por novas, significa, ou declara, e dativo da pessoa, a quem se declara, significa, ou dá por novas. Exemp. Já desde agora vos dou novas que isto ha de acontecer; direy: *Id ego jam nunc tibi renuntio futurum.*

Terent. in And.

Renuntiare alicui hospitium, *vel familiaritatem* val o mesmo que naõ usar mais da hospedagem, ou amizade de alguem: *Hospitium ei renuntiat*, disse Cicero: Naõ usa de sua hospedagem. * *Renuntiare Consules*, *Pratorem*, *Sacerdotem* val o mesmo que *Declarare*, Declarar Consules, Pretor, Sacerdote. * *Renuntio* com dativo da cousa val o mesmo que *Recuso*, e *Renuo*. Onde *Renuntio liti* he o mesmo que dizer: Naõ venho na demanda.

Cic. 3. Verr. Cic. pro Muren. Lin. in Eor.

ADVERTENT. CCXXVIII.

Sufficio, is Neutro, Alicui: Activo, Aliquid alicui.

Sufficio, *is* tem varias significaçoens, e casos. Quando val o mesmo que *Satis est*, Ser bastante, he verbo Neutro, quer depois de si dativo, ou accusativo com a preposiçaõ *Ad* da cousa, ou pessoa, a que, ou para que he bastante. Exemplo de dativo: Depois que a renda naõ póde ser bastante para a grande gula de corpo taõ luxurioso; diremos: *Posteaquam immensæ gulæ impudentissimi corporis quæstus sufficere non potuit*; onde *Immensæ gulæ* está em dativo do verbo neutro *Sufficio*; podia ser *Ad immensam gulam*. Exemplo de accusativo com preposiçaõ. A's quaes nem a alma, nem o corpo, nem o mesmo dia seja bastante; diremos: *Ad quas nec mens*, *nec corpus*, *nec dies ipsa sufficiat*, onde *Ad quas* está em accusativo ao verbo neutro *Sufficiat*; podia ser *Quibus* em dativo. * Algumas vezes em lugar destes casos quer infinitivos. Exemp. *Nec nos obniti contra*, *nec tendere tantum Sufficimus.*

Cic. in Sall. Quint. apud Linacr. Virg. Æn. 5.

Quando val o mesmo que *Subministro*, *as*, Administrar, he verbo activo, quer depois de si accusativo da cousa administrada, e dativo da pessoa, a quem se administra. Exemp. O mesmo pay administra animos, e forças aos Gregos; direy: *Ipse pater Danais animos*, *viresque secundas Sufficit*; onde além do accusativo *Animos*, e *Vires*, que he a cousa administrada, tem o verbo *Sufficit* o dativo *Danais*, que he a pessoa, a que se administra.

Virg. Æn. 2.

Quando val o mesmo que *Substituo*, *is*, Substituir, quer accusativo. Exemp. *Atque aliam ex alia generando suffice prolem.* * O mesmo caso quer em lugar de *Inficio*, *is*, e *Maculo*, *as*, Inficionar, ou manchar. Exemplo: *Ut ii*, *qui in conviviis purpuram sufficiunt*, *&c.*

Idem. 2. Georg. Cic. in Hor.

AD-

ADVERTENT. CCXXIV.

Do, as, Aliquid alicui, vel duos dandi præter accusandi.

Do, as significa Dar, a cousa dada poemse em nominativo; a pessoa, a quem se dá em dativo. Exemp. Se os deoses deraõ razaõ aos homens; diremos: *Si rationem hominibus dii dederunt*; onde a razaõ, que he a cousa dada, está no accusativo *Rationem*, e os homens, que he a pessoa, a quem se dá, está no dativo *Hominibus*. *Cic. de nat. Deor.*

Nesta mesma significaçaõ com os mesmos casos, ajuntando ao accusativo este adjectivo *Mutuus, a, uum*, significa Dar emprestado. Exemp. Deo a alguns o paõ emprestado; diremos: *Frumentum mutuum aliquibus dedit*; onde junto o adjectivo *Mutuum* ao accusativo *Frumentum* significa o verbo *Do, as* Emprestar, ou Dar emprestado. *Cic. de leg. Agrar.*

Por Attribuir pede, além do accusativo da cousa attribuida, e do dativo da pessoa, a que se attribue, outro dativo da cousa, a que se attribue. Exemp. Entendereis que attribuio o grande louvor a Sexto Roscio a vicio, e culpa; diremos: *Intelliges summam laudem S. Roscio vitio, & culpa dedisse*; onde o verbo *Dedisse*, que significa aqui Attribuir, além do accusativo *Summam laudem*, que he a cousa attribuida, e do dativo *Sexto Roscio*, que he a pessoa, a quem se attribue, tem o dativo *vitio*, e *culpa*, que he a cousa, a que se attribue. *Cic. pro S. Rosc.*

ADVERTENT. CCXXX.

Do, as junto com este accusativo *Pœnas* quer dizer ser castigado por alguem. Quem castiga, ou quem se vinga, poemse em dativo; a quem eu castigo, ou de quem me vingo, poemse em nominativo. Exemp. Como me vingarey de vós, ó Turno? Direy: *Quas pœnas mihi, Turne, dabis?* Onde eu, que he a pessoa, que se vinga, está no dativo *Mihi*, e vós, que he a pessoa, de quem se vinga, está no nominativo *Tu*, que se entende debaixo da segunda pessoa *Dabis*. *Virg. Æn. 8.*

Esta mesma oraçaõ se póde fazer pelos verbos *Sumo*, e *Repeto* com o mesmo accusativo *Pœnas*, mudando em nominativo o que em *Do, as*, era dativo, e em ablativo com a preposiçaõ *A, vel Ab* o que era nominativo; deste modo: *Quas pœnas à te, Turne, sumam, vel repetam?* * O mesmo, que se pratica em *Do, as*, se póde praticar em *Pendo, is*, dizemos *Pendo tibi pœnas*, i. *Punior*. Sou castigado por vós; dizemos. *Dare duras*, entendendo debaixo de *Duras* o accusativo *Pœnas*, por ser castigado.

ADVERTENT. CCXXXI.

Saõ varias, e muitas as significaçoens, que tem o verbo *Do, as*; e porque póde haver algum curioso, que as queira achar todas juntas, as apontamos aqui, e saõ as seguintes: *Dare terga*: Fugir. *Dare mammam*: Dar de mamar. *Dare inferias*: Fazer exequias. *Dare vela*: Navegar. *Dare ruinam*: Arruinar. *Dare fidem*: Dar sua palavra. *Dare herbam*: Confessarse vencido. *Dare verba*: Enganar. *Dare jusjurandum*: Jurar. *Dare operam*: Trabalhar. *Dare veniam*: Dar licença. *Dare potestatem*: Commetter o negocio a outrem. *Dare animos*: Animar. *Dare animum suum*:

Por

Pôr toda a sua affeição. *Dare ansam* : Dar azo. *Dare aures* : Ouvir. *Dare copiam*: Permittir. *Dare defensionem* : Permittir ao reo que se defenda. *Dare dexteras* : Prometter *Dare dicta* : Fallar. *Dare exuvias* : Ser despojado. *Dare frana* : Afroxar as redeas. *Dare se in fugam* : Fugir. *Dare aliquem in fugam* : Afugentar.

Dare se hilarem : Andar alegre. *Dare insidias* : Armar traiçoens, Enganar. *Dare ad literas responsum* : Responder ás cartas. *Dare locum* : Ceder. *Dare mandata* : Mandar. *Dare aliquid in mandatis* : Ordenar alguma cousa. *Dare manus alicui* : Confessarse por vencido. *Dare manum alicui* : Consentir no que se pede. *Dare nomen militia, vel ad militiam* : Assentarse por soldado. *Operam alicui dare* : Dar sua ajuda. *Dare operam auribus, vel auscultando* : Escutar. *Dare operam Platoni, vel Aristoteli* : Ser discipulo de Platao, ou Aristoteles. *Dare operam veteri domino* : Servir. *Dare operam furtivis rebus* : Furtar. *Dare operam ira* : Agastarse. *Dare operam rei* : Trabalhar em adquirir bens. *Dare operam sermoni alicujus* : Escutar o que outrem diz. *Dare operam somno*: Dormir *Dare operam stylo*: Escrever, ou cõpor.

Dare orationem: Responder. *Dare oratorem* : Mandar Embaixador. *Dare se otio*: Descansar, ou cessar do trabalho. *Dare partes alicui* : Dar officio. *Dare plausum* : Applaudir. *Dare pœnas sanguine* : Morrer. *Dare se in preceps* : Precipitarse. *Dare primas, secundas, tertias alicui rei* : Dar o primeiro, segundo, e terceiro lugar. *Dare precibus alicujus* : Fazer o que lhe pedem. *Dare promissa* : Prometter. *Dare rationem* : Ensinar a maneira de que se póde fazer huma cousa. *Dare senatum legatis* : Admittir os Embaixadores, e ouvir o que pedem. *Dare sententiam* : Permittir dizer o parecer. *Dare sermonem alicui* : Dar occasiaõ de fallar. *Dare silentium* : Calar. *Dare sonitum* : Fazer estrondo. *Specimen sui dare*, Dar grandes mostras de si. *Dare stragem* : Matar. *Dare studium* : Applicarse. *Dare tacitum* : Commetter o segredo. *Dare aliquem ad terram* : Dar com alguem em terra. *Dare verberationem* : Açoutar. *Dare viam* : Abrir caminho. * *Do, as* tambem significa Dizer : Dizeinos, Tityro : *Da Tityre nobis*. * *Do tibi epistolam, vel literas*, he para que as leveis. *Do ad te epistolas, vel literas*, he para que as leais.

ADVERTENT. CCXXXII.

O Verbo *Do, as*, além do seu dativo proprio, tem muitos dativos de attribuiçaõ; dizemos: *Dare alicui hoc laudi, crimini, fœnori, pignori, dono, probro, nuptui, arrhaboni*, por Louvar, Criminar, Dar ganho, Penhorar, Apremiar, Afrontar, Casar, comprar.

Vide Vel. in Synt.

Dizemos : *Dare alicui aquam potui*, por dar de beber a alguem agua. *Dare alicui carnem esui*, por dar de comer a alguem carne. *Dare alicui signum receptui*, por dar a alguem final a recolher. Exemp. Marcello deo final a recolher aos seus vencedores; dizemos : *Marcellus vincentibus suis signum receptui dedit*.

Liv. bell. Pun. 4.

ADVERTENT. CCXXXIII.

Outros verbos ha tambem, que folgaõ com estes dativos de attribuiçaõ; dizemos : *Relinquo tibi hoc presidio, arrhaboni*; por deixar em presidio em final de compra. Tambem dizemos : *Offero tibi hoc donó*; Offereçovos isto em dadivá. *Accipere muneri, dono*, por receber em dadiva. * Dizemos : *Aliquid alicui dono addere, mittere, habere*, por accrescentar, mandar, ou ter alguma cousa em dadiva.

Vide Vellesium in Synt.

Assim

Assim mesmo dizemos: *Alicui aliquid studio habere, despicatui, odio, ludificatui, contemptui, quæstui, documento, honori, prædæ, voluptati, probro, curæ, cordi, memoriæ, derelictui, derisui, irrisui, ludibrio, religioni*, por ter alguma cousa alguem em estudo, ou desprezo, odio, zombaria, abatimento, ganho, documento, honra, preza, gosto, afronta, cuidado, coração, lembrança, desampato, escarneo, ludibrio, religiaõ. O dativo primeiro sempre he da pessoa, que tem, e faz na oraçaõ, como agora: Eu desprezo a Antonio; direy: *Mihi habeo Antonium despicatui.* Vós desprezais a Francisco; diremos: *Tibi habes despicatui Franciscum.* Elle despreza a Pedro; diremos: *Sibi habet despicatui Petrum.* Onde Plauto disse: *Bene merentem tibi habes despicatui*, formando o primeiro dativo da pessoa do verbo.

Ultimamente dizemos: *Apponere gratiæ; Pignori ponere, vel opponere; Pignori tenere, vel accipere; Assignare gloriæ; Obligare pignori; Ducere doti, Hypothecæ obligare, vel dare, Ducere despicatui; Tribuere ignaviæ; Habere pœnæ*; dando a todos estes verbos estes dativos além do seu proprio. Vellef. ibi

ADVERTENT. CCXXXIV.

Fœnero, as, Aliquid alicui.

Fœnero, as significa Dar ao ganho. Quem dá ao ganho, poemse em nominativo; a pessoa, a quem se dá ao ganho, em dativo; a cousa, que se dá ao ganho, em accusativo. Exemp. Eu dey a Pedro dez cruzados ao ganho; direy: *Ego fœneravi decem aureos Petro*; porque o dativo *Petro* he a pessoa, a quem dey ao ganho; e o accusativo *Decem aureos* he a cousa, que dey ao ganho.

Em lugar da passiva deste verbo se usa do seu Depoente *Fœneror, aris*, que significa Tomar ao ganho; pede *Aliquid ab aliquo*: de modo que o que em *Fœnero* he nominativo, em *Fœneror* he ablativo com a preposiçaõ *A, vel Ab*; e o que era dativo, se muda em nominativo, ficando sempre em hum, e outro verbo o accusativo da cousa, que se dá, ou toma ao ganho, e assim se praticará a oraçaõ dada por este verbo, deste modo: Quem toma ao ganho, poemse em nominativo; a cousa, que se toma ao ganho, poemse em accusativo; a pessoa, de quem se toma ao ganho, em ablativo com a preposiçaõ *A, vel Ab.* Exemp. Pedro tomou de mim ao ganho dez cruzados; diremos: *Petrus à me fœneratus est decem aureos*; e he a oraçaõ acima dada por *Fœnero* feita por *Fœneror* com os casos mudados; pondo a cousa, que se dá ao ganho, no accusativo *Decem aureos*, e a pessoa, de quem se toma ao ganho, no ablativo *A me.*

Isto he fallando propriamente; porque algumas vezes se confundem as significaçoens destes dous verbos, significando assim *Fœnero*, como *Fœneror*, Dar ao ganho, como se póde ver em Valla, em Despauterio, no Calepino, e em outros muitos Vall. l. 5. c. Auctores. Distinguese porém ainda assim *Fœneror*, que com *aliquid alicui* significa 25. Des- Dar ao ganho, e com *aliquid ab aliquo* significa Tomar ao ganho. O usado po- paut. in rém he *Fœnero tibi*: Douvos ao ganho: *Fœneror abs te*: Tomo de vós ao ganho. Synt.

ADVERTENT. CXCVII.

Dizemos porém logo, que os verbos neutros passivos de passibilidade intrinseca (de sua natureza) ordinariamente se constroem depois de si com ablativo de Instrumento, com que aquelle acto se excita, e move de seus naturaes principios. Exemplo: A casa abrazase em fogo; direy: *Domus flagrat igni.* O ablativo *igni* he o Instrumento, com que o acto do abrazamento se excita, e move. Deste mesmo modo se praticará nos demais verbos desta qualidade. * Esta construiçaõ admittem tambem alguns verbos Inchoativos em *Esco.* Exemp. A neve fazse vermelha com a velhice: diremos: *Nix vetustate rubescit*; pondo a pessoa paciente, que padece a vermelhidaõ, no nominativo *Nix*, e ao instrumento, com que o acto da vermelhidaõ se excita, e move, no ablativo *Vetustate* depois do verbo Inchoativo acabado em *esco*, *Rubescit.* * A outros porém destes Inchoativos se dá accusativo. Virgilio disse: *Morsus horresce futuros*; dando ao verbo *Horresco* o accusativo *Morsus*: e Silio disse: *Jam manes, umbrasque pavescat*; dando ao verbo *Pavesco* o accusativo *Manes*, e *Umbras.*

Nebris. in Synt.

Gel. l. 11.

ADVERTENT. CXCVIII.

Alguns verbos neutros tem, e admittem participios do preterito, mas de tal sorte, que naõ significaõ passiva, senaõ activamente. Constroemse assim: v. g. *Defectus* naõ dizemos cousa desfalecida, senaõ *Quæ defecit*, cousa, que desfaleceo. *Discessus* naõ dizemos cousa apartada, senaõ *Quæ discessit*, cousa, que se apartou, *& sic de cæteris.*

Nebris. in Synt.

ADVERTENT. CLXII.

A oraçaõ, que na activa naõ tem accusativo regido do verbo activo, podese fazer pela neutral deste modo. Mudase o nominativo em accusativo com a preposiçaõ *Per*, ou em ablativo com a preposiçaõ *A*, *vel Ab*, ou dativo: o verbo poemse sempre na passiva, e na terceira pessoa do singular no modo, e tempo correspondente á activa. Exemp. Chegáraõ os soldados a tiro de lança: na activa direy: *Venere milites ad teli jactum.*

Esta oraçaõ se póde fazer pela passiva neutral deste modo: Foy chegado dos soldados a tiro de lança: *Ventum est ad teli jactum à militibus, seu militibus, seu per milites.* Muitas vezes por elegancia, e porque se suppoem, se cala o ablativo. Exemp. *Ventum est ad teli jactum. Itur in antiquam sylvam, &c.*

ADVERTENT. CC.

Esta passiva neutral, e impessoal podemos dar naõ só aos verbos neutros activos, como *Pugno*, *Curro*, *&c.* mas tambem aos verbos unicamente neutros, como *Noceo tibi*, *tibi nocetur à me*; advertiremos porém, que nestes só se faŕá a passiva nas terceiras pessoas do singular, e sem nominativo; porém nos outros nas terceiras pessoas em ambos os numeros, e com nominativo. Cic. tem: *Quo in genere multa peccantur*: e Ovid. *Noctes vigilantur amaræ.* Tambem se podem fazer estas passivas impessoaes dos verbos, que na activa tem *Se* na voz Portugueza;

gueza, como *Discumbo*, assentase. Virg. tem: *Strataque super discumbitur ostro*; e Hor. l. 3. c. 20. tem: *Consurgitur*; e no cap. 22. tem *Sævitur*.

ADVERTENT. CCI.

Advertiremos, que quando esta particula *Se* acompanhar hum verbo, se o verbo for Activo, e houver quem faça na oraçaõ, será reciproco *Sui*, *Sibi*, *Se*. Exemp. Cesar se ama; direy: *Cæsar amat se*; onde a particula *Se* he reciproco; porque he a pessoa de Cesar, que faz na oraçaõ. Mas se sendo verbo Activo, naõ houver quem faça na oraçaõ, irá o verbo á passiva, e a cousa a nominativo. Exemplo: Fechase a porta; direy: *Porta clauditur*; pondo o verbo *Clauditur* na passiva, a que pertence a particula *Se*; porque sendo o verbo *Claudo*, *is* Activo, naõ ha quem faça na oraçaõ. *Emm. Alv.*

Se o verbo porém tiver comsigo de sua natureza o *Se*, naõ será nada. Exemplo. Praza a Deos se applique Varraõ á causa; direy: *Utinam Varro incumbat in causam*; onde a particula *Se* naõ he nada; porque he natural ao verbo *Incumbo*. O mesmo parece se póde praticar nos verbos Neutros em semelhantes occasioens, como agora: *Omnia pereunt*; Todas as cousas se acabaõ; onde a particula *Se* naõ he nada; porque he do mesmo verbo *Pereo, is*. *Cic. Attic.*

DE VERBO ADJECTIVO COMMUNI.

ADVERTENT. CCII.

O Verbo Commum he aquelle, que debaixo de huma voz comprehende duas significaçoens, Activa, e Passiva; v. g. *Dimensus sum*; Eu tracey, ou fuy traçado. Assim como o nome Commum he aquelle, que debaixo de huma só voz comprehende dous generos, masculino, e feminino; *Felix*, que comprehende tres, masculino, feminino, e neutro; e assim como comprehende o verbo Commum duas significaçoens, assim tambem comprehende depois de si dous casos, a saber, accusativo na activa, e ablativo com a preposiçaõ *A*, *vel Ab* na passiva, como fica dito na primeira, e segunda parte desta obra. Advirtase que a passiva dos Communs naõ se acha em todos os tempos, se naõ em os que aponta a Rudimenta.

ADVERTENT. CCIII.

Os verbos Communs saõ os que aponta a Arte nos versos, que começaõ: *Partibus his etiam*, *&c.* desde *Tueor* até *Dignor*. Estoutros aponta Vellez nos seus escholios sobre a Arte, que posto que naõ sejaõ taõ usados, de todos traz exemplo, e eu quero referir aqui nestes versos, para que, se alguem achar algum destes verbos com linguagem passiva, se naõ faça novo; mas nem por isso usará delles na passiva sem cautela.

Transgredior, *Veneror*, *Fatur*, *Dimetior*, *Abutor*,
Blandior, *Exorsus*, *Dimentior*, *Exequor*, imò
Perpopulor, *Mitor*, *Lamentor*, *Sector*, *Opinor*,
Emensus, *Dominor*, pariterque *Periclitor*, adde
Confiteor, *Demensus*, *Circummetior* orbem;
Aspernor vires; superisque *Eblandior* astris,
Quin & *Depopulor*, *Meditor*que; *Oblitus* amabit
Jungi *Præfatus*, verbisque *Amolior* istis;
Arbitror, *Assensus*, necnon *Amplexa*, *Professus*.

DE VERBO ACTIVO DEPONENTE.

ADVERTENT. CCIV.

OS verbos Depoentes saõ aquelles, que acabados na syllaba *Or* naõ tem significaçaõ passiva Estes ou saõ Activos, ou Neutros: se tem depois de si accusativo, saõ Activos; se naõ tem depois de si accusativo, saõ Neutros; Se saõ Neutros, ou pedem genitivo, como *Misereor*, ou dativo, como *Auxilior*, ou ablativo, como *Utor*.

ADVERTENT. CCV.

Os verbos Depoentes naõ podem ter futuro em *Dus*; tirando os que algum tempo foraõ Communs, assim como *Consequor*, *Adipiscor*, *Utor*, *Consector*, *Admiror*, *Demolior*, *Calumnior*, *Arbitror*, *Aggredior*, *Exsecror*, *Detestor*, *Auxilior*, *Machinor*, e outros muitos. Vide Priscian. lib. 8.

Nebriss. in Synt.

ADVERTENT. CCVI.

Os verbos Depoentes pertencem a diversas conjugaçoens, como *Precor*, *aris* à 1. *Vereor*, *eris* à 2. *Utor*, *eris* à 3. *&c.* No modo infinito sendo os Depoentes activos seguiráõ a *Utor*, *eris* na fórma; porém os Depoentes neutros carecem do participio em *Dus*, e do segundo supino, e de significaçaõ passiva dos gerundios, como os demais neutros. Mas isto he fallando de ordinario, e pela mayor parte.

ADVERTENT. CCVII.

Quando o verbo carecer de significaçaõ passiva (como carecem todos os Depoentes) e a linguagem fallar della, se fará a oraçaõ ou por synonymo, ou por outro verbo, que tenha semelhante significaçaõ. Exemp. *Loquor verum*; pela passiva: *A'me dicitur verum*; porque o verbo *Loquor*, Depoente, naõ tem significaçaõ passiva Ser fallado; usase do verbo *Dico*, que a tem, e significa Ser dito. O mesmo se praticará nesta oraçaõ: *Furaris aurum*; direy: qual he o verbo, que tem semelhante significaõ a *Furor*? He *Surrippio*; pois por este farey a oraçaõ, dizendo: *A te aurum surripitur*, *& sic de cæteris*.

Despaut. in Synt.

ADVERTENT. CCVIII.

Temos dito atraz que todos os verbos em *Or*, que naõ forem Passivos, nem Communs, seraõ Depoentes; com tudo para mais clareza porey aqui huma diligencia, que fez Linacrio na sua Grammatica, em que apartou os mais dos verbos Depoentes com sua distinçaõ de casos, para que nos aproveitemos della. *Linac. de Em Struc. l. 3.*

Primeiramente os verbos Depoentes de qualquer significaçaõ activa, que sejaõ, que pedem accusativo, saõ estes: *Aucupor*, *Alloquor*, *Deprecor*, *Æmulor*, *Queror*, *Reor*, *Vnor.* * Os que pedem depois de si infinitivo saõ *Molior*, *Infector*, *Reor*, *Vereor*, *Gratulor*, *&c.* * Os que pedem depois de si genitivo, ou accusativo, saõ *Reminiscor*, *Recordor*, *Obliviscor*. O verbo *Misereor* tambem quer genitivo, e algumas vezes, posto que poucas, dativo: *Patris pestibus misereris*, disse Cicero, dando ao Depoente *Misereri* o dativo *Pestibus*. * Faz tambem este Auctor a *Consolor*, *Hortor*, *Opinor* Depoentes. *Cic. in ep.*

ADVERTENT. CCIX.

Aponta mais Linacrio os Depoentes Neutros Absolutos, que antes de si se contentaõ com nominativo, e depois de si naõ tem caso algum, aos quaes ponho aqui nestes versos.

Bacchor, & *Altercor*, *Cunctor*, *Spatiare*, *Cachinnor*,
Gesticulor, *Lacrymor*, *Rixor*, simul *Otior*, *Ortus*,
Prælior, *Aurigor*, *Luctor* cum *Rusticor*, addes
Progrediare, *Locor*, *Lignor*, quid deinde? *Poetor*,
Digladior, *Nictor*, cum *Congrediare*, *Renascor*,
Concionari, etiam *Labor*, *Prævaricor* una,
Adde *Verecundor*, *Sermocinor*, atque *Revertor*,
Fabulor, & *Scortor* cum *Obsonor*, *Villicor*, imo
Prægracor, *Nascor*, *Gradior*, *Confabulor*, istis
Jungito *Frumentor*, *Tristare*, *Tumultuor*; ecce
Vociferor, *Versor*, *Nugare*, *Meridior*, hosque
Velitor, *Exorior*, *Grassor*, *Ratiocinor* ambit:
Crapulor, *Expergiscor*, *De* quoque junge *Fatiscor*,
Ingredior tandem, vel pro *Gradiatur* habeto.

Destes os que significaõ movimento, assim como os demais Neutros, folgaõ de ter depois de si o supino em *Um*, dizemos: *Proficiscor*, *Gradior*, *vel Revertor visum*; podemos tambem dizer *Ad videndum*, *Progredior*, *Congredior*, *&* *Ingredior* tomaõ-se na significaçaõ de *Gradior*.

ADVERTENT. CCX.

Os demais Depoentes Neutros Transitivos ou pedem dativo, ou ablativo; se pedem dativo, saõ estes: *Auxilior*, *Assentior*, *Assentor*, *Adulor*, *Adversor*, *Blandior*, *Dominor*, *Fæneror*, *Famulor*, *Grator*, *Insidior*, *Irascor*, *Lenocinor*, *Medeor*, *Moderor*, *Medicor*, *Minor*, *Minitor*, *Obsequor*, *Palpor*, *Refragor*, *Diffragor*, *Gratulor*. Ainda que *Adulor*, *Medicor*, *Gratulor* pedem tambem accusativo, *Linacr. l. 1.*

tivo,

tivo. * Se pedem ablativo, saõ estoutros: *Utor, Abutor, Fruor, Fruiscor pro Fruor, Fungor, Defungor, Vescor, Potior, Delector, Lator, Glorier.* Ainda que *Fungor, Vescor, Potior, Lator* tambem se achaõ com accusativo. Cicero disse: *Utrumque lætor, & sine dolore corporis, te fuisse, & animo valuisse.* * *Loquor, Fateor, Polliceor, Gratificor,* Depocates, ajuntaõse aos verbos, que pedem *aliquid alicui.*

Cic. ad Mar.

DE SINGULIS VV. ACTIVIS, ET NEUTRIS.

ADVERTENT. CCXI.

Verba accusandi, Aliquem alicujus Criminis, vel Pœnæ.

Os verbos de Accusar, e Condenar, além do accusativo da pessoa, a quem se accusa, ou condena, pedem genitivo da pena, a que se condena, ou do crime certo, ou incerto, que se accusa. Despaut. diz que estes nomes *Alter, Neuter, Ambo, Uter, Uterque* sempre se poraõ em ablativo, e nunca em genitivo, e que assim diremos: *Utro accusatus est, furti, an homicidii?* Porém o P. Vellez fol. 476. diz que naõ vê porque naõ possamos dizer: *Hunc accusare potes furti, vel sacrilegii, vel utriusque;* e assim nos demais.

Despaut. in Synt.

ADVERTENT. CCXII.

Em muitos verbos de accusar, condenar &c. trocaremos os casos, pondo o accusativo da pessoa, a quem se accusa, absolve, ou condena, em genitivo, e ao genitivo de crime em accusativo, que fique servindo de substantivo ao genitivo da pessoa; pela qual razaõ naõ diremos: *Sugillare aliquem parsimonia: Taxare aliquem ambitionis: Reprehendere aliquem luxuria*; mas trocando os casos diremos: *Sugillare alicujus parsimoniam: Taxare alicujus ambitionem: Reprehendere alicujus luxuriam*, por accusar, taxar, reprehender algum da avareza, da ambiçaõ, da luxuria. Porque do primeiro modo naõ se acha nos Auctores exemplo, e do segundo he grammatica certa, e commua. * Dos outros verbos, que tem a mesma, ou semelhante significaçaõ, huns querem *aliquem alicujus*, como os que estaõ nos versos da Arte, exempli grat. *Purgo, Increpo, Capio, Urgeo, &c.* Outros pedem differentes casos, como ensinará o uso da liçaõ dos livros.

Vellesius in Synt.

ADVERTENT. CCXIII.

Este ablativo *Capite* admittem os verbos *Damno, Punio, Plecto, Luo, Multo.* Tambem dizemos: *Aliquem morte punire, temeritate luere, pœna, supplitio, ignominia sancire. Damno*, e *Condemno* algumas vezes em lugar do genitivo de pena admittem dativo. Exemplo de *Damno*: *Stygioque caput damnaverat orco.* Exemp. de *Condemno*: *Non ita visum Carthaginensibus accepimus in Hamone suo morti condemnato.* Onde no 1. exemp. o dativo *Stygio orco* está em lugar de geni-

Vellesius in Synt. Virg. Æn. 4. Porc. Latr. in Catil.

genitivo ao verbo *Damnaverat*, e no 2. exemp. o dativo *Morti* está em lugar do genitivo a *Condemnato*.

ADVERTENT. CCXIV.

Se nos derem estas oraçoens: Louvovos da temperança: Admirovos da justiça; e quizermos fallar como bons Latinos, naõ diremos: *Laudo te parsimonia*, nem *Admiror te justitia*, senaõ: *Laudo tuam parsimoniam*, *Admiror tuam justitiam*. Velles. in Synt.
* E se nos derem estoutra: Escusome a vós da tardança; naõ diremos: *Excuso me tibi tarditatis*; mas, ou *Excuso tibi tarditatem meam*; ou *Affero excusationem tarditatis meæ*, que de hum, e outro modo usou Cicero.

Vellez diz que se alguma vez acharmos algum verbo com *Aliquid alicujus criminis*, seu *alicujus pœna*, que naõ seja dos que estaõ nos ditos versos da Arte, advertiremos, que debaixo do tal genitivo se entende algum ablativo, que o rege: v. g. *Teneri damni*, *injuriarum &c.* debaixo destes genitivos *Damni*, e *Injuriarum* se entende o ablativo *Actione*, ou *Crimine*. Velles. aut.

ADVERTENT. CCXV.

Accuso, Aliquem alicujus criminis.

De quatro modos se constroe *Accuso, as*, 1. com *Aliquem alicujus criminis*, e he o principal caso. Exemp. O qual accusou o outro da conjuraçaõ; direy; *Qui alterum conjurationis accusavit*, onde o verbo *accusavit*, tem além do accusativo da pessoa *alterum*, a quem se accusa, o genitivo do crime *conjurationis*, de que se accusa.* 2. Com *aliquem in re aliqua*. Exemp. E nesta cousa he accusado por Cecilio: *Atque in ea re per Cæcilium accusatur*. * 3. *Aliquem de aliquo crimine*. Exemp. Naõ te accuso da frequencia das cartas: *De epistolarum frequentia te nihil accuso*. * 4. *Aliquod crimen*. Exemp. Para que accusais a inercia dos mancebos? Direy: *Nam quòd inertiam accusas adolescentium*? Que podia ser tambem: *Nam quòd inertia accusas adolescentes*? Cic. pro Sex. Cic. pro Syl. Cic. Attic. Cic. 1. de Orat.

ADVERTENT. CCXVI.

Aquelle, diante do qual accusamos a outrem, pódese pôr ou em accusativo com a preposiçaõ *Apud*, ou em ablativo com a preposiçaõ *Coram*; e assim podemos dizer esta oraçaõ: Accusovos diante do Juiz; desta maneira: *Accuso te apud judicem*, *vel coram judice*.

Distinguese *Accuso* de *Incuso*, em *Accusare* ser o mesmo que mostrar diante do Juiz, que alguem commetteo crime; e *Incusare* valer o mesmo que accusar a outro, queixandose ter recebido delle alguma injuria.

ADVERTENT. CCXVII.

Damno, as, Aliquem alicujus pœnæ.

Liv. 47. De tres modos se constroe *Damno*. 1. Com *Aliquem alicujus pœna*, além do, *Cic.* 1. *ad Hor.* accusativo da pessoa, a quem se condena, com genitivo da pena, a que he condenado. Exemp. *Quanta summa eum damnaverat?* Em quanta somma de dinheiro o tinha condenado? * 2. *Aliquem de aliquo crimine.* Exemp. A ley prohibe que aquelle, que for condenado por tomar peitas, arrazoe em publico; diremos: *Lex vetat eum, qui de pecuniis repetundis damnatus sit, in concione orationem habere.* * 3. *Aliquem, vel aliquid* sem outro caso, significa culpar, e val o mesmo que *Cic.* 4. *Tusc.* *Culpo, as.* Exemp. Antes queremos culpar a natureza das cousas, que o erro; diremos: *Rerum naturam potiùs, quàm errorem damnare volumus.* Tambem se constroe com *Alicui*, como se póde ver na advertencia 213. e com este nome *Caput*, *is* em ablativo sem preposiçaõ. O ablativo *Crimine* he commum para todos

ADVERTENT. CCXVIII.

Ago, is, Cum aliquo alicujus criminis.

Em outra parte trataremos mais largamente do verbo *Ago, is*, agora sómente dizemos, que quando admitte genitivo de crime, he verbo Neutro. Pratica-se desta maneira: A pessoa, contra quem se move a accusaçaõ do crime, poemse em ablativo com a preposiçaõ *Cum*, e o crime, de que se accusa, poemse em genitivo. Exemplo: Accusou o servo do furto; diremos: *Cum servo habiti furti egit.* *Cum servo* he ablativo da pessoa: *Habiti furti* he o genitivo do crime, regido do verbo *Egit.* * Algumas vezes se póde achar sem o ablativo, como se acha nesta oraçaõ: *Agit is, cui manus pracisa est, injuriarum*, usando sómente do genitivo do crime *Injuriarum*. *Cic. de Invent.*

ADVERTENT. CCXIX.

Postulo, as, Aliquem alicujus, vel aliquid ab aliquo.

Postulo, as quando significa Accusar, quer accusativo da pessoa, que se accusa, e genitivo, ou ablativo com a preposiçaõ *De* do crime, de que se accusa. Exemplo: Accusou a Cornelio Dolabella de tomar peitas; diremos: *Cornelium Dolabellam repetundarum postulavit*: o caso do crime *Repetundarum* podiase mudar no ablativo *De repetundis*. *Suet. in Cæs.*

Quando significa pedir, quer accusativo da cousa, que se pede, e ablativo com a preposiçaõ *A, vel Ab* da pessoa, a quem se pede. Exemp. Quero que me peçais todas as cousas; diremos: *Omnia volo à me postules*; pondo a cousa, que se pede, no accusativo *Omnia*; e a pessoa, a quem se pede, no ablativo *A me*, regido do verbo *Postules*.

AD-

ADVERTENT. CCXX.

Appello, Aliquem alicujus criminis, vel aliquid alicui.

Appello, as por Accusar tem a mesma construiçaõ que *Postulo, as*, sc. *Aliquem alicujus, criminis*, vel *de aliquo crimine*. Exemp. Blaccio accusava a Dasio de traiçaõ; diremos: *Blattius Dasium de proditione appellabat.* * Por chamar quer accusativo. Exemp. *Te autem, M. Antoni, absentem appello,* Por vós chamo, ó Marco Antonio, que estais ausente. Por appellar quer *aliquem, vel ad aliquem*; dizemos: *Appellare Principem, vel ad Principem*; por appellar para o Principe. *Liv. ap. Cal. Cic. in Ant. Calep.*

* *Appello, is* quando significa aportar, ordinariamente além do accusativo da cousa aportada se constroe com accusativo da parte, onde se aporta: se he nome proprio, como agora *Delos*, usase do accusativo sómente: v. g. *Cùm Persæ classem Delum appulissent*; se he nome appellativo, como agora Quinta, usase de accusativo com preposiçaõ: v. g. *Cùm ad villam nostram navis appelleretur.* * Tambem se constroe nesta significaçaõ com *Aliquid alicui*. Entaõ a pessoa aportada se poem em accusativo, e o porto, onde aporta, se poem em dativo. Exemp. Partido daqui me apartou Deos nestas vossas terras; diremos: *Hinc me digressum vestris Deus appulit oris.* Tambem a cousa aportada se poem em accusativo, e a parte, para onde foy aportada, ou trazida, em dativo: *Navem tumulo Cæsarum appulerat.* *Cic. 2. Verr. Cic. Attic. Virg. Æn. Tacit. l. 3.*

ADVERTENT. CCXXI.

Adstringo, Aliquem alicujus criminis, vel crimine, vel aliquem aliqua re,

Adstringo, is quando significa Encorrer em algum crime, quer além do accusativo da pessoa, que encorre em crime, genitivo, ou ablativo do crime, que encorre. Exemp. O homem encorre no crime de furto; direy: *Homo furti, seu furto se adstringit.* * Quando significa Obrigar, ou Apertar, quer além do accusativo da pessoa obrigada, ou apertada, ablativo da cousa, com que se obriga, ou aperta, dizemos: *Adstringere hominis beneficiis*: Obrigar aos homens com beneficios, pondo a pessoa obrigada no accusativo *Homines*, e a cousa, com que se obriga, no ablativo *Beneficiis*. O que dizemos de *Adstringo*, podemos praticar em *Obstringo*, *Alligo*, e *Obligo*, que todos tem a mesma significaçaõ, e os mesmos casos. *Plaut. Pan. Cic. de Offic.*

ADVERTENT. CCXXII.

Verba Declarandi, Aliquid alicui.

Os verbos de Declarar, Prometter, Dar, Tornar a dar, Ajuntar, Antepor, Pospor, Entregar, Comparar se contém nos versos seguintes, pelos quaes se poderáõ facilmente decorar, e saber.

Largior,

Largior, Exhibeo, Concedo, Impendo, Ministro,
Expono, Tribuo, Voveo, Despondeo, Narro,
Defero, Continuo, Præverto, Indulgeo, Pendo.
Postfero, Significo, Refero, Contendo, Præopto,
Indico, Posthabeo, Dedo, Æquo, & *Nuntio, Trado,*
Æquiparo, Cumulo, Præpono, & *Copulo, Necto,*
Exæquo, Assimilo, Profiteri, ac *Misceo, Dono,*
Concilio, Antefero, Compono, & *Confero, Mando,*
Commodo, Concredo: his *Emancipo, Præbeo, Dico,*
Spondeo, Polliceor, Delego, Impertio, Pono,
Mancipo, Suppedito, Memoro, Commendo, Remitto,
Credo, Aperire, Loquor, Demonstro, & *Adæquo, Rependo,*
Erogo, Restituo, Declaro, Remetior, Edo,
Condono, Antehabeo, Offendo, Perhibere, Repono,
Cumque *Coagmento, Permitto, Remunero, Solvo.*

ADVERTENT. CCXXIII.

Antepono, Aliquid alicui.

Antepono, is significa Antepor. Quem antepoem, poemse em nominativo, a cousa anteposta em accusativo, aquillo, a que se antepoem, em dativo. Exemp. Para que anteponhais a amizade a todas as cousas; diremos: *Ut amicitiam omnibus rebus anteponatis.* (*Cic. in Lal.*) * As oraçoens, que se fazem por *Antepono*, e mais verbos de Antepor, se podem fazer por *Postpono*, e mais verbos de Pospor, trocando os casos, que os verbos pedem depois de si, i. mudando o accusativo do verbo de Antepor em dativo do verbo de Pospor, e o dativo em accusativo; desta maneira, mudando a oraçaõ acima dita, diremos por *Postpono*: *Ut amicitiæ omnes res postponatis.*

Se mudarmos a linguagem de Antepor, ou Pospor, por Estimar mais: por *Antepono*, o que eu estimo mais, he accusativo, e o que se seguir depois do Que, que vay depois do Mais, he dativo: por *Postpono* mudaõ-se os casos, como já temos dito. Dou exemp. Naõ estimarey mais o meu conselho, que o vosso; por *Antepono* direy: *Meum consilium non anteponam tuo*; (*Cic. Epist.*) pondo a cousa estimada em mais no accusativo *Meum consilium*; e o que se segue depois do Que, que vem depois do Mais, no dativo *Tuo*: por *Postpono* trocaõse os casos assim: *Meo consilio non postponam tuum.*

ADVERTENT. CCXXIV.

Æquo, Æquiparo, as, Aliquid alicui.

Estes dous verbos *Æquo*, e *Æquiparo* tem a mesma significaçaõ de igualar, e comparar; constroemse de tres modos, 1. com accusativo sómente, 2. com *aliquid alicui*, 3. com *aliquid ad aliquid, vel cum aliquo.* Exemp. *Quia ea arte æquasset superiores reges.* (*Liv. 1. ab Urbe.*) * Segundo modo: Exemp. *Æquantes eum Romulo.*
Por

Por este segundo modo dizemos : *Urbem solo aquare.* Pôr por terra a Cidade ; dizemos tambem : *Ludum necti aquare.* Jogar toda a noite : *Felix si protinus illum aquasset necti ludum.* * 3. modo na mesma significaçaõ pomos o que havia de ser dativo , em accusativo com a preposiçaõ *ad.* Exemplo. Naõ ousou Marte dizer, nem comparar suas virtudes com as vossas ; diremos : *Mars haud ausit dicere , neque aquiparare suas virtutes ad tuas* ; onde usamos do accusativo *Ad tuas* , e podemos usar do dativo *Tuis.* O mesmo podemos praticar nos verbos *Comparo* , *Contendo* , *Compeno* , e *Confero* , os quaes juntamente com *Æquo* podem tambem ter em lugar do dativo ablativo com a preposiçaõ *Cum.* Exemp. *Ubi Metelli dicta cum factis composuit.* Liv. lib. 4. Virg. Æn. 9. Plaut. Mil. Sall. Jugur.

ADVERTENT. CCXXV.

Alicui facere gratiam alicujus rei ; quer dizer : Fazer mercê a alguem de alguma cousa , ou perdoarlhe. Exemp. Perdoo-vos tudo o que contra mim vos atrevestes impiamente fazer ; diremos : *Omnium tibi , quæ impiè ausus, gratiam facio.* * Sallustio disse : *Delicti gratiam alicui facere.* Liv. ab urb. 3. Sallust. in Jugurt.

Dizemos : *Alicui gratium exsolvere , persolvere , tribuere , gratias scribere* , por dar os agradecimentos. Os Poetas , e Historiadores dizem tambem : *Grates agere, vel habere.* Exemp. *Vobis quidem , ò fidelissimi , piissimique civium , atque amicorum , grates ago , habeoque.* * Dizemos tambem em bom Latim : *Impero* , *Pracipio* , *Jubeo tibi hoc.* Exemp. de *Impero* : *Cui cœnam imperaret* Exemp. de *Pracipio* : *Qui nihil unquam nobis pracepit.* O qual nunca nos ordenou nada que fizessemos. Exemp. de *Jubeo* : *Pacemque jubebo omnibus* ; Eu mandarey a todos a paz. Curt. l. 8. Cic. pro Ref. Id. ad Treb. l. 7. Cic. 3. de Fin.

ADVERTENT. CCXXVI.

Misceo , es , Aliquid alicui , vel cum aliquo , vel aliqua re.

Misceo , *es* , quando significa Dar de beber , quer accusativo da cousa , que se dá de beber , e dativo da pessoa , a quem se dá de beber. Exemp. Aquelle , que der de beber a outro aguamel ; diremos : *Qui alteri misceat mulsum.* Quando significa Misturar , ou Confundir , a cousa misturada , ou confusa he accusativo , e a pessoa, com que se mistura , ou confunde humas vezes he ablativo com a preposiçaõ *Cum*, outras ablativo sem preposiçaõ. Exemp. de ablativo com a preposiçaõ. Naõ misturáraõ o conselho com Vestino ; diremos : *Consilium cum Vestino non miscuerunt.* Exemp. de ablativo sem preposiçaõ : Muitos misturaõ o que comem com sal , diremos : *Multi largo sale miscent pabula.* Por este modo dizemos : *Miscere vinum aquâ* , e *Miscere aquam vino.* Tambem nesta significaçaõ de misturar lhe dá Plauto *Aliquid alicui*, dizendo : *Dulce, amarumque unà nunc miscens mihi*; e nós podemos usar delle. Tacit. l. 15. Colum. l. Plaut. Psend. 35

ADVERTENT. CCXXVII.

Renuntio, as, Aliquid alicui.

Renuntio, *as* significa Dar por novas, Significar, Declarar, quer depois de si accusativo da cousa, que se dá por novas, significa, ou declara, e dativo da pessoa, a quem se declara, significa, ou dá por novas. Exemp. Já desde agora vos dou novas que isto ha de acontecer; direy: *Id ego jam nunc tibi renuntio futurum.*

Terent. in And. *Renuntiare alicui hospitium*, *vel familiaritatem* val o mesmo que naõ usar mais da hospedagem, ou amizade de alguem: *Hospitium ei renuntiat*, disse Cicero: Naõ usa de sua hospedagem. * *Renuntiare Consules*, *Pratorem*, *Sacerdotem* val o mesmo que *Declarare*, Declarar Consules, Pretor, Sacerdote. * *Renuntio* com dativo da cousa val o mesmo que *Recuso*, e *Renuo*. Onde *Renuntio liti* he o mesmo que dizer: Naõ venho na demanda.

Cic. 3. Verr. Cic. pro Muren. Lin. in Eor.

ADVERTENT. CCXXVIII.

Sufficio, is Neutro, Alicui: Activo, Aliquid alicui.

Sufficio, *is* tem varias significaçoens, e casos. Quando val o mesmo que *Satis est*, Ser bastante, he verbo Neutro, quer depois de si dativo, ou accusativo com a preposiçaõ *Ad* da cousa, ou pessoa, a que, ou para que he bastante. Exemplo de dativo: Depois que a renda naõ póde ser bastante para a grande gula de corpo taõ luxurioso; diremos: *Posteaquam immensa gula impudentissimi corporis quaestus*

Cic. in Sall. *sufficere non potuit*; onde *Immensa gula* está em dativo do verbo neutro *Sufficio*; podia ser *Ad immensam gulam*. Exemplo de accusativo com preposiçaõ. A's quaes nem a alma, nem o corpo, nem o mesmo dia seja bastante; diremos: *Ad quas nec mens*, *nec corpus*, *nec dies ipsa sufficiat*, onde *Ad quas* está em accusativo ao verbo neutro *Sufficiat*; podia ser *Quibus* em dativo. * Algumas vezes em lugar destes casos quer infinitivos. Exemp. *Nec nos obniti contra*, *nec tendere tantum Sufficimus.*

Quint. apud Linacr. Virg. Æn. 5.

Quando val o mesmo que *Subministro*, *as*, Administrar, he verbo activo, quer depois de si accusativo da cousa administrada, e dativo da pessoa, a quem se administra. Exemp. O mesmo pay administra animos, e forças aos Gregos; direy: *Ipse pater Danais animos*, *viresque secundas Sufficit*; onde além do accusativo *Animos*, e *Vires*, que he a cousa administrada, tem o verbo *Sufficit* o dativo *Danais*, que he a pessoa, a que se administra.

Virg. Æn. 2.

Quando val o mesmo que *Substituo*, *is*, Substituir, quer accusativo. Exemp. *Atque aliam ex alia generando suffice prolem.* * O mesmo caso quer em lugar de *Inficio*, *is*, e *Maculo*, *as*, Inficionar, ou manchar. Exemplo: *Ut ii*, *qui in conviviis purpuram sufficiunt*, &c.

Idem. 2. Georg. Cic. in Hor.

AD-

ADVERTENT. CCXXIV.

Do, as, Aliquid alicui, vel duos dandi præter accusandi.

Do, as significa Dar, a cousa dada poemse em nominativo; a pessoa, a quem se dá em dativo. Exemp. Se os deoses deraõ razaõ aos homens; diremos: *Si rationem hominibus dii dederunt*; onde a razaõ, que he a cousa dada, está no accusativo *Rationem*, e os homens, que he a pessoa, a quem se dá, está no dativo *Hominibus*. *Cic. de nat. Deor.*

Nesta mesma significaçaõ com os mesmos casos, ajuntando ao accusativo este adjectivo *Mutuus, a, uum*, significa Dar emprestado. Exemp. Deo a alguns o paõ emprestado; diremos: *Frumentum mutuum aliquibus dedit*; onde junto o adjectivo *Mutuum* ao accusativo *Frumentum* significa o verbo *Do, as* Emprestar, ou Dar emprestado *Cic. de leg. Agrar.*

Por Attribuir pede, além do accusativo da cousa attribuida, e do dativo da pessoa, a que se attribue, outro dativo da cousa, a que se attribue. Exemp. Entendereis que attribuio o grande louvor a Sexto Roscio a vicio, e culpa; diremos: *Intelliges summam laudem S. Roscio vitio, & culpa dedisse*; onde o verbo *Dedisse*, que significa aqui Attribuir, além do accusativo *Summam laudem*, que he a cousa attribuida, e do dativo *Sexto Roscio*, que he a pessoa, a quem se attribue, tem o dativo *vitio*, e *culpa*, que he a cousa, a que se attribue. *Cic. pro S. Rosc.*

ADVERTENT. CCXXX.

Do, as junto com este accusativo *Pœnas* quer dizer ser castigado por alguem. Quem castiga, ou quem se vinga, poemse em dativo; a quem eu castigo, ou de quem me vingo, poemse em nominativo. Exemp. Como me vingarey de vós, ó Turno? Direy: *Quas pœnas mihi, Turne, dabis?* Onde eu, que he a pessoa, que se vinga, está no dativo *Mihi*, e vós, que he a pessoa, de quem se vinga, está no nominativo *Tu*, que se entende debaixo da segunda pessoa *Dabis*. *Virg. Æn. 8.*

Esta mesma oraçaõ se póde fazer pelos verbos *Sumo*, e *Repeto* com o mesmo accusativo *Pœnas*, mudando em nominativo o que em *Do, as*, era dativo, e em ablativo com a preposiçaõ *A, vel Ab* o que era nominativo; deste modo: *Quas pœnas à te, Turne, sumam, vel repetam?* * O mesmo, que se pratica em *Do, as*, se póde praticar em *Pendo, is*, dizemos *Pendo tibi pœnas*, i. *Punior*. Sou castigado por vós; dizemos. *Dare duras*, entendendo debaixo de *Duras* o accusativo *Pœnas*, por ser castigado.

ADVERTENT. CCXXXI.

Saõ varias, e muitas as significaçoens, que tem o verbo *Do, as*; e porque póde haver algum curioso, que as queira achar todas juntas, as apontamos aqui, e saõ as seguintes: *Dare terga*: Fugir. *Dare mammam*: Dar de mamar. *Dare inferias*: Fazer exequias. *Dare vela*: Navegar. *Dare ruinam*: Arruinar. *Dare fidem*: Dar sua palavra. *Dare herbam*: Confessarse vencido. *Dare verba*: Enganar. *Dare jusjurandum*: Jurar. *Dare operam*: Trabalhar. *Dare veniam*: Dar licença. *Dare potestatem*: Commetter o negocio a outrem. *Dare animos*: Animar. *Dare animum suum*:

Por

Pôr toda a sua affeiçaõ. *Dare ansam* : Dar azo. *Dare aures* : Ouvir. *Dare copiam*: Permittir. *Dare defensionem* : Permittir ao reo que se defenda. *Dare dexteras* : Prometter *Dare dicta* : Fallar. *Dare exuvias* : Ser despojado. *Dare frana* : Afroxar as redeas. *Dare se in fugam* : Fugir. *Dare aliquem in fugam* : Afugentar.

Dare se hilarem : Andar alegre. *Dare insidias* : Armar traiçoens, Enganar. *Dare ad literas responsum* : Responder ás cartas. *Dare locum* : Ceder. *Dare mandata* : Mandar. *Dare aliquid in mandatis* : Ordenar alguma cousa. *Dare manus alicui* : Confessarse por vencido. *Dare manum alicui* : Consentir no que se pede. *Dare nomen militia, vel ad militiam* : Assentarse por soldado. *Operam alicui dare* : Dar sua ajuda. *Dare operam auribus, vel auscultando* : Escutar. *Dare operam Platoni, vel Aristoteli* : Ser discipulo de Plataõ, ou Aristoteles. *Dare operam veteri domino* : Servir. *Dare operam furtivis rebus* : Furtar. *Dare operam ira* : Agastarse. *Dare operam rei* : Trabalhar em adquirir bens. *Dare operam sermoni alicujus* : Escutar o que outrem diz. *Dare operam somno*: Dormir *Dare operam stylo*: Escrever, ou cõpor.

Dare orationem: Responder. *Dare oratorem* : Mandar Embaixador. *Dare se otio*: Descansar, ou cessar do trabalho. *Dare partes alicui* : Dar officio. *Dare plausum* : Applaudir. *Dare pœnas sanguine* : Morrer. *Dare se in praceps* : Precipitarse. *Dare primas, secundas, tertias alicui rei* : Dar o primeiro, segundo, e terceiro lugar. *Dare precibus alicujus* : Fazer o que lhe pedem. *Dare promissa* : Prometter. *Dare rationem* : Ensinar a maneira de que se póde fazer huma cousa. *Dare senatum legatis* : Admittir os Embaixadores, e ouvir o que pedem. *Dare sententiam* : Permittir dizer o parecer. *Dare sermonem alicui* : Dar occasiaõ de fallar. *Dare silentium* : Calar. *Dare sonitum* : Fazer estrondo. *Specimen sui dare*, Dar grandes mostras de si. *Dare stragem* : Matar. *Dare studium* : Applicarse. *Dare tacitum* : Commetter o segredo. *Dare aliquem ad terram* : Dar com alguem em terra. *Dare verberationem* : Açoutar. *Dare viam* : Abrir caminho. * *Do, as* tambem significa Dizer : Dizeinos, Tityro : *Da Tityre nobis*. * *Do tibi epistolam, vel literas*, he para que as leveis. *Do ad te epistolas, vel literas*, he para que as leais.

ADVERTENT. CCXXXII.

O Verbo *Do, as*, além do seu dativo proprio, tem muitos dativos de attribuiçaõ ; dizemos : *Dare alicui hoc laudi, crimini, fœnori, pignori, dono, probro, nuptui, arrhaboni*, por Louvar, Criminar, Dar ganho, Penhorar, Apremiar, Afrontar, Casar, comprar. *Vide Vel. in Synt.*

Dizemos : *Dare alicui aquam potui*, por dar de beber a alguem agua. *Dare alicui carnem esui*, por dar de comer a alguem carne. *Dare alicui signum receptui*, por dar a alguem sinal a recolher. Exemp. Marcello deo sinal a recolher aos seus vencedores ; dizemos : *Marcellus vincentibus suis signum receptui dedit.* *Liv. bell. Pun. 4.*

ADVERTENT. CCXXXIII.

Outros verbos ha tambem, que folgaõ com estes dativos de attribuiçaõ ; dizemos : *Relinquo tibi hoc presidio, arrhaboni* ; por deixar em presidio em sinal de compra. Tambem dizemos : *Offero tibi hoc dono* ; Offereçovos isto em dadiva. *Accipere muneri, dono*, por receber em dadiva. * Dizemos : *Aliquid alicui dono addere, mittere, habere*, por accrescentar, mandar, ou ter alguma cousa em dadiva. *Vide Vellesium in Synt.*

Assim

Assim mesmo dizemos: *Alicui aliquid studio habere, despicatui, odio, ludificatui, contemptui, quæstui, documento, honori, prædæ, voluptati, probro, curæ, cordi, memoriæ, derelictui, derisui, irrisui, ludibrio, religioni*, por ter alguma cousa alguem em estudo, ou desprezo, odio, zombaria, abatimento, ganho, documento, honra, preza, gosto, afronta, cuidado, coração, lembrança, desampato, escarneo, ludibrio, religiaõ. O dativo primeiro sempre he da pessoa, que tem, e faz na oraçaõ, como agora: Eu desprezo a Antonio; direy: *Mihi habeo Antonium despicatui.* Vós desprezais a Francisco; diremos: *Tibi habes despicatui Franciscum.* Elle despreza a Pedro; diremos: *Sibi habet despicatui Petrum.* Onde Plauto disse: *Bene merentem tibi habes despicatui*, formando o primeiro dativo da pessoa do verbo.

Ultimamente dizemos: *Apponere gratiæ; Pignori ponere, vel opponere; Pignori tenere, vel accipere; Assignare gloriæ; Obligare pignori; Ducere doti, Hypothecæ obligare, vel dare, Ducere despicatui; Tribuere ignaviæ; Habere pœnæ*; dando a todos estes verbos estes dativos além do seu proprio. *Vallens. ib.*

ADVERTENT. CCXXXIV.

Fœnero, as, Aliquid alicui.

Fœnero, as significa Dar ao ganho. Quem dá ao ganho, poemse em nominativo; a pessoa, a quem se dá ao ganho, em dativo; a cousa, que se dá ao ganho, em accusativo. Exemp. Eu dey a Pedro dez cruzados ao ganho; direy: *Ego fœneravi decem aureos Petro*; porque o dativo *Petro* he a pessoa, a quem dey ao ganho; e o accusativo *Decem aureos* he a cousa, que dey ao ganho.

Em lugar da passiva deste verbo se usa do seu Depoente *Fœneror, aris*, que significa Tomar ao ganho; pede *Aliquid ab aliquo*: de modo que o que em *Fœnero* he nominativo, em *Fœneror* he ablativo com a preposiçaõ *A, vel Ab*; e o que era dativo, se muda em nominativo, ficando sempre em hum, e outro verbo o accusativo da cousa, que se dá, ou toma ao ganho, e assim se praticará a oraçaõ dada por este verbo, deste modo: Quem toma ao ganho, poemse em nominativo; a cousa, que se toma ao ganho, poemse em accusativo; a pessoa, de quem se toma ao ganho, em ablativo com a preposiçaõ *A, vel Ab.* Exemp. Pedro tomou de mim ao ganho dez cruzados; diremos: *Petrus à me fœneratus est decem aureos*; e he a oraçaõ acima dada por *Fœnero* feita por *Fœneror* com os casos mudados; pondo a cousa, que se dá ao ganho, no accusativo *Decem aureos*, e a pessoa, de quem se toma ao ganho, no ablativo *A me.*

Isto he fallando propriamente; porque algumas vezes se confundem as significaçoens destes dous verbos, significando assim *Fœnero*, como *Fœneror*, Dar ao ganho, como se póde ver em Valla, em Despauterio, no Calepino, e em outros muitos Auctores. Distinguese porém ainda assim *Fœneror*, que com *aliquid alicui* significa Dar ao ganho, e com *aliquid ab aliquo* significa Tomar ao ganho. O usado porém he *Fœnero tibi*: Douvos ao ganho: *Fœneror abs te*: Tomo de vós ao ganho. *Vall. l. 5. c. 25. Despaut. in Synt.*

AD-

ADVERTENT. CCXXXV.

Mutuor, aris, Aliquid ab aliquo.

Mutuor, aris significa Tomar emprestado Quem toma emprestado, poemse em nominativo; a cousa emprestada poemse em accusativo; a pessoa, que empresta, ou de que se toma emprestado, poemse em ablativo com a preposiçaõ *A*, *vel Ab*. Exemp. Tomastes a vosso pay de emprestimo dez cruzados; diremos: *Decem mnas à patre mutuatus*; pondo aos dez cruzados, que he a cousa emprestada, no accusativo *Decem mnas*; e a vosso pay, que he a pessoa, de que se toma emprestado, no ablativo *à patre* depois do verbo *Mutuatus*, debaixo do qual se entende o nominativo *Tu*, que he a pessoa, que toma emprestado.

Plaut. apud Calep.

Por dar emprestado se usa do adjectivo *Mutuus, a, um* com o verbo *Do, as*, bem como se póde usar tambem do mesmo adjectivo *Mutuus, a, um* com o verbo *Sumo, is* em lugar do verbo Depoente *Mutuor, aris*, dizendo a oraçaõ acima: *Decem mnas mutuas sumpsisti à patre.*

ADVERTENT. CCXXXVI.

Commodo, as, Neutro, Alicui: Activo, Aliquid alicui.

O verbo *Commodo, as* tem duas significaçoens; na primeira, que he Aproveitar, he verbo Neutro, tem dativo da pessoa, a quem aproveita; na segunda, que he Emprestar, he verbo Activo, tem accusativo da cousa emprestada, e dativo da pessoa, a quem se empresta. Exemp. de *Commodo*, Neutro: Favorecese aos desejos de aproveitar aos demais; diremos: *Studiis commodandi cæteris favetur*; pondo aos demais, que he a pessoa, a quem se aproveita, no dativo *Cæteris* depois do verbo Neutro *Commodandi*. Exemplo de *Commodo* Activo: Se naõ diz que elle emprestou ouro a Celio: *Si se aurum Cælio commodasse non dicit*. Está *aurum* em accusativo, que he a cousa emprestada; e *Cælio*, que he a quem se emprestou, em dativo.

Cic. de Orat.
Id. pro Cælio.

ADVERTENT. CCXXXVII.

Os Juristas dizem que *Commodo* significa emprestar cousa, que se torna a mesma; e que *Do mutuum* significa emprestar cousa, que se naõ torna a mesma individualmente, como trigo, dinheiro, &c. Mas esta differença naõ tem lugar entre os Latinos, porque Cicero, Plauto, e ainda Cayo Pand. l 13. sendo Jurista, trazem ao verbo *Commodo* em a significaçaõ de emprestar cousas, que se naõ tornaõ as mesmas. Quem quizer exemplos, veja a Vellez.

V. de Vellez in Syn.

ADVERTENT. CCXXXVIII.

Credo, is, Neutro, Alicui: Activo, Aliquid alicui.

Credo, *is* quando significa Crer, ou Confiarse, he verbo Neutro; quer dativo da pessoa, a que se crê, ou de que se confia. Quando significa entregar, he verbo Activo; quer accusativo da pessoa, ou cousa, que se entrega; dativo da cousa, ou pessoa, a quem se entrega. Exemp. de *Credo* Neutro, por Crer: Eu vos creyo; direy: *Ego credo tibi*; pondo a pessoa, a quem creyo, no dativo *Tibi*. Por Confiarse: Naõ confieis muito na cor, direy: *Nimium ne crede colori*; pondo a cor, que he o de que naõ confia, no dativo *Colori*. *Plaut. Bach. 4.*

Exemp. de *Credo* Activo: Entregar a causa aos deoses: *Causam diis credere*, pondo a cousa entregue no accusativo *Causam*; e a pessoa, a quem se entrega, no dativo *Diis*. Desta mesma sorte dizemos: *Credere se Neptuno*, i. *Committere se mari*. Tambem em outras significaçoens, e modos de fallar se acha Activo com *Aliquid alicui*, por Communicar, Emprestar, Dar a outro, &c. Exemplo. Mais quer emprestar tudo a Lino; diremos: *Lino credere totum mavult.* * Communicaõlhe todos os conselhos; diremos: *Illi credunt omnia consilia.* * O qual me fiou o ouro; direy: *Qui mihi aurum credidit.* *Sue. l. 71.* *Mart. epig.* *Terent. Adelph. Plaut. in Aul.*

ADVERTENT. CCXXXIX.

Commendo, as, Aliquid alicui, vel apud aliquem.

Commendo, *as* quando significa Encommendar alguma cousa a alguem, quer *Aliquid alicui*, accusativo da cousa encommendada, e dativo da pessoa, a quem se encommenda. Exempl. Encõmendovos todos os seus negocios; diremos: *Commendo tibi ejus omnia negotia*; pondo a cousa no accusativo *Omnia negotia*, e a pessoa no dativo *Tibi*. Quando significa louvar, quer *Aliquid apud aliquem*. Exemp. Louveivos aos nossos Principes; diremos: *Ego te apud Principes nostros commendavi*; pondo o que se louva no accusativo *Te* sem preposiçaõ; e diante de quem se louva, no accusativo *Principes nostros* com a preposiçaõ *Apud*; dizemos: *Commendo te apud regem; vel in senatu*, Louvovos. *Cic. ad Lent.* *Nebrif. in Synt.* *Valla l. 3. c. 45.*

ADVERTENT. CCXL.

Committo, is, Aliquid alicui.

Committo, *is* significa Confiar, ou Encommendar, quer depois de si *aliquid alicui*, accusativo da cousa encommendada, ou confiada; e dativo da pessoa, a quem se encommenda, ou de quem se confia. Exemp. Confiastes a ovelha do lobo; diremos: *Commisisti ovem lupo*; pondo a cousa confiada no accusativo *Ovem*, e a pessoa, de quem se confia, no dativo *Lupo*. *Terent. in Eunuch.*

Q Quan-

Quando tem depois de si este accusativo *Prælium*, sómente significa Pelejar. Exemp. Naquelle dia, que pelejou; dirpey: *Quo die prælium commisit.* Quando significa Permittir, ou Dar occasiaõ, he verbo Absoluto sem caso; antes de si tem alguma particula negativa, e depois de si leva a conjunçaõ *Ut*. Exemp. Nem darey occasiaõ a que me tenhais por inepto; direy: *Neque committam, ut ineptum me esse judices*; onde o verbo *Committo* se acha sem caso com a particula negativa *Neque* antes de si, e depois de si a conjunçaõ *Ut*.

Cic. l. 4. epist.

ADVERTENT. CCXLI.

Præficio, is, Aliquid alicui.

Præficio, is, significa constituir alguem em alguma dignidade; quer *aliquid alicui*, accusativo da pessoa, que he constituida, e dativo da cousa, sobre que he constituida. Exemp. Cesar fez cada hum dos legados Capitaõ de cada huma das legioens; direy: *Cæsar singulis legionibus singulos legatos præfecit*; pondo a quem se constituio, ou deo o cargo de Capitaõ, no accusativo *Singulos legatos*, e o sobre que se constituio, ou deo o cargo de Capitaõ, no dativo *Singulis legionibus*.

ADVERTENT. CCXLII.

Minor, aris, Aliquid alicui.

Minor, e *Minitor* saõ verbos Depoentes, significaõ Ameaçar; querem dativo da pessoa, a quem se ameaça, e accusativo claro, ou escondido da cousa, com que se ameaça; como agora: *Mortem mihi minitaris*; Ameaçaisme com a morte: eis aqui além do dativo *Mihi* accusativo claro *Mortem*. *Vobis, atque huic urbi ferro, flammaque minitatur*; Ameaçavos, e á Cidade com ferro, e fogo: eis aqui além do dativo *Vobis*, e *huic urbi* o accusativo encuberto *Cædem* entendi do debaixo do ablativo *Ferro*, e o accusativo *Incendium* entendido debaixo do ablativo *Flamma*.

Cic. in Parad.
Idem in Catil. 2.

ADVERTENT. CCXLIII.

Subduco, is, Aliquid alicui.

Subduco, is, e *Subdo, is*, posto que tenhaõ os mesmos casos, com tudo tem contrarias significaçoeos; porque *Subduco* quer dizer Tirar debaixo, e *Subdo* significa Meter debaixo. Praticase *Subduco* desta maneira. Quem tira debaixo, poemse em nominativo, a cousa, que se tira, em accusativo, e as maõs, ou poder, de que se tira, em dativo. Exemp. Nós tiramos a maõ debaixo da palmatoria: *Nos ergo manum ferulæ subducimus*; pondo a maõ, que he a cousa, que se tira debaixo, no accusativo *Manum*, e a palmatoria, que he aquillo; debaixo de cujo poder se tira, no dativo *Ferulæ*.

Juven. sat. 1.

Praticase *Subdo*. Quem mete debaixo, poemse em nominativo, a cousa

metida debaixo em accusativo, e aquillo debaixo, de que he metida, em dativo. Merco-os debaixo do jugo: *Jugo subdidit eos*, pondo a cousa metida debaixo no accusativo *Eos*, e aquillo, debaixo de que he metida, no dativo *Jugo*. A mesma oraçaõ, que se faz por *Subdo*, se póde fazer por *Subjicio, Subjungo, Submitto, &c.* Plin. l.8.& 16.

ADVERTENT. CCXLIV.

Solvo, is, Aliquid alicui, vel Aliquem aliqua re.

Solvo quando significa Pagar, quer dativo da pessoa, a quem se paga, e accusativo da cousa, que se paga. Exemp. Pagovos as moedas, diremos: *Solvo tibi nummos.* * *Solvo* quando significa Livrar, quer accusativo da pessoa livrada, e ablativo da cousa, de que se livra Exemplo. Para que livrasse aos filhos da necessidade; direy: *Ut liberos necessitate solveret.* Virgilio disse *Solvite corde metum.* Plin Paneg. Virg. Æn. 1.

ADVERTENT. CCXLV.

Facio, is, Aliquid alicui.

A mesma oraçaõ, que se faz por *Facio, is* com *aliquid alicui*, i. accusativo da cousa, que se faz, e dativo da pessoa, a quem he feita, se póde fazer por seu composto *Afficio, is* com *aliquem aliqua re*, i. accusativo da pessoa, a quem he feita, e ablativo da cousa, que se faz. Exemp. Façovos injuria: Façovos afronta. Por *Facio* diremos: *Facio tibi injuriam*: *Facio tibi contumeliam.* Por *Afficio* mudaremos assim: *Afficio te injuriâ*: *Afficio te contumeliâ*; pondo o que antes era dativo, em accusativo; e o que era accusativo, em ablativo. * Dizemos: *Facio te maximi* por estimar: *Facio te certiorem* por Avisar: *Facio tecum* por Convir, ou concordar com outrem. Emm. Alv. Nebriss. in Synt.

ADVERTENT. CCLXVI.

Loco, as, Aliquid alicui.

Loco, as significa Arrendar alguma cousa a outrem; a cousa arrendada poemse em accusativo, e a pessoa, a quem se arrenda, em dativo, e o preço, porque se arrenda, em ablativo. Exemp. Ouço que tendes alugadas as casas a Mucio por cem sestercios; diremos: *Ædes centum te sestertiis Mutio locasse audio*; pondo a cousa arrendada no accusativo *Ædes*, a pessoa, a quem se arrendou, no dativo *Mutio*, e o preço, porque se arrendou, no ablativo *Centum sestertiis*. Vide Calep.

Esta differença vay de *Loco* a *Conduco*, que *Loco* significa Alugar como dono, e senhor da cousa; e *Conduco* significa alugar, naõ como dono, e senhor, mas sómente como alugador della: de modo que *Loco* aluga recebendo, e *Conduco* aluga pagando. A mesma oraçaõ, que se faz por *Loco, as*, se póde fazer por *Conduco, is*, mudando o nominativo de *Loco* em ablativo com a preposiçaõ *A, vel Ab* de *Conduco*; e assim mesmo se porá em nominativo de *Con-*

duco o dativo de *Loco*, ficando os demais casos sem se mudarem. Pelo que diremos a oraçaõ acima pelo verbo *Conduco* desta maneira: *Ædes centum à te sestertiis Mutium conduxisse audio*, mudando o que era dativo, no accusativo *Mutium*, por estar o verbo no Infinitivo, que se estivera no modo finito, havia de ser nominativo; e o accusativo, que havia de ser nominativo, no ablativo *à te*, ficando sempre o accusativo da cousa alugada *Ædes*, e o ablativo do preço, porque foy alugada, *Centum sestertiis*. * Mas porque estes infinitivos pódem escurecer algum tanto a pratica destes verbos, dou pelos mesmos verbos huma oraçaõ pelo modo finito: Eu alugey a Pedro a minha quinta por vinte cruzados; por *Loco* direy: *Ego villam meam locavi Petro viginti aureis*: por *Conduco*: *A me villam conduxit Petrus viginti aureis.*

ADVERTENT. CCXLVII.

Præcipio, is; Aliquid alicui.

Præcipio, *is* quando significa Mandar, ou Ordenar, quer accusativo da cousa, que se manda, ou ordena, e dativo da pessoa, a quem se ordena, ou manda. Exemplo: Eu mesmo vos rogo, que nunca vos ordeney cousa, sem que primeiro me offerecesse aos perigos; direy: *Is ego rogo, qui nihil umquam vobis præcepi, quin primus me periculis obtulerim*; pondo a cousa ordenada no accusativo *Nihil*, e a pessoa, a quem se ordena, no dativo *Vobis*. Quando porém naõ ha cousa, que se ordene, tem depois de si sómente dativo: *Cui præcepturus sis*; A que parte hajas de mandar. Val o mesmo que *Impero*, *as*, e assim tem os mesmos casos, como tem a mesma significaçaõ.

Curt. 7.

Quando significa Ensinar, quer *Aliquam rem*, *vel de aliqua re*; accusativo, ou ablativo da cousa, ou faculdade, que se ensina. Exemp. Este ensina a Arte de navegar, aquelle de fazer correr o piaõ: *Hic artem nandi præcipit*, *ille trochi*. Eis-ahi exemplo de accusativo. * O qual primeiro de todos ensinou a Arte de agricultura. *Qui princeps omnium de agricultura præcepit*. Eis-ahi exemplo de ablativo. * Quer accusativo, quando significa Ver d'antes, v. g. *Omnia præcepit*: Antevî todas as cousas. O mesmo caso pede por Tomar d'antes: *Si lac præceperit æstus*. Se a calma tomar d'antes o leite.

Ovid 2. Trist. Virg. Æn. 6. Idem Ecl. 3. Pl. l. 8. c 25.

ADVERTENT. CCXLVIII.

Interdico, is, Alicui; Aliquid alicui; Alicui aliqua re.

O verbo *Interdico* por Obstar, ou Ser de impedimento a alguem he verbo Neutro; quer dativo da pessoa, a quem se obsta, ou he de impedimento. Exemp. Ao qual ninguem póde obstar; direy: *Cui nemo interdicere possit*; pondo a pessoa, a quem se obsta, no dativo *Cui*. * Por Vedar, ou Prohibir, algumas vezes he Activo, outras Neutro: quando he Activo, pede accusativo da cousa vedada, ou prohibida, e dativo da pessoa, a quem se veda, ou a quem se prohibe. Exemp. Prohibio aos representadores o theatro; direy: *Interdixit histrionibus scenam*: pondo a cousa prohibida no accusativo *Scenam*, e a pessoa, a quem se prohibio, no dativo *Histrionibus*.

Cic. 4. ad. Ver. Suet. in Dom.

Quando

Quando he Neutro, conſtroeſe com dativo da peſſoa, a quem prohibe, e ablativo da couſa prohibida. Exemp. Prohibio ao outro caſa, e provincias: direy: *Alteri domo, & provinciis interdixit*; pondo a peſſoa, a quem ſe prohibe, no dativo *Alteri*; e a couſa prohibida no ablativo *Domo, & Provinciis.* De modo que a peſſoa, a quem ſe faz a prohibiçaõ, aſſim em *Interdico* Neutro, como Activo, ſempre ſe poem em dativo; ſó a couſa he que varia o caſo, porque com *Interdico* Activo he accuſativo, e com *Interdico* Neutro he ablativo, o qual pó de ter a prepoſiçaõ *De. Cic. Prator interdixit de vi hominibus armatis.* *Suet. in Aug.* *Pro Cacin.*

ADVERTENT. CCXLIX.

Quando ſe dá huma oraçaõ por *Interdico* Neutro, aſſim com *alicui* por Repugnar, ou Obſtar, como com *alicui aliqua re* por Vedar, ou Prohibir, naõ ſe póde fazer pela paſſiva peſſoal, porque naõ tem accuſativo, de que forme a peſſoa do nominativo; póde-ſe porém fazer impeſſoal, ou (como outros dizem) neutral. Exemp. de *Interdico* com *alicui* ſómente. Ao qual ninguem repugna: na activa direy: *Cui nemo interdicit*: na paſſiva neutral: *Cui à nemine interdicitur.* Exemplo de *Interdico* com *alicui aliqua re.* Aos quaes prohibio agua, e fogo: na activa direy: *Quibus aquâ, & igni interdixit*: na paſſiva neutral: *Quibus aquâ, & igni interdictum eſt.* * Quando ſe dá porém a oraçaõ por *Interdico* Activo, corre a regra geral dos outros verbos Activos. Exemp. Prohiba a agua, e o fogo a Marco Tullio: pela activa direy: *Marco Tullio aquam, & ignem interdicat*; pela paſſiva: *Marco Tullio aqua, & ignis interdicatur.* *Cic. l. 4. in Ver.* *Plin. 4. Epiſt.* *Cic. pro Domo ſua.*

ADVERTENT. CCL.

Conduco, is.

Já tratámos deſte verbo tomado por Alugar; mas como ſuas ſignificaçoens ſaõ ainda mais, he neceſſario tratarmos delle mais praticularmente para ſabermos os caſos, que lhe havemos de dar. Primeiramente quando ſignifica Ajuntar, quer *aliquid in rem aliquam*, i. além do accuſativo daquillo, que ſe ajunta, outro accuſativo com a prepoſiçaõ *In* da parte, lugar, couſa, ou peſſoa, a que ſe ajunta. Exemp. Ajuntando para os arrayaes as companhias eſpalhadas pela Cidade: diremos: *Diſperſas in urbem cohortes in caſtra conducendo*: pondo aquillo, que ſe ajunta, no accuſativo *Diſperſas cohortes*, e o lugar, para que ſe ajunta, no accuſativo com a prepoſiçaõ *In caſtra.* *Tacit. 4.*

Por Comprar quer os caſos dos verbos de Comprar: v. g. Comprou muito por pouco, diremos: *Nimium parvo conduxit.* * Tambem pede accuſativo por Tomar á ſoldada: v. g. Tomou os cozinheiros á ſoldada; diremos: *Conduxit coquos.* Quando porém ſignifica Conduzir, ou Ser proveitoſo, ſe ſe refere á peſſoa, quer dativo, ſe ſe refere á couſa, quer dativo, ou accuſativo com a prepoſiçaõ, *In*, ou *Ad*: diremos mal: *Hac potio conducit ad, vel in agrum*; ſenaõ *agro* em dativo, porque he peſſoa: diremos porém bem: *Hac potio conducit febri, in, vel ad febrem.* Eſta meſma oraçaõ ſe póde fazer pelo adjectivo *Conducibilis* pela regra geral do Adjectivos verbaes em *bilis.* Advertiſe que neſta ſignificaçaõ ordinariamente ſe toma o verbo como impeſſoal na terceira peſſoa. *Cic. Att. 2.* *Plaut. Aul. 9. Deſp. in Syni.*

ADVERTENT. CCLI.

Doceo, es, Duos accusandi, vel te de hac re.

Que diremos ás oraçoens de *Doceo es*, que tem só hum accusativo, v. g. a esta: *Praeceptor docet Rhetoricam*: O Mestre ensina Rhetorica, quando se manda fazer pela passiva? Respondo, que neste caso bem se póde mudar o accusativo da cousa, como se muda em outro qualquer verbo activo, que pede accusativo: 1. porque assim está no uso: dizemos commummente: *In hac academia docetur Philosophia, Grammatica &c.* 2. porque a autoridade dos Auctores dá fundamento para assim o dizermos, Manilio disse: *Magna est oratio, breviterque docenda*: em lugar de *Aliquis docendus eam.*

Manil. ap. Nebris.

Nem isto encontra a regra da Arte, que diz, que os verbos de dous accusativos na passiva mudaráõ o da pessoa, e naõ o da cousa; porque aqui *Doceo* naõ tem mais que hum accusativo: se eu digo bem esta oraçaõ: *Ego lego Grammaticam*; pela passiva: *Grammatica legitur à me*; porque naõ direy bem estoutra: *Ego doceo Grammaticam*; pela passiva: *Grammatica docetur à me*? Por onde direy a oraçaõ acima dada no principio: *Rhetorica docetur à praeceptore.* * O mesmo responderemos, quando nos derem esta oraçaõ: Nesta classe ensinase Grammatica, dizendo: *In hoc gymnasio docetur Grammatica.*

ADVERTENT. CCLII.

Celo, as, Duos accusandi; te de hac re; alicui na voz passiva.

Celo, *as* significa Encubrir. Quem encobre, poemse em nominativo; a cousa encuberta em accusativo, ou ablativo com a preposiçaõ *De*; a pessoa, a quem se encobre, em outro accusativo. * Quatro modos ha de fazer a oraçaõ por *Celo, as*, 1. na activa, 2. na passiva, mudando o accusativo da pessoa, 3. mudando o accusativo da cousa, 4. na neutral. Ponho exemplo nesta oraçaõ: Parmeno me encubrio hum grande mal; direy pelo 1. modo: *Magnum malum Parmeno me celavit*; pelo 2. *Ego à Parmenone celatus fui magnum malum*, *vel de magno malo*; pelo 3. *Magnum malum à Parmenone celatum fuit mihi*; pelo 4. *A Parmenone celatum fuit mihi de magno malo.*

Ter Hec.

ADVERTENT. CCLIII.

Advertirseha, que quando se muda o accusativo da cousa em *Celo* na passiva, naõ he tomando a *Celo* com dous accusativos na activa; mas tomando-o com *aliquid alicui*, que parece tem, ou tinha antigamente na activa, assim por lho dar Despauterio, que affirma se póde dizer: *Cela tibi consilium meum*; como por o dar assim a entender a Arte, quando diz, que *Celo* pede depois de si dativo, principalmente na voz passiva: e quem diz principalmente, parece que presupoem podello tambem ter na activa. Além de que o dativo da activa naõ se muda na passiva: logo se o tem na passiva, tambem o deve ter na activa. Que

Despaut. in Synt. reg. 3.

o tenha

ō tenha na passiva, se colhe do exemplo de Emilio Probo, que disse: *Id Alcibiadi diutiùs celari non potuit*; e do de Terencio, que disse: *Si hoc celetur patri*; onde hum, e outro daõ dativo da pessoa ao verbo *Celo* na passiva, *Alcibiadi*, e *Patri*, pondo a cousa no nominativo *Id*, e *hoc*. *Prob. de vit. Alcib. Terent. in Phorm.*

ADVERTENT. CCLIV.

O mesmo, que advertimos em *Celo*, se advertirá tambem em alguns verbos de Perguntar, e Pedir, como saõ *Interrogo*, *Flagito*, *&c.* que tambem pedem dous accusativos, nos quaes quando se muda o accusativo da cousa na passiva, naõ he tomando-os com dous accusativos na activa, mas com *aliquid ab aliquo*. Por onde esta oraçaõ: *Per illum flagitatur abs te filius*; naõ he tirada desta: *Ille te filium flagitat*; mas destoutra: *Ille abs te filium flagitat*; porque aqui *Filium* serve ao verbo *Flagito* de accusativo da cousa, e o accusativo da cousa, quando ha outro da pessoa, naõ se muda na passiva; sómente se muda, quando naõ ha outro accusativo, como naõ ha em *Flagito* por *aliquid ab aliquo*. * Isto tambem confirma a Advertencia acima n. 251. que fizemos sobre a passiva de *Doceo*. *Cic. in Ver. 7.*

ADVERTENT. CCLV.

Erudio, *Instituo*, *Informo*, *Instruo*, *Imbuo*, posto que sejaõ verbos de Ensinar, com tudo naõ se lhes dá dous accusativos; tem porém em lugar do accusativo da cousa ablativo. Por esta razaõ naõ diremos: *Erudire aliquem artes*: *Informare, instruere*, *instituere aliquem doctrinam*, *literas*: *Imbuere aliquem bonos mores*; senaõ *artibus*, *doctrina*, *literis*, *bonis moribus* * Com tudo *Erudio* para com os Poetas admitte algumas vezes dous accusativos. Stacio disse: *Et quæ te leges*, *præceptaque fortia belli Erudiit genitrix*, *nimium didicisse queretur*; dando ao verbo *Erudiit*, além do accusativo da pessoa *Te*, o accusativo da cousa *Leges*, e *Præcepta*, *&c.* Os casos de *Erudio*, *is* proprios saõ estes; *Aliquem aliqua re*, *in aliqua re*, *de aliqua re*, *ad aliquam rem*; que vem a ser accusativo da pessoa, a quem se ensina, e ablativo sem preposiçaõ, ou com a preposiçaõ *In*, *vel De*, ou accusativo com a prep. *Ad* da cousa, que se ensina. *Vellef. in Synt. Stat. l. 10. Theb. Vide Nizol.*

ADVERTENT. CCLVI.

Se algumas vezes virmos os verbos de Vestir com dous acceusativos, he porque os antigos usavaõ dos taes casos com estes verbos; dos quaes casos usaõ ainda agora os Historiadores, e Poetas na voz passiva, deixando sempre o accusativo da cousa: v. g. *Androgei galeam*, *clypeique insigne decorum Induitur*; onde o verbo *Induitur*, de Vestir, conserva na passiva o accusativo da cousa *galeam*, e *insigne decorum*. *Virg. Æn. 9.*

ADVERTENT. CCLVII.

Posto que alguns verbos (que com a liçaõ dos Auctores se aprenderáõ, e notaráõ) além do seu accusativo proprio admittaõ estes communs: *Hoc*, *Illud*, *Istud*, *Id*, *Idem*, *Quid*, *Quod*, *Aliquid*, *Nihil*, *Multa*. *Unum*, com tudo naõ poderáõ admittir outros differentes, porque destes mais livremente, que dos outros, usaõ os

Vide Vel. in Synt. Cic. Attic. 6.

Auctores. Cicero disse: *Non quo me aliquid juvare posses*, dando ao verbo *Juvare*, além do seu accusativo proprio *Me*, o commum *Aliquid*, *&c.* * Além dos verbos, que aponta a Arte, achamos tambem a estes com dous accusativos: *Oro*, *Hortor*, *Cohortor*, *Deprecor*, *Percontor*, *Precor*, *Exoro*, *Obsecro*, mas ordinariamente o tal accusativo accrescentado he hum destes, que acabamos dizer.

ADVERTENT. CCLVIII.

Verba Implendi, &c. Aliquem aliqua re.

Os verbos de Encher, e Esgotar, Carregar, e Descarregar, Livrar, e Prender, que pedem depois de si *Aliquem aliqua re*, i. accusativo da pessoa, e ablativo da cousa, saõ os que se contém nestes versos.

Sic *Repleo*, *Satio*, *Cumulo*, *Premo*, *Farcio*, *Solvo*,
Exonero, *Viduo*, *Saturo*, *Privo*, *Obruo*, *Fraudo*,
Oppleo, *Destituo*, *Prohibere*, *Irretio*, *Multo*,
Alligo, & *Impedio* cum *Absolvo*, *Exhaurio*, *Nudo*,
Allevo, & *Expolio*, *Locupleto*. *Refertio*, *Dito*,
Opprimo, *Defraudo*, *Spolio*, *Laxo*, *Arguo*, *Pello*.
Abstineo, *Everto*, *Illaqueo*, *Doto*, *Expleo*, *Vasto*,
Obligo, & *Adstringo*, *Relevo*, *Gravat*, *Implicat*, *Orbo*,
Abdico, *Desolo*. *Exhaeredo*, *Emungo*, *Relaxo*,
Suppleo, & *Obstringo*, natum *Ex*, & *Inanio* verbum,
Vindico, *Participo*, *Communico*, *Muto*, *Repenso*,
Permuto, *Afficio*, *Compenso*, *Remunero*, *Dignor*,
Muneror, & *Penso*, *Commuto*, & *Prosequor* ultra,
Compleo cum quarto patrium, velut *Impleo*, sumpsit.

ADVERTENT. CCLIX.

Vide Vel. in Synt.

Plaut. Curt.

Destes verbos acima postos nestes versos *Libero* algũas vezes com o ablativo admitte preposiçaõ: *Solvo* a prep. *è*, *à*, *vel ab*; *Vindico* por livrar a mesma prep. *à*, *vel ab*, ou *è*; *Abdico* a prep. *à*, *vel ab*, ou *è*; *Penso* a prep. *cum*; *Participo* a prep. *cum*, ou *de*, ou em lugar do ablativo genitivo; *Communico* a prep. *cum*, ou em lugar do ablativo dativo; *Impleo* a prep. *de*, e algumas vezes em lugar do ablativo genitivo; *Compleo* tambem se acha com genitivo; *Prohibeo* tambem se acha com *aliquid alicui*. Plauto disse: *Obsecro parentes ne meos mihi prohibeas*.

ADVERTENT. CCLX.

Audio, is, Aliquem, vel aliquid ab aliquo.

Audio, *is* quando significa Obedecer, quer accusativo da pessoa, a quem se obedece. Exemp. Obedecevos a terra de Hespanha: *Te tellus audit Iberia*. Hor. l. 4. Od. 14. *Audiens*, *tis* nesta mesma significaçaõ tem dativo. Exemplo. *Ne plebs*

nobis dicto audiens sit. Para que nos naõ obedeça o povo á risca, e a qualquer palavra. *Liv. 5. ab urb.*

Quando significa Ouvir, se he ouvir a voz, ou a pessoa sómente, que falla, tem accusativo. Exemp. Se me ouvirdes, diremos: *Si me audias*; porque he ouvir só a pessoa: se he ouvir só a cousa, ou a doutrina, que alguem diz, tem *Aliquid ab aliquo, vel ex, vel de aliquo.* Exemplo. Sendo minino ouvi isto a meu pay; diremos: *Audivi hoc de parente meo puer*; pondo a cousa no accusativo *Hoc*, e a pessoa no ablativo *De parente meo.* * *Audio is* com este adverbio *Benè* poemse em lugar de *Laudor*, e com estoutro adverbio *Malè* poemse em lugar de *Vituperor*. *Audire Platonem, vel Socratem* he ser discipulo de Plataõ, ou Socrates. *Cic. ad Trebat. l. 7. Vid. Vallam. Idem 1. Offic.*

ADVERTENT. CCLXI.

Verba Accipiendi, &c. Aliquid ab aliquo.

Os verbos de Tirar, Receber, Refrear, Apartar, que pedem depois de si accusativo da cousa, e ablativo com a preposiçaõ *à*, *vel ab* da pessoa, saõ os seguintes.

His datur *Avello, Redimo, Sumo, Abstraho, Furor,*
Haurio, Decerpo, Revoco, Secerno, Reporto,
Faneror, *Abripio, Deterreo, Distraho, Pello,*
Detraho, Surripio, Deduco, Alieno, Dehortor,
Eripio, *Abrado* cum *Abduco*, *Averto, Repello,*
Audio, Depello, Amoveo, Cohibere, Refrano,
Avoco, *Dimoveo*, *Conduco*, *Absterreo, Tollo,*
Mutuor, atque *Fero, Divello, Emo, Colligo, Mercor,*
Arceo, *Contineo, Demereor*, & *Audio* rursum,
Haurio, Emo, Accipio, Redimo, Removere capessunt.

ADVERTENT. CCLXII.

Estes verbos acabados em O, que aqui abaixo ponho, ainda que de sua natureza saõ Neutros com accusativo, tomaõ-se como Activos.

Propugno, Obstupuit, Doleo, Crepo, Mœreo, Sudo,
Ingemo cum *Paveo*, junges: *Indignor, Anhelo,*
Horreo, & *Intremuit, Stomachor, Sono, Calleo, Roro,*
*Inclamo, Erubuit, Maneo*que, *Edormio*, verbis
Additur his *Stupeo*, necnon & *Abhorreo*, *Lator*,

ADVERTENT. CCLXIII.

Mano, as, Aliqua re, vel ex, vel de aliqua re.

Mano, *Scateo*, *Fluo* querem dizer Manar correndo. Póde-se fazer a oraçaõ dada por cada hum destes tres verbos, de duas maneiras. A primeira, pondo a cousa, que

mana

mana correndo, em nominativo, e a parte, donde mana, em ablativo com a preposiçaõ *Ex*, *vel De*. Exemplo. Corre mel da azinheira; direy: *Mel manat ex ilice*: pondo ao mel, que he a cousa, que corre, no nominativo *Mel*, e a azinheira, que he a parte, donde corre, no ablativo *ex ilice*. * A segunda, pondo a parte, donde mana correndo, em nominativo, e a cousa, que mana, em ablativo sem preposiçaõ. Exemplo. Corre sangue do cutello; diremos: *Manat cruore culter*; pondo a parte, donde corre o sangue, no nominativo *Culter*, e o sangue, que corre, no ablativo *Cruore*. Em *Scateo*, *es* só usaremos deste segundo modo: *Pontus scatens belluis*.

Liv. 1. ab. urb. — *Horat. 5. Od. 27.*

ADVERTENT. CCLXIV.

Victito, as, Aliqua re.

Victito, *as* significa Manterse, ou Sustentarse. Quem se sustenta, ou he sustentado, poemse em nominativo; com que se sustenta, ou a cousa, com que he sustentado, em ablativo. Exemplo. Os figos secos me sustentavaõ: he o mesmo que dizer: Sustentavame dos figos secos; e assim direy: *Ficis victitabam aridis*; pondo a pessoa no nominativo *Ego*, que se entende debaixo de *Victitabam*; e a cousa no ablativo *Ficis aridis*. Do mesmo modo praticaremos com *Vivo, is*.

Plaut. Rud.

ADVERTENT. CCLXV.

Facesso, is, Aliquam rem, vel aliqua re.

Facesso, *is* tem duas significaçoens. Na primeira significa Fazer, Cumprir, ou Executar: quem faz, cumpre, ou executa, poemse em nominativo, a cousa feita, cumprida, ou executada, poemse em accusativo. Exemplo: Sem detença logo cumpre os mandados da mãy: direy: *Haud mora continuo matris præcepta facessit*; onde o verbo *Facessit* tem depois de si o accusativo *Præcepta*, que he a cousa cumprida. * Na segunda significa Apartarse: quem se aparta, poemse em nominativo; a cousa, de que se aparta, em ablativo. Exemp. Se naõ se apartasse logo da Cidade; diremos: *Ni facesserent properè urbe*; onde o verbo *Facesserent* tem depois de si o ablativo *Urbe*, que he a cousa, ou parte, de que se aparta. * Dizemos tambem: *Facessere alicui negotium*, *vel periculum*, por Dar que fazer, ou molestar alguem.

Virg. 4. Georg. — *Liv ab urb. 4.*

ADVERTENT. CCLXVI.

Oblector, aris, Aliqua re.

Oblector, *Lætor*, *Gaudeo*, *Fruor*, *Glorior*, *Delector*, todos significaõ Alegrarse ou Gozarse: a pessoa, que tem o gozo, ou se gloréa, he nominativo; a cousa, de que se goza, alegra, ou gloréa, poemse em ablativo. Exemplo. Entre tantas calamidades só com esta pequena esperança me alegro: dizemos: *In communibus*

Cic. ad Gal. 2.

bus miseriis hac tantùm oblector specula, *&c.* onde o verbo *Oblector* tem depois o ablativo *Hac speculâ*, que he a cousa, com que se alegra.

ADVERTENT. CCLXVII.

Abundo, as, Aliqua re, vel alicui.

Abundo, *Inundo*, *Redundo*, *Affluo*, *Exubero* significaõ Ter abundancia, ou Trasbordar: a pessoa, que tem abundancia, ou trasborda, he nominativo; a cousa, que trasborda, ou de que se tem abundancia, he o ablativo. Exemp. A quinta tem abundancia de porco, de cabrito, de cordeiro, de gallinha, de leite, de queijo, de mel; diremos: *Villa abundat porco*, *hœdo*, *agno*, *gallina*, *lacte*, *caseo*, *mel*. *Cic. de Sen.* pondo a quinta, que he a pessoa, no nominiatvo *Villa*; e ao porco, cabrito, &c. *nect.* que he a cousa, no ablativo, *Porco*, *hœdo*, &c. Alguns lhe daõ, em lugar do ablativo, genitivo; porém naõ he taõ usado. Tambem podemos construir a *Abundo* com dativo da pessoa, que abunda, e nominativo da cousa, de que tem abundancia. Exempl. Tenho muito dinheiro; direy por *Abundo* com *alicui*: *Pecunia abundat mihi*. *Vide Calep.* Tambem podemos fazer esta oraçaõ por *Sum*, *es*, *fui* com *Abundantia*, *a*: *Mihi abundantiã est pecunia*. * *Inundo* quando significa Cubrir de agua, quer depois de si accusativo: quem cobre de agua, poemse em nominativo; a cousa cuberta de agua, poemse em accusativo. Exemp. O Nilo cubrio de agua os campos, e todas as sementeiras; diremos: *Agros*, *&* *sata omnia Nilus inundavit*; *Plin.* pondo a pessoa, que cobre, no nominativo *Nilus*, e a cousa cuberta no accusativo *agros*, *&* *sata omnia*.

ADVERTENT. CCLXVIII.

Pluo, is, seu potiùs Pluit, ebat, Aliqua re, vel aliquam rem.

Pluo, *is* significa Chover: aquillo, que chove, ou cahe chovendo, he ablativo, ou accusativo: naõ tem porém este verbo ordinariamente nominativo claro, porque se entende este escondido *Deus*, ou *cœlum*, ou *nubes*. Exemp. de ablativo: Na Cidade de Cumas choveo pedra; direy: *Cumis pluit lapideo imbri*; pondo a pedra, que choveo, no ablativo *Lapideo imbri*. *Tacit. bell. Pun. 10.* Exemp. de accusativo: Choveo sangue no terreiro da deosa Concordia; direy: *In area Concordiæ sanguinem pluit*; pondo ao sangue, que choveo, no accusativo *sanguinem*.

ADVERTENT. CCLXIX.

Possum, es, Aliqua re.

Possum, *es* significa Ter poder. Quem tem poder, poemse em nominativo, e a cousa, em que tem o poder, poemse em ablativo. Exemplo: *Cùm plurimum copiis*, *facultatibus*, *opibus posset*, dando ao verbo *Possum* os ablativos *copiis*, *facultatibus*, *Cic. de Amic.*

tatibus, *opibus*, que he a cousa, em que tem poder. * Quando significa Poder muito com alguem, accrescentamoslhe hum *Apud aliquem*, i. accusativo com a preposiçaõ *Apud*, que pertence á pessoa, com quem póde. Exemp. *Qui apud tribûles suos plurimum gratia possint*: Os quaes para com os do seu bando podiaõ muito em graça: onde além do ablativo *Gratia* se accrescenta ao *Possint* o accusativo *Apud tribûles suos*.

Cic. de pet. Cons.

Algumas vezes tem accusativo depois de si, mas he entendendo se outro verbo; como agora: *Non omnia possumus omnes*: onde o verbo *Possumus* tem depois de si o accusativo *Omnia*; mas he porque se entende o verbo *Facere*, ou *Praestare*, porque faz a oraçaõ este sentido: Naõ podemos todos fazer o mesmo. * Algumas vezes se toma absoluto sem caso depois de si por Estar bem. Exemplo. Nenhuma cousa doe, senaõ o pé; estaõ bem os olhos, está bem a cabeça, as ilhargas, todas as mais partes estaõ bem; diremos: *Nihil dolet, nisi pes, possunt oculi, potest caput, latera, possunt omnia.* Dizemos elegantemente: *Potest fieri* em lugar de *Possibile est*; e *non potest fieri* em lugar de *Impossibile est.*

Virg. Ecl. 8. *Cic. 1. Tusc.* *Vide Calep.*

ADVERTENT. CCXXIII.

Sto, as, Alicui, vel aliqua re.

Sto, *as* significa Estar em pé, ou Estar por alguma cousa. Quem está, poemse em nominativo; e a cousa porque está poemse em dativo, ou ablativo, ainda que mais frequentemente em ablativo. Cicero disse: *Censor Censoris opinione standum putavit*: O Censor cuidou que se havia de estar pela opiniaõ de Censor: pondo a cousa porque está no ablativo *Opinione*. Livio disse: *Fama rerum standum est*: Ha se de estar pela fama das cousas: pondo a cousa porque se esta, em dativo *Famae*. *Stare alicui ad cyathum*, & *vinum* he dar de beber, ou lançar vinho no copo a alguem.

Cic. pro Cluent. Liv. 7. ab urb Suet. in Caes.

Quando significa Ser comprado, ou Custar, usamos delle desta maneira: Quem compra, ou a quem custa, poemse em dativo; a cousa, que se compra, ou que custa, poemse em nominativo; o preço porque se compra, ou que custa, poemse em ablativo. Exemp. Custoulhe muito esta detença; direy: *Magno illi ea cunctatio stetit*: pondo a pessoa, a quem custou, no dativo *Illi*; a cousa, que custou, no nominativo *Ea cunctatio*; o preço, que custou, no ablativo *Magno*. O que dizemos de *Sto*, podemos praticar em *Consto, as*, que tem os mesmos casos.

Liv. bel. Pun. 3.

ADVERTENT. CCLXXX.

Laboro, as, Aliqua re.

Laboro, as significa Estar affligido, ou opprimido. A pessoa affligida, ou opprimida, poemse em nominativo; a cousa, com que he affligida, ou de que he opprimida, poemse em ablativo. Exemplo. Nem estamos mais opprimidos dos inimigos externos, que dos caseiros; diremos: *Nec externis hostibus magis, quam domesticis laboramus*, dando ao verbo *Laboramus*, debaixo do qual se entende o nominativo *Nos*, que he a pessoa opprimida, o ablativo *Externis hostibus*, & *domesti*

Cic. ad Brut.

domesticis, que he a cousa, de que está opprimida. Deste modo dizemos: *Laboro fame, siti, frigore, morbo, &c.* Padeço fome, sede, frio, enfermidade, &c. Tambem se diz: *Laborare ex invidia, ex desiderio, ex renibus, &c.* dando ao ablativo a preposiçaõ *Ex.* *Laborare de aliquo* significa estar cuidadoso de alguma cousa. Por fabricar, ou obrar quer accusativo. Exemp. *Quale nec perfectius mea laborarunt manus.* Vide Vallef. Hor. Ep. 5.

ADVERTENT. CCLXXII.

Periclitor, aris, Aliqua re, vel aliquam rem.

Periclitor, aris tem duas significaçoens. Perigar, e Experimentar: quando significa Perigar, a pessoa, que periga, poemse em nominativo; a cousa, em que periga, poemse em ablativo. Exemp. O nosso Sotades corre risco de perder a vida; diremos: *Periclitatur capite Sotades noster*; pondo a pessoa, que periga, no nominativo *Sotades noster*; e a cousa em que periga, no ablativo *Capite*. Esta mesma oraçaõ se póde fazer pelo verbo *Sum, es, fui* com *Periculum*, dizendo: *Est mihi periculum capitis.* Mart. l. 6.

Quando significa Experimentar, quem experimenta, poemse em nominativo, e a cousa experimentada poemse em accusativo. Exemp. Quincio experimentou todas as cousas; direy: *Quintius omnia periclitatus est*; pondo a pessoa, que experimentou, no nominativo *Quintius*; e a cousa experimentada no accusativo *Omnia.* Cic. pro Quint.

De modo que *Periclitor* por Perigar he Depoente Neutro, e por Experimentar he verbo Commum.

ADVERTENT. CCLXXIII.

Areo, & Aresco, Aliqua re.

Areo, es, e *Aresco, is* significaõ Secarse. A cousa seca, poemse em nominativo; e aquillo, com que secou, poemse em ablativo. Exemplo O calor do Sol seca a terra: faz este sentido: A terra secase com o calor, direy: *Arescit terra calore*; pondo a cousa seca no nominativo *Terra*; e aquillo, com que se seca, no ablativo *Calore.* Lucret. l. 6.

ADVERTENT. CCLXXIV.

Madeo, & Madesco, Aliqua re.

Madeo, es, e *Madesco is* significaõ Molharse. Quem se molha, poemse em nominativo, e a cousa, com que se molha, em ablativo. Exemp. O sangue ensopou a espada: faz este sentido: A espada ensopouse em sangue; direy: *Ensis cruore maduit*; pondo a cousa molhada no nominativo *Ensis*, e o sangue, com que se molhou, no ablativo *Cruore.* A mesma construiçaõ daremos a *Caleo*, e *Calesco*, que significaõ Esquentarse: *Tepeo*, e *Tepesco*, que significaõ Estar morno, e outros verbos Neutros semelhantes. Ovid. 5. Met.

AD-

ADVERTENT. CCLXXV.

Diffluo, is, Aliqua re.

Diffluo, *is* significa Banharse. A pessoa, que se banha, poemse em nominativo: a cousa, em que se banha, poemse em ablativo. Exemp. Estou banhado em suor; direy: *Diffluo sudore*; dando ao verbo *Diffluo* o nominativo *Ego*, que se entende debaixo delle da pessoa, que se banha; e o ablativo *Sudore* da cousa, em que se banha. Daqui tiramos o dizermos: *Diffluere otio, luxuria*, por Entregarse ao descanso, e luxuria,

Vide Calep.

ADVERTENT. CCLXXVI.

Fido, & Confido, Alicui, vel aliqua re.

Fido, *is*, e seu composto *Confido*, *is* significaõ Confiarse. Quem se confia, poemse em nominativo, e de quem se confia, poemse em ablativo, ou dativo. Exemplo. de *Alicui*: De quem se confiava muito; diremos: *Cui maximè confidebat*; pondo a pessoa, de quem se confiava, no dativo *Cui*. Exemplo. de *aliqua re*: Confiavaõ se muito na natureza do lugar: *Multùm naturâ loci confidebant*, ou *fidebant natura*. Quando confiamos na pessoa, ordinariamente he o seu caso *Alicui*, quando na cousa, *Aliqua re*.

Cæs. l. 3 de bel. Gallic.

ADVERTENT. CCLXXVII.

Deficio, is, Alicui, aliqua re, vel aliquam rem.

Deficio, *is* tem varias significaçoens; porque significa Acabar, Faltar, Estar falto, Desamparar. Quando significa Acabar, tomase como absoluto sem caso. Exemp. Este de tristeza morreo, direy: *Hic præ mœrore defecit*; pondo o verbo *Defecit* como absoluto sem caso depois de si. * Quando significa Faltar, tomase como Neutro; a cousa, que falta, poemse em nominativo, e a pessoa, a quem falta, em dativo. Exemp. Naõ lhes falta animo, senaõ forças; direy: *Non animus eis, sed vires deficiunt*; pondo a cousa, que falta, no nominativo *Animus*, e *Vires*; e a pessoa, a quem falta, no dativo *Eis*.

Vide Calep.

Cic. pro Flac.

Quando significa Carecer, ou Estar falto, tambem se toma como Neutro; a pessoa, que está falta, poemse em nominativo, e a cousa, de que está falta, poemse em ablativo. Exemp. Esta frescura está falta de agua corredia; direy: *Hac amœnitas deficit aqua salienti*; pondo a pessoa, que está falta, no nominativo *Hac amœnitas*; e a cousa, de que está falta, no ablativo *Aqua salienti*. Desta sorte dizemos: *Deficere animo, consilio, sanguine, spiritu, voce, &c.* por estar falto de animo, de conselho, de sangue, &c.

Plin. junior.

Ultimamente quando significa Desamparar, e val o mesmo que *Deserere*, *Derelinquere*, *Destituere*, tomase como Activo. Quem desampara, poemse em nominativo, e ha de ser de cousa inanimada, e a quem desampara, em accusativo. Exemp. A prudencia nunca desampara ao Orador; direy: *Prudentia nunquam*

Idem Vellej.

nunquam deficit Oratorem; pondo a cousa, que naõ desampara, em nominativo; e a pessoa, a quem naõ desampara, em accusativo * Tambem se acha muitas vezes com accusativo na significaçaõ de faltar. Cicero disse: *Tempus hercle te citius, quàm oratio deficeret.* Na verdade mais depressa vos faltaria o tempo, que a oraçaõ: dando por faltar ao verbo *Deficio* o accusativo *Te* em lugar do dativo *Tibi.* * *Deficere ab aliquo* quer dizer Rebellarse contra alguem: e *Deficere ad aliquem* quer dizer Passarse a alguem rebellado. *Cic. 3. de Orat.*

ADVERTENT. CCXXVIII.

Nitor, eris, Aliqua re.

Nitor, *eris* significa Sustentarse, ou Estribarse. A pessoa que se sustenta, ou estriba, poemse em nominativo; a cousa, em que se estriba, ou se sustenta, poemse em ablativo. Exemp. Estribavaõse na virtude, e na sabedoria; diremos: *Virtute, & sapientia nitebantur*; dando ao verbo *Nitebantur* o seu ablativo *Virtute*, *& sapientia*, que he a cousa, em que se estribavaõ. Algumas vezes se póde ajuntar ao ablativo a prep. *In.* Os Poetas em lugar do ablativo lhe daõ ás vezes dativo. Dizemos: *Ad gloriam immortalem niti*; por Pertender grande gloria: *Ad sydera niti.* Pertender chegar ás Estrellas. *Cas. bel civil. vide Velles. Cic. de senect. Virg. 2. Georg.*

ADVERTENT. CCLXXIX.

Potior, ris, Alicujus rei, vel aliqua re, vel aliquam rem.

Potior, *iris* significa Alcançar, Gozar, Ter o desejado. Quem alcança, goza e tem, poemse em nominativo; a cousa que alcança, goza, e tem, poemse em genitivo, ou ablativo, ou accusativo. Exemp. Paulo Emilio gozou de toda a riqueza dos Macedonios; diremos: *Omni Macedonum gaza potitus est Paulus Æmilius*; onde *Paulus Æmilius* està em nominativo, que he a pessoa, que gozou, e *Omni gaza* està em ablativo; que podia ser *Omnis gaza* em genitivo, ou *Omnem gazam* em accusativo da cousa, de que gozou. *Cic. 1. de Offic.*

O verbo *Potior* elegantemente junto com este genitivo *Rerum* significa ter o governo geral das cousas; porque debaixo deste genitivo se entende este ablativo *Imperio*, ou *Dominio*. Exemp. Parecenos devem descansar os que tem o governo geral; diremos; *Qui rerum potiuntur*, *otium prestaturi videntur*; onde debaixo do genitivo *Rerum* se entende este ablativo *Imperio*, ou *Dominio*; e se faz esta collocaçaõ: *Qui rerum imperio potiuntur, &c.* *Vid Nebr. & Vallam, & Velles.*

Potior junto com estoutro genitivo *Hostium* significa Cahir nas maõs, ou em poder dos inimigos. Exemp. Depois que o pay cahio nas maõs dos inimigos; diremos: *Ex quo pater est potitus hostium.* Tambem se diz: *Potitus mortis*, *lethive* por Cahir nas maõs, ou em poder da morte. *Cic ad Lent. l. 1. Vide Nebr. Papinian. leg. Quod si filius.*

ADVERTENT. CCLXXX.

Ardeo, es, Aliqua re, vel aliquam rem.

Ardeo, *es* por Arder, i. Estar abrazado, e opprimido, quer depois de si ablativo, e he verbo Neutro. Desta sorte dizemos: *Ardere odio*, *invidia*, *iracundia*, *cupiditate*, *curis*, *desiderio*, *dolore*, *avaritia*, *bello*, *&c.* Como quer que ardesse Syria em guerra; diremos: *Cum arderet Syria bello*; pondo a pessoa, que arde, no nominativo *Syria*, e a cousa, em que arde, no ablativo *Bello*. Este mesmo caso, e significaçaõ tem *Ardesco, is.*

Virg. 2. Ecl. *Ardeo*, *es* por Amar grandemente he verbo Activo; quer depois de si accusativo da cousa amada. Exemp. Corydon amava ao pastor Aleyxo; diremos: *Corydon ardebat Alexin*; pondo a cousa amada no accusativo *Alexin*; posto que nesta significaçaõ tambem se acha com ablativo. * *Ardeo* quando significa Desejar, ordinariamente quer depois de si Infinitivo. Exemp. Desejo vervos; direy: *Ardeo te videre*, pondo o Infinitivo *Videre* depois do verbo *Ardeo*. Alguns daõ a *Ardeo* a significaçaõ de queimar com accusativo, movidos com o exemplo de Virg. Georg. 4. *Jam rapidus torrens sitientes Syrius Indos Ardebat cœlo*; e com o de Horac. 1. serm. sat. 5. *Ubi sedulus hospes Pane arsit*, *macros dum turdos versat in igne*: porém *Ardeo* aqui naõ tem caso; porque no 1. *Sitientes Indos* está em accusativo de *Torrens*, participio de *Torreo*, *es*, e no 2. *Macros turdos* he accusativo de *Versat*; donde sem outro exemplo naõ lhe daremos esta significaçaõ, e caso. Plin. apud Calep.

ADVERTENT. CCLXXXI.

Pendeo, es, Aliqua re.

Pendeo, *es* significa Estar pendulo, e duvidoso; nesta significaçaõ quer *alicujus*, *vel aliqua re*: ou para melhor dizer, ajuntamoslhe o genitivo *animi*; ou o ablativo *animis*: no singular genitivo, v. g *Pendet animi*, e no plural ablativo, v. g. *Pendemus animis*. ✠ Quando significa Estar pendente, ou Depender, aquillo, de que se depende, ordinariamente he ablativo com alguma preposiçaõ, como agora: *Pendet ex fortuna*, *ab humero*, *de rupe*, *ex nutu alterius*, *à vestra salute*; por Estar dependente da fortuna, do hombro, do rochedo, da vontade de outrem, da vossa saude * Por Cessar he verbo absoluto, naõ tem caso depois de si. Exemp. Cessaõ as obras interrompidas; diremos: *Pendent opera interrupta*. Cic. in Hort. Idem. Tusc. Vide Calep. Virg. Æn. 4.

ADVERTENT. CCLXXXII.

Pendo, is.

Já que tratamos de *Pendeo* Neutro, he bem que tratemos de *Pendo* Activo: assim como tem varias significaçoens, assim tambem tem varios casos. Quando significa Pezar, quer accusativo do valor, ou pezo, que tem a cousa, que se peza

za, a qual no modo finito se porá em nominativo. Exemp. Achamos q́ pezou quinze talentos; diremos: *Invenimus talenta quindecim pependisse*: está *talenta quindecim* em accusativo por ser o valor, ou pezo, que se achou ter a cousa pezada. *Plin. l. 9. et 15.*

Por estimar quer os mesmos casos, que pedem os outros verbos de Estimar. Exemp. Vós nunca mostrastes quanto o estimaveis; diremos: *Tu illum nunquam ostendisti quanti penderes*: pondo depois do accusativo *Illum* da pessoa estimada o genitivo *Quanti* do valor, em que se estima. *Terent. Heaut. Vide Nebriss.* * Junto o verbo *Pendo* com estes accusativos *Pecuniam*, *Stipem*, *Vectigal*, *Usuram*, *Stipendium*, e outros desta qualidade, significa Pagar.

Pendo com este accusativo *Pœnas* quer dizer Ser castigado. Plauto disse: *Pendere pœnas magistro* em lugar de *Vapulare à magistro*; de modo q́ a mesma oração, que se faz por *Vapulo*, *as*, se póde fazer por *Pendo is*, ajuntandolhe o accusativo *Pœnas*, e mudando o que em *Vapulo* era ablativo, em dativo a *Pendo*. *Plaut apud Nebriss.*

ADVERTENT. CCLXXXII.

Vaco, as, Alicui, vel aliqua re.

Vaco, *as* he verbo Neutro. Quando significa Applicarse a alguma cousa, quer *alicui*, i. dativo da cousa, a que se applica. Exemp. Eu porém, ó Quinto, sempre me applico á Philosophia: *Ego verò Philosophiæ, Quinte, semper vaco*: pondo a cousa, a que se applica, no dativo *Philosophiæ*: alguns lhe daõ tambem em lugar do dativo accusativo com a preposiçaõ *In*, ou *Ad*. *Cic. 1. de Divin.*

Quando significa Estar vasio, ordinariamente se poem como absoluto, v. g. *Fac vacent ædes*; outras em ablativo com a preposiçaõ *A*, *vel Ab*: v. g. *Una ex parte à Suevis circiter millia passuum sexcenta agri vacare dicuntur*, dando ao verbo *Vaco* o ablativo *à Suevis*. Quando significa Carecer, quer ablativo da cousa, de que se carece: v. g. *Vacare culpâ magnum est solatium*; dando ao verbo *Vaco* o ablativo *Culpâ*.

Quando significa Estar ocioso, Cessar, humas vezes se poem com ablativo, e a preposiçaõ *A*, *vel Ab*, outras como absoluto sem caso: *Scribes aliquid si vacabis*: Escrevereis alguma cousa, se tiverdes vagar, disse Cicero. *Cum ab scribendo vacaret*: Como cessasse de escrever, disse Plinio. *Cic. Attit. Plin. epist. 51.*

Vaco com este dativo *Animo* quer dizer Estar livre de cuidado: *Si vacas animo*: Se estais livre de cuidado, disse Cicero. * *Vacat mihi* Impessoal val o mesmo que *Otium est mihi*, ou *Vacuum est mihi tempus*: algumas vezes se naõ exprime o dativo, mas entende-se occultamente Exemplo: Se tendes vagar para ouvir a historia de nossos trabalhos; diremos: *Si vacat annales nostrorum audire laborum*, onde se entende o dativo *Tibi*: *Si vacat tibi*. *Cic. 1. de Div. Virg. Æn. 1.*

ADVERTENT. CCLXXXIII.

Valeo, es, Aliqua re.

Valeo, *es* he verbo Neutro, quando significa Poder, ou ser poderoso: quem póde, ou he poderoso, poemse em nominativo, e a cousa, em que póde, ou

he poderoſo, poemſe em ablativo. Exemp. Vemos a huns ſerem poderoſos em agi-
Cic. Offic. 1. lidade para correrem, e a outros em forças para lutarem; direy: *Alios videmus velocitate ad curſum, alios viribus ad luctandum valere*; pondo a couſa, em que ſaõ poderoſos, no ablativo *Velocitate*, e *Viribus*.

Quando ſignifica Valer; a couſa, que val, poemſe em nominativo, e o preço que
Plin. l. 33. c. 3. val, poemſe em ablativo, ás vezes em accuſativo. Exemp. de ablativo: *Ita ut ſcrupulum valeret ſeſtertiis vicenis*: De tal modo que vieſſe a valer eſta moeda vinte ſeſtercios: onde a couſa, que val, eſtá no nominativo *Scrupulum*, e o preço, que val, no ablativo *Seſtertiis vicenis*. Exemplo de accuſativo: *Denarii, quòd denos æris va-*
Var. l. 4 de Ling. Lat. *lebant: quinarii, quòd quinos*: Os denarios, porque valiaõ dez moedas do metal: os quinarios, porque valiaõ cinco: pondo o preço no accuſativo *Denos*, e *Quinos*, que podéra ſer em ablativo, *Denis*, e *Quinis*.

ADVERTENT. CCLXXXV.

Veſcor, eris, Aliqua re, vel aliquam rem.

Veſcor, eris ſignifica Comer. A peſſoa, que come, poemſe em nominativo, a couſa, que come, em ablativo, ou em accuſativo. Exemp. Os deoſes nem deſtas
Cic. de Nat. Deor. 2. comidas, nem bebidas comem; direy: *Dii nec iis eſcis, aut potationibus veſcuntur*; pondo a peſſoa, que come, no nominativo *Dii*, e a couſa, que come, no ablativo *Eſcis*, e *Potationibus*; que podera ſer *Eſcas*, e *Potationes* em accuſativo. A' duvida como faremos a oraçaõ por eſte verbo, ſe fallar a linguagem do preterito, de que carece,

Reſpondo, que de tres modos: 1. por verbo de Acontecimento: 2. pelo participio *Ens*: 3. por outro verbo, que tenha a meſma ſignificaçaõ. Pelo primeiro modo uſaremos do preterito de *Sum, es, fui*, ou de algum verbo dos de Acontecimento na terceira peſſoa do ſingular, e levaremos o verbo *Veſcor* (cujo preterito ſe ſuppre) ao preterito imperfeito do Conjunctivo com a conjunçaõ *Ut*. Exemp. Os convidados comeraõ ovos; direy: *Fuit, vel contigit, ut convivæ ova veſcerentur.*

Pelo ſegundo modo tomarey o participio *Veſcens, entis* com o preterito de *Sum, es, fui*, e direy a oraçaõ acima deſta maneira: *Convivæ veſcentes fuerunt ova.* * Pelo 3. uſaremos de outro verbo da meſma ſignificaçaõ, v. g. *Edo, is*, ou *Manduco, as, &c.* e direy: *Convivæ ederunt, ſeu manducarunt ova.* O primeiro modo de fallar he Grammatico, mas naõ Latino, nem elegante. O 2. he ainda menos Latino, mas mais Grammatico que o primeiro, e aſſim ſe naõ ha de uſar, ſó ſe poem aqui para ſaber que tambem por elle ſe póde ſupprir em todo o rigor da Grammatica. O 3. he o melhor, pois he Grammatico, e Latino.

ADVERTENT. CCLXXXVI.

Advertiremos, que nos verbos, que eſtaõ nos verſos de *Vult ſextum Indigeo*, e em todos os mais, que tem ſemelhante conſtruiçaõ, quaſi ſempre lhe havemos de fazer as peſſoas nominativo, e as couſas ablativo, como agora: Florece minha fama; direy: *Floreo fama.* Periga minha honra; direy: *Periclitor honore, & ſic de cæteris.* Os que tem ſemelhante conſtruiçaõ ſaõ os ſeguintes.

Æſtuo,

Æstuo, Prævaleo, Flagro, Concedo, Refugit,
Pervigeo, Ægroto, Stillo, Labor, Perfruor, Undo,
Fluctuo, Regredior, Decido, Superfluo, Roro,
Distillo, Exundo, Nixor, Fleo, Spumo, Refudo,
Jungitur his *Lacrymo, Fragroque, Scaturio, Migro.*

ADVERTENT. CCLXXXVII.

Calleo, es, Activo, Aliquam rem: Neutro, aliqua re.

Calleo, es quando significa Saber, he Activo, quer depois de si accusativo da cousa, que se sabe. Exemp. Sabeis o que se ha de dizer, e o que se ha de callar, direy: *Dicenda, tacendaque calles*; pondo a cousa, que se sabe, no accusativo *Dicenda,* e *Tacenda.* ✠ Quando significa Estar calejado, he verbo Neutro, quer depois de si ablativo da cousa, em que está calejado. Exemp. No uso das quaes convem esteja calejado, direy: *Quarum usu calleat, oportet.* *Pers Gell.l. 10.c.22.*

ADVERTENT. CCLXXXVIII.

Gemo, is, Activo, Aliquem rem: Neutro, aliqua re.

Gemo, is tomado, como Activo, significa prantear; a cousa planteada poemse em accusativo. Exemp. Agora prantea o desastre de Amyco; diremos: *Hunc Amyci casum gemit,* pondo a cousa pranteada no accusativo *Casum.* Tomado, como Neutro, significa Gemer; a causa porque, se geme, poemse em ablativo. Exemplo. O qual naõ gemesse com desejo de mim; diremos: *Qui non gemeret desiderio mei;* pondo a causa do gemer no ablativo *Desiderio,* i. *propter desiderium.* *Virg. Æn. 1.* *Cic. 4.in Pis.*

ADVERTENT. CCLXXXIX.

Abrogo, as, Dandi, vel accusandi.

Abrogo, as significa desfazer a ley, pede *Dandi, vel accusandi,* i. dativo, ou accusativo: porque dizemos: *Abrogo legi, vel legem.* Algumas vezes se ajunta hum, e outro caso; dizemos: *Imperium, magisterium, potestatem alicui abrogare* por tirar o imperio, o magistrado, o poder a alguem. * *Derogo, as* significa Annullar alguma parte da ley; pede depois de si *alicui rei, vel de aliqua re*; porque dizemos: *Derogo legi, vel de lege.* *Vide Vellef.*

ADVERTENT. CCXC.

Differo, ers, Alicui, vel ab aliqua re.

Differo por differir huma cousa de outra. Quem differe poemse em nominativo; e aquillo, de que differe, poemse em dativo, ou ablativo com a preposiçaõ *A, vel Ab*. Exemplo: Muito differem os vasos das estatuas, diremos: *Plurimum statuis differunt vasa*: pondo a *Statuis* em dativo, e podia tambem ser em ablativo *Ab statuis*. A mesma construiçaõ tem os verbos *Dissideo*, *Discordo*, *Discrepo*.

Quint.l. 2. cul. Vell in. Synt.

ADVERTENT. CCXCI.

Dominor, aris, Alicui, vel in aliquam rem, vel in aliqua re.

O verbo *Dominor, aris* significa Senhorear. A pessoa, que senhorea, poemse em nominativo: a cousa, que senhorea, i. de que se faz senhor, pódese pôr em dativo, ou em accusativo com a prep. *In*, ou em ablativo com a mesma preposiçaõ. Exemplo: Senhoreareis todo o mundo, diremos: *Toti dominabere mundo*, usando do dativo *Toti mundo*, que podia ser *In totum mundum* em accusativo com a preposiçaõ *In*, como usou Cicero, dizendo *In suos*, ou *In toto mundo* em ablativo com a mesma preposiçaõ, como usou o mesmo Cicero, dizendo: *In nobis*. E se algumas vezes se acha sem preposiçaõ com ablativo, he porque se entende, como agora: *Et magna potens dominatur aulâ*, entende-se *In aula*.

Claud.in Ruf l.2.

Senec. Troa.

ADVERTENT. CCXCII.

Inclamo, as, Dandi, vel accusandi.

Inclamo, as significa Bradar. Quem brada poemse em nominativo, a pessoa porque brada, mais vezes se poem em accusativo, que em dativo, posto que de hum, e de outro modo dizemos. Exemp. Em quanto o exercito Albano brada aos Curiacios; direy: *Dum Albanus exercitus inclamat Curiatiis*: eis-aqui *Inclamo* com dativo *Curiatiis*. * Brada á multidaõ por seu nome; direy: *Turbam nomine inclamat*: eis-aqui *Inclamo* com accusativo *Turbam*.

Liv.ab urb. Idem bell.Pun.

ADVERTENT. CCXCIII.

Decoquo, is, Dandi, vel accusandi.

Decoquo, is em sua propria significaçaõ he Gastar cozendo, quer accusativo da cousa, que se gasta. Exemplo: Achou que cozia a agua do Principe Nero; direy: *Neronis Principis inventum est decoquere aquam*; onde a cousa, que se gas-

Plin.31.c. 2.

ta cozendo, está no accusativo *Aquam.* * Por quebrar com o credito he Neutro, e quer dativo da pessoa, com quem se quebra. Exemp. Quebrou com os seus acrédores; direy: *Decoxit creditoribus suis*: pondo aos acrédores, que he a pessoa, com quem se quebra, no dativo *Creditoribus suis.*

ADVERTENT. CCXCIV.

Detraho, is, Alicui, vel aliquid ab aliquo, vel aliquid alicui.

Detraho, is quando significa Tirar por força; quem tira, poemse em nominativo; a cousa, que se tira, em accusativo; a parte, donde se tira, em ablativo com a preposiçaõ *à, vel ab.* Exemp. Tiraste por força ao Sacerdote dos altares; diremos: *Sacerdotem ab aris detraxisti*: pondo a cousa tirada no accusativo *Sacerdotem*, e a parte, donde se tirou, no ablativo *ab aris*, que podé a tambem ser dativo, porque nesta significaçaõ se acha tambem com *aliquid alicui.* Exemplo: *Eidem detraxisset Armeniam.* Cic. 2. de Divin. *Cic. de Arusp.*

Quando significa Detrahir, ou Offender a alguem; quem detrahe, ou offende, poemse em nominativo; a pessoa, ou cousa, de que se detrahe, ou a que offende, poemse em dativo, ou ablativo com a preposiçaõ *De.* Exemplo. Eu mesmo detrahirey de mim; diremos: *Egomet mihi detraham*; pondo a pessoa, de que detraho, no dativo *Mihi*, que podia ser *De me* em ablativo. Deste modo dizemos: *Detraho famæ, gloriæ, honori, vel opinioni alicujus*: por offender a fama, gloria, honra, e opiniaõ de alguem. *Cic. Ver. 6.* *Vide Calep.*

ADVERTENT. CCXCV.

Insto, as, Dandi, vel accusandi.

Insto, as por Estar para vir, ou Dar pressa quer *alicui.* Quem está para vir, ou dá pressa, poemse em nominativo; sobre quem está para vir, ou a quem dá pressa, poemse em dativo. Exemp. Dá-vos pressa Hortensio; direy: *Tibi instat Hortensius.* Hortensio, que dá pressa, está em nominativo; e a pessoa, a quem dá pressa, no dativo *Tibi* * Algumas vezes se ajunta, além do dativo, ablativo com preposiçaõ da pessoa, de quem estaõ para vir v. g. os perigos, os males, e os bens. Exemplo Muitos bens estaõ para vir de mim para vós; diremos: *Tibi multa bona instant à me.* *Cic. pro Q.* *Plaut. in Pe.*

Por Apertar alguem quer *aliquem rem.* Quem aperta poemse em nominativo, e a pessoa metida em aperto poemse em accusativo. Exemplo. Se me apertarem mais; direy: *Si magis me instabunt*; pondo a pessoa metida em aperto no accusativo *Me.* * Tambem tem accusativo, quando val o mesmo que *Insisto, is.* v. g. *Rectam instas viam*, i. Caminhais direito. Mas isto naõ he taõ usado. *Idẽ Circul.* *Id. in. Asin.*

ADVERTENT. CCXCVI.

Immineo, es, Alicui, vel in aliquem.

Immineo, *es* significa Estar sobre outra cousa, Estar para vir. Quem está da parte de cima, ou para vir, poem-se em nominativo; a pessoa, ou cousa, que fica da parte debaixo, ou sobre quem está para vir, poem-se em dativo. Exemp. Estaõ os dous Reys sobre toda Asia; diremos: *Imminent duo Reges toti Asiæ*, pondo aos Reys, que estaõ sobre, no nominativo *Duo Reges*, e a Asia, sobre que estaõ, no dativo *Toti Asiæ*. * Tambem se póde mudar este dativo em accusativo com a prep. *In*, como fez Cicero, dizendo: *Hujus mendicitas aviditate conjuncta in fortunas nostras imminebat*; pondo ao accusativo *In fortunas nostras* em lugar do dativo *Fortunis nostris*.

Cic. pro leg. Man. — *Idem Phil. 3.*

A mesma oraçaõ, que se faz por *Immineo*, *es*, se póde fazer por *Succumbo*, *is*, que quer dizer Ser vencido, ou Ficar de baixo, mudando o nominativo em dativo, e o dativo em nominativo. Exemp. seja a oraçaõ acima dita, que por *Succumbo* mudada se fará desta maneira: *Tota Asia succumbit duobus Regibus*, mudando o nominativo *Duo Reges* no dativo *Duobus Regibus*, e o dativo *Toti Asiæ* no nominativo *Tota Asia*.

ADVERTENT. CCXCVII.

Obversor, aris, Alicui.

Obversor, *aris* significa Andar diante; junto com este accusativo *Ante oculos* significa Andar diante dos olhos; pede dativo. A cousa, que anda diante dos olhos, poemse em nominativo, a pessoa, a quem anda diante dos olhos, poemse em dativo. Exemp. Os soldados trazem diante dos olhos a morte: he o mesmo que dizer: A morte anda diante dos olhos aos soldados: direy: *Mors ante oculos obversatur militibus*: pondo a cousa, que anda diante dos olhos, no nominativo *Mors*; e a pessoa, a quem anda diante dos olhos, no dativo *Militibus*. * A mesma construiçaõ tem *Versor*, *aris* tomado do mesmo modo, que se toma *Obversor*. Cicero disse: *Mihi ante oculos noctes, diesque versaris*: De dia, e de noite me andais diante dos olhos.

ADVERTENT. CCXCVIII.

Irrepo, is, Alicui, vel in aliquam rem.

Irrepo, *is* significa Entrar, ou Andar caladamente. Quem entra, ou anda caladamente, poemse em nominativo, em quem entra, ou anda assim caladamente, poemse em dativo, ou accusativo com a prep. *In*. Exemp. Muito aproveita a pratica, que pouco a pouco entrar no animo: direy: *Plurimum proficit sermo, qui minutatim irrepserit animo*; pondo quem entra, no nominativo *Qui*; e em que entra, no dativo *Animo*; o que podia ser no accusativo *In animum*; porque Cicero disse: *Irrepit in hominum mentem*.

Senec. epist. 38. Cic. 3. de Orat.

AD-

ADVERTENT. CCXCIX.

Doleo, es, Alicui, vel aliquam rem, vel aliqua re.

Doleo, *es* significa Doer, ou Doerse, Lastimarse, Compadecerse. Usa-se delle de muitos modos: i. pondo a cousa, que doe, em nominativo, e a pessoa, a quem doe, em dativo. Exemplo: Doeme o coraçaõ: *Dolet mihi cor.* 2. pondo a pessoa, que se doe, em nominativo; e a cousa, de que se doe, em accusativo. Exemplo: Quem se naõ doe da morte de tal sujeito: *Quis non dolet interitum talis viri.* 3. pondo quem se doe em nominativo, e a pessoa, ou cousa, de que se doe, em ablativo com a preposiçaõ *De*. Exemp. Porque naõ se doéraõ de mim: *De me quod doluere nihil.* 4. pondo quem se doe em nominativo, e o porque se doe em ablativo da causa. Exemplo: Ninguem se doe muito tempo, senaõ por sua culpa: *Nemo, nisi sua culpa, diu dolet.* 5. pondo aquillo, de que vem a dor, em ablativo com a preposiçaõ *A*, *vel Ab*. Exemplo: As orelhas doemse da ferida: *Dolent ab ictu aures.* Cicero, e Terenc. tambem dizem: *Dolet mihi* em lugar de *Doleo*. Ultimamente: *Dolet animus*: *Doleo ex animo*, doome da alma: *Doleo ab oculis*, doome dos olhos: *Doleo ab ægritudine*, doome da doença: &c. he modo de fallar particularmente de Plauto. * As oraçoens dadas por *Doleo* podem-se fazer pelo substantivo *Dolor*, *oris* junto com *Sum*, *es*, *fui* pelos modos assima ditos. *Plaut. Mosel. 5. 8.* *Cic. 12. Phil.* *Ovid. 4. Trist.* *Quint. in Proœm. l. 6.* *12.* *P in l. 28. c. 14* *Plaut. Cistel. 2. 5. 1.*

ADVERTENT. CCC.

Lateo, es, Aliquem, vel alicui.

Lateo, *es* significa Estar encuberto. A cousa, que está encuberta, poem-se em nominativo, e a pessoa, a quem está encuberta, em accusativo. Exemp. O irmaõ da deosa Juno conheceo muito bem seus enganos, e iras; muda-se: Os enganos, e iras da deosa Juno naõ estiveraõ encubertos a seu irmaõ; diremos: *Nec latuere doli fratrem Junonis, & iræ*; pondo a cousa no nominativo *doli*, e *iræ*, e a pessoa no accusativo *Fratrem*. Algumas vezes se acha a pessoa em dativo; e Lucano disse: *Tu mihi causa lates*, pondo *Mihi* em dativo. O mesmo caso lhe deo Cicero: *Nihil molitis, quod mihi latere valeat in tempore.* *Virg. Æn. 1.* *Luc. l. 10.*

ADVERTENT. CCCI.

Pateo, es, Alicui.

Pateo, *es* significa Estar manifesto. A cousa, que está manifesta, poemse em nominativo, e a pessoa, a quem está manifesta, em dativo. Exemplo: Os vossos livros se me manifestem: direy: *Mihi tui libri pateant.* * A mesma oraçaõ, que se faz por *Pateo*, se póde fazer por *Lateo*, pondolhe huma negaçaõ antes; por onde direy esta assim: *Non lateant me, vel mihi libri.*

ADVERTENT. CCCII.

Fastidio, is, Aliquam rem.

Fastidio, is significa Desprezar com arrogancia, ou Enfastiarse. Quem despreza, ou se enfastia, he nominativo, e a pessoa, ou cousa, de que se enfastia, ou despreza, he accusativo. Exemp. Se este Alexo se enfastia de vós, achareis outro amigo: *Invenies alium, si te hic fastidit Alexis*; pondo a pessoa, que se enfastia, *Alexis*, em nominativo, e o de que se enfastia em accusativo *Te*. Alguns, como Plauto, derão genitivo a *Fastidio*. Exemp. Enfastiase de mim: *Fastidit mei*.

Virg. Ecl. 3. Plaut. Aul. 7. 67.

ADVERTENT. CCCIII.

Timeo, es, Dandi, vel accusandi.

Timeo, es significa Temer. Quando he temer, que venha mal a outrem, sobre quem se teme venha o mal, he dativo. Exemp. Se o deixo, temolhe a vida; diremos: *Si eum relinquo, ejus vitæ timeo*, pondo a cousa, sobre que teme venha o mal, no dativo *Vitæ*.

Terent.

Quando he ter medo de outrem, i, que se faça algum mal; a pessoa, ou cousa, que se teme fará mal, poem-se em accusativo. Exemplo. Nenhuma cousa tememos mais que a pouca fé, diremos: *Nihil magis quam perfidiam timemus*; pondo a cousa, que se teme fará mal, no accusativo *Perfidiam*.

Destes dous modos se usa tambem de *aliquid alicui*, pondo a cousa, ou pessoa amiga em dativo, e a cousa, ou pessoa inimiga em accusativo; e assim podemos dizer: *Timeo furem tauro*: Temo que o ladraõ furte ao touro: *Quem justitiæ suæ minimè timet* diz Quintiliano.

Tambem dizemos: *Timeo de te* por temer de alguem. Da exemp. Lucano: *De superis ingrate times*. Cicero: *Valde mehercule de te timuerant*. Tambem dizemos: *Timeo mihi malum à te*; & *timeo pro capite amicissimo*.

Cic. pro Lentulo l. 1. Vell. & Calep. Juv. Satyr. 6. Cic. l. 5. ap. Tribel. Quint. l. 4. c. 1 Plin. ep. 61.

ADVERTENT. CCCIV.

Faremos esta advertencia nos verbos de Temer, e Recear, quaes saõ *Vereor*, *Timeo*, *Metuo*, &c. que levando depois de si *Ut*, e *Ne*, guardaõ esta differença. Quando temo que venha aquillo, que naõ quero, direy: *Timeo ne*; quando temo, que naõ venha aquillo, que quero, direy: *Timeo ut*. Exemp. de *Ne* Elle teme que tu o desampares: *Timet ne deseras se*. Aquelle *Ne deseras* significa, que sim o desampareis. Exemplo: Vejo que descarregaõ sobre vós todos os trabalhos, temo que os naõ atureis: *Omnes labores te excipere video, timeo, ut sustineas* Aquelle *Ut sustineas* significa que naõ os atureis. Assim o usou Cicero, Plauto, Seneca, Terencio, &c.

Cic. 1. de lep. Plaut. Mel. Senec. ep. 7. Terent. And. Cic. Att. 9.

Timeo ne non he o mesmo, que *Timeo ne*, por onde *Timeo ne non impetrem* val o mesmo que naõ alcance. Da mesma sorte *Timeo, ut ne*, ou outra qualquer negaçaõ, como agora: *Timeo, ut nobis*: *Timeo, ut nil facias*; val o mesmo que Temo que naõ. Por onde *Metuo, ut eam tempestatem ipse non possit opibus suis sustinere* val o mesmo que receyo que naõ.

Cic pro Planc.

AD-

ADVERTENT. CCCV.

Admoveo, & Amoveo.

Admoveo, e *Amoveo, es*, ainda que sejaõ compostos do mesmo verbo, com tudo tem diversa significaçaõ, e diverso caso; porque *Admoveo* significa Chegar huma cousa a outra, e quer *aliquid alicui*, accusativo da cousa, e dativo da pessoa: e *Amoveo* significa Afastar huma cousa da outra, e quer *aliquid ab aliquo*, accusativo da cousa, e ablativo da pessoa. Dou exemplo de *Admoveo* Ainda lhe naõ chegey com os beiços; direy: *Necdum illis labra admovi*. Em lugar do dativo se lhe dá algumas vezes accusativo com a preposiçaõ *ad*, como agora: *Fasciculum ad nares admovebis*: Chegareis o ramalhete aos narizes: pondo os narizes no accusativo *Ad nares*, podendo ser *Naribus* em dativo. * Dou exemplo de *Amoveo*: Afastay este amor do vosso animo; direy: *Istum amorem ab animo amove tuo*: pondo a cousa no accusativo *Istum amorem*, e a pessoa no ablativo *Ab animo tuo*.

Virg. Ecl. 4. Cic. 3. Tusc. Teren.

ADVERTENT. CCCVI.

Adversor, & Aversor.

Adversor, *aris*, e *Aversor*, *aris* saõ verbos Depoentes, tem diversa significaçaõ, e diverso caso; porque *Adversor* significa Contradizer, ou Ser contrario, e pede depois de si dativo da pessoa, ou cousa, a que se contradiz: e *Aversor* significa Fugir, Abominar virando o rosto, pede depois de si accusativo da pessoa, ou cousa, a que se foge, ou abomina. Seja exemplo de *Adversor*: Nem podia, nem se atrevia a contradizer seu desaforo; direy: *Hujus libidini adversari non poterat, nec audebat*; onde a cousa, a que se contradiz, está no dativo *Libidini* ao verbo *Adversari*. Seja exemplo de *Aversor*: Naõ foge á leve honra; direy: *Levem non aversatur honorem*; pondo a cousa, a que naõ foge, no accusativo *Levem honorem* ao verbo *Aversatur*.

Cic. in Ver. 7. Ovid. Fast.

ADVERTENT. CCCVII.

Assentio, & Assentior.

Assentio, *is*, e *Assentior*, *iris* significaõ Sentir, ou Consentir com outrem, mais usado he *Assentior*, verbo Depoente Neutro, que pede *alicui* da pessoa, ou cousa, com que se sente, ou consente. Exemp. Com o qual juntamente consentiraõ todos, direy: *Cui assensi sunt ad unum omnes*, eis-aqui *Cui* dativo ao verbo *Assensi sunt*. * Tambem dizemos: *Assentiri alicui de re aliqua*. Exemplo: Consinto comvosco nas cousas de Vennonia; direy: *De rebus Vennonianis tibi assentior*.

Cic. ad Plan. Cic. Att. l. 7.

O exemplo de Cicero: *Namque ego illud assentior Theophrasto*: Porque eu concedo aquella cousa a Theophrasto, naõ prova, que *Assentior* quer *aliquid alicui* absolutamente; porque o accusativo *Illud*, como tambem estoutros *Hoc*, *Istud*

Id. 3. de O.

Istud, *Id*, *Quid*, *Aliquid*, *Unum*, *&c.* de que acima fallamos, ajuntaõ-se mais livremente aos verbos, e ainda áquelles, que de nenhum modo pedem accusativo. Tambem se usa de *Assensum* Impessoal. Exemplo: Consentio se com Bibulo: direy: *Assensum est Bibulo.*

Idem ad Lent. l. 1.

ADVERTENT. CCCVIII.

Invideo, es, Alicui, vel aliquid alicui.

Invideo, *es* significa Ter inveja, he Neutro, e he Activo: quando Neutro, pede dativo da pessoa, ou cousa invejada. Exemp. Os quaes me parecem naõ só ter inveja aos vivos, mas ainda aos mortos: direy: *Qui mihi videntur non solùm vivis, sed etiam mortuis invidere*; onde *Mortuis*, e *Vivis* estaõ em dativo da pessoa invejada ao verbo *Invidere.*

Cic. 4. Acad.

Quando he Activo pede *Aliquid alicui*, accusativo da cousa, dativo da pessoa. Exemplo: Nem eu, como muitos, tenho inveja aos outros do bem, que me falta: direy: *Neque ego, ut multi, invideo aliis bonum, quo ipse careo*: onde *Aliis* dativo da pessoa, *Bonum* accusativo da cousa estaõ depois do verbo *Invideo.* * Cicero lhe deo ablativo com a preposiçaõ *In*; dizemos: *Purpuram affers Tyriam, in qua tibi invideo.*

Plin.

Cic. pro F.

ADVERTENT. CCCIX.

Provideo, es Neutro, Alicui: Activo, Aliquam rem.

Provideo, *es* significa Prever, e Prover; quando significa Prever, he Activo, quer accusativo; quando significa Prover, he Neutro, quer dativo. Exemp. de *Provideo* Activo: Com a razaõ prevê o Medico a doença, o Capitaõ as cilladas, o Piloto as tormentas: diremos: *Medicus morbum ingravescentem ratione providet, insidias Imperator, tempestates gubernator*; onde o verbo *Provideo* leva depois de si os accusativos *Morbum*, *Insidias*, *Tempestates*; e nesta mesma accepçaõ val o mesmo que *Vito, as, Caveo, es.*

Cic. 2. de Divin.

Exemplo de *Provideo* Neutro: Dar conselho a todos, remediar as perdas dos homens, attentar pela saude; diremos: *Consulere omnibus, mederi incommodis hominum, providere saluti*; onde o verbo *Providere* leva a poz si o dativo *saluti.* Dizemos *Providere rebus necessariis* em lugar de *Comparare res necessarias.* * Esta oraçaõ (Prover de paõ) podemos fazer destes modos, ou *Providere rei frumentariæ*, como disse Cicero; ou *Providere in rem frumentariam*, como disse Cesar, que assim mesmo disse: *Providere in hyemes pabulum*: Prover de mantimento para os invernos.

Cic. Fr. Q. ad l. 1.

Cic. in Catilep.

Cas. 5. bell. Gall. l. 6. bell. Gall.

ADVERTENT. CCCX.

Peto, is, Aliquid ab aliquo, vel aliquem aliqua re.

Peto, is significa Pedir; pede *Aliquid ab aliquo*, accusativo da cousa pedida, e ablativo com preposiçaõ da pessoa, a quem se pede. Pedir soccorro ao Rey: *Petere auxilium à rege*: pondo a pessoa no ablativo *à rege*, que podéra ser com a preposiçaõ *ex*, ou *de*, e a cousa no accusativo *Auxilium*. Nesta accepçaõ pedir naõ he pedir de qualquer maneira, mas humildemente, e com rogos. *Cic. pro Q.*

Por acometer pede *aliquem aliqua re*, accusativo da pessoa, e ablativo da cousa. *Peto te gladio*: Acometovos com a espada: *Peto te veneno*: Douvos peçonha: *Peto te insidiis*: Armovos cilladas: *Malo me Galatea petit*: Galatea atirame com a maçã. *Virg. Ecl. 3.*

ADVERTENT. CCCXI.

Peto, is quando significa interceder, ou pedir por alguem, pede dativo da pessoa, por quem se intercede, ou para quem se pede, e accusativo da cousa pedida. Exemplo: Como quer que tivesse dilatado a hum dos seus criados mais familiares, que pedia o officio de despenseiro para outro, como para seu irmaõ: diremos: *Quemdam è charis ministris dispensationem cuidam quasi fratri petentem cùm distulisset.* Está *Cuidam* em dativo por ser a pessoa, para quem se pedia; *Dispensa ionem* em accusativo da cousa pedida. O Exemp. de Virgilio: *O genitrix, quò fata vocas? Aut quid petis istis?* Ainda que alguns dizem, que *Istis* he dativo de *Peto*, e val o mesmo que *pro istis*, com tudo naõ o tenho por seguro, porque outros dizem está em ablativo, e se entende *Verbis*, ou *Precibus*. *Suet in Vespas. Æn. 9.*

ADVERTENT. CCCXII.

Caveo, es, Neutro, Alicui: Activo, Aliquam rem.

Caveo, es tem duas significaçoens, Fugir, ou Acautelarse: quando significa Fugir, he Activo, quer accusativo da pessoa, a quem foge. Exemp. Foge deste, direy: *Cavet hunc.* Tambem dizemos: *Cavere aliquid alteri* por Avisar. Exemp. Como vós de muitas cousas me avisasseis, e aos meus muitas vezes; direy: *Cùm tu mihi, meisque multa sæpe cavisses*, pondo a *Multa* em accusativo, e a *Mihi*, e *Meis* em dativo ao verbo *cavisses*. *Juvenal. Cic. in proœm. Top. ad Treb.*

Quando significa Acautelarse, ou Precatarse, quer dativo da pessoa, q̃ se acautela, e ablativo com a preposiçaõ *à*, *vel ab* da pessoa, de quem se ha de acautelar, e he verbo Neutro. Exemp. *Ut à Cassio sibi caveret*: Para que se resguardasse de Cassio. Plauto lhe deo tambem a preposiçaõ *De*, dizendo: *De illis cave tibi.* *Suet in Cal. Plaut. in Menaec.*

Dizemos: *Cave facias* em lugar de *Cave ne facias*: *Cave faxis* em lugar de *Cave, ne feceris*: *Cave respondeas* em lugar de *Cave, ne respondeas.* Os quaes modos todos se podem pôr em bom Latim sem *Ut*, nem *Ne*, ou com *Ut*, e *Ne*: com *Ut* dá exemplo Plauto dizendo: *Quid isti, ut caveam?* Com *Ne* dá Terencio: *Plaut. in Bach.*

Terent. in And. Cecin- na ad Cic. l. 67. cio: *Tum id cavit, ne umquam infamia ea res tibi esset.* Tambem dizemos, *Cavere per aliquem sibi*, vel *alicui*, por meyo de alguem Exemp. *Caves tibi per Brutum.* Acautelaivos por meyo de Bruto.

ADVERTENT. CCCXIII.

Parco, is, Neutro, Alicui: Activo, Aliquid alicui.

Parco, *is* he Neutro, e he Activo: quando he Neutro, quer *alicui*, val o mesmo que *Remitto, Condono, Ignosco, Abstineo*: significa Perdoar: quem perdoa, poemse em nominativo, a quem se perdoa, em dativo. Exemp. Naõ perdoáraõ aos velhos, nem ás mulheres, nem aos mininos; diremos: *Non ætate confectis*, *non mulieribus*, *non infantibus pepercerunt*, usando dos dativos, *Confectis*, *Mulieribus*, *Infantibus* com o verbo *Pepercerunt* por perdoar. *Cas. 7. bell. Gall.*

Quando he Activo, quer, além do *alicui*, *aliquam rem*, val o mesmo que *Conservo*, ou *Servo*, *as*, significa Guardar, ou Conservar. Quem guarda, ou conserva, poemse em nominativo; a cousa guardada, ou conservada em accusativo; e a pessoa, para quem se guarda, ou conserva, poemse em dativo. Exemplo: Guardai os muitos talentos para vossos filhos; direy: *Multa talenta gnatis parce tuis*; usando do accusativo *Multa talenta* além do dativo *Gnatis tuis* com o verbo *Parce* por Guardar. * O mesmo se praticará no verbo *Ignosco*, *is*. Dizemos: *Ignosco tibi*; *e Ignosco tibi peccatum.* *Virg. Æn. 10. Neb. in Synt.*

ADVERTENT. CCCXIV.

Studeo, es, Neutro, Alicui: Activo, Aliquam rem.

Studeo, *es* he verbo Neutro, e Activo; quando he Neutro, quer *alicui*, *vel in aliqua re*, *vel in aliquam rem*; significa Applicarse com diligencia, Estudar, Estribarse, Favorecer, Amar. Exemp. Levado da cubiça do Reyno se applicava a novidades; direy: *Cupiditate regni adductus novis rebus studebat*; dando ao verbo *Studebat*, por Applicarse, o dativo *Novis rebus*. *Cas. com. 1.*

Quando *Studeo* he Activo, quer *Aliquam rem*, significa Desejar, ou Querer; porque val o mesmo que *Cupio*, *is*, *Volo*, *vis*, *Affecto*, *as*, Exemp. O qual se naõ deseje outra cousa, senaõ o que tem feito; direy: *Qui si nihil aliud studeat*, *nisi id*, *quod egit*; dando ao verbo *Studeo* o accusativo *Nihil aliud*. * Cicero lhe deo tambem genitivo, dizendo: *Qui te nec amet, nec studeat tui.* *Cic. & Pl. passim. Idē de Natur Deor.*

AD-

ADVERTENT. CCCXV.

Abstineo, es, Neutro, Alicujus, vel aliqua re, vel ab aliqua re; Activo, Aliquid ab aliquo, vel aliquid alicui.

Abstineo, es he verbo Neutro, e Activo; quando he Neutro, significa Refrearse, ou Absterse; constroe-se com genitivo, como constroe Horacio: *Abstineo irarum, calidaque rixa*: Abstenhome dos agastamentos, e briga: constroe-se com ablativo sem preposiçaõ, como constroe Justino: *Contenti victoria imperio abstinebant*: Contentes da victoria abstinhaõ-se do mando: constroe-se com ablativo, e a preposiçaõ *A, vel Ab*, como constroe Lucano: *A trepido vix abstines ira magistro*. Quando he Activo significa Abster, ou Refrear, pede *aliquid ab aliquo*, ou *aliquid alicui*. Exemp. de *Aliquid ab aliquo*: *Abstinere se à maledictis*: Absterse de pragas. Exemplo. de *Aliquid alicui*: *Abstine isti hanc tu manum*. Estes dous ultimos modos saõ usados dos melhores Auctores. Horat. Justin. Lucan. Emm. Alv. Plaut.

ADVERTENT. CCCXVI.

Indulgeo, es, Alicui, vel aliquid alicui.

Indulgeo, es significa Regalar, Dar, Conceder facilmente, Applicar-se, Entregar-se, Servir, Obedecer, quer *alicui* da pessoa, a que se regala, permitte, &c. Exemplo: Regalayllo muito, direy: *Nimiùm illi indulges*; pondo a pessoa, a que se regala, no dativo *Illi*. *Indulgere studiis* he estudar; *genio* darse à boa vida. * Tambem quer *aliquid alicui*. Sirva o exemplo de Plinio: *Ago gratias Domine quòd civitatem Romanam Harpocrati indulsisti*: Douvos Senhor as graças por dardes Roma a Harpocrate; dando ao verbo *Indulsisti*, além do dativo da pessoa *Harpocrati*, o accusativo da cousa *Civitatem Romanam*. * *Indulgeo* com este dativo *Valetudini* quer dizer Ter conta com a saude; assim o disse Cicero: *Indulge valetudini tua*. Teren. in Heaut. Plin. Traj. l. 10. Cic. Tyron.

ADVERTENT. CCCXVII.

Illudo, is, Dandi, vel accusandi.

Illudo, is significa Escarnecer; de quem se escarnece poem-se em dativo, ou em accusativo. Exemp. de dativo: *Certantque illudere capto*: E contendem escarnecer do cativo: pondo a pessoa escarnecida no dativo *Capto*. Exemplo de accusativo: *Rhetorum pracepta solebat illudere Carneades*: Carneades costumava zombar das regras dos Rhetoricos: pondo a cousa escarnecida, ou zombada no accusativo *Pracepta*. O mesmo, que digo de *Illudo*, se póde praticar em *Insulto, as*. Estes dous verbos, quando tiverem accusativo, se chamaráõ Neutros acti- Virg. 2. Æn. Cic. 1. de Orat.

vos

vos; porque tem parte de Neutros em naõ formarem passiva em Or; e tem parte de Activos em terem o caso do verbo Activo, que he accusativo.

ADVERTENT. CCCXVIII.

Incesso, is, Dandi, vel accusandi.

Incesso, *is* quando val o mesmo que *Invado*, por Tentar, ou Acometer, he Neutro, e he Activo: quando Neutro quer dativo, quando Activo quer accusativo.
Val. Max. c. 1 Exemp de dativo: Nem me tenta o desejo de abarcar tudo; direy: *Nec mihi cuncta complectendi libido incessit*; dando ao verbo *Incessit* o dativo *Mihi*. Exemplo. de accusativo: Aproveitou tentar brandamente a certos bons, e vergonhosos; direy: *Probos quosdam, & verecundo non asperè incessere profuit*; dando ao verbo *Incessere* o accusativo *Probos quosdam*, e *verecundos*.
Quint. l. 5. c. 7. Por esta causa podemos dizer: *Incessit me, vel mihi cupiditas*, i. *invasit*, *vel cepit me cupiditas*. * Por ventura para que desafieis com pragas ao mais poderoso Consul? Direy: *An, ut potentissimum Consulem maledictis incesseres?* Dando ao verbo *Incesseres*, além do accusativo da pessoa desafiada *Potentissimum Consulem*, o ablativo da cousa *Maledictis*.
Lactant. l. 3.

ADVERTENT. CCCXIX.

Impono, is, Aliquid alicui, vel alicui.

Impono, *is* tem duas significaçoens. Pôr de cima, e Enganar: quando significa pôr de cima, quer além do accusativo da cousa posta dativo da pessoa, sobre que se poem. Exemp. Receyo de carregar a Pompeyo; direy: *Vereor ne Pompeio quid oneris imponam*; dando ao verbo *Imponam*, além do accusativo *Quid*, o dativo *Pompeio*. ✠ Quando significa enganar, quer dativo da pessoa, que fica enganada. Exemplo. Ao qual enganou estremadamente o nosso Milaõ, direy: *Cui tam egregiè imposuit Milo noster*; dando ao verbo *Imposuit* o dativo *Cui*; entendese porém aqui, e nos demais compostos este accusativo *Dolum*, ou estoutro *Fraudem*.
Cic. Att. 9. Id. ad Q. Fr. 2.

ADVERTENT. CCCXX.

Conqueror, ereris, Aliquam rem, vel ob aliquam rem, vel de aliqua re, alicui.

Suet. in Aug. Id. in Claud. Id. in Tib. Cic. Met. l. 5. Epist. Vellej. & Calep.
Conqueror, *ereris* significa Queixarse de outrem: quer accusativo sem preposiçaõ, ou com a prep. *Ob*, ou ablativo com a prep. *De*. Exemp. *Vicem tuam conquestus est*: eis-aqui exemp. de accusativo. *Ipse quodam libello conqueritur ob hanc eamdem valetudinem*: eis-aqui exemp. de accusativo com a preposiçaõ *Ob*. *Tiberio quoque de eadem re conquerenti ita rescripsit*: eis-ahi exemplo de ablativo com a preposiçaõ *De*. * Tambem dizemos: *Nihil de re aliqua conqueri*. O mesmo, que dizemos

dizemos de *Conqueror*, se póde praticar em seu simplez *Queror*, que tem a mesma significaçaõ. Diante de quem nos queixamos, ou a quem fazemos a queixa, se poem ou em dativo, ou em accusativo com a preposiçaõ *Apud*, ou em ablativo com a preposiçaõ *Cum*. Explicome nesta oraçaõ: Queixavame a Cesar das injurias recebidas; diremos: *Querebar Cæsari, vel apud Cæsarem, vel cum Cæsare injurias acceptas, vel de injuriis acceptis &c.*

ADVERTENT. CCCXXI.

Ludo, is, Aliqua re, vel aliquam rem.

Ludo, is tem varias significaçoens; por jogar quer ablativo. Exemp. *Ita vita est hominum, quasi cùm ludas tesseris.* *Tesseris* está em ablativo ao verbo *Ludas*. Nesta significaçaõ tambem dizemos: *Ludere aleam, ludum, & ludere alea, ludo.* * Por zombar, ou escarnecer quer accusativo da pessoa zombada, ou escarnecida. Ponhamos exemplo: Porque naõ zombo deste por hum pouco? Hase de dizer: *Cur non ludo hunc aliquantisper*, pondo a pessoa zombada (que he este) no accusativo *hunc* do verbo *Ludo*. * Por enganar quer *aliquem aliqua re*: *Vana spe lusit amantem* disse Virgilio: *Ludere operam* he trabalhar de balde. *Terent. in Adelph.* *Calep.* *Terent.* *ibidem.* *Virg. Æn. 1.*

ADVERTENT. CCCXXII.

Obtrecto, as, Dandi, vel accusandi

Obtrecto, as quando significa Detrahir, ou dizer mal, quer dativo da pessoa, de quem se detrahe, ou diz mal. Quando significa Culpar, ou Condenar, quer accusativo da pessoa, a quem se culpa, ou condena. Exemp. de dativo. Atégora disse mal de Germanico; direy: *Germanico usque adeo obtrectavi*; pondo a pessoa, de quem disse mal, no dativo *Germanico*. Exemp. de accusativo: *Regina lautitiam ejus omnem, apparatumque obtrectans*: Culpando a Rainha toda a abundancia, e apparato. *Lautitiam omnem*, e *apparatum* estaõ em accusativo ao verbo *Obtrectans* por Culpar. *Plin. l. 9. c. 55.*

ADVERTENT. CCCXXIII.

Oleo, es, Alicui, vel aliqua re, vel aliquam rem.

Oleo, es significa cheirar, pede *alicui*, ou *aliqua re*, dativo, ou ablativo. Quando pede dativo, a pessoa, a quem cheira; poemse em dativo, e a cousa, que cheira, em nominativo: quando pede ablativo, a pessoa he nominativo, e a cousa he ablativo. Ponhamos exemplo: Cheiralhe o ouro: por dativo direy: *Olet huic aurum*; por ablativo: *Hic olet auro, vino, nardo &c.* *Plaut. in Aug.*

Tambem *Oleo* tem accusativo da cousa, que cheira: v. g. Cheira a myrrha; direy: *Olet myrrham*. Aquellas sobrancelhas estaõ cheirando a malicia: *Olent illa supercilia malitiam*. Por onde ajuntando o dativo da pessoa, e este accusativo *Idem Asin. 1. 6.*

da

da cousa ; dandonos esta oraçaõ : Cheirame este chapeo a azeite ; naõ vejo razaõ, que impida dizer desta sorte : *Hic galerus oleum mihi olet.*

ADVERTENT. CCCXXIV.

Sapio, is, Neutro, Alicui; Activo, Aliquam rem.

Sapio, is significa ser saboroso, ter sabor de outra cousa, e saber ; tem nos casos alguma semelhança com *Oleo, es.* Quando he neutro, quer dativo da pessoa, a quem sabe. Exemplo : Adivinhalhe o peito : diremos : *Sapit pectus illi* : pondo a pessoa no dativo *illi.* Quando he activo, ou para melhor dizer, neutro activo, quer accusativo da cousa, a que sabe, e a pessoa poem-se em nominativo. Exemp. O qual sabe ao monte Hybla, e ás flores de Attica ; diremos : *Hyblam quod sapit, Atticosque flores*, pondo a pessoa no nominativo *quod*, e a cousa no accusativo *Hyblam*, e *Atticos flores.* O mesmo tem Plinio : *Lesbium vinum mare sapit* : Sabe ao mar. * Cicero lhe deo hum, e outro caso, dizendo : *Qui sibi semitam non sapiunt, alteri monstrant viam.* Por onde se nos derem esta oraçaõ : Sabeme a panella a chamusco, entendo se póde dizer desta sorte : *Olla mihi nidorem sapit*, pondo a cousa, que sabe, no nominativo *Olla*, e aquillo, a que sabe, no accusativo *Nidorem*, e a pessoa, que sabe, ou toma o sabor, no dativo *mihi.*

Plaut. Truc. *Martialis l.9.c.12.* *Plin.l.14.* *Cic.1.de Divinat. 216.*

ADVERTENT. CCCXXV.

Oboleo, es, Neutro, Alicui; Activo, Aliquam rem.

A oraçaõ, que se der por *Oboleo*, que quer dizer Presentir, ou Cheirar mal, pódese fazer de dous modos : por Presentir, pondo a cousa presentida em nominativo, e a pessoa, que presente, em dativo. Exemp. Presentio este esta bolsa, que tendes ; direy : *Oboluit marsupium huic istud, quod habes*, pondo a cousa no nominativo *Marsupium*, e a pessoa no dativo *huic.* * Por cheirar mal pomos a pessoa, que cheira, em nominativo, e a cousa, a que cheira, em accusativo : Exemplo : Cheirastes a alho : diremos : *Oboluisti allium* : pondo a pessoa no nominativo *Tu*, que se entende debaixo de *Oboluisti*, e a cousa no accusativo *allium.* * Quando *Oboleo* quer dativo, he neutro, quando accusativo, he neutro activo : o mesmo dizemos dos verbos, que tem semelhante construiçaõ.

Plaut.Men. *Idem Mostel.*

ADVERTENT. CCCXXVI.

Moderor, aris, Neutro, Alicui, Activo, Aliquã rem.

Moderor, aris por Moderar he neutro, quer *alicui* ; por Governar he activo, quer accusativo. Exemp. As orelhas dos ouvintes moderaõ ao orador prudente, e acautelado ; direy : *Auditorum aures moderantur oratori prudenti, & provido* : eis-aqui *Moderor* neutro com dativo. Os ventos, e as tempestades governaõ as cousas do campo : direy : *Venti, & tempestates res rusticas moderantur* : eis-aqui *Mode-*

Cic. in Part. *Idem in Verr. 3.*

Moderor activo com accusativo. O mesmo que dizemos de *Moderor*, *aris*, se póde praticar em *Tempero*, *as*, tomado nas mesmas significaçoens.

ADVERTENT. CCCXXVII.

Obumbro, as, Activo, Aliquam rem; Neutro, Alicui.

Obumbro, *as* significa Assombrar, Cobrir de sombras; he verbo Activo, como seu simplez *Umbro*, *as*, e como tal tem accusativo. Porém he necessario advertir, que tambem algumas vezes se acha neutro com dativo. Exemp. *Quando ipsa sibi non obumbrat*: Quando naõ faz sombra a si mesma: onde o verbo *Obumbro* se toma como neutro, porque se se tomára como activo, havia de ser o caso *se*, e naõ *sibi*. *Plin. l. 17. c. 21*

ADVERTENT. CCCXXVIII.

Lito, as, Neutro, Alicui; Activo, Aliquem rem.

Lito, *as* quer dizer Sacrificar: quando se refere á pessoa he neutro, quer dativo. Exemplo: *Jovi litare non potuit*: Naõ pode sacrificar a Jupiter: eis-alli: *Jovi* em dativo. * Quando se refere á cousa he activo, quer accusativo. *Pastor litabat exta ovis*. O Pastor sacrificava as entranhas da ovelha: eis-ahi *exta* em accusativo. Daqui vem o participio do preterito *Litatus*, *a*, *um*: *Sacrisque litatis*, disse Virgilio. *Plin. de Vir. illust.* *Propert. l. 3.* *Virg. Æn. 5.*

ADVERTENT. CCCXXIX.

Subscribo, is, Neutro; Alicui; Activo, Aliquid alicui.

Subscribo, *is* quando significa Favorecer, he neutro, e quer dativo da pessoa, ou cousa, a que se favorece. Exemplo: Se a fortuna favorecer ao voto, direy: *Si voto fortuna subscripserit*: pondo a cousa favorecida no dativo *Voto*. * Quando significa Assinar ao pé, he activo, e quer *aliquid alicui*: convém a saber, além deste accusativo *nomen*, o dativo da cousa, que se assina, ou he assinada. Exemplo ElRey assina a petiçaõ; direy: *Rex suum nomen diplomati subscribit*. E quando se naõ usar do accusativo *nomen*, pomos o dativo em accusativo, do qual usaremos sómente, dizendo: *Rex diploma subscribit*; porque assim o usou Cicero, dizendo: *Exemplum subscripseras*. *Colum. l. 1. c. 2.* *Em. Alv. in fin.* *Cic. ad Att. 18.*

ADVERTENT. CCCXXX.

Insideo, es, Alicui.

Insideo, *es* significa Estar assentado sobre alguma cousa: quem está assentado, poem-se em nominativo, e sobre que está assentado, em dativo. Exemplo. Os

 béstey-

Vide Vellef. in Synt. Liv. dec. 4. l. 7. besteyros Arabios estavaõ assentados sobre coches de quatro cavallos, direy *Quadrigis insidebant Arabes sagittarii*; onde os que estavaõ assentados, se poem no nominativo *Arabes sagittarii*; e sobre que estavaõ assentados, no dativo *quadrigis*, que podéra tambem ser em ablativo com a preposiçaõ *In quadrigis*. * Por Cercar he muito usado darlhe o accusativo da sua preposiçaõ, e assim temos: *Insidere arcem, itinera, locum, &c.*

ADVERTENT. CCCXXXI.

Propino, as, Neutro, Alicui; Activo, Aliquid alicui, vel aliquam rem.

Propino, as significa Brindar, ou Dar a beber do tocado: quando he neutro, pede dativo da pessoa, a quem se brinda, ou dá de beber. Exemplo: Brindaivos a vós: *Plaut. Nicb.* direy: *Tibi propina*; pondo a pessoa no dativo *tibi*. * Quando he activo, *Cic. 1. Tusc.* humas vezes quer *Aliquid alicui* claramente, outras esconde o dativo, e declara o accusativo. Exemplo. Dou de beber isto ao gentilhomem Critias; direy: *Plaut. Cur.* *Propino hoc pulchro Critiae*: eis-aqui o exemplo de *Aliquid alicui* claramente, *Vide Vellef. in Synt.* o accusativo *hoc* da cousa, que se dá a beber, e o dativo *pulchro Critiae* da pessoa, a quem se dá a beber. * Dou a beber hum grande copo, elle bebe; direy: *Propino magnum poculum; ille bibit*: eis-aqui exemplo de *Aliquid*, accusativo sómente, *magnum poculum*, entendendo-se escondidamente o dativo *tibi*.

ADVERTENT. CCCXXXII.

Suadeo, & Persuadeo, es, Tibi, vel te, vel aliquid alicui.

Vide Vellef. in Synt. Cic. de Prov. Conf. Plaut. in Mil. ***Suadeo***, e ***Persuadeo*** significaõ Persuadir: pedem dativo, ou accusativo da pessoa, a quem se persuade: e por isso diremos de ambos os modos: *Suadeo*, vel *Persuadeo tibi, vel te*: e *Suadeo, vel Persuadeo tibi hoc*. O *Suadeo*, e *Persuadeo tibi* he mais usado. *De Suadeo* com accusativo da pessoa usou Cicero, dizendo: *Me suasit*. *De Persuadeo* assim mesmo com este accusativo usou Plauto, dizendo: *Cognatos persuadere*. Exemplos de *Aliquid alicui* se acharáõ a cada passo.

ADVERTENT. CCCXXXII.

Ausculto, as, Neutro, Alicui; Activo, Aliquem rem.

Ausculto he verbo Neutro, e Activo: quando significa Obedecer, he neutro, e constroe-se com dativo da pessoa, a quem se obedece. Quando significa Ouvir, ou Escutar, he activo, constroe-se com accusativo da pessoa, ou cousa, que se escuta, ou ouve. Exemplo de *Ausculto* neutro com dativo: Por ventura ajudarey a Pamphilo, ou obedecerey ao velho; direy: *Ter. in Andr.* *Pamphilum ne adjuvem, an auscultem seni*; pondo a *Seni* em dativo ao verbo *Auscultem*. * Exemplo de *Auscul-*

culto

culto activo com accusativo: Ouvi estas poucas palavras; direy: *Ausculta pauca*, pondo a *pauca* em accusativo ao verbo *Ausculta*. Por esta razaõ podemos dizer: *Ausculto tibi*, quando *Ausculto* val o mesmo que *Obedio*, e *Ausculto te*, quando val o mesmo que *Audio*.

ADVERTENT. CCCXXXIV.

Satisfacio, is, Alicui, vel de aliqua re.

Satisfacio, is quer dizer Satisfazer, pede *Alicui* da cousa, que se satisfaz. Exemplo Tivestes para vós que podereis satisfazer hum, e outro negocio, direy: *Existimasti te utrique negotio satisfacere posse*; pondo a cousa, a que se satisfaz no dativo *utrique negotio*. A cousa, com que se satisfaz, se poem muitas vezes em ablativo com a preposiçaõ *De*. Exemplo. *Satisfacere de visceribus suis*: Satisfazer com as proprias entranhas. * Por Contentar constroe-se com dativo da pessoa, a que se contenta. Exemplo: Ao qual muitos me escreveraõ que contentavamos muito, diremos: *Cui nos valdè satisfacere multi ad me scripserant*; pondo a pessoa no dativo *Cui* ao verbo *Satisfacere*. Por dar satisfaçaõ tem tambem o mesmo caso de dativo: *Acceperam Cæsaris literas, ut mihi satisfieri pateret à te*: para q consentisse me desses satisfaçaõ. *De injurijs satisfacere* disse Cesar.

Cic. pro Murena. Cic. ad Q. Fr. l. 1. 3. 11. Cic. ad Att. Cic. bell. Gall. 25.

ADVERTENT. CCCXXXV.

Accedo, is, Huic rei, vel ad hanc rem.

Accedo, is quando val o mesmo que *Assentior*, i, quando significa Consentir, ou Approvar, quer dativo, ou accusativo com a preposiçaõ *ad* da pessoa, ou cousa, com que se consente, ou que se approva; e por esta causa dizemos: *Accedere sententiæ*, e *Accedere ad conditiones alterius*. Os mesmos casos pede, quando significa Accrescentarse, ou Ajuntarse. Exemplo. Accrescentou-se aos bons o sentimento; direy: *Dolor accessit bonis viris*; dando a *Accedo* por Accrescentarse dativo. Tambem se ajunta este mal aos trabalhos; direy: *Ad calamitates hoc quoque malum accedit*; dando a *Accedo* por ajuntarse accusativo com a preposiçaõ *ad*.

Cic. Attic. ibidem.

Tambem nesta significaçaõ se lhe ajuntaõ os adverbios *Eo*, *Huc*, *Eodem*, e outros semelhantes a estes. Exemplo: *Accedit huc*, *eodem accedit*, &c. Usamos tambem esta significaçaõ do verbo *Accedo* como absoluto sem caso. Exemplo: *Accedit ut* &c. Livio disse: *Hæc tibi à me dotalia dona accedent*; dando ao verbo *Accedent*, além do dativo *tibi*, o ablativo *à me* na significaçaõ acima de accrescentarse. * Quando significa Chegar a algum lugar, tem a mesma construiçaõ, que guarda qualquer verbo de movimento: convém a saber, com nome proprio accusativo sem preposiçaõ. Exemplo: *Accedere Ariminum*, como disse Cicero: com nome Appellativo accusativo com preposiçaõ. Exemplo. *Ad flammam accedere*, como disse Terencio.

Cic. de prat. Liv. 7. bel. Pun. Cic. 12. Phil. Ter. in And.

ADVERTENT. CCCXXXVI.

Animadverto, is, Aliquam rem, vel in aliquem.

Animadverto tem duas significaçoens; a 1. he Observar, ou Advertir; nesta quer depois de si accusativo sem prep. da pessoa, ou cousa, que se observa, ou para que se adverte. Exemp. Para que advertes os silencios destes? Direy: *Quid horum silentium animadvertis?* Dando ao verbo *animadvertis* o accusativo *silentium*.

Cic. in Catil. 1.

A 2. significaçaõ he Punir, ou Castigar a alguem, nesta pede depois de si accusativo com a prep. *In* da pessoa, a quem se pune, ou castiga. Exemp. Vós, que tinheis ordenado castigar aquelles, que tinhaõ julgado mal, direy: *Tu, qui statueras animadvertere in eos, qui perperam judicassent*; dando ao verbo *Animadvertere* o accusativo *In eos* da pessoa, a quem se castiga.

Idem in Ver. act. 3.

ADVERTENT. CCCXXXVII.

Evado, is, Aliquem, vel ex aliquo, vel ad aliquem.

Evado, is significa Escapar, pede depois de si *Aliquem, vel ex aliquo*, accusativo, ou ablativo da pessoa, a quem, ou da cousa, de que se escapa. Exemp. Escapoume Carmelio; direy: *Carmelius me evasit*; dando a *Evado* o accusativo *Me* * Escapar das maõs dos inimigos: *Evadere à manibus hostium.* Podera tambem ser, *è, vel ex manibus.*

Evado, is por Subir quer accusativo com a prep. *ad*, ou sem ella. Subo ás alturas do ultimo telhado, direy: *Evado ad summi fastigia culminis*; pondo *ad fastigia* em accusativo com a prep. *Ad.* Podera ser sem prep. Exemp. Tinha subido os altos degraos: *Gradus evaserat altos.* De modo que podemos dizer: *Evado hunc, vel ex hoc*, fujo deste, onde *Evado* val o mesmo que *Effugio*; e podemos dizer: *Evado gradus, vel ad gradus*, quando *Evado* val o mesmo que *Ascendo.*

Suet. in Tib. Cic. pro Scyl. Liv. 2. bel. Pun. 203. Virg. Æn. 2. Idem Æn. 4.

ADVERTENT. CCCXXXVIII.

Incumbo, is, Huic rei, in, vel ad hanc rem.

Incumbo, is verbo neutro, quando significa Encostarse, ou Arrimarse, quer dativo da cousa, a que se arrima, ou encosta. Exemp. Encostandose Damaõ a huma roliça oliveira começou a fallar desta sorte; direy: *Incumbens tereti Damon sic coepit oliva*; onde o verbo *Incumbens* tem o seu dativo *tereti oliva*; podera ser *in olivam.*

Virg. Ecl. 8.

Quando porém significa Applicarse com todo o cuidado a alguma cousa, ordinariamente se acha com accusativo, e a prep. *in*, ou *ad* da cousa, a que nos applicamos, ou seja para bem, ou para mal. Para bem sirva de exemplo. Applicate ao louvor com todo o cuidado: *Incumbe ad laudem.* Para mal sirva estoutro. Applicase á sua destruiçaõ: *Incumbit in ejus perniciem* * Os mesmos casos tem por Sobrevir, ou Acometer. Quintiliano disse: Grande força de vento acometeo ao mar: *Magna vis venti in mare incubuit*; e Virgil. Acometeraõ ao mar: *Incubuere mari.* * Quando significa o mesmo, que *Superjaceo*, quer dativo *Incubuitque toro*, deitouse sobre o leito, disse Virgil.

Cic. ad Planc. Idem. Marc. Catoni. Quint. & Virg. Æn. 1. Virg. Æn. 4.

AD-

ADVERTENT. CCCXXXIX.

Maneo, es, Dandi, vel accuſandi.

Maneo, es ſignifica Ficar, quer dativo, ou accuſativo da peſſoa, a quem fica. Exemp. de dativo: *Manent immota tuorum fata tibi*: Ficaõ-vos os fados dos voſ- *Virg. Æn.* ſos immudaveis: eis-ahi o verbo *Manent* com o dativo *tibi*. Exemp. de accuſativo: *11.* *Maneat noſtros ea cura nepotes*: Fique eſte cuidado a noſſos netos: eis-ahi o *Ma-* *Virg. Æn.* *neat* com accuſativo *noſtros nepotes*. * Com eſte ablativo *Promiſſis* ſignifica eſtar pe- *2.* lo promettido: *Tu modo promiſſis maneas*: Vós eſtay pelo que promettèſtes. *Ibidem.*

ADVERTENT. CCCXL.

Subeo, is, Dandi, vel accuſandi.

Subeo, is he verbo neutro, ſignifica ſubir, quer dativo, ou accuſativo da parte, para onde ſe ſobe. Exemplo. de dativo: Subiaõ ao muro: *Muroque ſubibant*. Exemplo *Virg. Æn.* de accuſativo: Hercules vencedor entrou neſtas caſas: *Hæc limina victor Alcides* *9.* *ſubiit*. Por eſta razaõ dizemos: *Subiit mihi cura*: Entroume eſte cuidado. *Subiit me* *Idem Æn.* *pœnitentia*: Entroume o arrependimento. * Tambem lhe damos accuſativo com *8.* prep. *Ad*. Exemplo. Subiaõ ás caſas do pobre Evandro: *Ad tecta ſubibant Pauperis Evandri.*

ADVERTENT. CCCXLI.

Medeor, eris, Dandi, vel accuſandi.

Medeor, eris, e *Medicor, aris* querem dativo da couſa, que ſe cura. Exemplo. Curay as feridas das maldades; direy: *Iniquitatum medere vulneribus*. *Vulneribus* *Lact. l. 6.* eſtá em dativo ao verbo *Medere*. Exemplo de *Medicor*: *Senibus medicantur anhe-* *Virg. Georg.* *lis*: Curaõ os velhos anguſtiados. *Senibus anhelis* eſtá em dativo do verbo *Medicor*. *Terent. in* Hum, e outro ſe acha tambem com accuſativo. Terencio diſſe: *Quas minus me-* *Phorm.* *deri poſſis*: As quaes menos podeis curar; dando accuſativo *Quas* ao verbo *Mederi*. *Virg. Æn.* Virg. diſſe: *Sed non Dardaniæ medicari cuſpidis ictum Evaluit*: Mas naõ pode *7.* curar o golpe da lança Troiana, dando o accuſativo *Ictum* ao verbo *Medicari*. O mais uſado, e acertado he dar a *Medeor* dativo, e a *Medicor* accuſativo. O verbo *Medico, as* tem ſó accuſativo.

ADVERTENT. CCCXLII.

Aſpiro, as, Alicui, vel in aliquam rem, vel ad aliquam rem.

Aſpiro, as conſtroeſe de tres modos: Por favorecer, ou ſoccorrer pede dati- *Ovid. apud* vo da peſſoa, a que favorece, ou ſoccorre. Exemplo. O' Deoſes, favorecei aos meus *Deſp.* principios: *Dii cœptis aſpirate meis*. Por applicarſe, e aſpirar a alguma couſa pede *Cic. apud*

 accu- *eumd.*

accusativo com a prep. *Ad* daquillo, a que se applica, ou aspira. Exempl. Naõ podem aspirar a este louvor : *Ad hanc laudem aspirare non possunt.* Que podéra ser *Landi* em dativo. Exempl. Nem aspira aos cavallos de Achilles : *Nec equis aspirat Achillis.* Tambem tem *Aliquid alicui* : *Ventosque aspirat eunti* : Aspira ventos á armada, que vay; na significaçaõ de inspirar.

Virg. Æn. 7. idem Æn. 5. Id. l. 12.

ADVERTENT. CCCXLIII.

Gratulor, aris, Alicui, vel aliquid alicui, &c.

Gratulor, aris quando significa agradecer, ou dar graças, quer dativo da pessoa, a quem agradecemos, ou damos as graças. Exemplo. De boa vontade vos dou as graças, direy : *Tibi libenter gratulor.* Por ter por agradavel quer accusativo da cousa, que temos por agradavel. Exemp. Tem por agradavel a vinda ; direy : *Adventum gratulantur. Gratulor*, e *Grator* ambos tem as mesmas significaçoens de dar as graças, ou agradecer, com esta differença, que *Gratulor* he usado assim dos Oradores, como dos Poetas, e *Grator* só dos Poetas, e Historiadores. Dizemos tambem *Gratulor tibi hanc rem, hac re, vel de hac re* : Agradeçovos este negocio. Na significaçaõ de Dar o parabem quer os mesmos casos. Exemp. *de Aliquid alicui. Gratulor ei victoriam* : Doulhe o parabem da victoria ; senaõ quizermos dizer que se entende a prep. *ob*, ou *propter* ao accusativo *Victoriam*. Exemp. *de Alicui aliqua re. Gratulor tibi affinitate viri* : Douvos o parabem do parentesco com este homem. Exemp. *de Alicui de aliqua re* : Daisme o parabem da amizade de Milaõ : *Mihi de Milonis familiaritate gratularis.*

Cic. Treb. L. 12. Terent. in Eunuch. Cic. apud. Desp. Id. l. 8. ep. Cic. ad At. ep. 7.

ADVERTENT. CCCXLIV.

Præsto, as, Dandi, vel accusandi, vel aliquid alicui.

Præsto, as constroese de varios modos : 1. impessoal : significa He melhor. Aquillo, que he melhor, ordinariamente he verbo no infinito, a pessoa, a quem he melhor, se porá em dativo, ainda que este raras vezes se poem claro na oraçaõ. Exemp. He melhor ao ladraõ ser aqui enforcado ; direy : *Præstat furi hic suspendi.* 2. pessoal ; significa levar vantagem a outrem ; quem leva vantagem, he nominativo, a pessoa a quem, he dativo, ou accusativo, e aquillo, em que lhe leva vantagem, em ablativo. Exemp. Os nossos antepassados excederaõ as outras naçoens na justiça : *Maiores nostri cæteris gentibus justitia præstiterunt* : podia tambem ser *Cæteras gentes* em accusativo. 3. por dar, fazer &c. quer *aliquid alicui.* Exemp. Este deome mais que meus pays ; direy : *Plura hic mihi præstitit, quàm parentes.* 4. Absolutamente sem caso por valer. Exemp. *Sunt item pacta, quæ sine legibus observantur, ex conventu, quæ jure præstare dicuntur.*

Desp. in Synt. Sal. Catilin. Cic. de Orat. Plin. Cic. ad Her.

ADVERTENT. CCCXLV.

Occumbo, is, Morti, morte, vel in mortem.

Occumbo, is por morrer, podeselhe ajuntar dativo, ablativo, ou accusativo com a prep. *In*, que signifique morte. Exemp. de dativo : Ou morrer morte certa : *Seu certa occumbere morti.* Exemp. de accusativo com a prep. *In* : Morresse morte voluntaria ; direy : *Voluntariam occubuisse in necem.* Exemplo, de ablativo : Invocando

Virg. Æn. 2. Suet. in Aug. apud Desp.

cando de balde a lealdade dos pastores, morreo: *Fidem pastorum nequicquam invocans, morte occubuit.* Alguns livros, e Auctores ha que tiraõ ao accusativo a prep. Livio disse: *Qui pugnantes mortem occubuissent*: Os quaes morreraõ peleyjando. *Desp. Liv. ab Urb. c. Liv. v. bello Maced.*

ADVERTENT. CCCXLVI.

Videor, eris, Alicui.

Videor, eris significa Parecer; usa-se delle tanto pessoal, como impessoal, e deste segundo modo só se usa delle nas terceiras pessoas: a pessoa, a quem parece, poem-se sempre em dativo; e o verbo, que se segue, vay ao infinito. Exemplo: Pareceme que sois escravo de todos; direy: *Videtur mihi esse omnium mediastinum.* Está *mihi* em dativo, por ser a pessoa, a quem parece; e a cousa, que parece, *te*, está em accusativo antes do infinitivo, por estar *Videor* impessoal na oraçaõ.

Quando he pessoal, tem todas as pessoas: a cousa, que parece, poemse em nominativo, a pessoa, a quem parece, em dativo. Exemplo: Pareceisme hum vil escravo de todos; direy: *Tu mihi videris omnium mediastinus.*

ADVERTENT. CCCXLVII.

Ha-se de advertir, que dos mesmos modos, a saber pessoal, e impessoal, se póde tambem usar com outros quaesquer verbos, que se poem neutralmente, como saõ os verbos de Dizer, Ter para si, Contar, e outros deste genero. Exemplo: Dizem que sou bom estudante: pelo impessoal direy: *Dicitur me esse optimum scholasticum*: pelo pessoal: *Dicor esse optimus scholasticus.* Imagina-se que o Capitaõ he valente: pelo impessoal direy: *Putatur ducem esse strenuum*; pelo pessoal: *Putatur dux esse strenuus.*

ADVERTENT. CCCXLVIII.

Naõ diremos: *Videtur mihi quòd male facis*, porque he cousa rarissima, e só Palladio Auctor da 2. classe l. 3. tit. 10. tem: *Mihi videtur, quòd nulla provincia sit &c.* mas diremos: *Videris mihi male facere.* Nem diremos: *Apparet quòd es fatuus*; mas *Appares fatuus.* Porque o que, que se segue depois destes VV. he infinitivo, e naõ *quòd.* * Diremos com elegancia *Videre videor* em lugar de *Videtur mihi.* *Desp. in Synt. Vellesius in Synt.*

* Se nos derem esta oraçaõ: Pareceme que vejo esta Cidade arruinada em fogo; naõ diremos: *Videor me videre*; senaõ: *Videor mihi videre hanc urbem incendio concidentem*, usando do dativo de *Videor*, e naõ do accusativo do infinitivo.

ADVERTENT. CCCXLIX.

Verba pugnandi, Cum aliquo, vel alicui.

Os verbos de Pelejar, Contender, Disputar, Batalhar, &c. como saõ *Pugno*, *Certo*, *Contendo*, *Concurro*, e outros semelhantes pedem ordinariamente

mente ablativo com a preposiçaõ *Cum* pertencente á pessoa, com que se peleja, contende, disputa, batalha, &c. o qual ablativo se acha muitas vezes nos Poetas mudado em dativo. Exemplo: Porém como he costume daquella gente contender correndo com os iguaes; direy: *Sed ut mos est illius gentis cursu cum æqualibus certare*; dando ao verbo *certare* o ablativo *cum æqualibus*.

Salust.

Podia ser na poesia por Hellenismo *Æqualibus* em dativo, do qual usou Virgilio, dizendo: *Montibus in nostris solus tibi certet Amyntas*, dando o dativo *tibi* ao verbo *certet*. * Dizemos de diverso modo: Pelejo com o inimigo; porque podemos dizer: *Pugno in hostem, contra, vel adversus hostem, cum hoste*, e na poesia *hosti*.

Virg. Ecl. Vide Calep.

ADVERTENT. CCCL.

Exulo, as.

Exulo, as significa Andar desterrado; he dos neutros passivos extrinsecos, porque tem linguagem passiva, Ser, ou estar desterrado, e a voz neutra; porque della naõ póde formar passiva em *Or*, nem tem os casos dos verbos passivos. O nominativo será sempre a pessoa desterrada. Naõ he porém usado dos Auctores darlhe á pessoa, que desterra, ablativo com a preposiçaõ *à, vel ab*, como damos a *Vapulo, Veneo, Fio*; porque só do lugar, donde se desterra, se usa deste ablativo com a preposiçaõ. Exemplo: Seja desterrado de sua patria, diremos: *Exulet à patria*. Nas oraçoens porém, em que for necessario declararse pessoa agente, que desterra, usaremos deste modo de fallar: *Ab aliquo actus in exilium. A' quibus Brutus in exilium actus*, disse Plinio Junior. E podéra tambem ser: *Quibus jubentibus*, ou *quorum jussu exulavit*. O lugar aonde, ou por onde anda desterrado se porá nos casos da pergunta *Ubi*, ou *Qua*, como Ovidio. A pergunta *Quo* naõ tem aqui lugar, porque *Exulo* naõ significa ir desterrado.

Plaut. in Most. Plin. Jun.

ADVERTENT. CCCLI.

Liceo, es,

Liceo, es tambem he dos neutros passivos extrinsecos; porque sendo a linguagem passiva, Ser posto em preço, ou almoeda, naõ se póde formar delle passiva em *Or*. Quem he posto em preço, ou almoeda, porseha em nominativo, o preço em ablativo. Exemplo: Todos aquelles, que pelo presente preço seraõ postos em almoeda, direy: *Quiqui licebunt præsenti pecunia*; dando ao verbo *licebunt* o nominativo *quiqui* da pessoa, e o ablativo *præsenti pecunia* do preço. A pessoa, que apreça, ou offerece preço, porseha em ablativo absoluto com algum participio, ou nome accommodado: v. g. Francisco apreçou hum livro por hum cruzado, diremos: *Liber uno aureo licuit, emptore*, vel *licitante Francisco*, O verso, que traz Valla *Non licet asse mihi &c.* naõ se acha em Auctor. Se vier na oraçaõ a pessoa, que vende, ou poem em almoeda, porseha tambem em ablativo absoluto com algum nome, ou participio accommodado; v. g. *Auctionante*, vel *venditore Petro*.

Plin. in Man.

AD-

ADVERTENT. CCCLII.

Liceor, eris, Aliquem aliquo pretio.

Liceor, eris, verbo depoente, significa offerecer preço, ou apreçar. Quem offerece preço, ou apreça, poemse em nominativo; a cousa, que se apreça, ou porque se offerece o preço, em accusativo, o preço poemse em ablativo. Exemp. E dá hum cruzado por cem Gregos; direy: *Et centum Græcos curto centusse licetur*; pondo a cousa apreçada no accusativo *centum Græcos*, e o preço no ablativo *curto centusse*. *Pers. satyr.*

De *Licitor*, *aris*, frequentativo de *Liceor*, se usa do mesmo modo. Exemplo: ElRey Attalo offereceo cem talentos por hum paynel do Pintor Aristides natural de Thebas; diremos: *Aristidis Thebani pictoris unam tabulam centum talentis licitatus est Attalus Rex*; a cousa, porque se offerece o preço, está no accusativo *unam tabulam*; o preço, que se offereceo, no ablativo *centum talentis*. *Plin. l. 7. c. 8.*

ADVERTENT. CCCLIII.

Verba emendi &c.

Os verbos, que significaõ Comprar, e Vender, a que se ajunta ablativo do preço, saõ os que se poem nos versos seguintes.

Æstimo pro *Taxo*, *Valeo*, *Licuisse*, *Licetur*.
Divendo, *Addico*, *Redimo*, *Conduco* minoris,
Cumque *Emo*, *Venumdo*, *Coemo*, *Loco*, *Distraho*, *Consto*.
Sum quoque pro *Valeo*, *Licitor*, *Sto*, *Veneo*, *Mercor*.

Ajuntaõse a estes verbos, além dos ablativos *Magno*, *Permagno*, *Parvo &c.* estoutros dous *Vili*, e *Caro*, os quaes se achaõ nos Auctores sem substantivo, Exemplo de *Vili*: *Quanto eam emi? Vili.* Por quanto comprei? Por pouco mais de nada. * Exemplo de *Caro*: *Hæc alimenta caro empta*: Estes alimentos custáraõ caro. Alguns usaõ deste adverbio *Caro* de estimaçaõ. *Carè*, *Cariùs*, *Carissimè*, *Benè*, *Meliùs*, *Optimè*, *Peiùs*, *Viliùs*, *Vilissimè* se ajuntaõ muitas vezes com os verbos de Comprar, e Vender. * O verbo *Sum*, *es*, *fui* por Valer em lugar de *Valeo*, *es*, tem ablativo de preço. Cicero disse: *Cum esset frumentum sestertiis binis*: Como valesse o paõ a dous sestercios, dando ao verbo *esse* o ablativo *sestertiis binis*. *Plaut. Ep.* *Quin. decl. 9.* *Vide Vellef. in Synt.* *Cic. 5. in Ver.*

ADVERTENT. CCCLIV.

A oraçaõ pelo verbo de Comprar *Emo*, *is* pratica-se deste modo. Quem compra, poemse em nominativo; a cousa comprada em accusativo. a pessoa, a quem se compra, em ablativo com a preposiçaõ *à*, *vel ab*, e a pessoa, para quem se compra, em dativo, e o preço, porque se compra, em ablativo sem preposiçaõ, quando naõ for o preço tanto, mais, e menos; porque entaõ se usa dos genitivos *Tanti*, *Quanti* com seus compostos *Tantidem*, *Tantilibet*, *Quantivis*, *&c. Pluris*, e *Minoris*. Dou exemplo. Comprey-vos hum cavallo por dez cruzados *Ver. Desp. in Synt.*

para

Cic. de Arusp. para Pedro; diremos: *Emi abs te equum decem aureis Petro.* Eis-ahi quem compra em nominativo *ego*, entendido debaixo de *emi*, a cousa comprada no accusativo *equum*; a pessoa, a quem se comprou, no ablativo com a preposiçaõ *abs te*; a pessoa, para quem se comprou, no dativo *Petro*; o preço, porque se comprou, no ablativo *decem aureis.* Mudando-se pela passiva usaremos de *Veneo, is*, que tem os casos dos verbos passivos; e tambem tem hum dativo especial da pessoa, a quem he vendida a cousa.

ADVERTENT. CCCLV.

Bem se fazem estas oraçoens assim: *Quanti cupis cœnare?* Por quanto quereis cear? *Quanti habitas?* Por quanto morais? *Quanti portat nuntius epistolam?* Por quanto traz a carta o mensageiro? *Quanti huc advectus es?* Por quanto vos trouxeraõ aqui? Naõ dizendo *pro quanto*, nem *quanto*, salvo se lhe ajuntarmos este ablativo *pretio*. *Vide Desp. in Synt.*

Com tudo diremos bem, se dissermos: *Quantum dare vis pro libro?* Quanto quereis dar pelo livro? Porque a particula Portugueza por, final certo do caso do preço, naõ se ajunta a ablativo de preço, mas á cousa, que se compra; e assim diremos: *Mnas viginti pro ambobus dedi* em lugar de *viginti mnis ambos emi.* Porque deste modo a oraçaõ, que se faz por *Emo, is*, se póde tambem fazer por *Do, as*, pondo o que he em *emo* ablativo de preço, em accusativo do verbo *do*, e o que he accusativo, em ablativo com a preposiçaõ *pro*.

ADVERTENT. CCCLVI.

Podemos ajuntar a estes genitivos comparativos de preço *Minoris*, e *Pluris* os ablativos, que se ajuntaõ a qualquer comparativo, sc. *Opinione, Solito, &c.* Exemp. Comprey hum livro por mais do que cuidava; direy: *Pluris opinione emi librum*; que podia ser: *Pluris, quàm opinabar.* * Os mais modos, que naõ saõ por os genitivos de preço, que aponta a Arte, ou ablativos, se ajuntaõ por modo de adverbio. Exemplo: Comprey por melhor, ou peyor preço, direy: *Emi melius, vel peius.* *Vide Desp. ubi supr.*

Aqui pertence advertir, que quando vierem juntos dous genitivos de preço, poremos a hum em ablativo adverbialmente, e outro, que será o 2. irá a genitivo. Exemplo: Compraréy o roupaõ por duas vezes tanto mais; direy: *Redimam bis tanto pluris pallam*; e naõ *bis tanti pluris.* O mesmo diremos nos demais adjectivos, que tem a mesma preposiçaõ, v. g. Vendeo por muito menos; direy: *Multo minoris vendidit, &c.* *Vide Neb. in Synt.*

ADVERTENT. CCCLVII.

Esta terminaçaõ neutra *Tantum* junta com os verbos de Vender, e Comprar, se significar a quantidade da cousa vendida, ou comprada, naõ se muda; se porém significar o preço, porque he comprada, ou vendida, forçosamente se ha de mudar em genitivo: v. g. Comprey tanto de vinho, quanto vós de azeyte; diremos: *Tantum emi vini, quantum tu olei*; onde nem *tantum*, nem *quantum* se muda, porque significaõ a quantidade da cousa comprada. *Vide Nebr. in Synt.*

Porém se dissermos: Comprey por tanto o vinho, por quanto vós comprastes o azeyte; porque carrega sobre o tanto, e quanto o final do preço por, dire-

diremos: *Tanti emi vinum*, *quanti tu oleum*; mudando o que estava em accusativo de quantidade, *quantum*, e *tantum*, no genitivo do preço *quanti*, e *tanti*; e o que estava em genitivo de dous nomes substantivos *vini*, e *olei*, no accusativo do verbo, *vinum*, e *oleum*.

DE POSSESSIVIS.

ADVERTENT. CCCLVIII.

Naõ se usa dos genitivos *Mei*, *Tui*, *Sui*, *Nostri*, *Vestri*, quando o meu, teu, seu, nosso, vosso significaõ possessaõ activa: nem dos possessivos *Meus. Tuus, Suus, Noster*, *Vester*, quando o meu, teu, seu, nosso, vosso significaõ possessaõ passiva. * Possessaõ activa he quando se explica a cousa possuida pela activa de *Habeo*, *es*, significando o possuidor, v g. O meu filho; diremos: *Filius meus*, e naõ *Filius mei*; porque se explica assim: *Filius*, *quem habeo*: onde *Habeo* significa o possuidor eu, e *qui habetur* significa o possuido filho. O vosso campo; diremos: *Ager tuus*, e naõ *tui*; porque se explica assim: *Ager, quem habes*: onde *habes* significa o possuidor tu, e naõ *qui habetur*, que significa a cousa possuida campo.

Pelo contrario, possessaõ passiva he quando se explica a cousa possuida pela passiva de *Habeo*, *es*, significando a cousa possuida, v. g. O amor de mim; diremos: *Amor mei*; porque se explica assim, *qui habetur erga me*, que outrem tem de mim, significando a cousa possuida; e naõ, *quem ego habeo*, que eu tenho de outrem, significando o possuidor; salvo for o amor de mim, que eu tenho para comigo, no qual direy tambem: *Amor mei*; porque entaõ eu fico sendo cousa possuida, e juntamente possuidor; mas explicada a oraçaõ pela passiva de *Habeo, es*. Exemp. *Uror amore mei*, i. *amore, quo habeor*. *Vide Desp. in Synt. Ovid. Met.*

Quando se toma o genitivo como activo? Quando por elle se explica activamente o substantivo. Exemplo: *Providentia Dei*, i. *per quam Deus providet*; he activo. ✠ Quando se toma como passivo? Quando por elle se explica passivamente o substantivo. Exemplo. *Timor Dei*, i, *quo Deus timetur*, e naõ *quo Deus timet*. * Quando se toma como possessivo? Quando por elle se explica o substantivo possuido. Exemplo. *Regnum Dei*, i, *quod Deus possidet*. *Desp. in Syn.*

ADVERTENT. CCCLIX.

Em que differe *Amor tui* de *Amor tuus*? Differe, porque *Amor tui* he significaçaõ passiva, porque se entende o amor, com que tu es amado, e *Amor tuus* he significaçaõ activa, porque se entende o amor, com que amais ou a vós mesmo, ou a outrem. A mesma differença, que se dá entre *Amor tui*, e *Amor tuus*, se acha em *memoria tua*, e *memoria tui*: *fastidium tui*, e *fastidium tuum*: *cura tui*, e *cura tua*: *desiderium tui*, e *desiderium tuum*, &c. Cicero disse; *Dionysium flagrantem desiderio tui nisi ad te*, e em outro lugar: *Me impulit tui charitas*; porque significaõ passiva. *Cic. Att. l. 7. Id. ad Planc. l. 10.*

ADVERTENT. CCCLX.

A que nomes se ajuntaõ estes genitivos *Mei*, *Tui*, *Sui*, *Nostri*, *Vestri*? A tres, i, a nomes substantivos verbaes. Exemplo. *Amor*, *Fastidium*, *Æstimator*, *Ama-*

Curt. l. 7. *Amator*, &c. Exemplo Alexandre estimador de si; diremos: *Alexander æstimator sui*, juntando o genitivo *sui* ao substantivo verbal *æstimator*, que vem de *Æstimo, as.* Levaõ ordinariamente comsigo estes genitivos a particula *de*, de modo que val o mesmo *æstimator sui*, que *æstimator de se.*

2 A nomes, que naõ saõ verbaes, como saõ *Natura*, *Fama*, *Exemplum*, &c. Exemp. *Cerno diem*, *exemplum mei*, i. *exemplum de me, non meum*; onde o genitivo *mei* se ajunta ao nome naõ verbal *exemplum.* * A nomes, que significaõ alguma parte geral do corpo, ou animo, como saõ *pars*, *dimidium*, *quid, aliquid, multum* &c. *Tetigine tui quicquam*, diz Terencio pondo *tui* em genitivo depois de *quicquam*, que significa parte geral do corpo. Porém se significar parte determinada, como *maõ, pé* &c. usaremos dos possessivos: *Non amisi manum meam*, &c.

Lucan. 2. Terent. Adel.

ADVERTENT. CCCLXI.

Os possessivos *Meus*, *Tuus*, *Suus*, *Noster*, *Vester*, em lugar dos genitivos antigos *Mis, Tis, Sis*, e de *Nostrum, Vestrum*, pedem genitivo; o qual póde ser de nome substantivo, *ut*: *Quòd meam legem contemnat hominis inimici*, ou de nome adjectivo, *ut*: *Tuam virtutem togati administrare gaudeam*; ou de participio *ut*: *Cum mea nemo scripta legat, vulgo recitare timentis.* Tambem se lhe ajuntaõ estes genitivos: *Duorum*, *Trium*, *Paucorum*, *Cujusque*, *Unius*, *Solius*, *Ipsius*, e de todos ha exemplos.

Cic. pro Sest. Cat. ad Cic. l. 15. Horat. serm. 1. satyr. 4. Apud Vell. fol. 564.

ADVERTENT. CCCLXII.

Estes genitivos *Unius*, *Solius*, *Ipsius*, *Duorum*, *Trium*, *Paucorum*, *Cujusque* se ajuntaõ aos possessivos *Meus*, *Tuus*, *Suus*, *Noster*, *Vester*, postos em ablativo com os verbos *Interest*, e *Refert*; porque dizemos em bom Latim: *Suâ cujusque interest rectè vivere.* * *Nostrâ duorum refert remp. tueri.* * *Vestrâ paucorum interest cives conservare.*

Se nos derem esta oraçaõ: Importavos Cesar perdoar aos vencidos; naõ diremos: *Interest tua Cæsaris victis ignoscere*, porque he modo muito duro, e delle naõ ha exemplo em Auctor classico; mas diremos bem: *Interest tua, qui es Cæsar.* vel *tua, ó Cæsar*, vel *tua*, vel *Cæsaris* sómente. Com nome appellativo bem se póde dizer, v. g. *Interest mea consulis, vel prætoris.*

ADVERTENT. CCCLXIII.

Se aos nomes gerundios, e participios, que antes admittiaõ estes genitivos *Nostri*, e *Vestri*, se lhe ajuntarem nomes Numeraes, Partitivos, Comparativos, ou Superlativos, os taes genitivos se mudaráõ em estoutros *Nostrum*, e *Vestrum*. Porque bem dizemos: *Sum memor vestri*; dando este genitivo a *Memor*; mas se lhe ajuntarmos algum destes partitivos *Singulorum*, *Omnium*, *Utriusque*, *Paucorum*, *Multorum*, diremos mal: *Sum memor vestri singulorum, utriusque* &c. Pela qual razaõ diremos sómente bem, dizendo: *Sum memor utriusque vestrum* &c. Porque entaõ o genitivo *utriusque* fica pertencendo ao nome *memor*, e o genitivo do pronome *vestrum* ao partitivo *utriusque*. Assim como dizemos: *Uterque vestrum doctus. Sum præceptor utriusque vestrum*, &c. Deste modo se usará tambem do genitivo *Omnium*, dizendo: *Vel quia est patria parens omnium nostrum*; e naõ *Omnium nostri.*

Vellef. in Synt.

DE

ADVERTENT. CCCLXIV.

DE GERUNDIIS.

Nenhum verbo leva depois de si o gerundio em *Di*; naõ diremos: *Cupio studendi*, senaõ: *Cupidus sum studendi*, *&c.* Por onde advertiremos, que quando depois do verbo se segue a particula Portugueza *de*, que carregue sobre outro verbo, este tal naõ irá ao gerundio em *Di*, mas ao infinitivo deste mesmo verbo; como agora: Tratey de amar a virtude; naõ direy: *Statui diligendi virtutem*; mas *Statui diligere virtutem*; porque o *de* vem depois de hum verbo. Quando porém vem depois de hum nome, o verbo, sobre que carrega, naõ será infinitivo; mas gerundio em *di*, como agora: He tempo de amar as letras; naõ direy: *Est tempus diligere literas*; mas: *Tempus est diligendi literas*; porque o *de* vem depois do nome.

ADVERTENT. CCCLXV.

Naõ tira o que temos dito de algumas vezes os gerundios em *Di* activos, que na oraçaõ servem de genitivos, se usarem, e mudarem no infinitivo, principalmente para com os Poetas, e Historiadores. Virgilio disse: *Et jam tempus equum fumantia solvere colla*; havendo de dizer *solvendi* por causa do substantivo *tempus*. Cesar disse: *Postero die consilium ceperunt ex oppido profugere*; havendo de dizer *profugiendi* por respeito do substantivo *consilium*. *Virg. Georg. 2. Cæsar comment.*

ADVERTENT. CCCLXVI.

Elegantemente se muda a oraçaõ do gerundio em *Di* para o adjectivo formado do mesmo gerundio, se for de verbo, q́ peça depois de si accusativo. O caso do adjectivo he genitivo, que he o caso, de que serve o tal gerundio na oraçaõ: o caso, que depois de si quer o gerundio, poem-se assim mesmo no caso do genitivo, em que se poem o gerundio adjectivado. Exemp. Estou desejoso de vos ver: pelo gerundio direy: *Est mihi desiderium*, *vel sum cupidus te videndi*; dando ao gerundio *videndi* o caso do verbo, donde se fórma, que he accusativo.

Pelo adjectivo direy: *Est mihi desiderium*, *vel sum cupidus tui videndi*; usando do gerundio *videndi* adjectivado *videndus*, *a um*, e mudando o seu caso *te* no genitivo *tui*, caso, em que se poem o mesmo gerundio adjectivado, cujo genero, e numero guarda como outro qualquer adjectivo: Por onde se pertencéra *tui* ao feminino, havia de ser *tui videnda*, e naõ *videndi*. *Cic. apud Desp.*

Este modo he mais elegante, delle usou Ovidio, quando disse: *Sit modò placandi copia magna tui.* Virgilio: *Tantus amor florum, & generandi copia mellis, &c.* usando aquelle de *placandi tui* em lugar de *placandi te*, e este de *generandi mellis* em lugar de *generandi mel.* *Ovid. 2. Trist. Virg. Georg. 4.*

ADVERTENT. CCCLXVII.

Naõ só usamos do gerundio em *Di* adjectivado, mas ainda do em *Do*, e em *Dum*: *Do*, no caso de dativo. Exemp. *Vaco agro colendo*: *Vineæ pastinandæ*: *nemori succidendo*: melhor he dizer deste modo, que de estoutro: *Vaco in colendo agrum*, *in pastinando vineam*, *&c.* * Naõ diriamos bem: *Do operam, seu va-*

co colendo agrum; porque rarissimas vezes se acha o gerundio em *Do* neste caso de dativo na significaçaõ activa, que na passiva sim se acha muitas vezes no dito caso.

Cic. ap. Desp. Cic. de clar. Orat. Idem. de Orat. 2.

Em *do* no caso de ablativo. Exemplo: *Laboravi in colendo agro, in conficienda epistola, &c.* De ablativo sem prep. mais se usa no plural; por esta causa Cicero disse: *Orationem autem latinam profecto legendis nostris officiis pleniorem*; usando de *legendis nostris* em lugar de *legendo nostra.* * Alguns, como Despauterio, e Valla, dizem que os gerundios em *Do* se naõ pódem ajuntar a verbos de movimento, e que naõ podemos dizer: *Venio ab arando agrum*, nem *Venio ab arando agro*; mas que nestas, ou semelhantes occasioens devemos usar de algum rodeyo, como agora: *Venio ab aratione agri.* Isto porém naõ he assim, porque Cicero disse: *Stoici traducti à disputando ad dicendum*; e em outro lugar: *Pudorem à dicendo refugisti*; juntando os gerundios em *do Disputando*, e *Dicendo* aos verbos de movimento *Traducti*, e *Refugisti*.

Desp. ib.

Em *dum.* Exemplo: *Venio ad salutandos fratres, ad salutandam matrem* &c. Mais elegantemente he que: *Venio ad salutandum fratres, ad salutandum matrem*, &c. Estes taes gerundios adjectivados de accusativo elegantemente se ajuntaõ aos verbos *Loco*, *Conduco*, *Mando*, *Curo*, *Habeo* em lugar de *Debeo*: dizemos elegantemente: *Locavi faciendam sepulturam. Conduxi columnam faciendam. Mandavi furem capiendum. Curavi literas mittendas. Habeo Petrum consolandum*, que vem a ser: Devo de consolar a Pedro.

ADVERTENT. CCCLXVIII.

Póde-se dar algum caso, em que naõ seja melhor usar do gerundio adjectivado? Sim. Todas as vezes que importa fallar por relativo depois do tal gerundio. Exemp. *Efferor studio patres vestros, quos colui, & dilexi, videndi.* Duro seria dizer: *Efferor studio videndorum patrum vestrorum, quos colui, &c.*

Cic. Valla. apud Desp.

Os substantivos, depois dos quaes se poem o gerundio em *di*, saõ estes: *Amor*, *Causa*, *Occasio*, *Tempus*, *Locus*, *Ratio*, *Gratia*, *Opportunitas*, *Copia*, *Potestas*, *Ars*, *Mos*, *Consuetudo*, *Venia*, *Voluntas*, *Desiderium*, *Cupido*, *Libido*, *Aviditas*, *Licentia*, *Libertas*, *&c.*

ADVERTENT. CCCLXIX.

O gerundio em *Dum* activo, quando antes de si tem preposiçaõ, raras vezes he transitivo, i. tem caso depois de si, principalmente havendo de ser accusativo; porque tomado assim com a prep. as mais das vezes os Auctores se servem delle na voz passiva. Cicero disse: *Hic autem locus ad agendum amplissimus, ad dicendum ornatissimus est visus*: Este lugar me pareceo muito amplo para se tratar, muito ornado para se orar: onde Cicero usou dos gerundios em *Dum*, *Agendum*, e *Dicendum* com a prep. *ad* na voz passiva, sem lhe dar caso depois de si.

Cic. apud. Lin.

Algumas vezes se achaõ tambem transitivos com caso depois de si. Cicero disse: *Conturbatus animus non est aptus ad exequendum munus suum*; dando ao gerundio em *dum*, *exequendum*, com a prep. *ad* o accusativo *munus suum.* * Livio disse: *Inter accipiendum de suis commodis rationes.* Cicero disse: *A quo pecuniam ob absolvendum hoc acceperas*: onde o gerundio em *dum*, *absolvendum* com a preposiçaõ *ob* tem depois de si accusativo *hoc*.

Idem Tusc. 3. Liv. ab urb. Cic. ver. 4.

AD-

ADVERTENT. CCCLXX.

Os gerundios em *do*, activos, todos sem preposiçaõ, quando naõ saõ ablativos, ou dativos de algum verbo, poem-se na oraçaõ como ablativos absolutos; v. g. *Hos accusando, illos occidendo, totam remp. labefactasti.* * Quando se tomaõ com a preposiçaõ humas vezes se poem como intransitivos, e absolutos sem caso. Exemp. *Dignus est decipi, qui de recipiendo cogitavit, cùm daret.* Onde o gerundio em *do*, *Recipiendo*, com a preposiçaõ *de* naõ tem caso depois de si. Outras vezes se poem como transitivos com caso depois de si: v. g. *In tribuendo suum cuique*; onde o gerundio em *do*, *Tribuendo*, com a prep. *in* tem depois de si *aliquid alicui*, casos do verbo *Tribuo, is.* *Senec. de Benef. 1.*

ADVERTENT. CCCLXXI.

Os gerundios em *di* passivos ajuntaõ-se a nomes, e assim juntos ordinariamente se pódem mudar no presente, ou imperfeito do conjunctivo (conforme o verbo, que lhe ficar antes) com *ut* atraz. Exemp. *Quod ad te Imperator Antonino non tam cognoscendi, quàm emendandi causa transmisit*: onde Justino usou dos gerundios em *di*, *cognoscendi, quàm emendandi*, juntos ao substantivo *Causa*, podendo dizer: *Non tam ut cognosceretur, quàm ut emendaretur.* *Justinus.*

ADVERTENT. CCCLXXII.

Os gerundios em *dum* passivos, que tem seu lugar na oraçaõ depois de adjectivos com prep. antes de si, se pódem mudar tambem da mesma sorte, que os gerundios em *di*. Exemplo. *Pauca supra repetam, quod ad cognoscendum, omnia illustria magis, magisque in aperto sint. Ad cognoscendum* disse Sallustio; podendo dizer, *ut cognoscantur.* * Os gerundios em *do* passivos, que se poem ordinariamente depois dos verbos, sem levarem comsigo prep. se pódem mudar no indicativo da passiva com hum *Cum*, ou *Dum* atraz de si. Exemp. *Alitur vitium, crescitque tegendo*: podendo ser *cùm, vel dum tegitur.* * *Lentescit habendo*, i. *cum, vel dum habetur.* * *Utrique videndo*, i. *cum, vel dum videtur*; *& sic de cæteris.* *Sallust. in Jugurt.* *Virg. Georg. 3. Id. Georg. 2.*

ADVERTENT. CCCLXXIII.

Quando vem no Portuguez estes gerundios: Ouvindo, Amando, Lendo, &c. saõ em *do*, sc. *Audiendo*, *Amando*, *Legendo.* Ainda que tambem he acertado, e elegante levar a linguagem ao preterito imperfeito do conjunctivo, pondo lhe hum *cum* atraz, sc. *Cum audirem*, *cum amarem*, *cum legerem.* Esta mesma linguagem se póde levar ao gerundio em *dum*, pondo-lhe atraz a prep. *Inter*, v. g. *Inter audiendum, inter amandum, inter legendum, inter loquendum*, &c. Tambem se póde levar esta linguagem ao participio em *Ans*, e *Ens*, sc. *Audiens*, *Amans*, *Legens*, *Loquens*, principalmente se for a linguagem em *do* condicional, v. g. Ensinando vós, eu tambem ensinarey: diremos: *Docente te, ego quoque docebo,*

DE SUPINIS.

ADVERTENT. CCCLXXIV.

A voz, que he semelhante ao supino em *Um*, acompanha assim a verbos de declinaçaõ activa, como passiva, e assim dizemos: *Perditum iret* na activa, e

Liv. bel. Mac. 2. Cato ap. Gel. l. 4. *Perditum itur* na passiva. Exemplo da activa: *Non pertinaciâ suâ gentem universam perditum iret.* Exemp. da passiva: *Atque evenit ita Quirites, ut in hac contumelia, quæ mihi factum itur, rei quoque publicæ medius fidius miserear*: com tudo este modo de fallar, como está já antiquado, naõ se usa tanto delle.

ADVERTENT. CCCLXXV.

A oraçaõ, que se faz pelo supino activo em *Um*, ordinariamente se ajunta a VV. Vid. Linacr. de movimento. Exemp. *Eo petitum*, *Venio oratum &c.* Podemos fazella tambem algumas vezes *more Græco* pelo participio em *Rus*, ou pelo gerundio em *dum* com a prep. *ad*; e assim podemos dizer desta maneira: *Eo petitum*: *Eo petiturus*: *Eo ad petendum*: *Venio oratum*: *Venio oraturus*: *Venio ad orandum*; aos quaes se poderáõ ajuntar os casos, que pedirem. Exemplo. *Eo petitum à te pacem*; ou *Eo petiturus à te pacem*; ou *Eo ad petendum à te pacem. Venio oratum, oraturus, orandum à te veniam, &c.*

ADVERTENT. CCCLXXVI.

Os supinos em *Um* significaõ o mesmo, que os gerundios em *Dum* com a prep. *ad*. Tem porém esta differença entre si, q̃ os gerundios pódem-se ajuntar a todos os VV. ainda que sejaõ de quietaçaõ, como agora: *Sedeo ad cantandum*, *&c.* e os supinos em *um* naõ se pódem dar sem VV. de movimento, ou que se entenda nelles o tal movimento. Exemplo: *Coctum ego, non vapulatum conductus sum*; naõ dizemos porém: *Sedeo cantatum*: ajuntando o supino *cantatum* com o verbo de quietaçaõ *Sedeo*. * Os supinos em *um* significaõ activa, ou neutralmente, tirando os que vem de neutros passivos, que significaõ passivamente, como saõ *Venum, Vapulatum, &c.*

Plaut. in Aulul. Vide Desp. in Synt.

ADVERTENT. CCCLXXVII.

Os supinos em *U* poem-se ordinariamente depois de nomes adjectivos. Linacrio diz, que o tal supino se póde mudar em conjunctivo, pondolhe antes o relativo *Qui*, *quæ*, *quod*, concordando em genero, e numero com o nome antecedente. Exemplo: *Res digna memoratu*: podemos tambem dizer: *Res digna, quæ memoretur* Isto diz Linacrio. E se a oraçaõ se fizer por *Dignus*, *a*, *um*, naõ tem isto duvida alguma; porém nas oraçoens, que se fizerem por outros adjectivos, naõ será acertado mudar o Supino para o conjunctivo, como no exemplo referido, sem primeiro acharmos nos bons Auctores exemplos, em que nos fundemos.

Vid. Linacr.

ADVERTENT. CCCLXXVIII.

Nas oraçoens, em que se houver de fallar por verbo de movimento com supino em *u*, como fallaráõ algumas vezes, posto que poucas, os Auctores; Plauto, dizendo: *Obsonatu redeo*; e Cataõ: *Primus cubitu resurgat*; fallaremos antes pelo proprio nome em ablativo com a preposiçaõ *à*, *vel ab*. Exemplo: *Redeo ab obsonio*: *Primus resurgat à cubitu*: *A lectione, ab aratro venio*; que pelo supino em *u obsonatu*, *cubitu*, *lectu*, *aratu*; porque os Auctores ordinariamente usaõ do supino em *u* só como adjectivo sem verbo de movimento. * A distinçaõ que

Plaut. in Menec. Cat. de Re rust. Desp. in Synt.

que vay na equivocaçaõ dos nomes, que se parecem com os supinos em *u* passivos. Exemplo: *Cultu*, *Ornatu*, *Visu*, *&c.* he, que os nomes significaõ acçaõ activa, e os supinos naõ significaõ activa. Exemplo. *Mirabile visu*: Cousa digna de se ver; eis-aqui *Visu* supino. *Mirabile in visu meo*: Admiravel em minha vista, eis-aqui *Visu* nome.

DE PARTICIPIIS.

ADVERTENT. CCCLXXIX.

Os participios de qualquer tempo que sejaõ, tomados como VV. pedem os casos dos mesmos VV. donde se formaõ; e por esta razaõ dizemos: *Amans virtutem* no participio do presente: *Superaturus hostem* no participio activo do futuro: *Auditus à me*, *vel mihi*, *vel per me* no participio do preterito: *Audiendus à præceptore*, *præceptori*, *vel per præceptorem*, no participio passivo do futuro. Tambem dizemos: *Paratus decernere*: *Vo ens abire*: *Vadens visum*, como se disseramos: *Volo abire*: *Vado visum*, *&c.* *Vid. Linacr.*

ADVERTENT. CCCLXXX.

O ablativo absoluto por algum dos participios se póde mudar por varios modos: primeiro por *Cum*. Exemplo: *Animante tuba*, disse Juvenal; podendo dizer: *Cùm animat tuba*: segundo por *Dum*. Exemp. *Te prætereunte*, disse o mesmo, podendo dizer: *Dum præteris*: terceyro por *Si*. Exemp. *Concordante civitate, aut discordia facta*, disse Justino; podendo dizer: *Si concordaret civitas, aut facta esset discordia*: quarto por *Quamquàm*, ou *Quamvis*. Exemplo: *Resistente Appio Claudio*, disse Plinio, podendo dizer: *Quamvis resisteret Appius Claudius*: quinto por *Postquam*, principalmente levando *Postquam* comsigo verbos de preterito. Exemp. *Prædicta ratione ventorum*, disse Plinio, podendo dizer: *Postquam prædicta est ratio ventorum*. *Naufragio facto*, disse Ovidio, podendo dizer: *Postquam factum est naufragium*. * O mesmo diremos de qualquer outro adjectivo, ainda que naõ seja participio. Exemplo. *Nondum libera civitate*, disse Cicero, podendo dizer: *Quamvis nondum libera esset civitas*. He necessario advertir, que quando estes ablativos absolutos se mudarem para o Conjunctivo, ou Indicativo, naõ se porá o verbo senaõ em o tempo competente ao sentido da oraçaõ. Exemp. *Me fugiente*, *fugis*; pelo Conjunctivo diremos: *Cum fugiam*, *fugis*: pelo Indicativo: *Cùm fugio*, *fugis*, e naõ *Cùm fugerem*, ou *Cùm fugiebam*, ou em outro algum tempo, porque só o presente *Fugio*, *Fugiam* compete ao sentido desta oraçaõ, como está claro.

Juven. sat. *Idem.* *Just.* *Plin. de Vir. illust.* *Plin. Ovid.* *Cic. pro M.* *Falc. in epig. Mart.*

ADVERTENT. CCCLXXXI.

Ha alguns adjectivos participiaes do preterito, que havendo de ter ablativo com a prep. *à*, *vel ab*, ou *ex* por razaõ dos verbos, de que se formaõ, tem muitas vezes ablativo sómente sem preposiçaõ: estes saõ *Natus*, *Prognatus*, *Satus*, *Cretus*, *Creatus*, *Ortus*, *Eruditus*: Plinio disse: *Restant terrâ edita*: Terencio: *Bonam bonis prognatam*: Virgilio: *Sate sanguine divum*: o mesmo: *Quo sanguine cretus*: Ovidio: *Venus orta mari*. Mas de huma, e outra maneira podemos seguríssimamente fallar.

ADVERTENT. CCCLXXXII.

Quando acontece virem na oraçaõ dous verbos juntos, v. g. *Cruciat*, *&* *necat*, elegantemente se usa do participio do preterito em lugar do primeiro verbo, v. g. *Cruciatum necat*. Assim usou Sallustio dizendo: *In primis Adherbalem cruciatum necat*, em lugar de *cruciat*, *&* *necat*. * Deste mesmo modo tomado o participio do presente suppre a conjunçaõ copulativa. Exemplo: *Ne veniant*, *&* *opprimant*; observou Valla nesta oraçaõ: *Circumdedimus castris fossam*, *&* *vallum*, *ne venientes hostes nos opprimant*; na qual se usa do participio do presente *venientes* em lugar de *veniant*; e da conjunçaõ copulativa *&*, convem a saber, *veniant*, *&* *opprimant*.

Val. de ling. Lat.

ADVERTENT. CCCLXXXIII.

Os participios quanto á significaçaõ imitaõ os verbos, donde se formaõ. Os que nascem de activos, e neutros, significaõ activa (tomo aqui activa lato modo,) Exemp. *Docens*, *Docturus*, *Serviens*, *Serviturus*, *Dormiens*, *Dormiturus*. * Os que nascem de passivos, significaõ passiva, v. g. *Doctus*, *Docendus*, *Vapulans*, *Vapulaturus*. * Os que nascem de communs, se saõ do presente, ou do futuro em *Rus*, significaõ activa, v. g. *Complectens*, *Complexurus*: se saõ do futuro em *Dus*, significaõ passiva, v. g. *Complectendus*: se saõ do preterito, significaõ huma voz, e outra, activa, e passiva, *Complexus*.

Vid. Vellesf.

Os que de Depoentes, se saõ do presente, do preterito, ou do futuro em *Rus*, significaõ sómente activa, v. g. *Sequens*, *Secutus*, *Secuturus*. * Estes participios do preterito *Cœnatus*, *Contentus*, *Gavisus*, *Ausus*, *Pransus*, *Fisus*, *Solitus*, *Argutus*, *Cautus*, *Falsus*, *Circumspectus*, *Consideratus*, *Disertus*, *Fluxus*, *Profusus*, *Scitus*, *Tacitus*, *Tutus*, *Evasus*, *Discessus*, *Occasus*, *Oblitus*, *Intentus*, *Senectus*, *Decretus*, *Exercitus* *Exoletus*, *&c.* posto que na voz pareçaõ passivos, na significaçaõ saõ activos, valem o mesmo que: *Qui evasit*, *qui discessit*, *&c.* Livio disse: *Exercitum inquit casum, seque evasum esse.*

Vid. Vellesf. ex Disp.

Liv. l2. 2.

ADVERTENT. CCCLXXXIV.

Dizemos elegantemente: *Oraturus venio* em lugar de *Oratum venio*, usando do participio do futuro em *Rus* em lugar do supino em *Um* † O futuro em *Rus* pódese ajuntar a verbos do futuro, posto que poucas vezes. Cicero disse: *Demonstraturi erimus*. Ovidio: *Tunc procul absenti cura futurus eris.* Marcial: *Mergite me fluctus, cum rediturus ero.*

Cic. Rhet.
Ov. Mart.

Fore, participio do futuro, nunca se ajunta a participios de outro tempo: donde dizemos: *Spero te acceptum illis fore*; e naõ *ab illis*: fazendo a *Acceptum* nome com o seu caso de dativo *illis*; e naõ participio passivo com o seu caso *ab illis*. * Tambem ha participio em *dus* do futuro, e em *tus* do preterito de verbos neutros; seraõ porém só aquelles, a que acharmos exemplos nos Auctores. Exemp. *Vigilandus*, *Vigilatus*, *Carendus*, *Dolendus*; *Audiendus*, *&c.* Ainda que alguns Autores dizem, que estes taes saõ nomes adjectivos, e naõ participios verbaes,

Vid. Disp. in Synt.

ADVERTENT. CCCLXXXV.

Qualquer destes participios *Factus*, *Creditus*, *Dictus*, *Dicendus*, *Visus*, *Appellatus*, e outros semelhantes, se estiver posto entre dous substantivos, nem por isso ha de concordar logo com o precedente, que lhe fica antes, mas concordará com aquelle, a que a linguagem se accommodar. Exemplo: Antonio foy cha-

chama-lo por Cicero peste da republica; naõ diremos bem: *Reipublica pestis à Cicerone appellata est Antonius*, concordando o participio *appellata* com o substantivo precedente *pestis*; mas dirse-ha: *Reip. pestis à Cicerone appellatus est Antonius*, concordando o participio *Appellatus* com o substantivo *Antonius*, que he o substantivo, a que a linguagem se accommoda; chamado acommodase mais a Antonio, que á peste. E assim de qualquer modo que se faça a oraçaõ, ou comece, ou acabe por *Antonius*, sempre o participio *Appellatus* ha de concordar com elle. E se algumas vezes se acha de outro modo, he a construiçaõ figurada, na qual se deve ir muito attento, naõ nos afastando do exemplo dos Auctores, que de tal construiçaõ usaraõ. *Vide Vellef. in Synt.*

ADVERTENT. CCCLXXXVI.

Esta regra, que aqui ponho, me pareceo accommodada entre outras para conhecer as oraçoens do participio. Quando a oraçaõ se faz pelo participio, este tal participio, e pessoa, com que houver de concordar, humas vezes he necessario esteja em nominativo, outras em genitivo, outras em dativo, outras em accusativo, outras em vocativo, outras em ablativo absoluto, outras finalmente em ablativo com a preposiçaõ, assim no singular, como no plural.

Em Nominativo, quando este tal participio, e aquella pessoa, que lhe pertence, faz, diz, ou he na oraçaõ. Exemplo. Indo eu para Coimbra, vi a Pedro; direy: *Iens ego Conimbricam vidi Petrum.*

Em Genitivo, quando se refere este participio ou a genitivo de algum verbo, ou a genitivo de dous nomes sustantivos. Exemp. Indo Pedro por hum monte, huma vibora o mordeo no pé; direy: *Petri euntis per montem vipera momordit pedem.*

Em Dativo, quando se refere este participio, e juntamente aquella pessoa, que lhe pertence, recebe algum dano, ou proveito, ou tambem he caso de algum verbo, que peça dativo. Exemp. Indo eu para Evora, Joaõ me deo huma carta; direy: *Eunti mihi Eboram Joannes dedit epistolam.*

Em accusativo, quando o participio he caso de algum verbo, que pede accusativo. Exemp. Indo eu para Lisboa, me saudou Francisco; direy: *Euntem me Ulyssiponem Franciscus salutavit.*

Em Vocativo, quando chamamos alguma pessoa, com a qual convenha concordar algum participio. Exemplo: O' Tityro, que estais deitado; direy: *O Tityre recubans.*

Em Ablativo absoluto, quando o participio nem faz na oraçaõ, nem he caso de verbo. Exemp. Indo eu para a praça, Pedro matou a Francisco; direy: *Eunte me in forum, Petrus interfecit Franciscum.*

Em Ablativo com prep. quando o participio he caso de algum verbo, que peça *Aliquid ab aliquo.* Exemp. Indo eu para Roma, Antonio me pedio a bolsa; direy: *A me eunte Romam Antonius expetivit crumenam.*

Finalmente para nos naõ enganarmos nestas oraçoens participiaes, v. g. Indo eu para Roma, mataraõ a Joaõ, ou me deraõ hum livro; faremos primeiro a oraçaõ de diante, e logo ficará claro, se o indo ha de ser ablativo absoluto, ou outro caso. Exemplo. Indo eu para Roma, me deraõ hum livro; direy: *Datus fuit mihi unus liber eunti Romam*, e assim começaremos: *Eunti mihi, &c.* Mas se virmos que aquelle indo eu naõ pertence para alguma palavra da oraçaõ, que se segue, entaõ ficará no ablativo absoluto. Exemplo: Indo eu para

Roma mataraõ a Joaõ, ditey: *Joannes interfectus fuit eunte me Romam*; e assim começaremos, *Eunte me, &c.* porque este indo eu nem pertence para o mataraõ, nem para o Joaõ, nem ao caso do verbo, nem á pessoa, que faz na oraçaõ.

ADVERTENT. CCCLXXXVII.

O participial em *Dum* he transitivo de dous modos, do primeiro modo pede depois de si dativo commum a todos os participiaes em *Dum*, v. g. *Vigilandum est nobis*; *Serviendum est mihi*; *Gaudendum est illis*. Do segundo modo pede depois de si, além do dativo commum, o caso do verbo, donde nasce. Exemplo: *Gaudendum est nobis hac re*; porque o caso de *Gaudeo* he ablativo. * *Mihi serviendum est amicis*; porque o caso de *Servio* he dativo. Se porém nascer o participial do verbo activo, que pede accusativo, o uso dos Auctores muda o tal participial em passivo, v. g. em lugar de *Alendum est nobis canes*, dizemos: *Alendi sunt nobis canes*. * Sempre se porá nestas oraçoens quem faz na oraçaõ em dativo, que he o caso commum da pessoa agente, por quem se determina o tal participial, e assim dizemos: *Moriendum est mihi, illi, nobis, vobis, illis*, como tambem dizemos: *Pœnitet me, illum, nos, vos, illos.*

Vid. Vellef. & Linacr.

ADVERTENT. CCCLXXXVIII.

O participial em *dum* ajunta-se com a terceira pessoa de *Sum, es, fui*, assim do presente, como do preterito, e futuro, e ainda com o infinitivo *Fore*. Livio disse: *Siquis ad eas leges addi, demi, mutari vellet, rursus à Senatu ei postulandum fore*; ajuntando ao participial *postulandum* o infinitivo *fore*.

Liv. 1. bel. Mac.

ADVERTENT. CCCLXXXIX.

Quando o caso do participial em *dum* for accusativo, e se mudar a oraçaõ de activa na passiva, se formará delle o nome em *Dus, a, um*, Exemplo: Ha-se de lançar fóra tal fraqueza de animo; naõ havemos de dizer: *Ejiciendum est hanc mollitiem animi*; senaõ: *Ejicienda est hac mollities animi*; e se se achaõ alguns exemplos, em que o tal participio tenha accusativo, he construiçaõ dos Gregos.

Terent. in Pun.

Estas oraçoens: Naõ me faltou vontade de servir nossos commodos, favorecer vossos filhos, ditey: *Non defuit mihi voluntas inserviendi tuis commodis, favendi tuis liberis*; e naõ ditey: *Inserviendis tuis commodis, favendis tuis liberis*; porque como *Inservio*, e *Faveo* saõ neutros, naõ formaõ participiaes em *dus* passivos.

Vid. Vel.

ADVERTENT. CCCXC.

A mesma oraçaõ, que se fizer pelo participial em *dum*, se póde fazer pelo futuro em *rus*, naõ carecendo o verbo de supino, donde se formaõ os taes futuros; Exemp. Os soldados haõ de obedecer aos Capitaens; pelo participial em *dum*, diremos: *Militibus obtemperandum est ductoribus*, pelo futuro em *rus*: *Milites obtemperaturi sunt ductoribus*. Com esta linguagem dos futuros em *rus* usa-se do verbo *Sum, es, fui* em todas as pessoas. Se o participial pedir accusativo, entaõ naõ só se póde fazer pelo futuro em *rus*, senaõ ainda pelo em *dus*, podemos dizer: *Ego lecturus sum tuas literas*: e *Tua litera mihi legenda sunt*. Raras vezes se acha *à me*.

Vid. Lin.

DE-

DE ADVERBIIS.

ADVERTENT. CCCXCI.

Os quatro principaes adverbios de lugar, porque se fazem as perguntas, onde, donde, para que parte, porque parte, *Ubi*, *Unde*, *Quò*, *Quà*, juntos com nomes proprios de Aldeas, Villas, ou Cidades, todos tem seus casos. Para se saber quando se ha de usar destes, quando daquelles, praticaremos assim desta sorte. Estes nomes proprios ou vem juntos com verbos de quietaçaõ, ou de movimento: se com verbos de quietaçaõ, fazse a pergunta pelo adverbio *Ubi*, e dáse a reposta em genitivo, quando he nome da 1. ou 2. declinaçaõ do singular; e em ablativo, quando he nome da terceira declinaçaõ, ou do plural. Exemp. Onde está Ignacio? Em Roma, em Carthago, em Athenas; direy: *Ubi est Ignatius? Romæ, Carthagine, Athenis*: fazse a pergunta pelo adverbio *Ubi*, porque os nomes proprios, Roma, Carthago, Athenas vem juntos com o verbo de quietaçaõ *est*: o final por onde se conhece o caso do adverbio he a particula Portugueza em. *Cic. Att. 9.* *Vide Vellef.*

Se com os verbos de movimento, e trouxerem comsigo esta particula de, fazse a pergunta pelo adverbio *Unde*, e dáse reposta em ablativo. Exemp. Donde voltais? De Roma; direy: *Unde redis? Roma.* * Se trouxerem comsigo esta particula para, fazse a pergunta pelo adverbio *Quò*, e dase reposta em accusativo. Exemp. Para onde ides? Para Delphos; direy: *Quò is? Delphos.* * Se trouxerem esta particula por, fazse a pergunta pelo adverbio *Quà*, e dase a reposta em ablativo. Porque parte caminhastes? Por Brundusio; direy: *Quà iter fecisti? Brundusio.* A' pergunta *Ubi* respondemos com estes genitivos de appellativos privilegiados, *Humi*, *Belli*, *Militiæ*, *Domi*. Mas advirtamos, que naõ podemos pôr *Domus* em lugar de *Domi*. E assim naõ direy: *Antonius est domûs*; mas *Antonius est domi*; como tambem só diremos: *Pars domus mea eversa est*, e naõ *Pars domi mea*. Porque o genitivo *Domûs* significa o material da casa, e *Domi* significa o lugar, e naõ o edificio. Vejase o P. Vellez.

ADVERTENT. CCCXCII.

De quatro modos se responde a estes adverbios de lugar: 1. quando os nomes, porque se responde, saõ appellativos. A *Quò* responde-se com a prep. *ad*. ou *in*, v. g. *Quò abis? Ad fontem.* A *Quà* com a prep. *per*, v.g. *Quà? Per pratum.* A *Unde* com a prep. *à*, *vel ab*, v. g. *Unde? Ab urbe.* A *Ubi* com a prep. *in*, v. g. *Ubi est fons? In radice montis.* *Vid. Desp. in Synt.*

2. Modo respondese por nomes proprios, como acima fica dito. A *Quò* com accusativo, v. g. *Quò vadis? Conimbricam.* A *Quà* com ablativo, v. g. *Quà? Bracharâ?* A *Unde* com ablativo, v. g. *Unde venis? Ulyssipone.* A *Ubi* com genitivo, ou ablativo, v. g. *Ubi habitas? Conimbricæ, Syracusis.*

3. Modo respondese por adverbios. A *Quò* com *huc*, v. g. *Quò fugis? Huc.* A *Quà* com *hac*, v. g. *Quà ibis? Hac.* A *Ubi* com *hic*, v. g. *Ubi es? Hic.* A *Unde* com *hinc*, v. g. *Unde venis? Hinc.* * 4. Respondese ao adverbio *Quò* ou por supino, ou por gerundio com a prep. *ad*, ou tambem por infinitivo, ainda que naõ he taõ usado. E assim se nos perguntarem. *Quo vadis?* Podemos responder *Piscatum*, ou *ad piscandum*, ou *piscari*.

ADVERTENT. CCCXCIII.

Quando aos nomes proprios de Aldeas, Villas, ou Cidades se accrescenta algum nome appellativo, hase de accrescentar a esse mesmo appellativo prep. accommo-

dada ao adverbio, porque se faz a pergunta. A *Ubi* accrescentase a prep. *in* com ablativo. A *Quò*, *ad*, ou *in* com accusativo. A *Unde*, *à*, *vel*, *ab*, *vel ex* com ablativo.

Vide Vellez. in Synt.

Démos exemplo a *Ubi*. Estou em Evora Cidade nobre : *Sum Eboræ in nobili Civitate*. Démos exemp. a *Unde*. Venho de Coimbra Cidade nobre; direy: *Venio Conimbrica ex nobili, vel à nobili Civitate*. Démos exemp. a *Quò*. Vou para Lisboa Cidade nobre, direy : *Eo Ulyssiponem in nobilem Civitatem*. Quanto ao adverbio *Quà* naõ ha duvida que se respondermos só por nomes proprios de Cidades, Villas, &c. havemos de usar de ablativo sem preposiçaõ, e que se respondermos só por nomes appellativos, havemos de usar de accusativo com a preposiçaõ *per*; e tambem muitas vezes se poem os taes appellativos em ablativo sem preposiçaõ.

Mas se aos nomes proprios de Cidades, Villas, &c. se accrescentarem appellativos, como agora : Vim para Lisboa por Coimbra Cidade celebre; como hey de dizer : *Veni Ulyssiponem Conimbricâ per urbem celebrem?* ou *Veni Ulyssiponem Conimbricâ celebri urbe?* Respondo que nem do 1. nem do 2 modo responderemos, em quanto naõ apparecem exemplos de bons Auctores. O P. Vellez fallando nesta materia, nem hum só exemplo cita. O melhor he pôr *per Conimbricam urbem celebrem*; de sorte que a preposiçaõ *per* reja o nome proprio, e appellativo; porque Livio disse : *Inde per Thyatyram Sardeis venit*.

Liv. bel. M. 7.

ADVERTENT. CCCXCIV.

Os nomes de Ilhas, Regioens, e Provincias pela mayor parte querem preposiçoens accommodadas ao seu caso, que correspondaõ juntamente aos adverbios, porque se fazem as perguntas : v. g. Estou na India; direy : *Sum in India*. Partome para a India, direy : *Proficiscor in Indiam*. Venho da India; direy : *Venio ex India, &c.*

ADVERTENT. CCCXCV.

Estes adverbios de lugar *Ubi*, *Ubinam*, *Nusquàm*, *Eò*, *Longè*, e outros semelhantes a estes; e os adverbios de tempo, como saõ *Tunc*, *Interea*, *Pridie*, *Postridie*, *&c.* e os adverbios de quantidade, como saõ *Satis*, *Parùm*, *Multùm*, *Paulùm*, *Paululùm*, *&c.* pedem depois de si genitivo Dizemos : *Ubi gentium* : *Tunc temporis* : *Satis sapientiæ*.

Vide Linacr.

ADVERTENT. CCCXCVI.

Os adverbios de chamar ajuntaõse aos vocativos dos nomes, v. g. O *Melibœe*. O *scelesse*. Os adverbios porém de mostrar ajuntaõse a nominativos as mais das vezes, as menos a accusativos, v. g. *En improbitas*, disse Quintiliano. *En Priamus*, disse Virgilio : *Ecce tibi status noster*, disse Cicero. * Exemp. de accusativo : *Ecce me*, disse Plauto : *En habitum*, disse Juvenal.

Vide Linacr.

ADVERTENT. CCCXCVII.

Os adverbios de diversidade, como saõ *Aliter*, *Secus*, aos quaes se ajuntaõ estes dous de tempo *Ant*, e *Pòst*, pedem antes de si outros de qualidade geral. Exemp. *Multò*, *Paulò*; dizemos : *Multò aliter*, *Paulò secus*, *Multò antè*, *Paulò pòst*, aos quaes se pódem ajuntar *Clam*; porque tambem se diz : *Paulo clam*. Cic. *Quin etiam paulo clam iis eam vidi*.

AD-

ADVERTENT. CCCXCVIII.

Os adverbios *Dudum*, *Pridem*; *Nuper* ajuntaõse quasi sempre com verbos do preterito. *Jamdudum*, e *Jampridem* as mais das vezes querem depois de si verbos do presente. Esta mesma construiçaõ tem *Jam olim*, quando val o mesmo que *Jam longo tempore. Et jam olim feras posuit cum vinea frondes*, disse Virgilio. *Virg. Georg. 2.*

Donec posto em lugar de *Quod*, e *Quousque* leva o verbo assim ao indicativo, como ao conjunctivo. Tambem se toma *Donec* em lugar de *Quandiu*. *Donec eris felix*, disse Ovidio. * *Quod* folga assim com o indicativo, como com o conjunctivo, e ainda folga com o mesmo posto em lugar de *Donec*. *De Ponto.*

ADVERTENT. CCCXCIX.

Este adverbio de negar *Non* a todos os modos se póde ajuntar, tirando ao imperativo, porque podemos dizer: *Non facio*: *Utinam non faciam*: *Non fecissem*: *Cum non facerem*: *Non facere*: naõ costumamos porém dizer: *Non fac.*

Este adverbio de prohibir *Ne* naõ só se ajunta com as pessoas do conjunctivo, mas ainda com as do imperativo; porque dizemos: *Ne savias*, e *Ne savi*: donde Virgilio disse: *Ne saevi magne sacerdos*, dando o imperativo *savi* ao adverbio de prohibir *ne*. Mas isto de pedir imperativo he principalmente para com os Poetas. *Virg. Æn. 4.* *Vid. Linacr.*

ADVERTENT. CCCC.

Este adverbio *Equidem* naõ sómente tomado em lugar de *ego quidem*, mas ainda em lugar de *quidem*, se ajunta naõ só á primeira, mas ainda a todas as demais pessoas. Virgilio ajunta-os á primeira: *Equidem per littora certos Demittam*. Persio á segunda: *Non equidem hoc dubites*. Cicero á terceira: *Equidem id erat primum, & maximum Clodia*. Se bem o mais commum he seguir ao verbo na primeira pessoa. Sallustio porém o ajunta a todas as pessoas, e a ambos os numeros, e muitas vezes. *Virg. Æn. 2.* *Pers. in sat.* *Cic. Attic.*

ADVERTENT. CCCCI.

Os adverbios de admoestar levaõ o verbo ao imperativo, v. g. *Dic sodes*, *vide sis*. * O adverbio de admoestar *Age* as mais das vezes se ajunta com o imperativo do singular, assim como *Agite* com o do plural. Com tudo Valerio Flacco disse: *Vos age, funeras ad littora volvit sylvas*; mas deste modo naõ he usado, nem soa bem. *Agedum* a hum, e outro numero se ajunta. Do singular dá exemplo Plauto, dizendo: *Agedum istum ostende*. Do plural dá exemplo. Cicero, dizendo: *Sic agedum conferte nunc cum aliis vitam Publii Scilla vobis, populoque Romano notissimi.* * *Agitedum* ajuntase sómente ao plural. *Agitedum ite mecum*, disse Livio. * Os adverbios de desejar levaõ o verbo ao optativo. *O si remeasset in urbem.* *Valer. Flac.* *apud Lin.* *Plaut. in Asi.* *Cic. pro Scil.* *Liv. ab urb.*

ADVERTENT. CCCCII.

Os demais adverbios comparativos, e superlativos tem semelhante construiçaõ á dos nomes, donde se formaõ; e por esta razaõ dizemos: *Doctiùs illo*, e *doctissimè omnium*: porque o nome comparativo *doctior* quer ablativo, e o nome superlativo *doctissimus* quer genitivo. *Vid. Linacr.* *Virg. Georg. 1.*

Propitiùs tomado como adverbio comparativo quer ablativo. *Proximè* tomado como adverbio superlativo quer genitivo. *Propiùs* tambem quer dativo. Virgilio disse: *Propiùs stabulis armenta tenerent*. Assim *Propiùs*, como *Proximè* *Cic. pro Lig. Cic. pro Lig. & de nat. Deor.*

 querem

rem accusativo, porque o adverbio *Prope*, donde hum, e outro se fórma, tambem quer accusativo. Tambem lemos *Propiùs ad Deos, e propiùs à terris*, em Cicero.

ADVERTENT. CCCCIII.

O adverbio de intençaõ *per* ordinariamente se ajunta aos adjectivos absolutos. *Perpulchra crede bona*, disse Terencio ajuntando o adverbio de intençaõ *per* ao adjectivo absoluto *pulchra*. * Tambem se ajunta a alguns verbos. Exemplo. *Pervelim, perplacet*. Raras vezes se ajunta a superlativos. Columella disse: *Adhuc perpaucissimis contigit agricolis*, ajuntando o adverbio de intençaõ *per* ao superlativo *paucissimis*.

Terent. Bel. apud Elm.

ADVERTENT. CCCCIV.

O adverbio de intençaõ *quàm* commummente se ajunta a superlativos. Exemp. *Quamplurimi*. Rarissimas vezes se acha de outro modo. *Quàm* posto em lugar de *quantum* ajuntase a positivos. Cicero disse: *Vides quàm valdè malitia sua confidat*; ajuntando o adverbio *quàm*, posto em lugar de *quantum*, ao adverbio positivo *valdè*.

Cic. apud. Lin.

Metidos porém de permeyo alguns verbos, como saõ *Possum*, *Valeo*, e outros desta significaçaõ, ajuntase assim a superlativos, como a positivos. Salustio disse: *Jugurtha, quammaximas potest, copias armat*, ajuntando o adverbio *quàm* ao superlativo *maximas*, metido de permeyo o verbo *potest*. Cicero disse: *Sed reliquum cursum vitæ, quàm quidem possum, breviter perstringam*, ajuntando o *quàm* ao adverbio positivo *breviter*, metido de permeyo *possum*.

Sal. in Jug. *Cic. de Orat.*

Com os mesmos verbos se poem tambem *ut* em lugar de *quàm*, ou *quantum*, como se vê neste exemp. *Hæc ut brevissimè dici potuere*. Tambem se usa elegantemente nesta accepçaõ de *Quantus, a, um*. Cicero disse: *Tanta est inter eos, quanta maxima potest, morum studiorumque distantia*, onde ajuntou Cicero *quanta maxima* ao verbo *potest*.

Cic. de Amic.

ADVERTENT. CCCCV.

Os adverbios compostos desta conjunçaõ *quàm*, como saõ *Perquam*, *Sanequam*, *Valdequam*, *Admodumquam*, *Minusquam*, *Oppidoquam*, *Oppidoperquam*, ordinariamente folgaõ com nomes absolutos, e tambem com alguns verbos. Exemplo: *Perquàm velim scire esse phantasmata, seu habere propriam figuram, numenque aliquod putes*. Semelhantes saõ estoutros: *In primis, in paucis, cum paucis, inter paucos, super omnes, ante alios, præter cæteros*, os quaes frequentemente se ajuntaõ a absolutos, e as menos vezes a superlativos, ou comparativos. Exemplo: Porém primeiramente parece cousa difficultosa contar as façanhas; direy: *Tamen in primis arduum videtur res gestas scribere*, ajuntando *in primis* ao absoluto *arduum*.

Sallust. in Cat.

ADVERTENT. CCCCVI.

Dos adverbios de semelhança os que significarem *per modum imaginis*, como saõ *Veluti*, *Quasi*, *Tamquam*, &c. levaõ o verbo ao conjunctivo, e principalmente ao preterito imperfeito, ficandolhe atraz presente: Exemplo: Andais como se fosseis Rey; direy: *Incedis veluti rex esses*; onde o adverbio *veluti* leva o verbo ao conjunctivo *esses*, ficandolhe atraz o presente *incedis*.

Plin. in nat. hist.

Os que significaõ *per modum similitudinis*, quaes saõ *Sic*, *Ita*, *Itidem*, *Ut*, *Uti*, *Sicut*, *Sicuti*, &c. levaõ o verbo ao indicativo. Exemplo: Bramas como brame, ou costuma bramir o leaõ: *Fremis sicut, vel sicuti leo fremit, vel fremere solet*. *

Vide Linac. de Anii.

AD

ADVERTENT. CCCCVII.

Estes dous adverbios de semelhança *Ut*, e *Ita* ordinariamente se ajuntaõ a superlativos, correspondendo *Ita* depois a *Ut*, que fique antes. Quintiliano disse: *Quod ut longe optimum, ita difficillimum, est.* * A mesma construiçaõ guardaõ *Tam*, e *Quam*, ou se tomẽ em sua significaçaõ de *Ut*, e *Ita*. Exemp. *Quam quisque pessimè fecit, tam maximè tutus est*: ou se tomem em lugar de *Tantum*, *Quantum*; principalmente ficando *Tam* atraz. Exemp. *Hic est tam omnium optimus, quam nobilissimus.* † Tambem estes adverbios *Tam*, e *Quam* se ajuntaõ a comparativos, posto que raras vezes, e valem entaõ o mesmo que *Tanto*, e *Quanto*. Virgilio disse: *Tam magis illa fremens, & tristibus effera flammis, Quam magis effuso crudescunt sanguine pugna*: onde *Tam magis, quàm magis* val o mesmo que *Tanto magis, quanto magis.* *Quint. Salust.* *Vid. Linacr.* *Virg. Æn. 6.*

ADVERTENT. CCCCVIII.

Longè posto em lugar de *Valdè* ajuntase assim a superlativos, como a comparativos. Tambem se ajunta assim a verbos, como a nomes adjectivos, que significaõ diversidade: a adverbios, como saõ *Secus*, *Aliter*; dizemos: *Longe aliter*, e *Longe secus*: *Quod longè secus est*, disse Cicero: a nomes adjectivos, como saõ *Alius*, *Diversus*, *Dissimilis*, *Alienus*, *&c.* *Longè alia mihi mens est* disse Sallustio. *Cic. apud Linacr.* *Salust.*

Tambem se ajunta *Longè* a verbos de exceder, e levar vantagem, como saõ *Vinco*, *Supero*, e àquelles, que se compoem das preposiçoens, *pra*, *post*, *ante*, cõmo saõ *Pracello*, *Prasto*, *Pracedo*, *Posthabeo*, *Antecello &c.* dizemos: *Longè pracello*. *Longè prasto*, *&c.* *Sed cùm longè pracedunt ingenia viventum* disse Quintiliano. * Tambem se ajuntaõ a nomes, que comsigo tem esta excellencia, ou vantagem, como saõ *Princeps*, *Pracipuus*, *Primus*, *&c.* dizemos: *Longè princeps*, *Longe pracipuus*, *&c.* *Novem verò Lyricorum longè Pindarus princeps* disse o mesmo Quintiliano. *Quint. apud Linacr.*

ADVERTENT. CCCCIX.

A estes adverbios *Non solum*, *Non modò*, *Non tantum* naõ se lhe seguindo diante outra negaçaõ, correspondem os adverbios *Sed etiam*, *Verum etiam*, *Sed ne*, *Sed nec*. Cornelio Balbo disse: *Nedum hominum humilium, ut nos sumus, sed etiam amplissimorum virorum consilia ex eventu, non ex voluntate à plerisque probari solent*, pondo o adverbio *Sed etiam* depois do adverbio *Nedum*. *Corn. Balb. Ciceroni.*

Porém se se lhe seguir diante outra negaçaõ, corresponderlhehaõ os adverbios *Sed nec*, *Sed nequidem*. Cicero disse: *Horum ego summorum imperatorum non modò res gestas non antepono meis, sed ne fortunam quidem ipsam, qua illi florentissimâ nos duriori conflictati sumus*, pondo o adverbio *sed nequidem* depois do adverbio *non modò*; porque diante se lhe segue outra negaçaõ *non*. Algumas vezes lhe responde tambem o adverbio *sed etiam*: *Non modò non invidiosa, sed etiam popularis esses* disse o mesmo Cicero. *Cic. Att.* *Cic. Dolab.*

DE CONJUNCTIONIBUS.

ADVERTENT. CCCCX.

Esta conjunçaõ discretiva *Verò* costumase pôr depois destas *neque*, *nec*, *cum*, *age*, *sane*, *jam*, *enim*, *aut*, *quasi*, *ceu*, *nunc*; dizemos: *Neque verò*, *nec verò*, *cum* verò,

Plin. apud Linac. Cic. ad Att.

verò, *age verò*, *&c.* E raras vezes se ajunta a estas a conjunçaõ tambem discretiva *Autem.* * *Verò* depois de *ego* humas vezes (como quem confirma) val o mesmo que *Quinetiam*, ou *etiam*. Plinio disse: *Proinde occupantibus locum favo, ego verò & pastoris.* Outras (como quem responde) val o mesmo que *Profectò*, *Certè*, *Potiùs*. Cicero disse: *Mihi verò mens integra est.*

Terent. apud Liv. Cic. ad Att.

Do mesmo modo se usa com a segunda pessoa *tu*. Terencio disse: *Quem tu verò videre velles*; ajuntando a *verò* a segunda pessoa *tu*; e com a terceira pessoa *ille*. Cicero disse: *De Lepido verò, & Tullio quod quæris*; ajuntando a *verò Lepido*, que he terceira pessoa. * Tambem o ajuntou aos nomes adjectivos, v. g. *Lata verò*, *&c.*

ADVERTENT. CCCCXI.

Cic. in Phil. Idem Att. Virg. Georg. 1. Quint. apud Liv.

A estas conjunçoens *Quippe*, e *Utpote* algumas vezes se lhe ajunta elegantemente ou o relativo *qui*, *quæ*, *quod*, (conforme a cousa, ou pessoa, que se referir) ou *Cum*. Exemp. de *Utpote* com relativo: *Lucius quidem frater ejus utpote qui peregè depugnavit, familiam ducit.* Exemp. de *Utpote* com *cum*: *Me incommoda valetudo, qua emerseram, utpote cum sine febri laborassem, tenuit.*

Tambem dizemos *quippe ubi*. Virgilio: *Quippe ubi fas versum, atque nefas tot bella per orbem.* * *Utpote* em nenhum verbo significa como adverbio o mesmo que *ceu*, ou *tamquam*, da maneira que significa *ut*, donde he composto, o qual quasi sempre leva o verbo ao conjunctivo: *Et omnia nova offendit, ut qui solus didicerat, quod inter multos faciendum*, disse Quintiliano.

ADVERTENT. CCCCXII.

Virg. Æn. 1. Cic. apud Lin. ibidem. Cic. pro Ligar. Idem pro leg. Man. Quin.

Cùm quando he adverbio de tempo, humas vezes leva o verbo ao indicativo, v. g. *Cum venit, aulæis jam se regina superbis Composuit*; outras ao conjunctivo. Exemp. *Quintus igitur Ligarius, cum esset adhuc nulla belli suspicio, legatus in Africam est profectus.* * *Cum* quando he conjunçaõ adversativa, posta em lugar de *quamvis*, leva o verbo ao conjunctivo. Exemplo: *Cum præcipi nihil posse dicamus.* * *Cùm* em lugar de *postquam* leva o verbo humas vezes ao conjunctivo, como agora: *Cum ille homo audacissimus reticuisset*; outras ao indicativo, como agora: *Quod cum est factum.*

Cum posto em lugar de *quoniam*, ou *quandoquidem* leva sempre o verbo ao conjunctivo. Exemp. *Cum aut hyeme, aut referto prædonum mari navigaretur*; onde *cum* posto em lugar de *quoniam* leva o verbo *navigaretur* ao conjunctivo. * *Cum* corresponde a *Tum*, porém primeiro que se use de *Tum*, se usa de *Cum*, porque sempre se explica alguma cousa mayor em *Tum*, que em *Cum*. Exemplo: *Quod cum omnibus confitendum est, tum nobis præcipuè, qui rationem dicendi à bono viro non separamus.* * Algumas vezes *cum*, e *tum* juntos levaõ o verbo ao conjunctivo. Cicero disse: *Qui cum suis virtutibus, tum verò te filio superasset omnium fortunas, si ante vidisset, quam è vita discederes*; onde *cum*, e *tum* levaõ o verbo *superasset* ao conjunctivo.

Vid. Linacr. de Adverb. Cic. apud Lin.

ADVERTENT. CCCCXIII.

Algumas vezes se acha *Tum* dobrado sem *Cum*: v. g. *Nec indignatur Herodotus æquari sibi Titũ Livium tũ in narrando miræ jucunditatis, clarissimique candoris, tũ in concionibus supra quam enarrari potest eloquentem.* * Poemse tambem dobrado,

do em lugar de *Aliquando*. Exemplo. *Tum hoc, tum illud argue*; vale mesmo que *Modò hoc, modò illud*. * Poemse tambem em lugar de *Tunc*, de *Præterea*, de *Deinde*.

ADVERTENT. CCCCXIV.

Ordinariamente antes da conjunçaõ discretiva *Autem* se poem *Non*, ou *Porro*: *Non autem*, *Porrò autem*, rarissimas vezes dizemos: *Non verò*. * A *Sed* muitas vezes se lhe ajunta *Tum*, ou *Ita*. Exemp. *Sed ita ante Kalendas Januarias redeam*. * *Ubi* humas vezes leva o verbo ao Indicativo, como agora: *Hæc ubi dicta dedit*; outras ao conjunctivo, como agora: *Ille ubi nascentem maculis variaverit ortum*. O mesmo dizemos da conjunçaõ causal *quod* em lugar de *quia*. *Cic. ad Att.* *Virg. Æn.* 1. *Georg.* 1.

ADVERTENT. CCCCXV.

Quàm, conjunçaõ electiva, humas vezes leva o verbo ao conjunctivo, outras ao indicativo, conforme a linguagem fallar. Em lugar desta conjunçaõ *quàm* se usa elegantemente destoutras *Ac*, e *Atque*, as quaes humas vezes se poem depois de comparativos, como agora: *Amicior mihi nullus vivit, atque is est*; outras depois de verbos, como saõ *Præsto*, *Prævaleo*, &c. dizemos *Præstat honestè mori, atque inhonestè vivere*; usando de *atque* depois do verbo *præstat* em lugar de *quàm*. *Plaut. Mer.* *Vid. Linacr.*

Tambem se usa depois dos adjectivos de diversidade *Diversus*, *Alius*, *&c.* como agora: *Aliud mihi respondes, ac rogo*; usando de *ac* depois do adjectivo *aliud* em lugar de *quam*. * Tambem se poem depois de *Secus*, *Aliter*, *Contra*, *Supra*. Virgilio disse: *Haud secus ac jussi faciunt*. ✠ Tambem se poem depois dos adverbios *Similiter*, *Item*, *Æquè*, *Perinde*, *Pariter*, *Juxtà*; e depois dos nomes adjectivos *Similis*, *Dissimilis*, *Par*, e do pronome *Idem*. Cicero disse: *Neque mihi par actio cum Lucilio est, ac tecum fuit*, usando da conjunçaõ *ac* posta depois do adjectivo *Par* em lugar de *quàm*. *Æn.* 3.

ADVERTENT. CCCCXVI.

As conjunçoens incliticas, quaes saõ, *que*, *ve*, *ne*, (posto em lugar de *An*) *quoque*, *quidem*, *autem*, *verò*, sempre pedem antes de si alguma dicçaõ, depois da qual se ponhaõ na oraçaõ. As demais sempre tem o primeiro lugar na oraçaõ, pondose antes das demais dicçoens, exceptas estas: *Namque*, *etenim*, *siquidem*, *ergo*, *igitur*, que humas vezes se poem antes, outras depois. Ha outra sorte de conjunçoens, que de sua natureza pedem que o sentido, em que saõ tomadas, se anteponha sempre a qualquer outro sentido, como saõ: *Si*, *nisi*, *quoniam*, *cum*, *quamquam*, *quamvis*, *etsi*, *licet*, *ut*, quando se lhe segue adiante *an*, ou *ne*. *Vid. Linacr.*

Finalmente venho a resumir, que ha humas conjunçoens, que se poem no principio, e outras, que se poem depois do principio, e outras, que se poem de ambos os modos. As primeiras saõ *Et*, *ac*, *at*, *ast*, *aut*, *vel*, *nec*, *neque*. As segundas saõ *Que*, *ne*, *ve*, *quidem*, *quoque*, *autem*, *verò*, *enim*. As terceiras saõ *Atque*, *igitur*, *itaque*, *quam*, *quia*. * *Enim*, quando se lhe segue *verò*, ou *non*, sempre se poem antes. Exemplo: *Enim non sinam*, *enim verò*. *Vid. Nebris. in Synt.*

ADVERTENT. CCCCXVII.

Quando antes de algum verbo, que for ao conjunctivo com *ut*, ficar outro verbo no presente, ou no futuro, irá o verbo do conjunctivo ao presente. Exemp. Eu irey, ou vou para Roma buscar huma Conesia; direy: *Ibo*, *vel eo Romam*, *ut quæram canonicatum*. * Porém se ficar nos preteritos, porseha o outro do conjun-

junctivo no preterito imperfeito, ou plusquam perfeito. Exemp. Eu hia, fuy, ou fora para Coimbra estudar Canones; direy: ***Ibam, ivi, vel iveram Conimbricam, ut studerem, vel ut studuissem juri Canonico.***

DE PRÆPOSITIONIBUS.

ADVERTENT. CCCCXVIII.

As preposiçoens ou saõ prepositivas, que na construiçaõ se devem pôr sempre antes, como saõ ***Ad, Ab***; ou saõ pospositivas, que se devem pôr sempre depois, como saõ ***Tenus, Versus***; ou saõ commuas, que humas vezes se pódem pôr antes, outras depois, como saõ ***Cum, Per, Propter.*** Advertindo porém que na composiçaõ sempre se devem pôr antes. Exemp. ***Præpono, Abscedo, &c. Cum*** com os ablativos dos tres pronomes ***me, te, se***, e com o ablativo ***quo***, e ***quibus*** sempre se poem depois, v. g. ***Mecum, Tecum, Secum, Nobiscum, Vobiscum, Quocum, Quibuscum.*** Com os ablativos porém dos demais pronomes, e participios sempre se poem antes, v. g. ***Cum illo, &c.*** as demais prep. desta sorte. ***Per***, e ***Propter*** no verso saõ varias, porque tambem podemos dizer: ***Te propter***, e ***Transtra per***; na prosa saõ fixas.

Nebris. in Synt.

ADVERTENT. CCCCXIX.

Ha preposiçoens separaveis, e inseparaveis: as inseparaveis saõ todas aquellas, que naõ saõ separaveis; saõ seis, ***An***, ou ***Am, Com***, ou ***Con, Dis, Di, Re, Se***: ***An*** val o mesmo que ***Circum***, v. g. ***Annuo, Ambio, Anfractus, &c. Con*** val o mesmo que ***simul***, e ***cum altis***, v. g. ***Concors, Compono, &c.*** * ***Dis***, e ***Di***, que significaõ separaçaõ, tem esta differença, que ***Dis*** compoem com dicçoens, que acabaõ ou em C. Exemp. ***Discutio*** ou em P, v. g. ***Disputo***, ou em Q. ***Disquiro***, ou em S, v. g. ***Dissolvo***, ou em T, v. g ***Disturbo***, ou em *I* consoante, que fere, v. g. ***Dissjungo***, ou em F, e nestas mudaõ o *S* em *F*, v. g. ***Diffundo.***

Di compoem com todas as demais diçoens, que começaõ por consoantes: com D, v. g. ***Diduco***: com G, v. g. ***Digero***: com L, v g. ***Diluo***: com *M*, v. g. ***Diminuo***: com R, v. g. ***Dirimo***: com *V*, consoante, que fere, v. g. ***Divello.*** * ***Re*** val humas vezes o mesmo que ***retro***, v. g. ***Respicio, Revertor, &c.*** outras val o mesmo que ***iterum***, v. g. ***Repeto, Requiro***: outras val o mesmo que a contraria significaçaõ do simples, v. g. ***Recludo*** abrir, contraria significaçaõ do seu simples ***Claudo***, que significa fechar. ***Se*** val o mesmo que ***seorsum***, v. g. ***Seduco, Separo, Secerno, &c.***

Nebris. in Synt.

ADVERTENT. CCCCXX.

Geralmente para se conhecer quando a prep. ***In*** tem accusativo, e quando ablativo, digo que com os verbos ***Eo, Venio, Mitto, Vado, Duco***, e os compostos destes como saõ ***Subeo, Exeo, Pervenio, &c.*** a prep. ***In*** tem accusativo: ***Eo in urbem***, e naõ ***Eo in urbe***: ***Venio in forum***, e naõ ***Venio in foro, &c.*** com os demais verbos ordinariamente tem ablativo; dizemos: ***Sum in gymnasio***, e naõ ***Sum in gymnasium, &c.*** porque conforme a regra da Arte ***In*** com verbos de movimento quer accusativo, e com verbos de quietaçaõ quer ablativo: os verbos de movimento saõ os que acima apontamos, e os de quietaçaõ saõ os mais que deixamos de apontar. Tambem quer accusativo a prep. ***In*** posta em lugar de ***Ad, Pro, Erga, Versus, Apud, Contra, Ante, Super***, ou quando val o mesmo que ***Ad similitudi-***

litudinem, *vel in formam.* Assim se entendem aquelles dous lugares de Virgilio: *Portus ab Eoo fluctu curvatur in arcum*: *Tum verò in numerum Faunosque*, *ferasque videres*; *in similitudinem*, *vel formam arcûs*, *& similitudinem numeri.* Tambem quer accusativo quando se refere a interpretaçoens; assim dizem os: *Donatus in Terentium*, *Servius in Virgilium*, &c. Os exemplos se podem ver em Linacrio no liv. 5. de Construct. præp. onde largamente trata della, e de outras preposiçoens. *Virg. Æn. 3. Idem Eclog. 6. Liv. l. 3.*

ADVERTENT. CCCCXXI.

Usamos do reciproco *Sui*, *sibi*, *se*, quando estas particulas Portuguezas Se, de si, a si se referem à terceira pessoa do nominativo, sobre que carregaõ. Dou exemp. Elle se descontenta de si; direy: sobre que carrega a particula de si? sobre a 3. pessoa do nominativo elle: logo este de si naõ he linguagem passiva, mas linguagem do reciproco; naõ he dos *ses* passivos, mas dos *ses* reciprocos, e assim direy: *Ipse sibi displicet.* *Cic. de nat. Deor.*

Por estoutro exemp. me explico mais: Pedro ama se. Este *se* he passivo, ou reciproco? Direy: pertence elle ao nominativo? Sim; pois he reciproco, e assim direy: *Petrus amat se*, e naõ: *Petrus amatur*; porque o *se* he reciproco, e naõ passivo; o que naõ se acha em estoutra oraçaõ: Fechase a porta. Porque o *se* naõ se refere ao nominativo porta; e por isso se diz: *Porta clauditur*, e naõ: *Porta claudit se*; porque o tal (Se) naõ he reciproco, mas passivo, que entaõ succede, quando o *se* naõ pertence á terceira pessoa da oraçaõ.

ADVERTENT. CCCCXXII.

Tambem se usa do reciproco *Sui*, *sibi*, *se*, quando se mete de permeyo na oraçaõ algum caso obliquo, vem a ser todo o que naõ he nominativo, ao qual se refere o se, de si, a si. Vimos a hum homem, que se açoutava com azorragues. Para sabermos se este *se* he passivo, ou reciproco, perguntarey: Este *se* pertence a alguem nesta oraçaõ, ou naõ? Se naõ pertence, he *se* passivo; se pertence, ou he ao caso recto de nominativo, ou he ao obliquo, que he outro qualquer caso. Este *se* pertence ao caso obliquo do accusativo homem: logo he *se* reciproco, e naõ passivo, e assim diremos: *Vidimus hominem cædentem se flagris.* *Vid. Val. in Synt.*

ADVERTENT. CCCLVII.

Algumas vezes se achaõ os reciprocos postos em lugar dos demonstrativos *Is*, *Ipse*, &c. Lucano disse: *Quæ nox sibi proxima venit in somnis*; usando do reciproco *sibi* em lugar do demonstrativo *ei*. Outras vezes se achaõ os demonstrativos postos em lugar dos reciprocos, metendose de permeyo algum verbo. Exemplo: *Qui ignoravit*, *quæ manerent eum pericula*: onde o demonstrativo *eum* está posto em lugar do reciproco *se*. Porém esta construiçaõ naõ he a ordinaria, nem a de que usaõ mais os Auctores. * Ainda que se meta verbo de permeyo, sempre o reciproco se ha de referir ao principal supposto: o principal supposto he o da primeira oraçaõ, o que se vê nas oraçoens, que levaõ *ut*, ou *ne*: v. g. O Mestre mandou, que fosse para elle: *Magister præcepit*, *ut ad se venirem*; onde o reciproco *ad se* se refere ao principal supposto, que he o nominativo da oraçaõ *Magister.* *Luc. l. 5. Quint. declam.*

Joaõ

* Joaõ teme que lhe faça mal; direy: *Joannes timet ne sibi noceam*; onde o reciproco *sibi* se refere ao nominativo da primeira oraçaõ *Joannes*.

ADVERTENT. CCCCXXIV.

Para conhecermos quando estas palavras, suas, seus, sua, seu, saõ o reciproco *Suus, a, um*, ou alguns dos genitivos demonstrativos *Ejus, Ipsius, Illius, Eorum, Ipsorum, Illorum*, &c. teremos esta advertencia, que se as taes palavras pertencerem ao nominativo da pessoa, que faz na oraçaõ, seraõ reciprocos, e senaõ pertencerem ao tal nominativo, seraõ sómente genitivos demonstrativos. De modo que esta palavra seu he o reciproco *suus*, quando se refere ao nominativo; e quando senaõ refere ao nominativo, he o demonstrativo *ejus, ipsius*, ou *illius*. O que se póde ver nesta oraçaõ: Joaõ ama a Pedro, e a seu irmaõ: se o seu se refere á pessoa, que faz na oraçaõ, que he Joaõ; direy: *Joannes diligit Petrum, & fratrem suum*, usando do reciproco *suum*; porque o irmaõ he de Joaõ, e naõ de Pedro. Se o seu se naõ refere á pessoa, que faz na oraçaõ, Joaõ, senaõ a Pedro, direy: *Joannes diligit Petrum, & fratrem ejus*, usando do demonstrativo *ejus*, porque o irmaõ he de Pedro, e naõ de Joaõ.

Vellef. in Synt. Desp. in Synt.

ADVERTENT. CCCCXXV.

Chamase espaço de tempo, quando se faz a pergunta pelo adverbio *quandiu* e naõ quando se faz a pergunta pelo adverbio *quando*. A *quandiu* respondese com accusativo, ou ablativo; a *quando* respondese sómente com ablativo. * O ablativo de tempo algumas vezes significa o mesmo que havia de significar a prep. *Intra*, se se puzera: v. g. *Paucis diebus, biduo, triduo*, que algumas vezes valem o mesmo que *intra paucos dies, intra biduum, intra triduum*. Como se vê neste exemplo de Cicero, que diz: *Paucis diebus & in domum, & in hortos paternos emigravit*; onde o ablativo *paucis diebus* vale o mesmo que *intra paucos dies*.

Vel. in Synt. Cic. Phil. 7.

ADVERTENT. CCCCXXVI.

Quando se entende a pergunta *quando*, e houvermos de responder, de dia, ou de noite, póde ser no caso de ablativo com a prep. *de*, ou sem ella: *Die, vel de die, nocte, vel de nocte*: Cicero disse: *Vigilas tu de nocte*; e Quinto Curcio: *De die inibat convivium*. * Tambem lhe podemos dar a prep. *in*, v. g. *In sequenti nocte equites præmittit*. Tambem lhe podemos dar accusativo com a prep. *per*. Virgilio disse: *At pius Æneas per noctem plurima volvens*: Tacito: disse: *Quod perditissimus quisque per diem concupiverit, per tenebras audeat.*

Cic. pro Mur. Curt. l. 5. Cæsar de bel. Gal. Virg. Æn. 1. Tac. apud Desp.

ADVERTENT. CCCCXXVII.

Faltanos nos participios dar os sinaes para se distinguirem os do presente: digo pois que os participios do presente ou se pódem tomar como substantivos, ou como adjectivos, ou como verbos. O sinal para se conhecer que hum destes participios he substantivo, he quando leva diante de si as particulas *dos, das, de*. Exemplo. Os amantes da patria naõ recusaõ morrer por sua liberdade; diremos: *Amantes patriæ ob illius libertatem emori non recusant*. O sinal para se conhecer

quan-

quando saõ adjectivos, he quando concordaõ com o substantivo sem terem caso. Exemplo. Já ha tempo que se consomem a si mesmas as forças de povo taõ poderoso; diremos: *Jam pridem prævalentis populi vires se ipsas conficiunt.* O final para se conhecer que saõ verbos, he quando levaõ antes de si na linguagem esta particula que. Exemplo. Vi a Joaõ, que estudava pelos livros: pelo participio *studens, tis*, diremos: *Vidi Joannem studentem libris*; porque sobre o *studentem* carrega a particula que, e como verbo, tem o caso do verbo, donde se fórma, que he dativo, *libris*. Liv. ab urb. 1.

ADVERTENT. CCCCXXVIII.

Quando vier na oraçaõ esta particula Portugueza com, e carregar sobre nome, se o tal nome for pessoa, porse-ha em o ablativo com a prep. *cum* v. g. *Cum Joanne*, *cum Francisco*, *&c.* se for cousa, ordinariamente he ablativo de instrumento sem *cum*, v. g. *telo*, e naõ *cum telo*, *gladio*, e naõ *cum gladio*, *&c.* * Algumas vezes se poderá mudar este ablativo de instrumento em accusativo com a prep. *per*. Sallustio disse: *Exornatis ædibus per aulæa*; podendo ser *aulæis* em ablativo. Celso tambem disse: *Dixi de iis vulneribus, quæ maxime per tela inferuntur*, havendo de ser *telis* em ablativo. * Rara vez se ajunta este ablativo á prep. latina *Cum*. Sal. l. 2. Cels. l. 5. 16.

ADVERTENT. CCCCXXIX.

Commummente se dá ablativo de cousa, quando se entende a pergunta *Cur*, ou *Quare*: Porque razaõ? ou porque causa? v. g. Antonio morreo de febre: direy: *Antonius mortuus est febre*; porque se entende *quare*, porque causa. A este ablativo de causa se pódem algumas vezes ajuntar as preposiçoens, *à*, *vel ab*, *cum*, *de*, *ex*, *præ*, *pro*. Terencio disse: *Pueri inter se quàm pro levibus causis iras gerunt*, usando de *pro levibus causis* em lugar de *levibus causis*. Cicero disse: *Qui cum fide defendit*, podendo dizer sómente *fide* sem prep. Terent. Hec Cic. de Sen. Roso.

ADVERTENT. CCCCXXX.

Assim como o final do ablativo de instrumento he com, assim do ablativo de causa he por; donde se vê que se explica este ablativo por esta prep. *per*, *præ*, *propter*: v. g. *Taceo pudore. Rubesco ignorantiâ. Tremo metu. Ejulo dolore*, i, *propter pudorem*, *&c. Auxilio tuo evasit*, i, *per tuum auxilium*. * A todos os verbos se póde ajuntar este ablativo, principalmente aos neutros da 2. conjungaçaõ, e a outros muitos, que se chamaõ effectivos, e se contém nestes versos. Desp. in Synt.

Effectiva dabunt hæc sexum, *Jubilat*, *Albet*,
Exultat, *Flagrat*, *Trepidat*, *Fremit*, *Ejulat*, *Alget*,
Et Calet, & *Fervet*, *Gaudet*, *Mœret*, *Dolet*, *Horret*,
Pallet, sive *Rubet*, *Nigret*, *Ardet*, jungito *Friget*,
Floret cum *Splendet*, *Torpet*, *Pollet*, *Viret*, *Aret*,
Et Stupet, & *Languet*, *Valet*, & *Liquet*, & *Madet*: adde
Hisce *Verecundor*, *Lætor*, *Tristor*, *Moriorque*,
Glorior, *Indignans*, *Oblector*, *De* quoque *lector*,
Sic dabis *Irascor* cum pluribus: omnia versu
Dicere difficile est, multis dabo præposituram.

A mui-

A muitos destes se póde dar a preposiçaõ, porque podemos dizer: *Glorior meis, de meis, & in meis rebus*; *Delector suis*, &c. *& in suis*. Tambem se ajunta este ablativo de causa a muytos adjectivos, dos quaes pomos aqui os principaes nestes versos abayxo.

Ut *Vilis*, *Turpis*, *Formosus*, *Pallidus*, *Albus*,
Nobilis, & *Clarus*, *Jucundus*, *Turgidus*, *Amplus*,
Insignis, *Tumidus*, *Festinus*, *Pulcher*, *Onustus*,
Cumque *Fatigatus*, *Tristis*, *Gravis*, inde *Molestus*,
Additur *Inflatus*. *Velox*, *Fœcundus*, & ipse
Viribus *Invictus*, *Festus*, *Celer*, atque *Beatus*,
Adde & *Conspicuus*, *Tardus*, *Speciosus*, *Honestus*,
Et *Felix*, *Tutus*, *Celeber*, *Generosa*, *Modestus*.

ADVERTENT. CCCCXXXI.

Cicer. pro Flac. O modo da acçaõ conhecemos pela pergunta *Quomodo*: v. g. *Quomodo tulit injuriam? Æquo animo*; respondese no ablativo de modo *æquo animo*, porque se entende a pergunta *quomodò*, de que modo. Dou exemp. de Cicero: *Pacem maritimam summa virtute, atque incredibili celeritate confecit*: entendese *quomodo confecit pacem maritimam? Summa virtute, atque incredibili celeritate*. *Id. pro Cluent.* Ajuntase-lhe varias vezes a prep. *cum*. Dizemos: *Semper magno cum metu incepi dicere*; dando ao ablativo de modo *magno metu* a preposiçaõ *cum*.

ADVERTENT. CCCCXXXII.

Desp. in Synt. A materia, de que se faz alguma cousa, ordinariamente se poem em ablativo com a prep. *è*, *ex*, ou *de*, como agora: O official fez hum calix de ouro; direy: *Faber facit ex auro calicem*, eis-aqui está a materia, que he o ouro, posta no ablativo com a prep. *ex auro*. Para com os Poetas algumas vezes se calla a prep. como *Virg. Æn. 2.* callou Virgilio, dizendo: *Sectaque intexunt abiete costas*; havendo de ser *ex secta abiete*.

ADVERTENT. CCCCXXXIII.

Quando duas oraçoens de nominativo diverso se praticaõ de tal modo, que a huma dellas se oppoem esta particula *Dum*, *quando*, *postquam*, em quanto, *Desp. in Synt.* quando, depois que, elegantemente usamos, e pomos em ablativo aquillo, sobre que carrega a tal particula. Exemp. Em quanto o Mestre lê, os discipulos escrevem: ordinariamente dizse assim: *Dum magister legit, discipuli scribunt*; mais elegantemente se diz destoutro modo em ablativo de sequella, ou consequencia; porque sempre suppoem seguirse outra cousa: v. g. *Sole elucente, evanescunt tenebræ*; naõ he governado, nem regido da oraçaõ; porque nem se ajunta a verbo, nem o declara, e por isso se chama absoluto.

FIM.



